

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Queda — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, pr. 602.7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al 1.003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RV até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 100.000; Chile, US\$ 1,50; Escudo, Domingos, 2,70 escudos.

BRASILIA

O Chanceler Magalhães Pinto pretende responder com fatos, a começar pelo deslocamento de um escalão avançado, composto por um número limitado de diplomatas e funcionários, as dúvidas lançadas pela imprensa de Brasília sobre as suas verdadeiras intenções de promover a transferência do Itamarati para o Distrito Federal, a partir de setembro. Sob o título Por Que o Itamarati Não Honrará os Compromissos de Mudança, o editor-chefe do Correio Brasiliense, jornalista Ari Cunha, dedicou sua coluna do dia 15 a enumerar uma série de obstáculos que impediriam a mudança do Ministério das Relações Exteriores para Brasília, dentro do prazo estabelecido pelo Chanceler: 22 de setembro próximo. Na mesma semana da publicação desse artigo, o Departamento de Administração do Itamarati enviou o diplomata Artur Soares de Moura, a Brasília, para conferir com um grupo de trabalho da Presidência da República a destinação dos 120 apartamentos que foram entregues ao Ministério das Relações Exteriores, visando a acomodar parte dos 600 servidores — diplomatas, funcionários e familiares — que serão transferidos definitivamente para a capital, até fevereiro do próximo ano.

RIO GRANDE DO SUL

Trinta e cinco pronunciamentos do Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, sobre reforma agrária, foram editados em forma de coletânea, pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura e pela Frente Agrária Gaúcha, numa homenagem à continuada dedicação do prelado gaúcho aos problemas do homem do campo. A coletânea, intitulada A Questão Agrária, reúne temas desenvolvidos por Dom Vicente Scherer na Voz do Pastor, palestra radiofônica que semanalmente faz aos gaúchos. A Questão Agrária alinha as principais manifestações de Dom Vicente Scherer sobre o problema no Rio Grande do Sul, suas implicações sobre a atual estrutura de distribuição de propriedades e singularidades da realidade gaúcha nesse setor. Contém, inclusive, o apelo feito para que fosse aplicada a Portaria Ministerial n.º 71, na qual o Ministério do Trabalho estabeleceu o direito de os pequenos proprietários rurais unirem-se aos trabalhadores rurais, arrendatários e parceiros, em sindicato próprio.

SÃO PAULO

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou convênios para o ensino comercial em São Paulo e inaugurou o novo prédio da Universidade Mackenzie, destinado a cursos básicos. Na ocasião, falaram a Retora da Universidade, professora Ester de Figueiredo Ferraz; o diretor da Faculdade de Direito, Sr. Hélio Heleni; o engenheiro Alvaro Boccolini, da Associação dos ex-Alunos, e o presidente do Diretoria Acadêmica, estudante Reinaldo Goulart de Andrade. O Ministro Tarso Dutra fez questão de frisar, em seu discurso, que o aumento da verba destinada à educação aumentou de 3 para 50%, desde o ano passado. Em todos os discursos proferidos exaltava-se a importância da

O CÉREBRO DA CONQUISTA



O cientista Wernher von Braun, ao lado do diretor do Programa Apollo, General Samuel Phillips (à esquerda), explica como foi possível o homem ir à Lua

UMA OCUPAÇÃO PRESIDENCIAL



O Presidente Sanchez Hernandez, de El Salvador (centro), realiza inspeção a tropas que estão ocupando a cidade de Amantillo, em território hondurenho

Juan Carlos é aceito para suceder a Franco

As Côrtes espanholas aprovaram ontem, por 491 votos a favor, 19 contra e nove abstenções, a indicação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon para suceder o Generalissimo Francisco Franco na Chefia do Estado, na qualidade de Rei da Espanha.

O próprio Franco compareceu ao Parlamento para apresentar o nome de seu sucessor e fazer a defesa oral da indicação. Explicou que escolheu Juan Carlos, de 31 anos de idade, porque "pertence à dinastia que dirigiu a Espanha durante vários séculos, deu sinais evidentes de lealdade aos princípios e instituições do regime e, nos últimos 20 anos, foi bem preparado para desempenhar a alta missão que lhe estava reservada."

Afirmou que ao indicar o Príncipe estava "instaurando" uma nova monarquia, e não "restaurando" a linha que se encerrou em 1931, quando o Rei Alfonso XIII, avô de Juan Carlos,

teve de abdicar e deixar o país, depois de proclamada a República. O discurso de Franco foi interrompido várias vezes pelos aplausos dos parlamentares. A votação, oral, foi realizada logo em seguida.

Na tarde de hoje, as Côrtes se reunirão em nova sessão plenária, a fim de ouvir o juramento de Juan Carlos. O Príncipe se obrigará a respeitar "os princípios do Movimento Nacional e as demais leis fundamentais do Reino."

A designação de Juan Carlos pode significar o estopim de uma luta aberta na Casa Real de Bourbon pelo trono espanhol, segundo os observadores. Apesar de não se opor à indicação, Dom Juan, chefe dinástico da família Bourbon e pai de Juan Carlos, jamais renunciou aos seus direitos. (Pág. 8).

EUA anunciam o lançamento da estação orbital em 1972

Os Estados Unidos anunciaram para 1972 o lançamento de uma estação espacial tripulada, em órbita terrestre, destinada a estudar o Sol e demais estrelas da galáxia. O próximo voo à Lua — com o desembarque de dois homens — também foi oficialmente marcado para 12 de novembro.

Os primeiros resultados da missão Apollo-11 confirmaram os prognósticos mais otimistas acerca da adaptação do homem ao espaço sideral, inclusive para a realização de atividades diversas em permanência prolongada.

O cientista Eugene Cameron, professor de Geologia da Universidade de Wisconsin, concluiu dos comentários feitos por Armstrong e Aldrin que há água

na Lua e que seu solo se formou, provavelmente, de erupções vulcânicas.

Quanto a possíveis microorganismos que a Apollo-11 possa estar trazendo à Terra, sugerem alguns cientistas que eles poderiam ser úteis ao homem, em vez de nocivos. Desempenhariam papel semelhante às bactérias inerentes ao organismo humano, sem as quais é impossível sobreviver.

Todas as precauções foram tomadas para o resgate da Apollo-11, que ontem à noite já se encontrava a 184 mil quilômetros da Terra, viajando a uma velocidade de 4.600 km/h. A passagem da zona de atração gravitacional da Lua para a da Terra deu-se às 14h39m.

Apesar da aproximação da tempestade tropical Cláudia, são consideradas favoráveis as condições do tempo no ponto de amerissagem, no Pacífico. Para subir a bordo do porta-aviões Hornet, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins vestirão roupas especiais, destinadas a evitar qualquer contaminação. Imediatamente entrarão na casa-reboque construída para isolá-los até a chegada a Houston.

O voo de retorno à Terra não será transmitido pela televisão ao Brasil, segundo informou a Embratel. Garantiu, no entanto, que amanhã a partir das 13h30m haverá transmissão direta da operação de resgate da Apollo-11. (Pág. 9 e Caderno B)

Honduras reúne fôrças e vai contra-atacar salvadorenhos

Honduras preparava-se ontem para passar à contra-ofensiva e expulsar os invasores salvadorenhos, se estes não tivessem abandonado seu território até o momento fixado pela Organização dos Estados Americanos — OEA — que expirou à 1 hora da madrugada de hoje (hora de Brasília).

A intransigência de El Salvador, que impõe uma série de condições para a retirada, e a advertência de Honduras, exigindo o cumprimento do prazo determinado pela organização

interamericana, poderá quebrar a trégua vigente desde a última sexta-feira, e reabrir o conflito, impondo a presença de uma força de paz da OEA na região.

O Governo de El Salvador formulou ontem, finalmente, as condições que reclama para abandonar as posições conquistadas em Honduras, muitas das quais já foram consideradas inaceitáveis pela OEA. Em carta dirigida à organização, os salvadorenhos pedem que se considere o dia 15 de junho como a data do início dos ataques hon-

durenhos, a fim de justificar sua ofensiva de 14 de julho como ato de defesa.

A OEA, na expectativa de que o prazo para a retirada das tropas não seja obedecido por El Salvador, convocou para a madrugada de hoje uma reunião consultiva de Ministros das Relações Exteriores, única autorizada a decretar sanções ao agressor, previstas no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca. (Pág. 2 e editorial pag. 6)

Fumo propõe sair da TV nos EUA

Washington (AP-UPI-JB) — A indústria de fumo dos Estados Unidos propôs ontem a suspensão de toda a propaganda de cigarros pelo rádio e televisão a partir de setembro de 1970, desde que o Congresso norte-americano a isente das leis antitruste.

O presidente do Instituto do Fumo, Joseph Collman, falando em nome dos produtores ante a Comissão de Comércio do Senado, afirmou que naquela data terminariam os atuais contratos com as emissoras, acrescentando que a suspensão poderia entrar em vigor em dezembro, se as estações de TV concordassem em rescindir os contratos.

Rio Doce vai produzir alimentos

A implantação de um grande complexo industrial para a produção de celulose e a execução de projetos relacionados com alimentos e sua industrialização são as novas metas da Companhia Vale do Rio Doce, segundo revelação feita pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite. Em conferência pronunciada ontem no Instituto de Engenharia de São Paulo, o Ministro Dias Leite disse que em 1968 o lucro líquido da empresa ultrapassou os NCr\$ 98 milhões e que em 1970 se transformará na sexta companhia mundial de exploração e exportação de minério de ferro. (Página 19)

Sweepstake correrá a 31 de agosto

O Grande Prêmio Brasil foi oficialmente transferido para o dia 31 de agosto, após uma reunião, ontem, da diretoria do Jôquei Clube Brasileiro. A Loteria Federal, encarregada da extração e distribuição dos bilhetes do Sweepstake concordou com o adiamento. O presidente do Jôquei Clube, Paula Machado, encontrou-se com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, para tentar a antecipação da partida entre Brasil e Paraguai para o dia 30, a fim de evitar a coincidência de duas programações internacionais. O Sr. João Havelange ficou de dar a resposta após consultar os paraguaios. (Pág. 21)

UM SUCESSOR REAL



As Côrtes de Espanha aplaudem Franco quando ele lhes propõe Juan Carlos para sucedê-lo

conquista da Lua pelo homem. Na urna que foi colocada debaixo das fundações do prédio, constavam moedas de circulação no país, flâmulas da Universidade, exemplares de publicações estudantis, jornais do país e a Bíblia.

BAHIA

Os 879 marinheiros mortos durante a Segunda Guerra Mundial foram

homenejados com cerimônia a bordo da corveta Purus, ao largo da baía de Todos os Santos. Consta-se que os homenageados foram lançados ao mar de uma palmeira de flores, feito pelo comandante do 2.º Distrito Naval, Vice-Almirante Geraldo de Azevedo Henning, leitura de ordem do dia alusiva ao acontecimento, celebração do abalo em flagrante, em Nova Iguaçu, por agredir e ten-

ESTADO DO RIO

O vereador José Guilherme de Lima foi preso em flagrante, em Nova Iguaçu, por agredir e ten-

obra, já que a Prefeitura tinha fiscal encarregado de examinar as construções da cidade, originando-se, então, uma briga em que Francisco Mendes Soares levou a pior.

MINAS GERAIS

Numa promoção do Parque Municipal, ao lado da concha acústica, para a armação do circo, o que garantirá o fácil acesso da população infantil,

pela localização no centro da cidade. A estréia está prevista para sexta-feira, 2 de agosto, quando será realizado o V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária. A máquina da Sursan, que funciona à base de inseticida, óleo e água, será testada juntamente com os caminhões limpa-tudo da Cedag, cada um com um tanque de 700 litros de água e esgoto.

PERNAMBUCO

mosquitos da Sursan, que pode exterminar mosquitos de todo um bairro por uma semana, está no Recife desde domingo, para

ser experimentada no período de 27 do corrente a 2 de agosto, quando será realizado o V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária. A máquina da Sursan, que funciona à base de inseticida, óleo e água, será testada juntamente com os caminhões limpa-tudo da Cedag, cada um com um tanque de 700 litros de água e esgoto.

Tempo: bom, passando a instável. Temp.: em elevação, declinando após. Ventos: Norte com rajadas. Visib.: moderada. Máx.: 33,7. Mín.: 16,0. (Detalhes 1.ª pág. C. Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rádio Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S., Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., 90.602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumar 6, s/1002, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macéio, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingo: NCr\$ 0,40; SP e RJ: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingo: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingo: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingo: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingo: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingo: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,75; Domingo: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

BELACAP TRANSPORTADORA LTDA, estabelecida à Rua Clarimundo de Mello n.º 1.119, perdeu o seu Cartão de Inscrição do F.R.R.C. n.º 352.989.00.

CARTÃO PERDIDO — Antônio Torres da Cruz, residente à Rua Montenegro, 80/201, Ipanema, declara que perdeu seu cartão do Instituto Sobre Serviços, n.º 280.108.00.

DOCUMENTOS PERDIDOS. José de Souza Ferreira, tel. 261-1954, Gratiúca.

EXTRAVIADO-SE no ônibus da linha 229, no trajeto da Rua Haddock Lobo à Praça XV de Novembro, os livros Diário n.º 1 e o Copiador de Faturas n.º 1, bem como todos os documentos lançados nos livros Diário, pertencente a firma J. Freitas & Filho, com sede à Rua Haddock Lobo n.º 107-A, PRC n.º 127.125.01 e CGC n.º 33.392.515/1, rogase a quem os encontrar devolver no endereço acima, que será bem gratificado.

FOI extraviado 1 cartão de inscrição e um carnê de prestação de serviços da Secretaria de Finanças do Est. da Guanabara, pertencentes a CLINICA JARDIM AMERICA LTDA. Agradecemos a quem entregar no seguinte endereço: Rua Cristiano Machado, 21 — Jardim América.

PERDERAM-SE documentos de identidade de Nathan C. do Rosário (Báhu), bem como dois cartões de cheque, do Banco da Bahia, Ag. Copacabana, e do Banco Boa Vista, Ag. Barata Ribeiro. Gratiúcase. Informações pelo tel. 235-6324.

PERDEUSE no taxi o documento de identidade n.º 1.205.648 pertencente a Felipe Magalhães. Favor entregar: Hotel San Francisco, Visconde de Inhaúma.

PERDEUSE carteira mod. 19 S. R.E. 267.578, pertencente a JARDIMINO SOUSA e CRUZ, Favor entregar: R. General Beledard, 1.

PASSAPORTE PERDIDO — Gratiúcase a quem encontrar o passaporte n.º 358.076 pertencente a Sra. Ruth Carvalho Worek, residente Rua Aníbal Mendonça n.º 60 ap. 101.

PERDEUSE o cartão de inscrição do F.R.C. n.º 278.008.00 do Sindicato da Indústria e Refinação do Açúcar nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, estabelecido à Av. Cassiano Brandão, 227 — Grupo 1005, salas 1009 e 1010. Gratiúcase.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A MISSÃO Evangélica oferece domésticas, Alta Seleção, garantias permanentes. Tratar a R. Uruguai n.º 226 sob.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para uma senhora idosa, Rua Honório de Barros, 27 ap. 601, Flamengo.

ACOMPANHANTE — Oferece-se com bastante prática de enfermagem para doente particular ou pessoa idosa tratar pessoalmente. Alberto dos Campos 136 ap. 201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que saiba passar, de 8 a 5, NCr\$ 80,00. R. Pereira Nunes, 418 — V. Isabel.

ARRUMADEIRA cl. prática. Precisa-se: R. República do Peru, 72, ap. 100, Tel. 227-1917, Gratiúca bem. Dê-se férias.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua Sousa Lima, 345, ap. 201, Copacabana. Exigência: referências. Tratar na parte da manhã.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece boas empregadas domésticas, diaristas, zeladoras. Tel. 257-7106 ou 257-0632.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1924 vem servindo as famílias caritativas. Tem coqs, arns., cozinheiras cl. domst., e ref. Telef. 233-5556 e 232-8039.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 11, sob — 227-5683 ou 225-8039.

BABA — Precisa-se cl. prática e ref. pl. 2 crianças. Paga-se bem. Tem que viajar. Av. Rainha Elizabeth, 371, ap. 404.

BABA — Arrumadeira — Precisa-se com referências de 1 ano e experiência. Tratar Rua Visconde de Pirajá 244 ap. 802. Tel. 247-1196.

BABA — Cerca 30 anos m/ prática boa aparência ref. mínima 1 ano último emprego em 2 famílias (2 anos e 6 meses) salário de acordo. Rua Rita Ludolf 67 Leblon.

BABA — Precisa-se com referências, carteira de identidade, para família de fino trato. Paga-se NCr\$ 250,00. P/ menino de 1 ano. Ref. scilicet 1 ano. R. Prudente de Moraes, 65 ap. 201. Tel.: 242-5581.

BABA — Precisa-se com prática e referências. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4391.

O CÉREBRO DA CONQUISTA



O cientista Wernher von Braun, ao lado do diretor do Programa Apollo, General Samuel Phillips (à esquerda), explica como foi possível o homem ir à Lua

UMA OCUPAÇÃO PRESIDENCIAL



O Presidente Sanchez Hernandez, de El Salvador (centro), realiza inspeção a tropas que estão ocupando a cidade de Amantillo, em território hondurenho

Juan Carlos é aceito para suceder a Franco

As Cortes espanholas aprovaram ontem, por 491 votos a favor, 19 contra e nove abstenções, a indicação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon para suceder o Generalíssimo Francisco Franco na Chefia do Estado, na qualidade de Rei da Espanha.

O próprio Franco compareceu ao Parlamento para apresentar o nome de seu sucessor e fazer a defesa oral da indicação. Explicou que escolheu Juan Carlos, de 31 anos de idade, porque "pertence à dinastia que dirigiu a Espanha durante vários séculos, deu sinais evidentes de lealdade aos princípios e instituições do regime e, nos últimos 20 anos, foi bem preparado para desempenhar a alta missão que lhe estava reservada."

Afirmou que ao indicar o Príncipe estava "instaurando" uma nova monarquia, e não "restaurando" a linha que se encerrou em 1931, quando o Rei Alfonso XIII, avô de Juan Carlos,

teve de abdicar e deixar o país, depois de proclamada a República. O discurso de Franco foi interrompido várias vezes pelos aplausos dos parlamentares. A votação, oral, foi realizada logo em seguida.

Na tarde de hoje, as Cortes se reunirão em nova sessão plenária, a fim de ouvir o juramento de Juan Carlos. O Príncipe se obrigará a respeitar "os princípios do Movimento Nacional e as demais leis fundamentais do Reino."

A designação de Juan-Carlos pode significar o estopim de uma luta aberta na Casa Real de Bourbon pelo trono espanhol, segundo os observadores. Apesar de não se opor à indicação, Dom Juan, chefe dinástico da família Bourbon e pai de Juan Carlos, jamais renunciou aos seus direitos. (Pág. 8)

EUA anunciam o lançamento da estação orbital em 1972

Os Estados Unidos anunciaram para 1972 o lançamento de uma estação espacial tripulada, em órbita terrestre, destinada a estudar o Sol e demais estrelas da galáxia. O próximo voo à Lua — com o desembarque de dois homens — também foi oficialmente marcado para 12 de novembro.

Os primeiros resultados da missão Apollo-11 confirmaram os prognósticos mais otimistas acerca da adaptação do homem ao espaço sideral, inclusive para a realização de atividades diversas em permanência prolongada.

O cientista Eugene Cernan, professor de Geologia da Universidade de Wisconsin, concluiu dos comentários feitos por Armstrong e Aldrin que há água

na Lua e que seu solo se formou, provavelmente, de erupções vulcânicas.

Quanto a possíveis microorganismos que a Apollo-11 possa estar trazendo à Terra, sugerem alguns cientistas que eles poderiam ser úteis ao homem, em vez de nocivos. Desempenhariam papel semelhante às bactérias inerentes ao organismo humano, sem as quais é impossível sobreviver.

Todas as precauções foram tomadas para o resgate da Apollo-11, que ontem à noite já se encontrava a 184 mil quilômetros da Terra, viajando a uma velocidade de 4 600 km/h. A passagem da zona de atração gravitacional da Lua para a da Terra deu-se às 14h39m.

Apesar da aproximação da tempestade tropical Cláudia, são consideradas favoráveis as condições do tempo no ponto de amerissagem, no Pacífico. Para subir a bordo do porta-aviões Hornet, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins vestirão roupas especiais, destinadas a evitar qualquer contaminação. Imediatamente entrarão na casareboque construída para isolá-los até a chegada a Houston.

O voo de retorno à Terra não será transmitido pela televisão ao Brasil, segundo informou a Embratel. Garantiu, no entanto, que amanhã a partir das 13h30m haverá transmissão direta da operação de resgate da Apollo-11. (Pág. 9 e Caderno B)

Honduras reúne forças e vai contra-atacar salvadorenhos

Honduras preparava-se ontem para passar à contra-ofensiva e expulsar os invasores salvadorenhos, se estes não tivessem abandonado seu território até o momento fixado pela Organização dos Estados Americanos — OEA — que expirou a 1 hora da madrugada de hoje (hora de Brasília).

A intransigência de El Salvador, que impõe uma série de condições para a retirada, e a advertência de Honduras, exigindo o cumprimento do prazo determinado pela organização

interamericana, poderá quebrar a trégua vigente desde a última sexta-feira, e reabrir o conflito, impondo a presença de uma força de paz da OEA na região.

O Governo de El Salvador formulou ontem, finalmente, as condições que reclama para abandonar as posições conquistadas em Honduras, muitas das quais já foram consideradas inaceitáveis pela OEA. Em carta dirigida à organização, os salvadorenhos pedem que se considere o dia 15 de junho como a data do início dos ataques hon-

durenhos, a fim de justificar sua ofensiva de 14 de julho como ato de defesa.

Em reunião secreta realizada esta madrugada, a Organização dos Estados Americanos resolveu convocar os Ministros das Relações Exteriores do Hemisfério, depois de evidenciarem-se que El Salvador recusa-se a aceitar a fórmula de paz que exige a retirada de suas forças de Honduras. Os detalhes para a reunião, a primeira desde 1964, serão acertados até o fim da semana. (Pág. 2 e editorial pág. 6)

Fumo propõe sair da TV nos EUA

Washington (AP-UPI-JB) — A indústria de fumo dos Estados Unidos propôs ontem a suspensão de toda a propaganda de cigarros pelo rádio e televisão a partir de setembro de 1970, desde que o Congresso norte-americano a isente das leis antitruste.

O presidente do Instituto do Fumo, Joseph Collman, falando em nome dos produtores ante a Comissão de Comércio do Senado, afirmou que naquela data terminariam os atuais contratos com as emissoras, acrescentando que a suspensão poderia entrar em vigor em dezembro, se as estações de TV concordassem em rescindir os contratos.

Rio Doce vai produzir alimentos

A implantação de um grande complexo industrial para a produção de celulose e a execução de projetos relacionados com alimentos e sua industrialização são as novas metas da Companhia Vale do Rio Doce, segundo revelação feita pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite.

Em conferência pronunciada ontem no Instituto de Engenharia de São Paulo, o Ministro Dias Leite disse que em 1968 o lucro líquido da empresa ultrapassou os NCr\$ 98 milhões e que em 1970 se transformará na sexta companhia mundial de exploração e exportação de minério de ferro. (Página 19)

Sweepstake correrá a 31 de agosto

O Grande Prêmio Brasil foi oficialmente transferido para o dia 31 de agosto, após uma reunião, ontem, da diretoria do Jôquei Clube Brasileiro. A Loteria Federal, encarregada da extração e distribuição dos bilhetes do Sweepstake concordou com o adiamento.

O presidente do Jôquei Clube, Paula Machado, encontrou-se com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, para tentar a antecipação da partida entre Brasil e Paraguai para o dia 30, a fim de evitar a coincidência de duas programações internacionais. O Sr. João Havelange ficou de dar a resposta após consultar os paraguaios. (Pág. 21)

UM SUCESSOR REAL



As Cortes de Espanha aplaudem Franco quando ele lhes propõe Juan Carlos para sucedê-lo

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para residência de alto traço. Paga-se bem, pedese referências. Tratar até 12 h, na R. Alvaro Chaves, 6, ap. 404 — Laranjeiras.

EMPREGADA c/ referências de 8-17 a. precisa-se. NCr\$ 90,00. Rua Rainha Guilhermina 75/201 — Leblon.

EMPREGADA para uma senhora se dormir no emprego. Rua Aristides Espinola 37 ap. 101 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos lavar roupa de adulto que durma no emprego. Salário NCr\$ 100,00. Exigência referências. Tratar à Rua Rêgo Lopes 124 — Méier, das 9 às 18 horas, 30, casa 6, ap. 101, Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem. Tratar à Rua Maria José 492 apartamento 101 Campinho — Madureira.

EMPREGADA todo serviço pago bem exat. referências. Av. Atlântica n.º 1.440 apto. n.º 8, Lido — Copacabana.

EMPREGADA para todo o serviço de adulto que durma no emprego. Salário NCr\$ 100,00. Exigência referências. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157, ap. 601.

EMPREGADA p/ casal que durma fora. Todo serviço. Tratar a partir das 20 horas. R. Gomes Carneiro 130-802.

EMPREGADA — Precisa-se, para trabalhar das 16 às 18 horas para uma pessoa, na Rua da Lapa, 120, ap. 802, que more na proximidade.

EMPREGADA — Precisa-se. Para todo o serviço. Diarista das 9 às 13 hrs. R. Tenente Abel Cunha 20-A. Paga-se bem.

EMPREGADA para família, 3 pessoas, dorme no emprego. Não cozinha, saber passar roupa. Exigência referências. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Não lava nem passa — dormir emprego — Rua Tondal Ferreria 125 apto. 1.196, laranjeiras 13-303.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal c/ 4 filhos todo serviço dorme se quiser. Ord. NCr\$ 150,00. Exigência referências. Tratar à Rua Conde de Bonfim 55 loja A, com gr. Heli.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Major Avila, 132, ap. 601.

EMPREGADA todo serviço durma fora. NCr\$ 120,00 — referências. Voluntários Patria 368 sob. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana 162 apt. 301 tel. 257-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Não lava nem passa — dormir emprego — Rua Tondal Ferreria 125 apto. 1.196, laranjeiras 13-303.

MOÇA para serviços domésticos. Para casa de tratamento. Exigência referências e paga-se bem. Av. Artur Pena 58 — Tijuca.

MOÇA para todo serviço menos cozinhar. P.e.d.e-se referência. Rua C. de Bonfim 539 apto. 402.

OFERECE — Missão Evangélica domésticas altamente selecionadas. Tratar pessoalmente a R. Uruguai, 226 sob.

OFERECE-SE uma moça chegada de fora, para babá ou qualquer outro serviço. A tratar pelo telefone 234-2898, depois das 9 horas.

OFERECE-SE para cozinhar a francesa com minha mãe 45 anos. Cozinha forma cu outros serviços. Paga-se bem salário. Rua Paulo Barreto, 70 — Botafogo.

PRECISA-SE de perfumista capeteiro, para casa de tratamento. Exigência referências e paga-se bem. Av. Pasteur, 196, ap. 401. 246-9167.

PRECISA-SE empregada p/ todos os serviços, casa família. R. Senador Pompeu, 61 ap. 201, Centro. Após 17 horas.

PRECISA-SE empregada por hora c/ ref. carteira. Barão da Torre 456 ap. 5 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma babá e uma cozinheira. Paga-se bem. Peça referências. Rua Raul Pompeia 101 apt. 202 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de senhora 46, maior de 20 anos com ref. 3 ou 4 dias p. semana. Barão Flamengo 22 ap. 1003.

PRECISA-SE empregada de 45 a 60 anos. Casa de babá. R. General Beledard 341 c/ 2. E' em frente ao Clube dos Magnatas, Ritas.

PRECISA-SE empregada que durma no emprego, referências. Paga-se NCr\$ 150,00. Tratar pela manhã à Rua Aires Saldanha 130 apt. 801.

SENHORA p/ serviços domésticos. Precisa-se. Rua José Linhares 136/402a. 227-4957.

Hondurenhos preparam a sua ofensiva

El Salvador faz lista de exigências

San Salvador, Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo de El Salvador formulou ontem ante a Organização dos Estados Americanos (OEA) as condições que julga indispensáveis para a retirada de suas tropas dos territórios ocupados em Honduras.

Os salvadorenhos pedem à OEA, entre outras coisas, castigo "pelos delitos cometidos" em Honduras contra os seus compatriotas residentes naquele país, bem como o ressarcimento de danos e prejuízos morais e materiais, com a garantia de um organismo financeiro internacional.

OS CINCO PONTOS

As exigências apresentadas à OEA pelo Chanceler salvadorense — muitas delas consideradas inaceitáveis pelo órgão interamericano — figuram nos cinco pontos seguintes:

1 — Implementação de mecanismos internacionais adequados para garantir ou proteger eficazmente os direitos humanos em Honduras;

2 — Investigação e castigo imediato, por meio desses organismos, dos delitos cometidos contra os cidadãos de El Salvador a partir de 15 de junho de 1969; para facilitar o cumprimento do item anterior, devem ser retirados imediatamente de seus cargos ou comandos os funcionários civis ou militares que a comissão considere passíveis de terem cometido tais delitos;

3 — adoção de medidas práticas, eficazes e rápidas para as famílias de El Salvador, como: a) reunião das famílias dispersas; b) reinstalação em seus lares e restituição dos bens dos que foram ex-

pulsos ou despojados; c) proteção às pessoas, especialmente os menores, que ficaram desamparadas;

4 — medidas destinadas à proteção dos bens de salvadorenhos, como: a) indenização pelos danos morais e materiais causados, com a garantia de um organismo financeiro internacional; b) libertação dos bens congelados pelo Governo de Honduras; c) revisão dos processos promovidos desde 15 de junho contra os salvadorenhos, para reparar sentenças injustas lavradas em Honduras;

5 — supressão de dispositivos legislativos que discriminam os salvadorenhos como grupo humano em razão de sua nacionalidade, para que estes tenham liberdade de trânsito, residência, trabalho, etc., de acordo com os tratados existentes entre os países da América Central.

OPINIÃO

O Supremo Tribunal de Justiça de El Salvador afirmou ontem que as exigências salvadorenhas para a retirada das tropas são absolutamente válidas do ponto-de-vista jurídico.

A Corte expressou seu apoio às Forças Armadas e ao Presidente, estendendo-o "a todas as medidas necessárias que o Chefe do Executivo venha a tomar para a defesa da soberania nacional e dos direitos dos salvadorenhos."

Beligerantes acatam trégua

Washington, Nova York (AFP-AP-UPI-JB) — O Departamento de Estado

norte-americano revelou ontem considerar que Honduras e El Salvador respeitaram de modo satisfatório a ordem de cessar fogo, imposta sexta-feira última pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

A Embaixada salvadorense em Washington afirmou que os 5 mil norte-americanos residentes em El Salvador apoiaram a ação contra Honduras, apoio substanciado em declaração assinada pelo comerciante Joseph Meleady, que fala nos "atos cometidos pelo Governo de Honduras contra uns 15 mil salvadorenhos que fugiram daquele país."

EDITORIAL

O editorial de ontem do New York Times, porém, lança a responsabilidade maior pelo conflito sobre El Salvador, "que foi o agressor militar e se propôs manter suas tropas de ocupação em território hondurenho enquanto negociava por seus objetivos."

Mas o jornal não exime de culpa o Governo de Honduras, ao dizer que "nenhuma das partes pode livrar-se da responsabilidade pela deplorável guerra na América Central", lembrando que cidadãos salvadorenhos foram atingidos pela reforma agrária hondurenha e vítimas de violência durante os jogos de futebol que serviram de estopim para a guerra.

Tegucigalpa, São Salvador (AP-UPI-JB) — O Governo de Honduras advertiu ontem que mobilizará todas as forças militares do país para expulsar os invasores salvadorenhos, caso estes não se retirem no prazo fixado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), que expira na madrugada de hoje.

El Salvador, por sua vez, insiste em que só se retirará dos locais ocupados quando obtiver garantias cabais de que os naturais do país não serão mais perseguidos em Honduras. O impasse aumenta as possibilidades de a OEA intervir na região com uma Força Interamericana de Paz.

ACUSAÇÃO

Porta-voz do Governo de Tegucigalpa afirmou ontem que as tropas salvadorenhas — que ocupam 10 localidades em Honduras — em vez de se retirar avançam mais ainda, "apesar dos protestos dos observadores militares da OEA, enviados para fiscalizar a cessação de fogo."

Em vista disso, o Exército hondurenho deslocou novas tropas para a frente setentrional, com apoio de artilharia, a fim de defender-se em qualquer eventualidade. Nessa frente, os salvadorenhos penetraram cerca de 15 quilômetros na fronteira e ameaçam tomar a estrada principal, que liga San-

ta Rosa de Copan a Nueva Ocotepeque.

O comandante do terceiro exército hondurenho, coronel Arnaldo Alvarado, afirmou que os inimigos lançaram paraquedistas e mantimentos na região, e ele ordenou um ligeiro recuo de suas tropas para evitar a violação do cessar-fogo.

RECUSA

Os chefes militares de El Salvador recusaram-se a levar os observadores militares da OEA às linhas avançadas de suas tropas, indicio de que não pretendem retirar-se.

Outro sinal da disposição salvadorense são as manifestações que se sucedem hostilizando os representantes da OEA. Ontem grupos de jovens se reuniram nas proximidades da Chancelaria, exigindo a retirada da comissão investigadora.

MULHERES

Mais de duas mil mulheres realizaram ontem manifestações contra a OEA em São Salvador, protestando contra o que consideram "atitude injusta da organização regional para com El Salvador."

As manifestantes se reuniram com cartazes no aeroporto da cidade, quando a comissão de paz embarcava para a capital de Honduras, e em seguida fizeram uma passeata silenciosa diante da Embaixada dos Estados Unidos.

Leia editorial "OEA e Violências"

Cuba é contra a criação da federação continental de jornalistas profissionais

O Governo de Cuba iniciou campanha contra a criação de uma federação latino-americana de jornalistas, por considerar que esta organização se preocuparia "unicamente com assuntos sindicais e profissionais", quando os jornalistas devem ser militantes políticos "prontos para trocar a pena por um fuzil", segundo afirmou o jornal *Verde Olivo*, das Forças Armadas cubanas.

A criação da federação foi sugerida por Carlos Sepúlveda, Presidente da Faculdade Chilena de Jornalistas, durante a reunião da Organização Internacional de Jornalistas (OIJ), realizada em maio na Hungria.

DIVERGENCIAS

Com exceção do delegado peruano, que julgou que o desejo de Sepúlveda deveria ser melhor estudado, a proposta foi rejeitada por todos os delegados latino-americanos na reunião da OIJ.

Segundo o jornal de extrema-esquerda do Chile, *Punto Final*, a criação da federação conflitaria com os planos existentes de realizar um Congresso de Jornalistas Latino-Americanos em Havana, um empreendimento conjunto de Cuba e da OIJ.

A atitude adotada por jornalistas latino-americanos comunistas parece representar uma mudança de linha pelas organizações internacionais controladas pelos soviéticos e pelos Partidos Comunistas leais a Moscou.

Até recentemente tinha havido um afastamento das or-

ganizações comunistas fiéis a Moscou em relação a Cuba, em virtude da linha independente seguida pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro.

O fato de que os membros latino-americanos da OIJ agora parecem ter abandonado essa abordagem e favorecem a cooperação com Cuba, sugere que Moscou e suas organizações internacionais contemplem uma reaproximação com o regime de Fidel Castro.

A impressão foi fortalecida pelo anúncio, na reunião da Hungria, de que o próximo congresso da OIJ, em 1970, será realizado em Havana.

Nesse congresso poderá ser criada uma outra organização interamericana de jornalistas, controlada pelos comunistas, e que conciliaria os interesses de Moscou e de Havana.

URSS só debate as armas bacteriológicas em Genebra junto com a guerra química

Genebra, e Washington (AP-JB) — A delegação soviética à Conferência do Desarmamento em Genebra criticou, ontem, proposta britânica defendendo a proscricção da guerra bacteriológica, por achar que o assunto devia englobar também a guerra química em vez de adiar indefinidamente a solução desse problema, que "representa uma ameaça mais real."

O delegado norte-americano, James Leonard, fez igualmente objeções à proposta da Grã-Bretanha, por não saber se seria "desejável tomar uma medida separada referente apenas às armas biológicas."

RAZÕES

O chefe da delegação soviética, Alexei Roshchin, afirmou que examinar unilateralmente as armas biológicas "levará a um debilitamento e solapamento do Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o uso em guerra dos gases asfixiantes, venenosos ou de outros tipos, bem como dos meios bélicos bacteriológicos."

O representante dos Estados Unidos disse que seu país se absteve no momento de expressar seu critério em relação ao documento britânico e sugeriu a nomeação de um grupo de trabalho para estudar a proposta e ver se ela obtém amplo apoio em princípio.

O Ministério da Defesa dos Estados Unidos informou ontem que retirará de Okinawa as substâncias de guerra química, oferecendo garantias ao Japão de que foram tomados todos os cuidados para que não se repita o vazamento acidental de gás que abala o sistema nervoso, ocorrido quinta-feira passada.

O escapamento tornou necessária breve internação em hospital de 24 pessoas atingidas, que tratadas a tempo não correram riscos que poderiam ser fatais. Esta foi a primeira vez que o Governo norte-americano admitiu ter armas dessa natureza fora de seu território.

Saigon prevê prazo de dois anos para a realização de eleições com os comunistas

Saigon, Washington, e Paris (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, afirmou que em menos de dois anos não poderão ser realizadas eleições em que participem os membros do Vietcong.

Em discurso realizado em Vungtau e cujo texto foi revelado ontem, o Presidente declarou que seriam necessários doze meses para a retirada dos norte-americanos e norte-vietnamitas, seis meses de negociações com o Vietcong e mais seis para instalação de uma comissão internacional destinada a fiscalizar as eleições.

ADVERTENCIA

Regressou a Washington o General Earl Wheeler, comandante do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, após uma viagem de inspeção de quatro dias ao Vietnã.

Wheeler afirmou, baseado nas informações do serviço de espionagem, que "o inimigo se prepara para outra série de ataques. Não se sabe que intensidade ou amplitude terão."

Enquanto estava no Vietnã, Wheeler afirmou que a Rádio da Frente Nacional de Libertação lhe dirigiu uma emissão, dizendo que "maiores e mais fortes golpes estão por vir."

Acrescentou que a retirada das tropas norte-americanas

depende do fortalecimento das tropas sul-vietnamitas, que estão sendo modernizadas rapidamente com a entrega de fuzis M-16, helicópteros e aviões de combate.

COMBATES

Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas entraram em choque com forças do Vietcong, a 35 km de Saigon, provocando a morte de 20 comunistas.

Pela quinta semana consecutiva, permanecem reduzidas as atividades militares no Vietnã do Sul. Em combates esporádicos, na madrugada de ontem, os norte-americanos liquidaram 178 soldados comunistas.

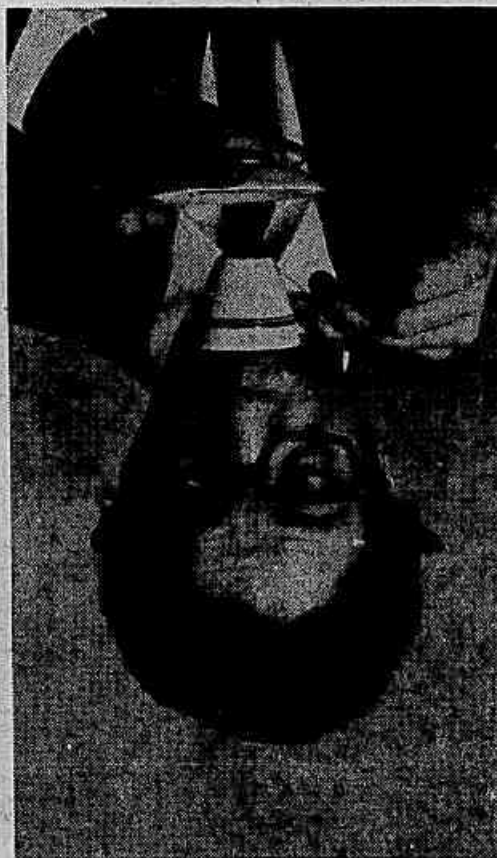
COMUNICADO APOLO 11

Antecipamos para o próximo dia 28 a demolição da "plataforma" promocional, armada na Avenida Rio Branco n.º 245, ao lado do Clube Militar, com a finalidade de permitir o início da construção dentro do prazo previsto.

Agradecemos a receptividade do público ao nosso empreendimento (que chegou a se tornar atração turística) e informamos que, durante o período da demolição, teremos prazer em atender aos clientes para escritura e informações, em nossa Superintendência, à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 4.º andar, sala 404 — Tel.: 252-3833 e 242-8130.

COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A.

Quem trabalha com a cabeça toma mais café.



Porque o cafézinho quente, depois da cuca fundida, dá aquele relax pra sair pra outra.

E vice-versa.

Porque um homem sem cabeça é um homem morto.

E vice-versa.

Porque o cafézinho prêto não tem preconceitos: estimula qualquer cérebro.

E vice-versa.

E recupera as forças. E vice... Da agilidade ao pensamento. E versa...

E é bem capaz de fazer passar dor de cabeça.

E vice... E pôr a cabeça no lugar. E versa...

E quem trabalha com a memória, imaginação, atenção e inteligência precisa de um cafézinho pra estimular a memória, atenção, imaginação, inteligência e vice-versa.

E vice-versa.

Passarinho vê no poder civil fator de firmeza

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem ter defendido em Natal a primazia do poder civil como forma de fortalecimento da estabilidade política.

De acordo com o Ministro, que fez esta afirmação em discurso, jamais conseguirá estabelecer um fôssco entre os civis e militares, inclusive porque as Forças Armadas sempre demonstraram, ao longo de nossa história, o reconhecimento a esta condição do poder civil.

Em outro discurso pronunciado também em Natal, desta vez na Câmara Municipal, o Ministro do Trabalho, como revelou ontem em conversa informal, ressaltou a importância do legislativo, frisando, no entanto, que o Legislativo deve auto-respeitar-se para ser respeitado.

Ressaltou que o Legislativo tem seus defeitos, que precisam ser corrigidos, mas que não é possível se apontá-lo como o catalisador de todos os males do país. É preciso, fundamentalmente, a seu ver, que o legislador considere a sua função como um encargo, não como um cargo, não podendo esquecer a viabilidade das leis.

EXERCÍCIO

O Ministro do Trabalho entusiasmou-se com o trabalho executado por um Ba-

talhão de Engenharia na construção de casas para o IPASE. O preço da unidade saiu 40% mais barato do que se tivessem sido construídas por firmas particulares.

Ao discursar na inauguração dessas casas, o Ministro Jarbas Passarinho disse que, como cidadão, e tendo servido ao Exército durante 29 anos, sentia-se extremamente orgulhoso da ação de seus companheiros em setores civis, ressaltando o trabalho desenvolvido pelos batalhões ferroviários e de construção de estradas.

UNIAO

Essa ação dos militares era, a seu ver, mais uma comprovação de que não existe nenhuma distinção entre os militares e os civis, porque no Brasil, como já dissera Benjamin Constant, "o Exército é o povo armado."

Os que se empenham em lançar os militares contra os civis não o conseguirão. Recordou o Sr. Jarbas Passarinho ter feito esta observação em seu discurso, acrescentando que as Forças Armadas brasileiras, ao longo de sua história, têm reconhecido a importância do poder civil como forma de fortalecimento da estabilidade política.

Último confirma reabertura

Brasília (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho, da Arena mineira, disse ontem que não há mais dúvidas sobre a próxima reabertura do Congresso Nacional, prevendo para agosto o fim do "aberrado e prolongado recesso parlamentar."

Segundo o parlamentar mineiro, dentro de poucos dias os Senadores e Deputados serão convocados pelo Marechal Costa e Silva para referendar a nova Constituição, e o Congresso saberá cumprir o seu papel, mas pediu que o Presidente "mande depressa o projeto da reforma."

SEM PODER EXIGIR

O Deputado Último de Carvalho disse, ainda, que a classe política não está esperando uma Constituição liberal, porque não apenas o Brasil, "mas nenhum outro país, com raras exceções, pode aspirar na atual conjuntura a uma democracia total."

—Até mesmo os que não aceitam a Revolução se dispõem a aceitar os princípios exigidos por seus líderes. O referendo à reforma constitucional poderá ser dado com alguma abstenção do MDB, mas com uma esmagadora maioria da Arena.

Lino recomenda a abstenção

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, disse ontem que, "não sendo permitido ao Congresso o exame do projeto de Constituição, para apresentar emendas, o melhor caminho para a Oposição é abster-se do processo de votação."

Comentou o parlamentar que, assim agindo, o MDB "deixará sob a responsabilidade exclusiva do situacionismo a questão, sem que isso signifique contestação do regime." A seu ver, "sempre será melhor a vida pública da nação estar regulada por preceitos constitucionais, mesmo que não sejam os ideais ou desejados."

REORGANIZAÇÃO

O presidente do MDB informou que vem recebendo telegramas dos diretórios municipais no interior, a respeito dos tra-

balhos de arregimentação partidária e de registro de chapas concorrentes às direções locais. Os resultados, segundo o Sr. Lino de Matos, são bons, tendo deixado de haver reestruturação em poucas cidades nas quais a direção regional acreditava na inexistência de problemas.

Dos 380 diretórios que o Partido de Oposição tem registrados no interior do Estado, 250, no máximo, serão efetivamente reorganizados. O Senador do MDB atribui o fato à adesão de grande número de prefeitos e vereadores à Arena. Os aderentes, responsáveis pela constituição dos diretórios, levaram consigo os demais componentes, ao transferir-se para a Arena, "sem ter ao menos a delicadeza de comunicar ao MDB." Na capital do Estado, o MDB tem garantida a constituição de, no mínimo, 35 diretórios distritais, segundo o Sr. Lino de Matos.

ainda, oficialmente, um candidato disposto a concorrer com ele dentro do Partido, apesar de ser apontado também como candidato o Deputado federal Pedro Vidal. O Sr. Benedito Valadares, nas conversas com amigos, diz que será mesmo candidato.

Em 1970, terminarão os mandatos de dois senadores mineiros, Srs. Benedito Valadares e Camilo Nogueira da Gama. Se a nova Constituição reduzir o número de senadores por Estado, a eleição preencherá uma única vaga. O mandato do outro senador mineiro, Sr. Milton Campos, terminará em 1974.

O provável concorrente do Sr. Benedito Valadares, dentro da Arena, deverá ser o atual presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Osvaldo Pieruceti, cuja indicação poderá ser feita pela ex-UDN.

Redução antecipa campanhas

Niterói (Sucursal) — A redução do número de senadores, por Estado, de três para dois, implicará, em território fluminense, na precipitação das campanhas eleitorais de políticos que aspiram a esse cargo, segundo admitiram, ontem, os dirigentes da Arena.

Pelo critério atual, duas das três cadeiras do Estado do Rio serão disputadas, em 1970: a do Sr. Vasconcelos Torres (em fins de mandato) e a do Sr. Aarão Steinbruch, cassado. Se houver redução, apenas uma cadeira estará em jogo, aumentando as divergências nos Partidos.

Na Arena, tem-se como certa a disposição do Sr. Vasconcelos Torres em

concorrer à reeleição, enquanto outras correntes admitem a disputa do cargo, também, pelo Governador Jeremias Fontes e, possivelmente, por um de seus atuais deputados federais. As composições em torno de duas cadeiras seriam mais fáceis para o Partido.

No MDB, a disputa ao Senado poderá ficar, no caso de duas vagas, circunscrita ao Sr. Amaral Peixoto — que só postulará o Governo do Estado em eleições diretas — e ao ex-ministro Brígido Tinoco. O prefeito de Friburgo, Sr. Amâncio Azevedo, também examina a possibilidade de postular o Senado. Se apenas uma cadeira estiver em disputa, surgirão naturais divergências.

Embaixador no Peru será G. Maciel

O novo Embaixador do Brasil no Peru será o diplomata George Maciel, atual secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati. Nesse sentido, o Governo peruano já concedeu o agrément.

Considerado um especialista no campo econômico, o Embaixador Maciel substituirá, no posto, o Embaixador Martins Francisco Lafaele de Andrada, recentemente aposentado.

QUEM É

Com 49 anos de idade, o Sr. George Maciel ingressou no Itamarati em 1942 e serviu em Londres, Madrid, OEA, Roma, Washington e Londres, novamente, como representante do Brasil na Organização Internacional do Café. O Ministro Magalhães Pinto convidou-o para a Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos Econômicos, ao assumir a direção do Itamarati.

ELBRICK COM NEGRÃO

O Sr. Burke Elbrick, novo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, esteve ontem no Palácio Guanabara, em visita de cortesia ao Governador do Estado. Conversaram em português, pois o Sr. Burke Elbrick já foi embaixador do seu país em Portugal, à época em que o Sr. Negrão de Lima chefiava nossa representação diplomática em Lisboa.

O Governador Negrão de Lima declarou-se admirado com o feito dos cosmonautas, porém mais impressionado ainda com a nitidez da conversa telefônica entre o Presidente Richard Nixon e os homens que estavam na Lua, a uma distância de mais de 400 mil quilômetros. Lembrou, então, o Embaixador dos Estados Unidos que "é mais fácil falar dos Estados Unidos para a Lua do que do Rio para Nova York."

OAB pede reforma da Justiça

Niterói (Sucursal) — O presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, pretende solicitar ao Governador Jeremias Fontes, nos próximos dias, a implantação da reforma judiciária, cujos estudos foram iniciados há mais de um mês e até agora não concluídos.

A comissão de desembargadores que estuda o assunto ainda não emitiu parecer.

Enviado do Papa garante que Igreja não reverá Encíclica

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Pêrciles Felici, secretário-geral do Concílio Vaticano II, afirmou ontem aos bispos brasileiros reunidos no Seminário Central de Ipiranga que "devemos escutar e aplicar a voz do Papa Paulo VI sobre o problema do controle da natalidade, expressa na Encíclica Humanae Vitae."

A questão foi levantada por alguns participantes, que queriam saber a possibilidade de revisão da posição da Igreja, no futuro, sobre o problema.

CONSULTA

Ressaltou ainda que o Papa não teria diminuído o impacto que causou na opinião pública com a publicação dessa Encíclica se tivesse, anteriormente, consultado o Colégio Episcopal, como sugeriram alguns bispos ontem, durante os debates.

Acrecentou que, na verdade, Paulo VI fez uma consulta ampla durante o Concílio Vaticano II e se baseou fielmente na constituição Gaudem et Spes para elaborar a sua Encíclica. O Cardeal Felici evitou ontem um contato com a imprensa por temer que suas palavras pudessem ser mal interpretadas.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Após o ofício das Laudes, na capela do seminário, os bispos que participam da 10.ª Assembleia-Geral da CNBB ouviram duas conferências, em continuação ao tríduo teológico-pastoral: uma do Cardeal Pêrciles Felici sobre a Santidade do Bispo, e outra de frei Constantino Koser, sobre Humanização e Evangelização.

Em seguida os bispos, distribuídos pelas 13 comissões regionais, passaram a discutir os assuntos levantados pelos conferencistas. O bispo de Apucarana, D. Romeu Alberti, passou a ler as sínteses dos círculos de estudo, sobre as conferências realizadas antecorrem, tendo ressaltado que a regional Nordeste III, com base na conferência do Cardeal Pêrciles Felici, sobre Conceito da Igreja e Magistério, achava que "apesar de o Papa ser a fonte divina da autoridade e possuir o supremo poder do magistério, no caso da Encíclica Humanae Vitae havia a necessidade de consultar o Colégio Episcopal." Segundo os bispos desta regional, se o Papa tivesse tomado essa medida poderia ter diminuído o impacto provocado pela Encíclica. A Regional Sul II questionou o Cardeal Felici sobre a possibilidade de a Encíclica Humanae Vitae ser reformada no futuro.

O enviado papal ressaltou que a consulta ao Colégio Episcopal poderia retardar em muito tempo a divulgação da Encíclica, e citou o caso do Papa Pio XII, que levou o problema da Assunção de Maria ao Colégio Episcopal e esperou, durante um ano, que lhe fosse dada uma resposta. Acrescentou ainda que certamente o impacto causado pela Humanae Vitae não seria menor se os bispos tivessem sido ouvidos a respeito.

Acentuou, em seguida, que na verdade o Papa Paulo VI fez uma ampla consulta aos bispos e cardeais de todo o mundo durante as sessões do Concílio Vaticano II, tendo se mantido fiel à Constituição Gaudem et Spes — aprovada pelos participantes do Concílio — onde houve primeira tomada de posição em relação ao problema do controle da natalidade.

A Humanae Vitae expressou o problema de tal maneira que devemos escutar e aplicar a voz do Papa sem qualquer hesitação — finalizou, provocando murmúrios entre os bispos presentes.

Sobre o tema A Liderança Episcopal e a Igreja Local, definido antecorrem, por D. Eduardo Pirônio (Arcebispo de La

Plata), a Regional Nordeste III salientou a necessidade de o bispo pôr em relevo a originalidade e especificidade de cada diocese, principalmente na América Latina. A Regional Sul III levantou o problema da conciliação do poder do magistério do Papa com a colegialidade dos bispos.

D. Eduardo Pirônio respondeu dizendo que "o bispo tem, por sua consagração episcopal, uma responsabilidade perante a Igreja universal e, antes de ser bispo de uma Igreja particular, num determinado país, é sobretudo o sucessor do colegiado constituído pelos apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo."

Arcebispo de Natal, D. Nivaldo Monte, em seguida, levantou algumas questões relacionadas com a palestra proferida pelo Superior Geral dos Franciscanos, frei Constantino Koser, sobre o tema Humanização e Evangelização.

Ressaltou que o trabalho de promoção humana deve caber aos leigos, mas que nos casos em que a Igreja é a única força de persuasão os bispos tem o dever de entrar na linha da promoção humana, de modo supletivo. Afirmou que qualquer humanização, sem a marca da Santíssima Trindade, levaria um povo a uma civilização superficial, "até mesmo atálica."

EVANGELIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO

Perguntou em seguida, se humanização e evangelização seriam assuntos distintos e quem seriam os sujeitos dessa evangelização. Ao perguntar como se deveria distinguir a aparência de riqueza do testemunho dessa riqueza por parte do clero, D. Nivaldo lembrou que "muitas vezes não é possível fazer-se a evangelização com o cabo de uma vassoura quando do outro lado encontramos uma outra pessoa com uma metralhadora de alta classe."

O Arcebispo de Natal pediu ainda que o conferencista aprofundasse o conceito de Igreja evangélica e perguntou se o sacerdote poderia assumir atitudes temporais, realizar pressões para a mudança das estruturas de um país.

Frei Constantino Koser vê um laço de causa e efeito entre evangelização e humanização, mas lembrou que a Igreja, como estrutura, muitas vezes impede que as pessoas assumam essa evangelização, como no caso da laicização. Como exemplo dessa preocupação da Igreja com suas estruturas, lembrou o caso do Bispo Teodoro de Ciro, que "construiu tantas obras teológicas quantas pontes mandou erguer na sua diocese."

CARGA DOUTRINAL

A exposição de frei Constantino Koser, em resposta às perguntas de D. Nivaldo Monte, foi intercalada com algumas piadas que provocaram o riso da maioria dos bispos.

Ressaltou que, "historicamente, a eliminação de estruturas só foi possível com a queda de cabeças, embora o que devesse ocorrer fosse a eliminação natural de uma estrutura ultrapassada e

sua substituição por outra. Lembrou, a respeito da pressão de padres para a mudança de estruturas, um provérbio caboclo: "Pode-se acariar o porco-espinho, mas é preciso saber em que parte começar."

Lembrou ainda que "é característica da mensagem evangélica que venha com uma carga doutrinal, característica da revelação." Acrescentou que o clero e os Bispos sempre fizeram uma seleção de textos dentro do Evangelho, "mas nem sempre tivemos a coragem de aplicá-lo totalmente."

Citou o caso de um debate entre um professor de Teologia católica com outro, protestante, a respeito da interpretação de Tu és Pedro, em que o teólogo protestante afirmou que aceitaria a interpretação do católico se pudesse aplicar a mesma exegese ao Sermão da Montanha.

— Se tivéssemos falado mais do Sermão da Montanha e menos do Tu és Pedro, estaríamos em melhor situação dentro da Igreja, porque a primeira nos sugere muito mais o que devemos fazer. Se em vez de repetirmos mecanicamente o Pai Nosso levássemos o seu conteúdo mais a sério, conseguiríamos muitas coisas. E citou o trecho: "Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos aqueles que nos ofendem."

Ressaltou que a evangelização não deve ser levada apenas aos pobres e miseráveis, mas também aos ricos, que devem ser ensinados a viver cristãmente e a humanizar. "Devemos compreender — acrescentou — que a graça e a providência divina se servem de nós como mensageiros dessa evangelização e humanização", e que os instrumentos para a sua execução devem ser empregados de acordo com a sua utilidade.

Um gravador ou uma máquina fotográfica podem ser bons instrumentos de evangelização e humanização da sociedade, mas com relação a um turista que carregue várias máquinas fotográficas precisamos distinguir se se trata de luxo ou instrumentalidade.

OS POBRES DE JAVÉ

Referindo-se ao voto de pobreza dos padres, lembrou que há uma diferença essencial entre o pobre e miserável e aquele que faz o voto de pobreza. "Em geral quem faz voto de pobreza é portador de uma certa abundância intelectual que o faz ultrapassar as dificuldades consequentes. Aquiles que vivem na miséria, têm uma informação humana e religiosa mínima, que dificulta a sua adaptação à realidade. A pobreza mata humanamente."

Lembrou que a Bíblia cita, entre os pobres de Javé, Salomão e Davi, enquanto os seguidores de Jesus Cristo eram considerados como "os pobres de espírito."

São João Evangelista, outro pobre de Javé, tinha um entroposto para fornecimento de peixes a toda Jerusalém. Lázaro e suas duas irmãs na verdade davam a impressão de ser gente remediada, o mesmo acontecendo com Nicodemos, José de Arimateia, por exemplo, comprava batatas por arrobas, e isto custava bom dinheiro. B. fala-se de uma grande compra, de linho e perfume, na sexta-feira à noite, quando o comércio já estava para fechar — glossou frei Constantino Koser.

Os pobres de Javé são os que se fiam somente em Deus, e não nos bens terrenos — acrescentou.

Disse que Jesus Cristo foi pobre porque quis, mas mesmo assim não vivia na miséria, como muitos afirmam, pois seu pai era dono de uma marenaria e tinha sua mula, sua casa que, como todas as residências em Nazaré, eram feitas dentro das rochas.

Venha com seu carro usado, apresente-nos seu plano de pagamento - temos certeza de que sairá dirigindo o FNM 2150.

Estamos às suas ordens para lhe facilitar a aquisição do mais exclusivo dos carros nacionais. Uma equipe de mecânicos altamente especializada • treinada na própria fábrica e um completo estoque de peças genuínas asseguram eficiente assistência técnica aos automóveis FNM.



ALFA-CAR
Com. Veículos Ltda.
R. Almeida, Cochran, 173 - Tels. 234-1277
234-3198 - 254-4923 - Rio
Av. Atlântica, 3092-Tel. 257-8050 - Rio

SOCAR -
Soc. Carioca Automóveis Ltda.
R. Ceará, 217/221 (enr. p/Pr. Bandeira)
Tels. 248-0418 - 248-7361 -
228-2619 - 228-9436 - Rio

VICTORI -
Empreendimentos Téc. Com. S. A.
Av. Brasil, 2.306
Tels. 248-6007 - 234-1573 -
234-0448 - 248-1892 - Rio

DNAL -
Comércio e Mecânica S. A.
Estr. Pres. Sodré, 16
Tel. 4232 - Petrópolis

Coluna do Castello

O que falta decidir quanto à reforma

BRASÍLIA (Sucursal) — Os membros do Conselho de Segurança Nacional ainda não receberam cópias das emendas constitucionais adotadas pela comissão de alto nível, entre outros motivos, porque ainda não existe o texto definitivo. Ainda ontem o Sr. Pedro Aleixo trabalhava na redação final, lendo, estudando e pesquisando, nas notas taquigráficas, o pensamento dominante em cada tópico que foi objeto de discussões. Sua datilografia não tinha sido até o fim da tarde de ontem convocada para passar o texto e o Vice-Presidente informava não estar ainda em condições de ditá-lo.

As notícias em contrário devem ser tidas, portanto, como precipitadas, tanto quanto não são definitivas as informações que antecipam ser decisão do Presidente da República adotar a reforma por via de Ato Institucional ad referendum do Congresso. Por enquanto, o que existe é uma tendência nesse sentido, determinada pelo fato de não querer o Governo que se discuta sua decisão de transplanar para a Constituição, em caráter transitório, disposições do Ato Institucional nº 5.

A margem dessa tendência, e anterior a ela, existe a afirmação do Marechal Costa e Silva de que as reformas políticas serão discutidas e aprovadas pelo Congresso. A mais importante das reformas políticas é a da Constituição, que, pelo menos naquele momento, se inclina no âmbito da declaração presidencial.

Esses fatos indicam não haver uma definição do Governo a respeito do assunto, sendo inclusive de admitir-se um encaminhamento conciliatório, algo que possibilitasse o transplante dos dispositivos revolucionários por meio de Ato e permitisse a discussão da matéria constitucional propriamente dita pelas vias normais. Desde que existe um Congresso e que esse Congresso, segundo se espera, voltará a funcionar em breve, ficaria difícil ao Governo procurar a normalidade institucional prescindindo dos instrumentos que a afirmam, e em matéria de tal relevância política como é uma reforma da Constituição.

O desencontro de informações a respeito do assunto pode revelar a persistência da perplexidade nos meios oficiais com relação ao melhor método de formalizar modificações que irão permitir, no seu entender, a compatibilização entre o surto revolucionário de dezembro e as instituições democráticas. As contradições que envolvem dificuldades de fundo e forma determinariam as hesitações, aparentemente superadas quanto ao fundo, mas ainda vivas quanto à forma.

Do teor das emendas quase tudo já veio à tona, menos talvez o que se refere especificamente aos dispositivos do AI-5 que deverão sobreviver pelo resto do mandato do Marechal Costa e Silva. Os mais otimistas admitem, todavia, que, entre tais dispositivos, não figurará o que suspende o direito ao habeas-corpus, cuja devolução seria o sinal mais positivo de caminho para a normalidade a resultar do longo esforço do Sr. Pedro Aleixo e dos seus companheiros de comissão.

Os juristas do Congresso justificam, de resto, sua colaboração para a reforma na conveniência de amparar o Governo e instrumentalizar na busca de um novo período de transição, dentro do qual haja desde logo um alívio efetivo no uso do instrumental de emergência posto pela Revolução à disposição do Presidente da República. A volta do habeas-corpus representaria em si mesma um passo definitivo na restauração do estado de direito.

Primazia do poder civil

Falando numa solenidade militar em Natal, no Rio Grande do Norte, o Ministro Jarbas Passarinho, oriundo do Exército, afirmou que as Forças Armadas reconhecem a primazia do poder civil, na qual se funda a estabilidade das instituições políticas.

Segundo depoimento de assessores do Ministro, foi esse o trecho do seu discurso que mais sensibilizou os militares presentes.

No Piauí

Num comício no Piauí, onde esteve também, o Ministro Passarinho observou que o palanque das autoridades ficava ao sol enquanto o povo se aglomerava à sombra. Voltando-se para o Sr. Helvécio Nunes, disse o Ministro do Trabalho: "Governador, mudaram os tempos. Não se admite mais o povo no sol e o Governo na sombra."

A abertura

Os parlamentares que permanecem em Brasília declaram-se todos eles convencidos de que, em agosto, provavelmente no dia 18, o Congresso voltará a funcionar. A convocação é de tal ordem que, se houver novo adiamento, a decepção não terá limites.

Entendem eles, todavia, que virá a abertura, e abertura com muito serviço, pois lhes serão encaminhados para exame e votação todos os projetos de reforma política que se elaboram no âmbito do Executivo.

Recesso dentro do recesso

Câmara e Senado continuam sob regime de recesso dentro do recesso. Isso é o que explica a ausência dos seus presidentes e líderes, a qual deverá prolongar-se até o fim de julho, quando findará o recesso da Constituição e permanecerá apenas o recesso do AI-5.

Carlos Castello Branco

Arena carioca filiou 22 mil e MDB 40 mil

TRE reunifica zonas eleitorais

O presidente do Diretório estadual da Arena, Deputado Lopo Coelho, afirmou ontem que é por motivos estratégicos e não por fraqueza que o seu Partido só tem 22 mil e poucos filiados inscritos na Guanabara, contra os quase 40 mil do MDB.

Explicou que será mais fácil, no dia 10 de agosto, reunir 20% daquele total para tornar válidas as eleições dos novos membros dos 25 diretórios de zona, do que ter um número muito maior de pessoas inscritas, mas não atingir o quorum exigido por lei.

PRUDÊNCIA

Lutamos apenas para conseguir o número mínimo exigido de inscritos em cada zona eleitoral, a fim de que tivéssemos diretórios em cada uma dessas 25 zonas. Como se vê, o reduzido número de eleitores filiados no nosso Partido não prova que ele esteja fraco. Foi só uma questão de estratégia — frisou o Sr. Lopo Coelho.

O presidente da Arena disse, depois, que a prova de pujança do Partido está no grande número de eleitores inscritos na zona eleitoral de Bangu, uma das poucas onde haverá disputa entre duas chapas pelo diretório zonal.

— Ali, temos quase dois mil filiados, quando precisávamos pouco mais de 500 para tornar possível a constituição do novo diretório, em agosto. Acontece, porém, que as duas correntes em disputa trataram de inscrever o maior número de pessoas, cada uma lutando pela vitória de sua chapa. E em razão disso, esqueceram-se de atender à nossa recomendação de agrupar o número mínimo exigido.

Ressaltou que tal recomendação aos presidentes provisórios dos diretórios zonais foi acompanhada de uma outra, acentuando a necessidade de que fossem dadas oportunidades de acesso ao livro de inscrição a qualquer eleitor, "para que todos que quisessem se filiar

voluntariamente assim o fizessem."

TRANQUILIDADE

Segundo o Sr. Lopo Coelho, todas as chapas que concorrerão às eleições nos diretórios zonais apóiam o atual gabinete executivo da Arena carioca. Em 22 zonas, das 25 do Estado, estão inscritas chapas únicas, "numa demonstração de como está tranquilo o Partido."

Só haverá disputas no 6.º, 19.º e 25.º zonas eleitorais, onde há duas chapas inscritas em cada uma. O Sr. Lopo Coelho, explicou que esse fato não demonstra a existência de nenhuma corrente contra o gabinete executivo, devendo-se apenas ao seguinte motivo: os membros dos diretórios das extintas zonas 21.ª, 28.ª e 31.ª queriam continuar com o comando político, apesar de estas fazerem parte agora da 6.ª, 19.ª e 25.ª zonas, respectivamente. Nas demais zonas que foram extintas — 23.ª, 29.ª, 30.ª, 32.ª e 33.ª — houve acordo de seus antigos chefes políticos com as das zonas a que elas se integraram.

MUITO TEMPO

Indagado sobre se a unidade de pensamento dos arenistas cariocas já teria levado o gabinete executivo do Partido a cogitar um nome forte para o Governo da Guanabara, o Sr. Lopo Coelho respondeu, negativamente, afirmando que "ainda é muito cedo pois nem sabemos ainda se a eleição será direta ou indireta."

Em seguida, lembrou que há muitos nomes em potencial, "alguns mais fortes para as eleições diretas e outros com acesso nas cúpulas, o que lhes facilitaria a candidatura no caso de eleição indireta."

— Só tenho certeza de uma coisa: eu não serei o candidato, pois sei até onde posso ir — concluiu o Sr. Lopo Coelho.



A NÓVO RIO aperfeiçoou a RENDA MENSAL. Ela agora aumenta todos os meses.

LETRA DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA



NÓVO RIO Crédito Financeiro e Investimentos S/A
Rua do Carmo, 27 A Tel.: 231-5830 Av. Copacabana, 335
Av. 15 de Novembro, 675 Tel.: 2718 - Petrópolis

O Tribunal Regional Eleitoral, reunido ontem, resolveu determinar a reunificação, para fins de organização partidária, das 1.ª, 6.ª, 11.ª, 12.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª e 21.ª zonas eleitorais, que haviam sido desmembradas em mais oito zonas — da 28.ª à 33.ª.

Essa providência foi recomendada pelo Tribunal Superior Eleitoral ao fixar o número de zonas eleitorais de Guanabara em 25. Todas as zonas extintas foram criadas recentemente e o MDB e a Arena já haviam filiado eleitores para constituir os oito novos diretórios zonais de cada Partido.

HOMOLOGAÇÃO

Também por unanimidade de votos, o TRE homologou a filiação partidária para consi-

deração dos diretórios zonais, encerrada no dia 10 de julho. Levando em conta o número de eleitores inscritos até aquela data, o Tribunal constatou que ambos os Partidos — o MDB com 39 218 eleitores e a Arena com 22 700 eleitores — atingiram os mínimos fixados, o que lhes assegura, consequentemente, o direito à formação de diretórios nas 25 zonas eleitorais.

ZONA POR ZONA

Foi o seguinte o número de eleitores inscritos nos Partidos, em cada zona:

Zona	MDB	Arena
1.ª	1 181	802
2.ª	1 281	527
3.ª	617	620

4.ª	1 126	659
5.ª	1 187	708
6.ª	2 468	1 288
7.ª	1 439	801
8.ª	1 231	1 287
9.ª	2 258	1 118
10.ª	2 184	652
11.ª	2 208	1 124
12.ª	2 477	1 355
13.ª	2 153	745
14.ª	968	696
15.ª	673	632
16.ª	706	888
17.ª	692	732
18.ª	1 342	922
19.ª	1 401	877
20.ª	2 211	970
21.ª	2 219	1 120
22.ª	1 730	824
23.ª	1 416	790
24.ª	1 458	1 350
25.ª	2 192	995
Total	39 218	22 700

Partido oficial se divide em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A sucessão municipal já está desencadeada, com a estruturação de duas Arenas: Arena-1, formada pelo ex-PSD, e Arena-2, pela ex-UDN, que lutarão entre si pela conquista das prefeituras e Câmaras.

Os deputados estaduais que comandam a organização dos diretórios afirmam, no entanto, que a disputa entre as duas facções pela hegemonia do município não afetará a integração existente e pode ser considerada até como "prova de vitalidade democrática."

SUBLEGENDA

Para as correntes do ex-PSD e da ex-UDN concorrerem às eleições municipais de 1970 é necessário, porém, que o Governo mantenha o instituto da

sublegenda. Os deputados estaduais e federais mineiros estão convencidos de que a sublegenda será conservada, pois seria impraticável a apresentação de um único candidato arenista em quase todos os municípios mineiros, devido à existência de divergências políticas profundas e inconciliáveis.

Os Deputados Cleo Dumont e Joaquim de Melo Freire, ambos da Arena, acham que a manutenção da sublegenda é absolutamente necessária para que se viabilize a chamada "integração", caso contrário, será difícil a permanência da unidade partidária no diretório regional e fixados para uma "convivência pacífica" entre as diversas correntes que existem no Partido governista.

A Comissão Executiva da Arena mineira informou ontem que todos os preparativos para a eleição, dia 10 próximo, dos diretórios municipais e dos delegados e suplentes à convenção regional de 14 de setembro estão concluídos. Serão perto de seis mil dirigentes municipais para os 700 municípios mineiros. O problema das divergências em torno da presidência de cada diretório, bem como da indicação do delegado ou dos delegados à convenção regional, praticamente já foi solucionado provisoriamente, já que os delegados à convenção de 14 de setembro não serão os mesmos à convenção regional do próximo ano que indicará o candidato do Partido à governança do Estado.

União no Estado do Rio é um fato

Niterói (Sucursal) — Em apenas seis municípios, os diretórios da Arena serão disputados, dia 10 de agosto, por mais de uma chapa, enquanto no MDB, o trabalho pessoal do Deputado Amaral Peixoto unificou, no interior, todas as correntes oposicionistas.

Na capital, onde a unificação da Arena era mais difícil, pela importância desse diretório, os três grupos concorrentes, liderados pelo Governador Jeremias Fontes, Senador Paulo Torres e prefeito Emílio Abunamman,

concordaram com o lançamento de uma única chapa.

O subsecretário da Arena, Sr. Alceu Figueiras, revelou ontem que embora seja pequena a margem de renovação do Partido, no tocante aos membros que integrarão seus novos diretórios municipais, ela foi além do previsto no tocante à inscrição até o último dia 10, de membros-eleitores.

Informou o Sr. Alceu Figueiras que "a supremacia da Arena sobre o mito do ex-PSD, ex-PTB, ex-UDN, e ex-PDC foi possível com o atendimento, de suas prin-

cipais correntes, ao apelo do Presidente da República à unificação, acima de interesses pessoais e de grupos."

BALANÇO

De acordo com um balanço de ontem, a direção da Arena não conseguiu unir em torno de chapas únicas apenas os seus diretórios de Cantagalo, Carmo, Vassouras, Maricá, Itaboraí e São João de Meriti.

No MDB, as dificuldades persistiam, apenas, em Nova Iguaçu, Duas Barras, Cordeiro, Campos e Carmo.

Em Fortaleza há duas correntes

Fortaleza (Correspondente) — Nas últimas horas do prazo fatal para o registro das chapas que disputarão as eleições no diretório municipal de Fortaleza, tanto a Arena como o MDB se dividiram em duas facções.

Embora a divergência na Arena já fosse esperada, o MDB se apresentava perfeitamente coeso em todo o Estado, e somente se dividiu, para a disputa do diretório

da Capital, nas últimas horas.

Na Arena foram registradas as chapas chefiadas pelos Srs. Ernesto Gurgel do Amaral e vereador Gerônimo Bezerra da Silva, esta considerada a chapa oficial, e a outra, resultante das divergências internas. Apesar da disputa, as duas facções prometem um pleito tranquilo.

O MDB também registrou duas chapas, mas nenhuma delas teve o caráter de chapa oficial. Uma é encabeçada pelos vereadores José Edmar Barros de Oliveira, Everardo Sobrinho e Ciriádio Montenegro, e a outra tem como líder o vereador Fausto Arruda, o maior adversário político do prefeito José Váiter Cavalcanti, que o processa na Justiça.

Sub-CGI cita ex-prefeitos de N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Todos os ex-prefeitos de Nova Iguaçu, entre os quais os Senhores Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, cassados pela Câmara Municipal em 1967 e 1968, foram citados pela Subcomissão-Geral de Investigações do município, para informarem, no prazo de 10 dias, a procedência de seus bens.

Os ex-prefeitos da cidade, que enfrentou uma das mais sérias crises políticas do Estado do Rio desde 1964, terão de explicar, segundo a citação, a origem de todos os bens adquiridos nos últimos 10 anos que antecederam a sua investidura no cargo.

RELAÇÃO

Entre os ex-prefeitos citados pela Subcomissão-Geral, presidida pelo Procurador Mário Soares Pereira Júnior, designado pelo interventor no município, professor João Rui Queiroz Pinheiro, estão também os vereadores Nagi Almawi e José Naim Fares, do MDB, e que exerceram interinamente o cargo de Prefeito no impedimento que precedeu à cassação dos Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado.

Da relação constam ainda o ex-prefeito Aluísio Pinto de Barros, hoje tabelião em Nova Iguaçu e recentemente condenado pela Justiça Federal do Estado do Rio ao pagamento de indenização à Rede Ferroviária Federal, por danos causados no muro de proteção ao leito de sua via férrea, no distrito de Mesquita — e o ex-interventor federal Joaquim de Freitas, nomeado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

ENRIQUECIMENTO

A Subcomissão de Investigações quer apurar denúncias recebidas sobre enriquecimento ilícito de alguns ex-prefeitos, especialmente os Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, o último acusado, em inquéritos em andamento na esfera municipal, de haver adquirido bens valiosos após sua curta gestão na prefeitura — 11 meses — quando substituiu o Sr. Schiavo, que fora acusado de graves irregularidades administrativas.

Por que o Lloyd?

Desde 1967 que o Lloyd Brasileiro não mais recebe subvenções oficiais. Vive com seus próprios recursos, operando em bases comerciais.

Suprimindo velhos barcos, obsoletos e cansados de muito servir, possui, atualmente, em tráfego, uma frota de 31 navios de carga e 2 de passageiros. Todos modernos. E está construindo mais 14, novíssimos, que se vão juntar aos atuais para levar nossas riquezas a todas as partes do mundo — trazendo os dólares do Brasil.

Agora, Lloyd é ação. Nestes dois anos que viveu como empresa, cresceu muito. Mas, já tem planos maiores. Por isso está se transformando em sociedade de capital aberto.

Agora, há um Novo Lloyd. A maior frota de navegação da América Latina, cujos navios singram os sete mares, precisa de você. Em troca você será acionista da empresa. E terá lucro e garantia. Porque o Novo Lloyd é moderno, empresarial, dinâmico — e trabalha em ritmo de Brasil grande.

CIA DE NAVEGAÇÃO
LOYD BRASILEIRO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DLU primeiro passará por reforma e depois exigirá triturador de lixo em pias

O Departamento de Limpeza Urbana informou ontem que a instalação de trituradores de lixo nas pias de cozinha só será obrigatória depois da reforma pela qual passará o DLU.

A reforma — um plano global que modificará os sistemas de coleta e lançamento do lixo e da limpeza das ruas — está sendo estudada por uma comissão de três engenheiros do próprio DLU. A reestruturação será detalhada após o Congresso de Engenharia Sanitária, a realizar-se no Recife, entre os dias 27 de julho e 2 de agosto.

ASSUNTO DEMORADO

Os estudos da comissão composta pelos engenheiros Vitor Monteiro Barbosa, José Carlos Chaves e Artur Faria de Azevedo iniciaram-se há mais de um mês. Segundo informou o DLU, a comissão depende de respostas a consultas que faz a outros órgãos, e até a outros países, daí a demora. A julgar pela complexidade dos estudos e pelo ritmo com que vêm sendo feitos, é possível que a comissão leve mais dois meses para apresentar suas conclusões ao Governador Negrão de Lima.

Desde a eliminação da parte fermentável do lixo doméstico até as possíveis utilizações industriais da parte restante, será esboçada pelo plano global, cujo planejamento terá validade até 1980.

O lixo sujeito ao apodrecimento é, no entender dos técnicos, o principal causador do mau cheiro, além de contribuir para a proliferação dos insetos. Logo que o plano global for aprovado, a instalação de trituradores elétricos nas pias das cozinhas eliminará esses detritos, que serão misturados à rede de esgotos. Nessa ocasião, o triturador será obrigatório em todas as casas de determinadas regiões, e o lixo doméstico terá um destino diferente do atual.

Os engenheiros do DLU, que participam do Congresso de Engenharia Sanitária no Recife, esperam trazer de lá algumas novidades aplicáveis à reestruturação do Departamento, inclusive quanto à aplicação do lixo. Por enquanto, uma das preocupações do grupo é conseguir outra forma de lançamento, já que o vazador do Caju está saturado. Entre as alternativas consideradas pelos engenheiros, há duas

principais: instalar novos incineradores ou adotar um processo japonês de prensar lixo, o que diminui em seis vezes o seu volume, tornando-o compacto ao ponto de servir a aterros.

ATENDIMENTO MELHOR

O DLU informou ainda que a coleta de lixo será feita futuramente por empresas particulares, após uma concorrência cujo edital será publicado em setembro. Inicialmente, em caráter experimental, as empresas coletarão o lixo apenas na Zona Norte da cidade, onde o volume é menor. Se a inovação der certo, os caminhões particulares passarão a recolher o lixo da Zona Sul. As Regiões Administrativas do Rio Comprido, São Cristóvão, Tijuca e Vila Isabel serão as primeiras, e diversas interessadas já estão estudando o funcionamento do sistema usado pelo DLU, inclusive a firma que realiza o serviço em São Paulo.

Para o diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. João Afonso San Martin, o recolhimento de lixo será aperfeiçoado, já que as empresas particulares receberão por tonelada coletada NCr\$ 40,00.

No fim de agosto, o departamento receberá 50 caminhões compactadores para coleta de lixo na Zona Sul e mais algumas caçambas de aço que serão colocadas em bairros da Zona Norte, para onde serão deslocados os veículos que fazem atualmente o recolhimento do Centro ao Leblon.

Os caminhões têm capacidade para 20 metros cúbicos e a vantagem de comprimir o lixo em seu interior. As caçambas, renovadas diariamente, comportam sete metros cúbicos de lixo.

Trecho da Av. Brasil entre o gasômetro e P. de Lucas será remodelado pelo DER

O DER iniciará em breve uma reforma total na Avenida Brasil, no trecho de 17 quilômetros entre o Gasômetro e o trevo de Parada de Lucas, a fim de "melhorar as condições de tráfego da via mais movimentada do Estado e aumentar as condições de segurança do pedestre."

Para impedir que os pedestres atravessem fora das sete passarelas, cuja construção já está em fase de concorrência, serão construídos muros de concreto com 90 centímetros de altura entre as duas pistas centrais. Todo o trecho dispensará os sinais luminosos e haverá proteção para os carros desgovernados ou com faróis altos.

LARGURA UNIFICADA

As pistas terão largura unificada e, para isso, serão deslocados os canteiros divisorios. Os 8,5 metros que elas têm atualmente são considerados exagerados para duas faixas de tráfego, e pouco para três. Depois da reforma, todas elas terão três faixas separadas com lama asfáltica, que será usada pela primeira vez no Estado para dar cores diferentes — branco ou amarelo — à pavimentação.

Com base em experiências realizadas na Penha, segundo a informação do diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, será feita nova pavimentação nas quatro pistas pelo sistema overlay, ou seja, a cobertura da atual com massa asfáltica de 10 a 15 centímetros de espessura. Esse recapeamento será feito em conjunto pelo DER e a Sursan.

A usina de asfalto da Avenida Francisco Bicalho, que pertence à Sursan, fará o trabalho à noite, no sentido do Gasômetro para o Trevo, enquanto a de Parada de Lucas, do DER, trabalhará em sentido contrário, durante o dia.

ILUMINAÇÃO VARIADA

O Sr. Segadas Viana disse ainda que o DER já fez

as tomadas de preço para a compra de pórticos de sinalização, que serão colocados antes de todos os viadutos, passarelas e acessos a outras vias de tráfego. Colocados em altura que permita a passagem de qualquer tipo de veículo, os pórticos atravessarão todas as pistas e serão iluminados à noite.

A cada 60 metros, serão instalados postes de 20 metros de altura, utilizando-se vários tipos de luminárias. O DER já começou a instalá-los na Penha, para que a Comissão Estadual de Energia possa fazer testes com eles.

As obras estão orçadas, oficialmente, em cerca de NCr\$ 17 milhões, e serão feitas por etapas, não havendo, por isso, um prazo fixado para seu término. As duas primeiras concorrências — para construção dos muros de separação e das passarelas de pedestres — serão iniciadas em agosto.

Logo em seguida, virão a colocação dos pórticos de sinalização, construção de agulhas para passagem de uma pista a outra, deslocamento dos canteiros divisorios para unificação das larguras das pistas, recapeamento asfáltico e iluminação.

O PÊSO DE UM PATRIMÔNIO



Cada favelado carregava o que podia para a nova casa da Cidade de Deus

Seus Talões ainda troca na Série C

Embora já esteja quase esgotada a Série C de Seus Talões Valem Milhões, os interessados em participar do concurso ainda poderão trocar hoje suas notas de compra em alguns dos 74 postos da Secretaria de Finanças, que ontem encerrou o expediente na maioria deles.

A coordenação do concurso acredita que o último posto a encerrar seus trabalhos seja o da Praça Pio X, na Candelária, que ainda dispõe de 600 certificados. O sorteio da Série C está marcado para o dia 13 de agosto, sendo que dois dias antes será lançada a Série D, só valendo para troca os comprovantes de compra ou prestação de serviços emitidos a partir de 1.º de janeiro.

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, informou que a partir do dia 11, quando será lançada a nova série, mais um posto de trocas da Secretaria de Finanças estará funcionando, na Rua do Catete, 274.

Praia de Botafogo é interdita

A praia de Botafogo está interdita aos banhistas desde as 16 horas de ontem, em virtude do acidente ocorrido na bomba de recalque da estação elevatória do bairro.

Técnicos da Sursan Informaram que a interdição deve vigorar até o fim de semana. A elevatória de Botafogo funciona provisoriamente e será eliminada quando for concluído o novo sistema de esgotos sanitários da Zona Sul, cujas maiores obras são o Interceptor oceânico e o lançamento submarino.

Luz volta a faltar na Zona Sul

Leblon, Ipanema e parte de Copacabana ficaram sem luz ontem à noite, mais uma vez, a partir das 19h50m. A Light alegou que houve um defeito no cabo alimentador, de 13 mil volts, que supre a estação distribuidora de energia elétrica daquela área.

A falta de luz provocou transtornos às famílias e casas de diversões dos bairros atingidos, pois até as últimas horas da noite as turmas de conserto da Light não tinham conseguido restabelecer o suprimento de energia elétrica aos três bairros.

Favelados deixam felizes a Praia do Pinto e vão morar em casas na Cidade de Deus

Com suas melhores roupas e transportando nos braços tudo o que era possível — até gatos e cachorros, que estavam proibidos — 106 famílias deixaram ontem o parque proletário da Praia do Pinto com destino à Cidade de Deus. Todos estavam muito satisfeitos.

Os moradores tiveram a preocupação de fechar a chave as portas dos barracos, "para impedir que algum marginal venha passar a noite aqui." Explicaram que o policiamento foi embora e os vizinhos têm de se proteger uns aos outros durante a madrugada.

AS NOVAS CASAS

Até sexta-feira à noite não haverá mais um barraco ocupado no parque proletário; hoje deverão ser removidas 41 famílias; amanhã mais 50 e na sexta-feira as últimas 70. A Secretaria de Serviços Sociais acredita que até sábado as casas poderão ser derrubadas para que não sejam ocupadas por outras pessoas.

As residências das 267 famílias que moravam no parque proletário, na Cidade de Deus, embora feitas às pressas, têm os mesmos aposentos das construídas anteriormente: sala espaciosa, banheiro e cozinha. Jardim e quintal oferecem possibilidades de se ampliar as casas, mas a maioria das removidas não pretende, "pelos menos por enquanto", fazer qualquer remodelação.

As casas, localizadas em sua grande maioria nas praças, são reboçadas com cimento e não têm pintura, mas contam com esgoto, água e até o fim da semana com luz elétrica.

Moradores da Pedra do Baiano são pessimistas

Os moradores da Favela da Pedra do Baiano — 80 barracos — no Jardim de Alá, acham que dificilmente serão removidos nos próximos 30 dias pela Secretaria de Serviços Sociais, pois nenhum aviso lhes foi dado até agora oficialmente.

Há três meses a Secretaria de Serviços Sociais marcou os barracos com números vermelhos e as letras SSS. Os moradores, na ocasião, quiseram saber o significado daquela operação, destinada a impedir a construção de novos barracos. Quanto à transferência para a Cidade de Deus, os moradores afirmam que sabem da notícia apenas pelos jornais, rádio e televisão, além dos comentários dos vizinhos.

O CERTO

A Cooperativa Habitacional da Guanabara (Cohab) informou ontem que quer transferir a Favela da Pedra do Baiano dentro de 20 dias no máximo, pois recebeu instruções da chefia da Casa Civil do Governo nesse sentido.

Parada de ônibus sai da 13 de Maio

O Departamento de Trânsito transferiu da Avenida 13 de Maio para um recuo de calçada no Largo da Carioca, em frente ao convento de Santo Antônio, as paradas dos ônibus destinados à Zona Sul, com exceção apenas do ponto terminal da linha 240 (Taquara-Carioca).

O objetivo do Detran foi atingido pelo menos ontem, quando a presença de um guarda impediu que os ônibus atendessem aos acenos dos passageiros acostumados a tomar a condução no antigo local. O tráfego fluiu com mais facilidade entre a esquina da Avenida Chile e a Cinelândia.

A PEDIDOS

A medida foi adotada por indicação de pessoas que colaboraram com o Departamento de Trânsito mostrando que o recuo na calçada do Largo da Carioca, em frente ao convento, foi aberto exatamente para permitir a parada de ônibus. O trecho vinha sendo usado, indiscriminadamente, por ônibus e táxis, enquanto a 13 de Maio estava congestionada.

No recuo, o Detran colocou duas placas de parada: uma para os ônibus das linhas 121, 132, 157 e 176 e a outra para os das linhas 107, 122, 125, 136 e 184. Na Avenida 13 de Maio foram colocadas três placas de parada proibida, onde anteriormente havia os pontos dos ônibus.

A mudança das placas de coletivos na área do Aeroporto Santos Dumont, solicitada por passageiros que são obrigados a caminhar largos trechos para tomar seus ônibus, tanto para a Zona Norte como para a Zona Sul, está condicionada à conclusão das obras que estão sendo realizadas na Praça 22 de Abril, na Avenida General Justo.

Obra obriga mão única em rua da Tijuca

A Rua Barão de Itapagipe passará a ter mão única amanhã, da Rua Professor Gabilzo para a Engenheiro Adel, na Tijuca, devido a obras que ali realiza o Departamento de Saneamento da Sursan.

O Departamento de Trânsito, também por causa de obras da Sursan, interdirá ao tráfego, sábado e domingo próximos, a Rua dos Arcos, entre o n.º 86 e a Rua do Lavradio.

CONSEQUÊNCIAS

Em consequência da mão única na Rua Barão de Itapagipe, ficará proibido o estacionamento na Rua Engenheiro Adel, e os ônibus das linhas 410 (Praça Varanagem—Antero de Quental) e 416 (Usina—Forte) passarão a fazer seu itinerário de volta pelas Ruas Barão de Itapagipe, Matoso, Haddock Lobo, Largo da Segunda Feira e Conde de Bonfim.

A interdição parcial da Rua dos Arcos ocasionará a adoção de mão dupla no trecho seguinte — do n.º 88 até o Largo das Pracinhas — ficando proibido o estacionamento em ambos os lados da rua.

Os ônibus que passam pelo trecho interdito da rua deverão seguir pelo Largo das Pracinhas e Avenida Mem de Sá.

Sinalização da Zona Sul é pesquisada

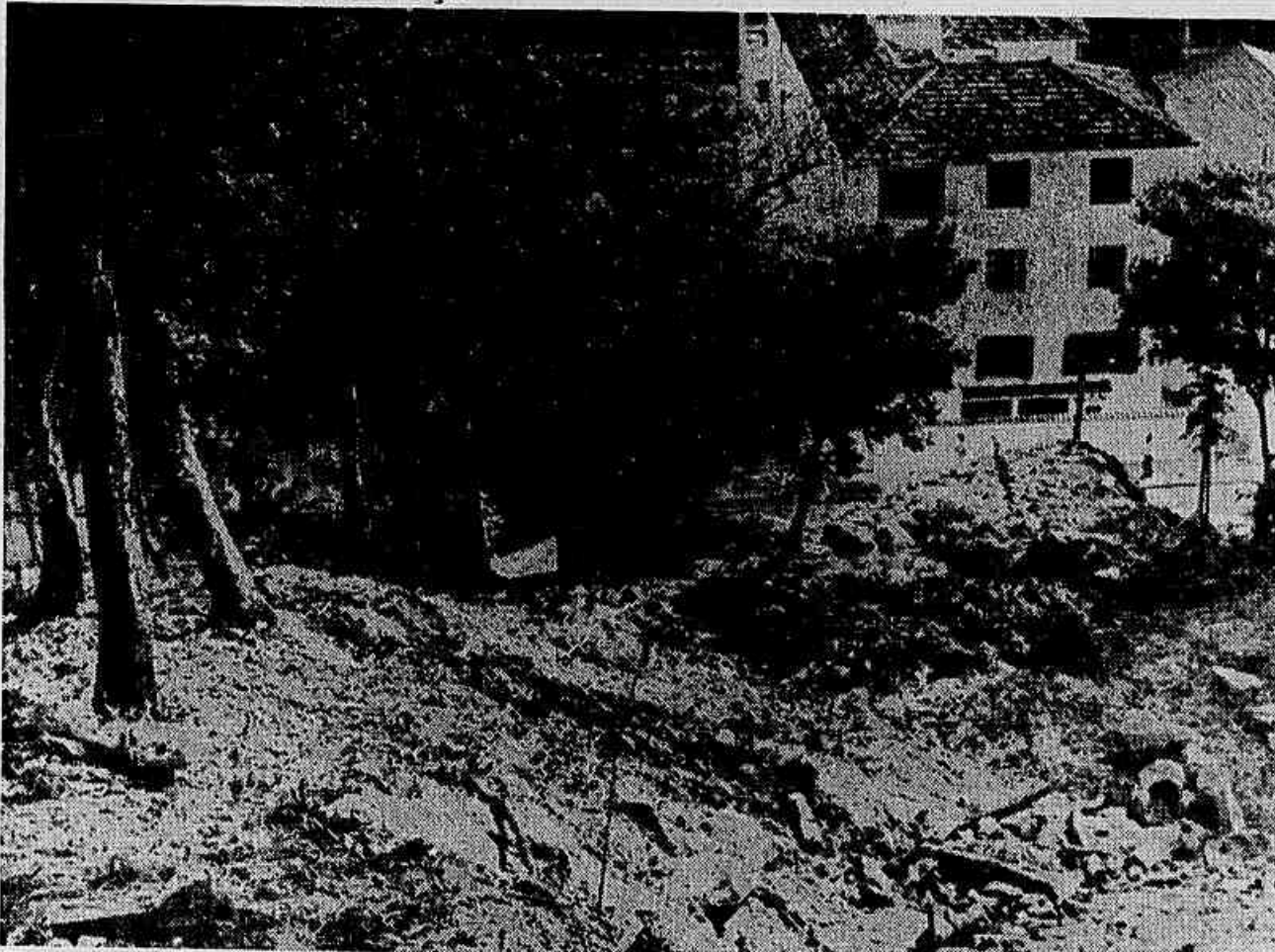
Estudantes da Operação-Mauá em estágio no Departamento de Trânsito concluíram o levantamento da sinalização gráfica da Zona Sul, cadastrando cerca de 1.700 placas regulamentares de ônibus e de carga e descarga de valores entre a Glória e Copacabana.

Também terminou seu trabalho na Avenida Radial-Oeste o grupo encarregado de levantamentos topográficos, devendo suas observações e croquis servirem para o Detran modificar o tráfego na área. A partir de hoje, os estudantes farão o mapeamento da Praça Cristiano Ottoni, na Central do Brasil.

CONFERÊNCIA

Depois de amanhã à tarde, os 40 estagiários de Trânsito visitarão a Divisão de Habitação e a seguir ouvirão conferência do professor Durval Lobo, da Cadeira de Organização Social e Econômica das Cidades, do Curso de Urbanismo da UFRJ, que falará sobre o Trânsito e a Nova Conceitualização de Urbanismo. A visita dos estudantes à Polícia Rodoviária Federal ainda não foi marcada.

POUCO CASO À SEGURANÇA



As encostas foram replantadas para evitar desmoronamentos; mesmo assim desconhecidos as incendiaram

Motorista ganha novo prazo de pagamento sem multa da taxa rodoviária federal

O Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças concedeu ontem nova prorrogação do prazo para pagamento sem multa da taxa rodoviária federal: os proprietários de automóveis com placas terminadas em 1, 2 e 3, se pagarem até depois de amanhã, não serão multados em NCr\$ 100,00.

Esta é a segunda prorrogação do pagamento, originariamente marcado para o dia 14, dilatado para o dia 18 e agora para o dia 25, a pedido de contribuintes que se dirigiram diretamente ao Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho. Os demais prazos não deverão sofrer alteração.

OS PRAZOS

O calendário da Secretaria de Finanças prevê que os proprietários de veículos cujas placas terminem em 4 e 5 podem pagar a taxa sem multa até o dia 4 de agosto; se o final da placa for em 6, 7 ou 8, até o dia 18, e os de final em 9 e 0, até o dia 29.

Segundo o Serviço de Veículos, estes prazos não deverão ser dilatados. A partir do dia seguinte até ao

termínio será cobrada a multa de NCr\$ 100,00, quando do pagamento, feito em qualquer coletoria estadual.

As guias de pagamento estão sendo distribuídas na Rua Santa Luzia, 11, de 9 às 16 horas, e D. Rosa Pinho Espindola, chefe do Serviço de Veículos, está fazendo apelo para que os contribuintes compareçam desde já à repartição em busca das guias, para evitar os atropelos de última hora.

Encostas em Laranjeiras que Estado replantou são destruídas por incêndio

Cerca de 10 mil metros quadrados de encostas replantadas pelo Instituto de Geotécnica em Laranjeiras foram incendiadas por desconhecidos; o prejuízo é avaliado em NCr\$ 100 mil.

A firma empreiteira terá de refazer quase dois terços do trabalho anterior, realizado na encosta entre as Ruas Belisário Távora e Couto Fernandes. O Estado pede aos moradores que impeçam "a ação dos desordeiros, pois os que residem na área são os maiores interessados na conservação do serviço, realizado para garantir a segurança."

ENCOSTA PERIGOSA

As obras do Instituto de Geotécnica, nas Laranjeiras, começaram após o desmoronamento de dois edifícios na Rua Cristóvão Barcelos, durante as enchentes de 1967, que matou dezenas de moradores. Na encosta foram realizadas obras de contenção, com a construção de cortinas de concreto, muros de arrimo, sistemas de drenagem, além do replantio de grama e leguminosas, para fixar o terreno.

As telas constantemente são roubadas, mas isto não seria

tão grave segundo o engenheiro Carlos Teschke, "se quase dois terços da área trabalhada não tivesse sido queimada, inutilizando não só os trechos de leguminosas e grama, como também a própria tela."

O pior — disse — é que não há como se descobrir por que esses desordelios promovem incêndio. O que vão ganhar com isto? Segundo informações de alguns moradores os incêndios são provocados por crianças, com a ajuda de adultos, talvez moradores da favela de Santa Marta.

O engenheiro do Instituto de Geotécnica lembrou que não se pode pensar em um policiamento permanente para o local, "porque sairia muito dispendioso e contraproducente. Temos que apelar para os próprios moradores das proximidades."



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

"O JORNAL DO BRASIL publicou, em sua edição de 8 do corrente, declaração do Sr. Edmundo Campello, Secretário de Agricultura do Estado do Rio, manifestando-se favorável à participação do Banco do Estado da Guanabara nos financiamentos aos agricultores e pecuaristas fluminenses.

Inicialmente, estamos de pleno acordo com S.Sa., tanto que já vimos realizando financiamentos àquele Estado há mais de 20 anos, desde os tempos de Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

O BEG muito vem fazendo, em matéria de crédito rural, pelo Estado do Rio, não apenas nas áreas mais próximas da Guanabara, mas distribuído-se por todas as suas regiões, desde Petrópolis a Campos e Itaperuna, estando, no momento, com cerca de 233 contratos em vigor.

Pode-se afirmar a nossa contribuição, neste sentido, pelos seguintes dados de aplicação, apresentados nos fins de exercícios, dos últimos anos:

Ano	Em milhares de NCr\$
1965	721
1966	1.098
1967	2.608
1968	2.543
1969 (30-6)	2.537

Para melhor compreender o espírito da política creditícia do Banco do Estado da Guanabara, é necessário levar em consideração que não tem o BEG agências distribuídas pelo interior fluminense, porém, num esforço de colaboração, que é também de reconhecimento do quanto significa a sua produção rural para a Guanabara, tem o BEG levado a sua colaboração ao desenvolvimento agropecuario do Estado do Rio de Janeiro.

Através de uma seletiva distribuição de recursos, continuaremos a fazer sentir, cada vez mais, nossa presença no apoio ao desenvolvimento das atividades rurais, da qual continuará a participar, de maneira substancial, como até agora, a agropecuária fluminense.

José Augusto Maia Penido, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário do Banco do Estado da Guanabara.

Aposentados

"Peço que a Caixa Econômica esclareça publicamente as razões da demora de liberação dos pagamentos de servidores aposentados que recebem através da agência de Campo Grande.

Desde abril, observa-se que os pagamentos — já feitos com um mês de atraso — estão agora sendo protelados por 60 dias. A agência de Campo Grande vem despedindo, sem razões plausíveis, aqueles que vão ali para receber seus proventos do mês anterior. (...)

Codro Cardoso da Cruz — R. Vitoria Dantas, 293 — Rio.

"Desconheço o diretor-geral do DAPC que, pelo acordo do Tribunal Federal de Recursos, na apelação civil n.º 18.716, publicada no Diário Oficial de 26-5-64, foi reconhecido os direitos dos servidores inativos ao benefício da readaptação, se durante a vida funcional exerceram função diversa daquela para a qual foram nomeados.

A própria lei n.º 3.780, de 12-7-60, não dispensa os servidores aposentados com 35 ou mais anos de serviço. Negar esses direitos a eles, a pretexto de não se poder transformar cargos ou proventos, é desumano, injusto e anticonstitucional. (...)

Os aposentados desejam do diretor-geral do DAPC e demais colegas — que serão os aposentados de amanhã — que não nos forcem a recorrer à Justiça para obter — a custo de elevadas despesas — o direito de igualdade, constitucionalmente reconhecido.

Felix Matos de Souza — R. Dr. Costa, 12 — Rio.

Procura-se

"Estou em dificuldades e tenho um só irmão, Lourdes Farias, do qual não recebo notícias há muitos anos. Gostaria que ele entrasse em contato comigo.

Meu irmão é casado, morava à Rua das Laranjeiras, 76, e trabalhava no Hospital Gaffrée Guinle, à Praça da Bandeira, 2.º andar, com o Dr. Bahia.

Peço a gentileza de publicar minha carta, na esperança de encontrar um irmão de quem tanto necessito.

Aurora de Carvalho Ferreira — R. Santa Rita Durão, 1066 (Funcionário) — Belo Horizonte, MG.

Protesto

"Como moradores dos edifícios Zirtab II, III, à Avenida Brás de Pina, 1.076, e 1.088, protestamos junto às autoridades competentes contra a conduta arbitrária e despótica da Imobiliária Zirtab Ltda, que administra os citados prédios. (...) Somos obrigados a pagar absurdas taxas de condomínio, despesas extras, deficits de balanços, etc., sem poder reclamar nem ter para quem apelar. Qualquer atraso de aluguel é logo cobrado com multas exorbitantes, correções, juros e ações de despejo.

Em contrapartida, a administração é a mais precária possível, pois o estado dos prédios é lastimável. Não há porteiros, nem zeladores, tudo fica às escaras à noite, há roubos e arrombamentos frequentes de apartamentos, aparelhos, etc. Os síndicos, indicados a dedo pelos proprietários, vivem acomodados, sem querer nem poderem dar conta do recado. (...)

Léo de Moura Camacho, José Hartman Diniz Silva e Wilner Martinho de Sá — Rio.

Lideranças Latentes

Encerrado o prazo de filiação partidária para a reorganização dos diretórios municipais, verificou-se que o eleitorado não se encontrava assim tão indiferente à vida política. Bastou o aceno da reabertura democrática para que ele acoresse de imediato aos livros de inscrição, de desejo de disputar os postos de comando nos Partidos.

Isso demonstra a existência no país de lideranças latentes, à espera apenas da oportunidade de se revelarem. O pressuposto básico da política é a liberdade, e essa apóia-se, por sua vez, em livres canais de comunicação. Enquanto perdurar o vácuo entre o regime de exceção, cujo término o Presidente da República previu para breve, e a retomada do processo democrático, as novas lideranças não poderão florescer.

A volta da atividade política propicia o aparecimento dos novos líderes tão reclamados em vários setores da vida brasileira. O Governo deu um passo nesse sentido ao baixar as normas de reestruturação partidária e oferecer garantias aos que desejassem alistar-se. Cabe agora aos antigos líderes políticos a responsabilidade de contribuir, com a sua experiência e sabedoria, para que se afirme o desejo nacional de normalidade, uma vez que os prazos curtos concedidos aos Partidos para reforço de suas estruturas não ensejaram uma renovação no nível desejado.

O processo, de qualquer forma, foi deflagrado e encontra-se em curso. A reforma constitucional, embora elaborada sob o signo da descon-fiança de primeira hora que o movimento de 1964 votou à política, constitui um segundo pas-

so decisivo. Compatibilizados os princípios revolucionários com as tendências liberais que apontam a reabertura, ter-se-á configurado o estado de direito em que deverão atuar os novos valores de liderança.

Quando instalou, há poucos meses, o Governo federal em Curitiba, o Presidente da República prometeu que as emendas à Constituição de 1967 seriam apreciadas pelo Congresso. Não deixou claro a forma dessa apreciação, mas o clima de expectativa democrática em que vive, desde então, o país, autoriza a esperança de que a nova Carta seja levada ao exame efetivo dos representantes do povo, a fim de que adquira o sentido democrático indispensável a uma autêntica busca da normalidade institucional.

A preocupação manifesta de se restabelecer a estrutura legal ao contrário do que ocorre em outros países, onde as dificuldades crescem na esteira do regime de exceção — tem no debate amplo da reforma constitucional o seu corolário. Seria proveitoso manter-se o sigilo em torno de uma reforma política que condiciona as mais profundas esperanças de todo o país? A reabertura deve ampliar, desde já, toda a sua gama de possibilidades e apelos.

Nesse sentido, a contribuição do Legislativo terá de ser importante, muito além do simples referendo, a fim de que ele próprio, alma e corpo das aspirações nacionais, renasça prestigiado do período de recesso. A volta à plenitude democrática requer atitudes mais corajosas do que a simples tendência liberalizadora.

OEA e Violência

A velha e emperrada máquina da Organização dos Estados Americanos em vão lançou mão de todos os recursos formais de que dispõe para pôr fim ao conflito na América Central. A trégua determinada pelo Conselho da Organização, na última sexta-feira, não está sendo cumprida. O Presidente da República de El Salvador anuncia agora que não pretende retirar suas tropas para as linhas anteriores ao início das atividades bélicas, alegando necessidade de proteção das minorias salvadorenhas em território hondurenho. Com essa atitude, desafia a autoridade da Organização e compromete ainda mais o seu claudicante prestígio. Fala-se agora na convocação de uma reunião dos Chanceleres das Repúblicas americanas para tentar uma mediação coletiva no conflito e para discutir a aplicação de sanções às partes recalcitrantes em cumprir com as decisões do organismo regional.

A verdade é que a OEA está diante de um conflito grave, que começa a assumir proporções preocupantes, e que precisa enfrentá-lo com a seriedade que o assunto exige. O JORNAL DO BRASIL publicou ontem uma reportagem de seu enviado especial ao local das hostilidades, que é um impressionante testemunho da situação reinante na área. As violências e atrocidades cometidas de parte a parte, a destruição indiscriminada de vidas humanas e de propriedades, os sofrimentos impostos às populações civis constituem o quadro patético de um conflito, que a imprensa mundial continua tratando faceciosamente como a "guerra do futebol." Apesar de suas origens imediatas um tanto grotescas, a guerra entre El Salvador e Honduras se transformou em um conflito de graves consequências, que merece a aten-

ção de todo o mundo e a intervenção de quaisquer influências capazes de pôr termo às hostilidades. Relatos ainda não confirmados estimam já em 2 mil ou 3 mil o número de mortos. Se assim for, o total de vítimas no conflito já estará a ponto de superar as perdas de vidas humanas na Guerra dos Seis Dias, no Oriente Médio. Já é hora, portanto, de abandonar o tratamento jocoso dado aos choques militares entre El Salvador e Honduras. A continuação das hostilidades, depois das medidas adotadas pela OEA, põe em xeque de maneira dramática a viabilidade e a utilidade de todo o sistema interamericano, já de per si debilitado e corroído por setenta anos de formalismo jurisdiccional e de retórica inconsequente. A OEA tem que utilizar com presteza e eficiência todos os seus recursos, convocando se necessário a Reunião de Consulta dos Chanceleres. Por muito menos do que esse morticínio fratricida já se organizaram frequentes revoadas de Chanceleres a Washington. Cada momento perdido se traduz em numerosas vidas humanas sacrificadas nas hostilidades, que nada têm de engraçadas.

O malogro da OEA em obter o cessar-fogo eficaz pode ter enormes consequências para todo o Continente. É sabido que abundam em nossa área do mundo as querelas regionais e as quizílias bilaterais em torno de crônicos problemas jamais resolvidos. O exemplo impune dos países em guerra na América Central poderá ser o rastilho de uma série de lutas armadas entre nossos vizinhos. Chegou a hora e a vez da Organização dos Estados Americanos. Ou se afirma definitivamente como um instrumento indispensável à paz do Continente, ou se revela de uma vez por todas como um anacronismo dispendioso e inútil.

Gandhi e a Não Violência

Um dos grandes líderes do nosso tempo, pela força do seu exemplo e da sua pregação, é o Mahatma Gandhi, cujo centenário de nascimento será celebrado no mês de setembro vindouro. O Brasil já formou, na Academia Brasileira de Letras, sua comissão organizadora dos festejos, que transcorrerão durante uma semana, a partir do dia 24 de setembro. Além de conferências, de exposições e da emissão de um selo brasileiro com a efígie de Gandhi, nas escolas do Brasil haverá lições sobre a vida do Mahatma.

Quando foi preso, pela primeira vez, pelos ingleses, em 1922, Gandhi, como advogado militante na África do Sul, já estivera em choque com as autoridades, em nome dos dois grandes ideais que nortearam sua vida fecunda: a luta pela igualdade dos homens, sem distinção de raça ou religião, e o meio não violento dessa luta. Por outras palavras, Gandhi sentiu, antes que os dois flagelos se precisassem, que o mundo moderno ia ficar dilacerado pela estupidéz dos ódios raciais e pelo apelo à violência.

Começou a forjar sua arma sem gume da não violência, da *satyagraha* ou desobediência civil, quando começou a defender seus patricios da discriminação racial na África do Sul. Temperamento intensamente religioso, voltou-se, muito mais do que para o campo das reformas econômicas, para o da reforma moral dos homens. Achava que homens de espírito forte podem der-

rotar adversários poderosamente armados. E foi ele quem, lutando contra a dominação inglesa na Índia, abriu caminho para o vento de libertação dos povos oprimidos no mundo inteiro. Seus métodos de luta desmortearam a grande potência que era a Grã-Bretanha do período de entre as duas guerras mundiais. Gandhi, contra as armas e a vigorosa saúde de John Bull, lutava jejuando. E quanto menos comia, mais depauperado ficava seu adversário, porque, além da consciência do próprio Governo inglês, havia na Inglaterra todo um grande setor de opinião contra o encarceramento de um santo que apenas fazia jejum.

Gandhi detestava que seus movimentos de protesto fossem chamados de resistência passiva. Nada havia de passivo na sua liderança. A não violência, a desobediência civil, é um permanente desafio, é a mais branda e ao mesmo tempo a mais férrea das provocações. Os métodos de Gandhi são empregados hoje no mundo inteiro, sempre que a consciência dos homens se defronta com a força organizada dos Estados.

Gandhi, quando tentou fazer a paz entre os hindus e os muçulmanos do seu país, após a independência, foi assassinado, em 1948, por um hindu, que o considerou um traidor. Era a coroa de mártir que lhe faltava, era a glória imorredoura que seria a sua e da qual também o Brasil tirará ensinamentos, durante as comemorações de setembro.

Reforma ainda suscita conflito de tendências

Brasília (Sucursal) — Algumas das pessoas envolvidas no episódio da reforma constitucional insistem em que o trabalho da comissão que se reuniu ao redor do Presidente da República "é uma carta de recomendações, não uma carta de conclusões." Com isso querem frisar que muitas das formulações ali apresentadas poderão ser excluídas ou aparecer profundamente modificadas no texto a ser promulgado em breve.

De fato é assim. Já mais se disse o contrário. Desde o momento em que foi criada, a comissão sempre teve o caráter de órgão de assessoramento — assessoria especial de alto nível, destinada a possibilitar o mais amplo esclarecimento do Chefe do Governo sobre todas as questões suscitadas pelo problema. As decisões são reservadas ao Marechal Costa e Silva, como Chefe do Governo e como chefe da Revolução.

Insiste-se, pois, no que é notório: o que há são recomendações; as decisões pertencem exclusivamente ao Presidente. Por isso mesmo, aí está seguro indicio de que uma das correntes assinaladas na comissão não considera adequadamente atendidas as suas teses e ainda tem esperança de influir na deliberação final do Chefe do Governo.

Na verdade, ainda se trava luta por afirmar influência. E um dos principais lances dessa luta será vencido na hora em que o Marechal Costa e

Silva anunciar o próximo passo em relação ao assunto. Sabe-se que o pensamento mais liberal representado na comissão está satisfeito com as recomendações aprovadas, pois julga que, em termos de realismo político, não seria possível obter para as instituições civis mais do que foi conseguido. Pode-se dizer, também, que essa corrente não aconselha que o problema seja levado ao exame do Conselho de Segurança Nacional e que dela não partem as notícias insistentes, seja sobre a provável distribuição aos Ministros de cópias do trabalho da comissão, seja quanto à possibilidade de que se reúna formalmente o Conselho.

Por verificar a persistência desse conflito, aliás, é que o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, resolveu ontem adiar a convocação da Comissão Executiva Nacional do seu Partido.

Os Congressistas

Os líderes parlamentares, por sua vez, também não desistiram de influir na matéria, que tem estado rigorosamente fora do seu alcance. Tentam um esforço difícil, de vez que já não podem contar com os elementos mais liberais incluídos no exame da reforma, os quais não pretendem suscitar novas reivindicações quando estão contentes por verem salvo, segundo afirmam, o essencial do regime.

Excluída ainda a hipótese do acesso direto a

quem detém o poder de decisão, dedicam-se os líderes parlamentares a contatos com Ministros e altos funcionários do Governo, aos quais expõem seus pleitos.

De parte do Senado, todo o esforço se concentra no afã de obter que o Presidente da República não aceite a recomendação concernente à redução de três para dois do número de senadores por Estado. De parte da Câmara dos Deputados, o objetivo principal é o de conseguir que ao Congresso não seja permitido apenas referendar uma reforma unilateralmente efetuada pelo Executivo.

Alguns dirigentes da Arena levam ao Governo a garantia de que o Partido assegurará a aprovação integral do projeto de reforma, se o projeto for enviado à apreciação do Congresso. Destacam o argumento segundo o qual a legitimidade da revisão constitucional seria reforçada por aquele procedimento, sem que nem por isso o Governo corresse o risco de ver alteradas as decisões políticas que tomar em nome da Revolução.

Seria do próprio interesse da Revolução, sustentam, comprometer a Oposição com a reforma, cuja meta é restaurar a normalidade democrática. Os deputados e senadores governistas estariam mais à vontade para sustentar com seus votos a integridade do projeto do que para referendar simplesmente o texto.

O mundo sem hemisférios de Dudu

Octávio Costa

Domingo no janelão dos homens. New York, East 65th Street. Uma rua da América.

A sala do João Clemente abria janelas para o mundo americano e para o infinito dos mundos. O primeiro falava na voz uníssona do homem rua se chegando para a comemoração comum do impossível. Broadway, Park Avenue, Central Park, St. Patrick e suas ogivas azuis, e os longos bancos enfleando orações e pequenas grandes misérias da alma do cotidiano. A réplica do módulo lunar da calçada Time Life das gentes. A janela para o infinito dos mundos na voz multimilionária de Brinkley e Hunkley. O mundo vindo a chegada ao infinito e o infinito vindo chegar o novo mundo. O milagre das telecomunicações nas transfigurações caleidoscópias, pedras de mundo. Pedras conectadas e desconectadas. Imagens polifônicas de um mundo nunca antes tão unido, ainda que na felicidade de um instante só, um mundo sem pólos, sem hemisférios. Tóquio, Grand Central Station. A Varóvia dos guetos de ontem e o cheiro de província mãe do vilarejo de Ohio, em que mamãe Armstrong falava mais alto que a cidade americana. A Londres desuada dos cabelos de hoje, Hair. A Florença só arte reservando um lugarzinho naquele dia janelado para a efígie de Werner von Braun. E os olhos de cinco anos de revelação e surpresa de Dudu, Clemente outra vez, nos olhos da televisão, 16 e 17, 17 e 17 em língua portuguesa, zero hero do janelão dos homens nos calendários todos. "Luz de contato presa. Motor desligado. A Águia pouso. Não estamos no mar da Tranquilidade." O mundo novo nos olhos bons de Dudu. Dudu, esperança de um mundo sem águilas orgulhosas. Esperança de um mundo mais clemente. Dudu.

Hunkley outra vez, porque sempre, na sala brasileira do apartamento americano. O chamamento das ruas às ruas. A mesma procissão de fé. "Não fiquem aí parados, há telas nas ruas." Todos de branco, a esperar na noite alta indormida a alvorada do pé Armstrong no chão de Lua. Novos graus de vigília nos nove degraus. "Todos de branco." Mas o Clemente afeito ao assento paciente das bancadas da ONU, aquele assento apascentado e contemplativo não quer renunciar. "Vai, que vou lá." "Mãe também vai." Todos de branco. De branco por quê? O branco da roupa dos negros? O branco da pureza? O branco da paz? Ou a paz dos brancos? Todos de branco à madrugada

do coreão americano. Todos de branco.

Essa, a branca imagem que me levou ao Kennedy, na hora da volta ao Brasil de todas as cores, sem a esperança de ver o passo da chegada. Nunca o aeroporto colosso esteve assim tão pequeno. A América chegava dos ranchos todos para a celebração daquela cerimônia, branca da noite de Nova York. Aqui nos vamos, ao cantilho de Brasil que a Varig fez voar até lá, 20 horas, Boeing 707, Porto 4. Destino Brasil. Boa viagem. Ali nos vamos para a viagem da primeira noite sem Lua.

O zumbido das turbinas nos rola a ansiedade na noite da grande pista. "Não fumem, apertem os cintos. A escolinha da nave nossa deve chegar da parte da esquerda. Já passaram duas horas. Parece que vamos. Ainda não. O sorriso da aeromoça se derrama proficiente sobre a impaciência passageira. No fundo, choros choram as primeiras sofreguidões crianças. Calor, espera, atraso. "Estamos lutando com a torre pela nossa vez de voar." Choro de criança. Olhares ciosos de quem nunca soube ser criança. Sorrisos profissionais. Já passaram duas horas. Um pouco mais, e "seremos forçados a pousar em Caracas, Brasília talvez, ou então voltar para reabastecer e começar tudo de novo."

A inquietude me fecha os olhos e abre a ansiedade de meus climas. A pequenez do aeroporto imenso acotovelado a porta dessa nação americana e acende meu pensamento. Essa nação está na Lua, com o seu povo e a humanidade. Esse povo é a humanidade. Lá e agora, é a humanidade. E por que é? E por que essa nação? E por que essa nação e não uma outra?

Essa nação está na Lua, está no janelão dos homens, pela serviência à energia da entidade de povo, respeitadas suas individualidades e a personalidade de suas comunidades, suas gentes e suas glórias, seus protestos, seus ardores.

Essa e não outra está na Lua pelo primado da lei, que só a lei pode reunir tanta gente desunida, tanta gente diferente, no realizar, no querer, no sentir, no compor, no dispor, no fruir, no dizer, no pensar. Que só a lei poderia abrigar tanta gente desabrigoada. Que só a lei poderia dar esperança a tanta desesperança. Que só a lei leva em si a abrangência multa que nos ocorre e nos socorre a todos, que nos alarga e nos restringe a todos, que nos impõe e que se nos dispõe a todos. A mesma lei que acolheu Svetla-

na — a filha de Stalin — Einstein, Sirhan Bishara Sirhan, Werner von Braun. Essa nação está na Lua pelo primado da lei, que é a própria liberdade.

Essa nação está na Lua pela garantia que assegura a garantia dos direitos individuais e a afirmação de sua mais pessoal expressão. Está na Lua porque plantou na Terra o credo e a consciência dos direitos individuais que vestem cores, micas e flores de hippies e hippies, que traz de volta à universidade os exilados alucinados de Timothy Leary, que publica os versos livres de Ralph Ginsberg e lhe abre as portas das praças todas para que pense o seu amor livre na praça. Está na Lua porque, no instante em que empenha bilhões na guerra, despega a expressão analítica do atiguerismo nos murais dos artistas na calçada insurgente. Está na Lua, porque na hora mesma em que captamos os sórdidos numéricos de Armstrong perdendo altura e ganhando altitude, ouvimos também vozes do Congresso nas vozes da condenação à grande empresa essa.

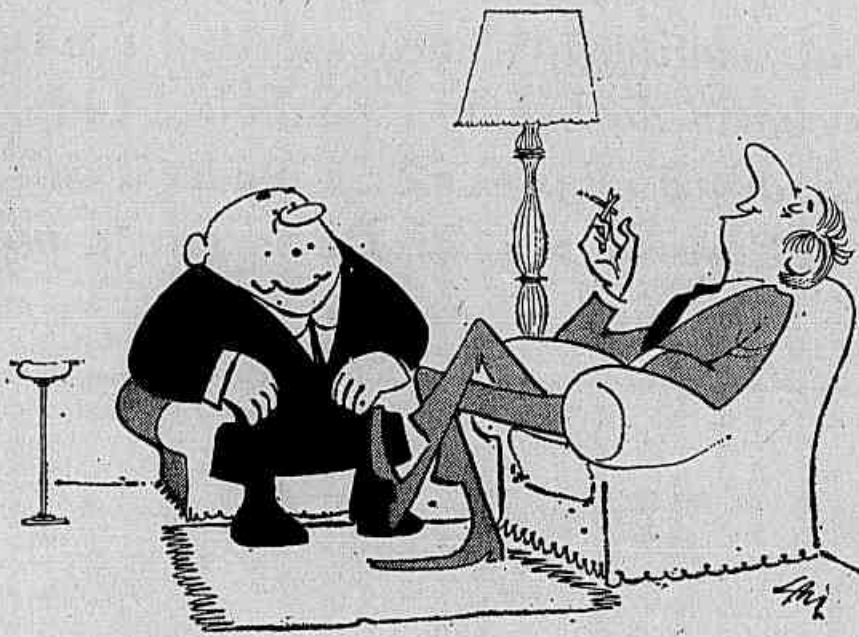
Essa nação vem da Lua por ter levado até ela o seu cidadão alucinado, que não se faz tão só na obsessão das estrelas e lítrias por toda a parte. Por isso se faz na língua comum nacionalista, altifalante em todos os acentos regionais, em todos os sotaques alienígenas. Porque se faz na defesa do prevalente interesse nacional. Porque se faz no espírito de competição, na consciência de grandeza, na liberdade de iniciativa, no cunho da empresa privada, na audácia, na sabedoria do hobby de natureza inventiva e criadora.

Vem da Lua porque até ela se alçou nos altos da pirâmide de sua estrutura educacional, na massificação da cultura, no culto obsessivo às deusas ciência e tecnologia, que geraram os homens computadores e os computadores semi-humanos.

Essa nação foi à Lua e volta à Terra que pode girar. Foi a volta porque se herdara das dores, também o foi dos espólios da guerra, também porque os homens computadores equacionaram e equacionam mais ainda a ocidental face revelada da Terra em termos que não são de todo favoráveis. Essa nação foi à Lua também porque outras nações as há que não deixaram tirar o pé da terra.

Mas agora vamos. Cabeceira da pista. A carreira, a ascensão final. Rumo ao infinito dos céus e da terra brasileira. Ainda chegaremos lá. Olhos de Dudu.

Lan



— Bem, pelo menos o conflito de gerações acabou.
— Como assim?
— Aqui na Terra insistiram tanto com essa mania de poder jovem, moda jovem, sabor jovem, música jovem, cigarro jovem, etc... que os coroa foram pra Lua.

Gente



Linda Maria Bustani

Pianista de 18 anos, considerada pela crítica a sucessora de Guilmar Novais, começou a aprender música aos cinco anos, em Niterói, com a professora Vanda de Oliveira. Três anos depois a mestra não tinha mais nada a ensinar e, franca, encaminhou-a a Arnaldo Estrêla. Objetivo, ele pediu quatro meses de prazo para dar seu veredito sobre o talento daquela garota de oito anos. O veredito foi continuar como seu professor até hoje.

Começou então a vida dura para Linda Maria: sete horas de música por dia, sem abandonar a escola (acaba de terminar o clássico). A correria diminuiu há seis anos, quando a família (que tinha vindo de Rondônia) se mudou para o Rio.

A "primeira grande etapa" de sua carreira foi o ano de 1966, quando ela obteve o primeiro lugar no V Concurso Nacional de Piano da Bahia, embora antes já tivesse passado nos concursos para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Em 1968 Linda Maria Bustani foi uma das cinco candidatas oficiais do Brasil no Concurso Internacional Vianna da Mota, em Lisboa, onde conseguiu o oitavo lugar numa turma fortíssima de europeus. No mesmo ano obteve o primeiro lugar no I Concurso Nacional de Piano do Estado da Guanabara.

Atualmente, ela se prepara para o Concurso Internacional que se realizará na Sala Cecília Meireles de 8 a 22 de setembro — e espera ficar entre os cinco finalistas. Até lá tem uma série de recitais programados, especialmente o do próximo dia 28, quando tocará com os pianistas Arnaldo Estrêla, Artur Moreira Lima e Antônio Guedes.

Linda Maria está consciente dos sacrifícios que a carreira de concertista exige.

— Há muito tempo não tenho uma vida normal. Passo os dias estudando e preparando roupas para os concertos. Pago muita questão de ser elegante; mulher é sempre mulher. Só saio à noite, de vez em quando, para ir a um concerto, cinema, teatro ou tomar chopp. Mas, mesmo colocando a carreira em primeiro lugar, espero ainda encontrar um companheiro. É muito importante ter uma família; no dia em que não puder mais tocar, já velha, não é o plano que me fará companhia.

A única mágoa de Linda Maria Bustani é não possuir um bom piano, porque as taxas alfandegárias deixam-no fora de suas condições.

— Eu ficaria muito feliz se o Presidente Costa e Silva, que me enviou um telegrama de parabéns quando ganhei o Concurso Nacional de Piano, me isentasse das taxas alfandegárias para que pudesse importar um bom piano.

A jovem pianista de Rondônia é admiradora de Rubinstein, Horowitz, Richter, Michelangeli (entre os estrangeiros), Guilmar Novais, Arnaldo Estrêla, Artur Moreira Lima, Nelson Freire (dos brasileiros consagrados), Arnaldo Cohen, Cristina Ortiz e Antônio Guedes (na nova geração). O ideal, para Linda Maria Bustani, seria ter "o instinto pessoal e a naturalidade de Guilmar, mais a capacidade de aperfeiçoar a música, num verdadeiro trabalho de ourives, de Estrêla e Artur."

Lisete de Sousa Lira

Bonita, vestido curto, pernas bonitas, ela comanda semanalmente o leilão, roubando, com sua graça e simpatia, a freguesia dos outros leiloeiros oficiais do Recife.

Lisete era preposta do marido, Raimundo Cavalcanti, leiloeiro há 40 anos. Casado, ele já não aguentava ficar gritando a tarde inteira. No começo teve receio de colocar a mulher para comandar o leilão, pois "ela tem apenas 27 anos e os marmanhos iam ficar olhando só para suas pernas." Mas Lisete tanto insistiu que ele concordou. E agora ela é a leiloeira oficial e o marido passou a seu preposto.

Até os pais não assistiram ao leilão de Lisete, que se realiza às quintas-feiras. Alguém sempre leva alguma coisa para casa, e isso entusiasma cada vez mais a única leiloeira do Estado, que não faz segredo da fórmula para o sucesso: "Basta andar sempre na linha, com vestidos modernos, ser agradável e delicada, pintar-se e pentear-se direito."

Os leiloeiros não escondem uma ponta de inveja; acham desleal a concorrência de uma mulher bonita. Mas Lisete não liga para as intrigas e continua, séria e entusiasmada, na profissão que escolheu.

Caetano Veloso

O cantor e compositor baiano está gravando um novo *longplay*. Contrariando as expectativas de coisas revolucionárias, cantará numa das faixas a *Carolina* de Chico Buarque — um passo totalmente inesperado no reinício de sua carreira.

Elisabete Agra Marinho

Professora de canto na Paraíba, está no Rio para apresentar os Corais Manuel Bandeira e Cecília Meireles, formados por estudantes de Campina Grande, no Touro Nacional de Comédia, nos dias 28 e 29.

Nas duas recitas, às 21 horas, os Corais apresentarão temas premiados no VI Festival Nacional de Folclore, realizado em Brasília. São eles, pela ordem, *Poesia e Tempo* — uma visão da poesia universal de Salomão de A. de Andrade — e *Paraíba, Lúdicos e Telúricos*.

Sharon Sites Adams

Uma mulher de 27 anos, que pretende ser a primeira navegante solitária a cruzar o Pacífico, praticamente completou a travessia ontem ao chegar a uma milha da costa californiana, 73 dias depois de sua saída do Japão num barco a vela, o *Sea Sharp II*.

Segundo revelou ao marido, que a foi escutar em outro barco no último trecho do percurso, ela sobreviveu a sete tempestades e lutou contra um tubarão. Sharon seguirá a costa até San Diego, onde deverá chegar amanhã para entregar ao prefeito uma carta de seu colega de Yokohama, em homenagem ao aniversário do Estado da Califórnia.

Em 1965, Sharon Sites Adams foi a primeira mulher que, num barco a vela, foi da costa dos Estados Unidos a Honolulu.

Eron Alves de Oliveira

O industrial brasileiro retornou ao Rio, após uma viagem de estudos às principais capitais europeias, onde ultimou detalhes da produção e lançamento do Verontex, um tecido especial para o verão, produzido com uma nova fibra que, conforme os testes a que foi submetida, provou ser ideal para o clima e as condições de uso do Brasil.

Os hóspedes da cidade

Renato W. Liserre — Médico paulista, veio ao Rio para participar do Congresso de Cirurgia de Mão. Está no Hotel Glória.

M. A. Sainclair Scott — Armador escocês, encontra-se hospedado no Ouro Verde Hotel.

Armando Levi-Braun — Industrial argentino, está passando as férias no Rio, com a família. Hospeda-se no Copacabana Palace Hotel.

Orlando Barrera — Diretor da Orquestra Sinfônica de Lima, no Peru, está no Hotel Excelsior.

Pierre Cabos — Engenheiro francês, é hóspede do Glória.

Ivo Silveira — O Governador de Santa Catarina está no Ouro Verde.

Georges Lea — Diretor-geral da Ultragás, passará uma semana no Leme Palace Hotel.

R. S. Duffey — Diretor da White Martins de Nova York, chega hoje ao Rio para temporada de uma semana.

S. Shibuya — Banqueiro japonês, também chega hoje ao Rio, hospedando-se no Leme Palace.

Barão von Watzdorf — Diretor da Krupp alemã, passa as férias no Ouro Verde.

Chris Daley — Financista de Nova York, está no Leme Palace.

EQUIPAMENTO DE TESTES



Gaiolas importadas dos Estados Unidos permitirão o estudo do comportamento dos mosquitos

Reitor da UFRJ esclarece que a escolha da lista sêxtupla não será amanhã

O Reitor em exercício da UFRJ, professor Clementino Fraga Filho, disse ontem que a eleição da lista sêxtupla para a indicação do novo Reitor não se realizará amanhã, como foi divulgado, pois na reunião do Conselho Universitário será apenas iniciado o processo eleitoral.

As eleições, segundo afirmou, provavelmente serão feitas na quinta-feira seguinte, quando já estiver concluído o levantamento de todas as leis e decretos publicados após a reforma universitária, a fim de se cuidar da adaptação dos estatutos da UFRJ.

LEVANTAMENTO

O levantamento das leis e decretos foi iniciado há apenas alguns dias por uma equipe jurídica e é considerado indispensável para as eleições da lista sêxtupla, sendo uma das razões do seu adiamento por uma semana.

Em sua reunião de rotina na manhã de ontem, o Conselho Executivo da Universidade recebeu o aviso de que o processo eleitoral inicia-se amanhã. Participaram pela primeira vez da reunião os dois novos sub-reitores, professores Umberto Montano e Armando Peregrino.

IMPEDIMENTO

Nos meios ligados ao Conselho Universitário há ainda uma dúvida que não foi esclarecida pela Reitoria da UFRJ: refere-se às eleições da próxima semana. Servirão apenas para indicar os candidatos à Reitoria ou indicarão também os nomes para a Vice-Reitoria?

Nenhum assessor do atual Reitor respondeu até agora a essa pergunta porque o professor Clementino Fraga Filho — Vice-Reitor que atualmente exerce o cargo de Reitor — ainda tem um mandato a cumprir nos próximos 15 meses.

Juristas do Ministério da Educação, que acompanham o andamento da situação da UFRJ, acreditam que a eleição apenas indicará os nomes para a escolha do novo Reitor. O Vice-Reitor continuará, segundo eles.

O Vice-Reitor que até a alteração do estatuto da Uni-

Aragão deixou preparado o plano de ação de 1969

Duas semanas após a renúncia do Reitor Moniz de Aragão, a UFRJ divulgou que há um plano de ação para 1969, elaborado por ele e pelo Conselho Executivo, no qual estão reunidos projetos específicos da reforma operacional e definida a política educacional.

Segundo o Sub-Reitor Paulo de Góis, "o plano vai atuar no crescimento das áreas culturais, que durante muito tempo foram preteridas pelos conhecimentos tecnológicos, na UFRJ." Dará também grande ênfase aos cursos de pós-graduação em ciências exatas e à pesquisa básica e de aplicação.

MAIOR DIVULGAÇÃO

O plano de ação só será conhecido na íntegra no fim da semana, segundo informação do Sub-Reitor para Assuntos de Graduação e Pesquisa, professor Paulo de Góis.

Elaborado há três meses pelo Reitor Moniz de Aragão e pelos membros do Conselho Executivo da UFRJ, o plano define a política educacional e de pesquisa e as ações administrativas que serão levadas a efeito dentro de um programa realístico em que a reforma universitária se destaca, explicou o professor Paulo de Góis.

O plano de ação realça também a estratégia da administração, necessária à implantação da reforma. Estão presentes — afirmou o Sub-Reitor — projetos específicos que permitirão reformular a organização operacional da Universidade, dando-lhe um contexto dinâmico.

Outro aspecto que será atendido pela UFRJ será o de levar a informação científica e tecnológica ao conhecimento da sociedade em geral, o que será feito através de cursos de extensão universitária.

HIPERTROFIA

O plano de ação — disse ainda o professor Paulo de Góis — vai atuar na hipertrofia de certas áreas do conhecimento, e em detrimento de outras. Dentro desse esquema, o plano dará grande ênfase aos cursos de pós-graduação em ciências exatas e à pesquisa básica e de tecnologia. Tais esforços serão concentrados nas áreas culturais, como, por exemplo, as Letras, Artes Plásticas e Música.

Esperam os organizadores do plano de ação poder enfocar os maiores problemas com relação direta ao desenvolvimento do país, já tendo para isso uma extensa pauta de serviços.

Divisão da Sursan anuncia que intensificará combate aos mosquitos em setembro

A partir de setembro, os mosquitos do Rio serão combatidos intensamente, "para que não incomodem mais a população", afirmaram os técnicos da Divisão de Combate ao Mosquito, da Sursan.

Mas nem todos serão exterminados, pois o moderno equipamento de combate inclui gaiolas e armadilhas onde alguns mosquitos serão mantidos vivos, a fim de que se estude o seu comportamento, e receberão, entre outros alimentos, ameixas e passas. As fêmeas serão mais bem tratadas e a elas será dado sangue.

AS GAIOLAS

Quatorze gaiolas importadas dos Estados Unidos serão instaladas no laboratório da Divisão de Combate ao Mosquito, a ser inaugurado em setembro na Rua José Bonifácio, no Méier.

As gaiolas guardarão alguns mosquitos para que sejam estudados, além do seu comportamento, as fases de desenvolvimento e a resistência aos inseticidas a serem aplicados na cidade. Elas têm a forma de cubo, são de tela de arame e apresentam três tamanhos diferentes.

Segundo o chefe do Serviço de Controle da Divisão, biólogo Jair Rosa Duarte, as gaiolas serão colocadas em um insetário na parte interna do laboratório para os estudos dos ciclos biológicos, com testes relacionados com a aplicação de larvicidas.

— Precisamos ao todo de 30 gaiolas — disse — mas as restantes serão fabricadas no Brasil, pois as que importamos serviram de modelo.

Cada uma das gaiolas custou cerca de NCr\$ 20,00, tendo sido adquiridas com o empréstimo de 200 mil dólares que a USAID forneceu à Sursan.

OS MOSQUITOS

— Se nós quisermos que os mosquitos procriem — disse o Sr. Jair Duarte — eles serão

alimentados com água e açúcar, ou mel, e pedaços de ameixa ou passas, também embebidos em água. Para uma boa procriação, daremos sangue de cobaias (ratos brancos) às fêmeas.

Junto com as gaiolas chegaram 50 armadilhas luminosas, que serão instaladas em residências particulares em vários pontos da cidade, incluindo Campo Grande.

— As armadilhas — explicou o biólogo — têm uma lâmpada fraca, de baixa voltagem, que atrai os mosquitos. Sob a lâmpada, há um ventilador que suga o inseto para um funil que o faz escorrer para um recipiente, onde ficará depositado até ser recolhido.

— Estes mosquitos — continuou — serão examinados para que possamos comprovar a eficiência dos métodos que iremos adotar para o combate da espécie.

As armadilhas têm um sistema de células fotoelétricas que permite que elas se acendam automaticamente quando o dia clarear.

O equipamento importado inclui ainda um captador automático, que parece um aspirador de pó, com uma mala de grande capacidade. O captador será usado por um funcionário da Sursan, que percorrerá os locais onde houver grande número de mosquitos.

Ministério da Agricultura financia máquina de pegar abelhas inventada no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Ministério da Agricultura concedeu verba de NCr\$ 5 mil ao cearense Vagner Ramos Galvão, para aperfeiçoar a máquina que inventou, capaz de capturar abelhas num raio de seis quilômetros.

A máquina foi batizada por Núcleo Alvorada de Atracção. Compreende várias câmaras de aprisionamento e um instrumento especial para evaporação de preparado à base de néctar e mel. Isto atrai as abelhas em poucos minutos, permitindo a seleção das africanas que, segundo resolução apresentada pelo Ministério do último Congresso Brasileiro de Apicultura, não devem ser eliminadas, mas cruzadas.

PRISÃO RÁPIDA

Demonstrando o seu ainda rústico invento, o apicultor Vagner Galvão conseguiu capturar em uma tarde mais de oito quilos de abelhas nas fazendas do Governo do Estado, em Quixeramobim. O teste realizou-se na presença de técnicos do Ministério da Agricultura.

Uma comissão foi designada para acompanhar o aperfeiçoamento da invenção e o apicultor se oferece ao Governo federal para resolver o problema das abelhas africanas sem qualquer pagamento. Afirma que a comprovação do núcleo permitirá a produção em escala industrial e ele será, então, recompensado financeiramente.

o JB

tem uma

agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

Empresário acha difícil fusão do Rio

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio, Sr. Moacir Moreira Leite, acha que "o único jeito de se concretizar a fusão com o Rio seria incluir um artigo sobre o assunto na nova Constituição".

Esta medida foi solicitada recentemente pelo comércio carioca ao Ministro da Justiça, mas o Deputado Amaral Peixoto é de opinião que "a fusão ainda merece todo cuidado e estudo para se avaliar a sua repercussão exata nos dois Estados".

UNIAO

O Sr. Moacir Moreira Leite exaltou a atitude das classes produtoras do Rio pela solicitação, afirmando que "isto é um exemplo da união entre os empresários e políticos".

O ex-interventor e Governador do Estado do Rio, Deputado Amaral Peixoto, lembrou que há 10 anos defende a participação do empresariado nacional na vida pública do país. A Federação das Indústrias do Estado do Rio preferiu não se manifestar sobre a fusão, pois, no momento, elabora um trabalho a ser divulgado em breve, que abrange vários setores da indústria fluminense, além de balanço de sua situação econômica.

Operários de Bocaiuva têm ajuda

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão da Secretaria de Trabalho do Estado irá a Bocaiuva, nos próximos dias, para distribuir alimentos, roupas e medicamentos aos operários da Cia. Agro Industrial do Jequitá, que está paralisada.

A medida foi tomada pelo Governador Israel Pinheiro com base num relatório apresentado pela Secretaria de Segurança. O documento contém dados pormenorizados sobre as dificuldades que os dois mil trabalhadores e seus dependentes vêm passando desde que aquela fábrica de açúcar parou suas atividades.

SOLUÇÃO

Ontem, o deputado Mário Genival Tourinho (MDB), que vem acompanhando de perto todo o desenrolar da crise originada com a paralisação da Cia. Agro Industrial de Jequitá, revelou que os plantadores de cana da região estão interessados em formar uma cooperativa para resolver o problema, desde que obtivessem financiamento para fazer a usina de açúcar voltar a funcionar. Frisou o deputado que espera, ainda, uma intervenção do Ministério do Trabalho na empresa, a fim de solucionar a situação dos empregados, que estão passando fome. "A situação em Bocaiuva é simplesmente desoladora", afirmou.

Sursan abre concorrência do Parque

A Sursan abre hoje concorrência para remodelação do Parque Laje, no Jardim Botânico. As obras estão orçadas em NCr\$ 324 mil e devem começar no mês de outubro, acabando em março.

O projeto prevê a construção de orquidários e cerca para evitar a invasão de uma favela que se ergue nas proximidades; além da reforma de alamédicas, playgrounds, galerias pluviais e outras melhorias.

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO
dos
DISTÚRBIOS NERVOSOS
e
PSICOSSOMÁTICOS

NEUTRON ELETRO-SONO HIPNOSE

CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA
Rua Almirante Saldade de Sá, 119
Tel.: 227.0484

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Rio Branco, 147 - 18.º and.
Tel.: 222-0185

Equipe de médicos e psicólogos:
Acácio Nascimento, Fernando Thiere, Fernando Carrazado, Raul D'Escagnole, Taunay, Octávio Ambrósio Pereira, Sano Schwartz, J. Paulo Távora Filho, José Teitelboim, Catarina Ribeiro, João de Oliveira e Silva, Jaime Leite da Cunha, Moyses Schneider, J. Rocha Filho, Filadelfo de

IBR
INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA
Pub. Ciria

espanha

O Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon, 31 anos, desportista, grande leitor de livros sobre iatismo, equitação e caça, substituirá o Generalíssimo Francisco Franco na chefia do Estado espanhol. A indicação — do próprio Franco e com aprovação das Côrtes — poderá, entretanto, abrir intensa luta entre Juan Carlos e seu pai, Dom Juan, pelo trono de Espanha.

Juan Carlos substituirá Franco como rei espanhol

Madri (AP-AFP-UPI-JB)

— Por 491 votos a favor, 19 contra e nove abstenções, o Parlamento da Espanha aprovou ontem a indicação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon para suceder ao Generalíssimo Francisco Franco na chefia do Estado. A votação foi realizada com base em proposta do próprio Franco, que assistiu à sessão das Côrtes, depois de justificar oralmente a indicação.

Em seu discurso, Franco deixou claro que Juan Carlos, de 31 anos de idade, só será Rei da Espanha depois de sua morte. Até lá, adotará o título de "Príncipe da Espanha." A leitura da mensagem foi interrompida 11 vezes por entusiásticos aplausos. Durante a votação, nominal, apenas alguns deputados carlistas, monarquistas juanistas (partidários do Conde de Barcelona, pai de Juan Carlos) e falangistas nasseristas se pronunciaram contra.

A LEI

A lei ontem aprovada pelas Côrtes espanholas tem a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Ao produzir-se a vacância na chefia do Estado, se instaura a Coroa na pessoa do Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon, que a transmitirá, segundo a ordem regular de sucessão estabelecida no Artigo 11 da Lei Fundamental de 26 de julho de 1947, modificada pela Lei Orgânica de 1967.

Artigo 2.º — A aceitação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon se formulará em presença do Presidente e demais membros da Mesa das Côrtes e dará fé dela o Ministro da Justiça, em sua qualidade de Tabelião-Mor do Reino.

Parágrafo 1.º — Aceita a sucessão a título de Rei, pelo designado no artigo anterior, as Côrtes espanholas, no prazo máximo de cinco dias, a contar da publicação da presente lei no Boletim Oficial do Estado, receberá o juramento que preceitua o Art. 9 da Lei de Sucessão, em sessão solene presidida pelo Chefe do Estado.

Parágrafo 2.º — A fórmula do juramento será: "Em no-

me de Deus e sobre os santos Evangelhos, juro lealdade a Sua Excelência o Chefe do Estado e fidelidade aos princípios do Movimento Nacional e demais leis fundamentais do Reino."

O designado sucessor responderá assim: "Sim, juro lealdade a Sua Excelência o Chefe do Estado e fidelidade aos princípios do Movimento Nacional e demais leis fundamentais do Reino."

Artigo 3.º — Prestado o juramento, o Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon ostentará o título de Príncipe de Espanha com tratamento de Alteza Real e assumirá os direitos e deveres inerentes à sua alta condição.

Artigo 4.º — Vacante a chefia do Estado, o Príncipe Juan Carlos de Bourbon y Bourbon preencherá a vacância e será proclamado Rei pelas côrtes espanholas, conforme o Artigo 7.º da Lei da Sucessão e dentro do prazo de oito dias desde aquele em que se produza a vacância.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor no mesmo

dia de sua publicação no Boletim Oficial do Estado."

RESTAURAÇÃO, NÃO

Em sua mensagem, Franco afirmou aos parlamentares que estava "instaurando" uma nova monarquia, e não "restaurando" a linha que se encerrou em 1931, quando o Rei Alfonso XIII, avô de Juan Carlos, abdicou e deixou o país, com a República proclamada.

Explicou que escolheu Juan Carlos porque "pertence à dinastia que dirigiu a Espanha durante vários séculos, deu sinais evidentes de lealdade aos princípios e instituições do regime, está intimamente ligado ao Exército, à Marinha, à Aviação, onde forjou seu caráter, e, nos últimos 20 anos, foi bem preparado para desempenhar a alta missão que lhe foi reservada."

Hoje, uma comissão das Côrtes visitará Juan Carlos para informá-lo da decisão. A tarde, em nova sessão plenária, o Príncipe prestará juramento de fidelidade, de acordo com a Lei de Sucessão.

Os caminhos de Madri

Habitada desde a era pré-histórica, integrante do Império Romano, ex-potência mundial, a Espanha no último século vem sofrendo uma história marcada pela instabilidade política, onde não faltou uma guerra civil de três anos.

Monarquia desde os tempos antigos, República em fins do século passado, e novamente Monarquia, viu uma Segunda República ser proclamada em 1931 e durou apenas cinco anos: após a guerra civil, um poder pessoal e rígido passou a governar o país, o que ocorreu até hoje.

Em 1947, o General Franco — O Caudillo — resolveu restaurar a Monarquia e já tem um rei, educado por ele desde os 11 anos, a quem pretende confiar a continuação de sua obra.

O PASSADO

Vestígios encontrados na caverna de Altamira, no século passado, mostram que a península Ibérica foi habitada em épocas pré-históricas. No século II a. C., mercadores fenícios chegaram à região, onde os gregos também fundaram colônias. Depois vieram os cartagineses e, no século I, a Espanha ficou sob controle do Império Romano.

Hordas de bárbaros germânicos varreram a península no século V, mas os cristãos, orga-

nizados no Sul, reconquistaram o país, mais tarde. O século 16 foi o século de ouro da Espanha: grandes riquezas vieram da América, descoberta a partir de 1492; o país dominava os mares e tinha a força mais poderosa da Europa.

A decadência veio no confronto com as outras potências europeias: Inglaterra, Países Baixos e a França. Em 1808, Napoleão ocupou o país, obrigando a abdicação de Carlos IV e seu herdeiro. Os espanhóis passaram à resistência e, em 1814, forças britânicas expulsaram os franceses.

A independência das colônias espanholas na América levou à dissolução do Império espanhol, no século passado.

MONARQUIA E REPÚBLICA

Em 1869, uma monarquia constitucional foi organizada pelas Côrtes. Amadeu, Duque de Aosta (filho do rei da Itália), aceitou a Coroa, mas em 1873 renunciou-a.

As Côrtes proclamaram a República a 11 de fevereiro de 1873. Ao meio de uma guerra pelo Trono — Carlistas x Bourbon — e a grave crise econômica, sucederam-se quatro Presidentes.

Em janeiro de 1874, um golpe militar do General Pavia dissolveu as Côrtes e estabele-

ceu um Governo dirigido pelo General Serrano. A 29 de dezembro, novo golpe militar, desta vez sob o comando do General Martínez Campos, eclodiu em Sagunto, restaurou a Monarquia, colocando no Trono os Bourbons (Alfonso XIII).

Alfonso XIII morreu em 1885, sucedendo-lhe seu filho, Alfonso XIII, que começou a governar em 1902 (quando completou 16 anos), após regência de sua mãe.

Em 1923, o capitão-General Miguel Primo de Rivera sublevar-se e o Rei Alfonso XIII chamou-o para o Governo, que presidiu autoritariamente até 1929.

Pressionado pelos republicanos, o Rei foi obrigado a realizar eleições municipais a 12 de abril de 1931, quando os espanhóis optaram pela forma de Governo que preferiram: a República.

O Rei Alfonso XIII abandonou o país. Proclamada a Segunda República, assumiu a presidência Niceto Alcalá Zamora. Nas eleições de 1933, uma coalizão de direita — CEDA — assumiu o Poder, mas foi derrotada pela Frente Popular (centro-esquerda), apoiada pelos comunistas, em 1936.

FRANCO E ABSOLUTISMO

Com uma onda de terror dominando o país e as classes

privilegiadas temerosas com a crescente influência das esquerdas (os anarquistas possuíam um Exército de dois milhões de trabalhadores), o General Francisco Franco iniciou um movimento armado em Marrocos, sublevação que logo se estendeu às demais guarnições, dando início à guerra civil.

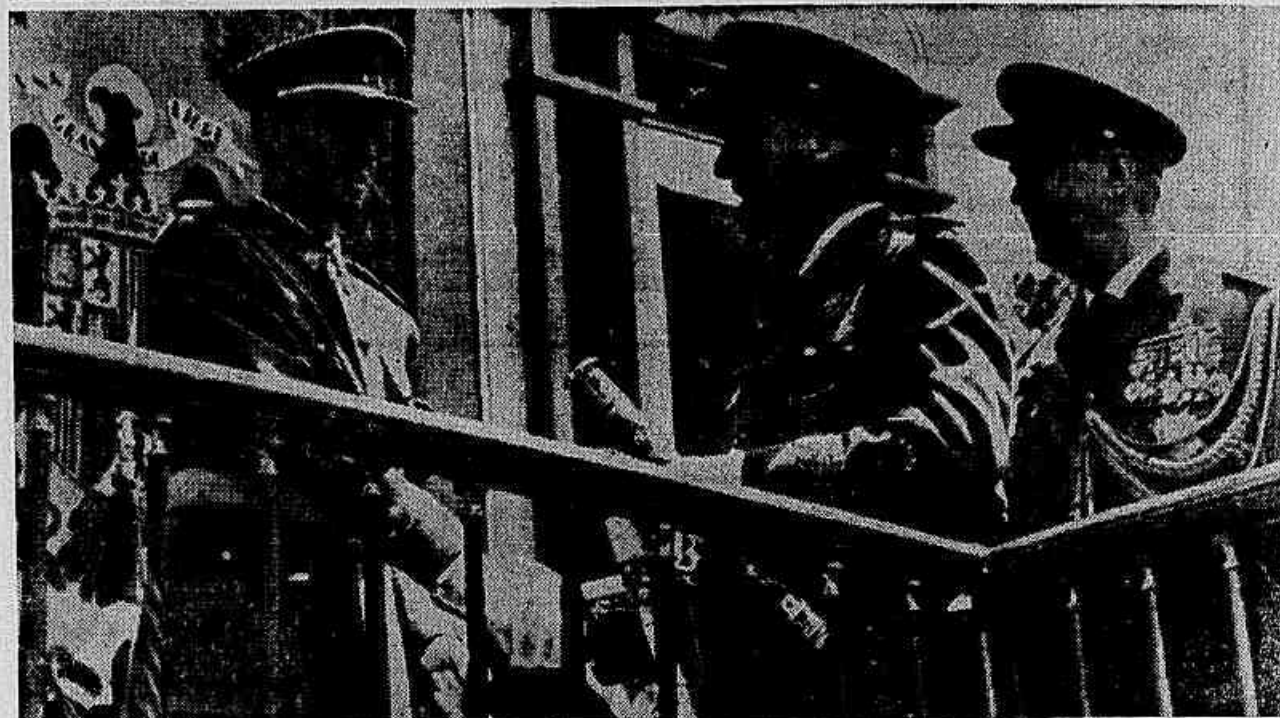
Vitório em 1939, o General Francisco Franco controlou todos os poderes do Estado espanhol, iniciando um domínio que se caracterizaria como autoritário e pessoal, excluindo qualquer forma de Oposição.

Em 1947, ele resolveu restaurar a Monarquia, com as seguintes condições: uma pessoa de sangue real seria chamada a suceder-lhe após sua morte, sob aprovação do Conselho do Reino, do Gabinete e das Côrtes.

Em novembro de 1966, o Caudillo fez aprovar nas Côrtes e no referendo popular a nova Lei Orgânica do Estado, que colocou praticamente em suas mãos a escolha do novo monarca.

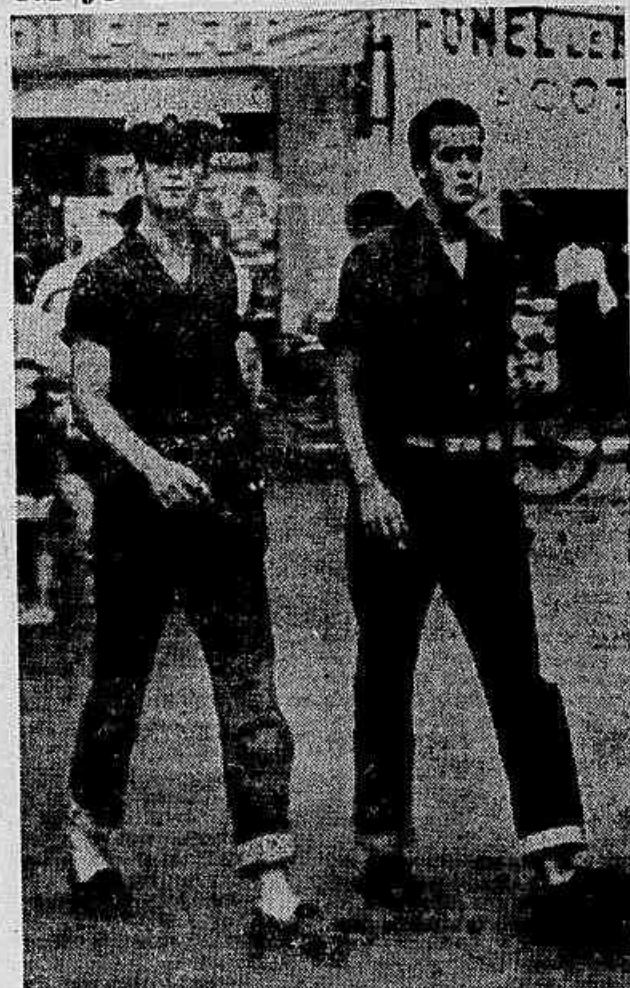
Com a indicação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon para o trono vago da Espanha, e para suceder-lhe após sua morte, o General Francisco Franco encontrou uma forma de Poder que não rompa com o caminho político traçado por ele há 30 anos.

RECONHECIMENTO



Nas paradas militares, o Príncipe espanhol sempre permaneceu ao lado de Franco

UM JOVEM MODERNO



Antes de casar, o Príncipe (D) ia a Saint-Tropez

Futuro monarca espanhol é preparado há 20 anos

O caminho de Juan Carlos até o trono teve início em 1948. Naquele ano, seu pai — Don Juan de Bourbon e Battenberg — se reuniu com Franco e pediu que o Príncipe fosse educado na Espanha. Aparentemente, desejava usar seu filho para manter viva a reivindicação familiar à Monarquia, regime pelo qual o povo espanhol optara no ano anterior.

O próprio Don Juan foi afastado do trono — embora jamais tenha deixado de reclamá-lo — em virtude de sua hostilidade ao autoritário regime de Franco e vocação para uma monarquia constitucional liberal.

Juan Carlos entrou na Academia do Exército em Zaragoza em 1955. Frequentou a Academia Naval, dois anos mais tarde e, finalmente, foi aluno da Academia da Força Aérea, em Murcia. Logo foi promovido ao posto de capitão do Exército e da Força Aérea e, recentemente, brevetado como piloto de helicóptero.

O aprendizado militar se prolongou por quatro anos. Nesse período, o Príncipe reivindicou e obteve tratamento igual ao dos demais cadetes. Cumprida essa etapa, seu pai voltou a se encontrar com Franco. Como recompensa por ter permitido a volta do Príncipe Juan Carlos à Universidade de Madri, Don Juan postulou e conseguiu uma declaração escrita de Franco, nos termos da qual assegurou-se que a presença do Príncipe em Madri de forma alguma prejudicava as reivindicações paternais ao trono espanhol.

O Príncipe e sua mulher casaram-se em Atenas, em 1962 e, depois de longa viagem de lua-de-mel, fixaram-se no Palácio de Zarzuela, próximo a Madri — retiro de campo preferido pelos antigos monarcas espanhóis, que Franco designara como residência oficial do jovem casal. Sete anos depois, com duas filhas e um menino, o casal ainda vive na confortável e bem mobiliada mansão, não muito distante do Palácio do Prado, onde reside Franco.

O Príncipe estuda muito — entre os livros sobre atividades que o interessam de perto, como iatismo, equitação, caça e esportes, também há uma coleção de novelas populares editadas por um clube de livros (Readers Digest).

O Príncipe começa seu dia com uma sessão de karatê — esporte em que admite não ser tão bom quanto seu cunhado, o Rei Constantino da Grécia. Quando não pratica o karatê, o Príncipe sempre faz uma sessão de ginástica ao amanhecer. Em seguida, passa a estudar os problemas espanhóis. Economia um dia, política o dia seguinte e assim por diante. Como parte de seu treinamento, Juan Carlos estuda, em primeira mão, as operações de todos os ministérios espanhóis. Doravante, segundo se espera, deverá comparecer às reuniões do Gabinete.

Juan Carlos é frequentador do Palácio do Prado, onde Franco se dirige a ele como "Senhor", embora o trate como a um filho. Em público, o Príncipe é tratado, oficialmente, como "Sua Alteza Real."

CASAL REAL



O Príncipe Juan Carlos e sua mulher, Sofia

A MESMA FÉ



O Bispo de Madri torna Juan Cavaleiro de Malta

Governos da Espanha

PERÍODO DE GOVERNO	GOVERNANTES
412-711	Reis Visigodos
718-1027	Reis de Astúrias e Leão
873-1512	Reis de Navarra
1035-1504	Reis de Leão e Castela
1035-1479	Reis de Aragão
1479-1504	Fernando e Isabel
1504-1596	Felipe I e Juana, sob a regência de Fernando, o Católico
1596-1606	Fernando V
CASA DE HABSBURGO	
1516-1556	Carlos I
1556-1598	Felipe II
1598-1621	Felipe III
1621-1665	Felipe IV
1665-1700	Carlos II, o Enfeitiçado
CASA DE BOURBON	
1700-1724	Felipe V
1724-	Luis I (reinou poucos meses)
1724-1746	Felipe V
1746-1759	Fernando VI
1759-1788	Carlos III
1788-1808	Carlos IV
1808-	Fernando VII
1808-1813	José Bonaparte (durante ocupação francesa; não é Bourbon)
1814-1833	Fernando VII (restaurado)
1833-1868	Isabel II
CASA DE SAVOIA	
1870-1873	Amadeo I
PRIMEIRA REPÚBLICA	
1873-	Estanislao Figueras
1873-	Francisco Pi y Margall
1873-	Nicolas Salmerón
1873-1874	Emilio Castelar
CASA DE BOURBON	
1874-1885	Alfonso XII
1886-1931	Alfonso XIII
SEGUNDA REPÚBLICA	
1931-1936	Niceto Alcalá Zamora
1936-1939	Manuel Azaña
ESTADO ESPANHOL	
1939-	Francisco Franco (o Caudillo)

O ANUNCIO



Em uniforme de gala, o Generalíssimo Franco anuncia a indicação de seu sucessor

Cientistas são a favor das viagens tripuladas

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Os resultados da missão Apollo-11 comprovaram com os da cosmonave automática soviética Luna-15 demonstraram as vantagens dos voos espaciais tripulados. Armstrong manobrou manualmente o módulo lunar para afastá-lo de uma área de pouso que tinha uma cratera cheia de pedras.

Se os computadores de bordo tivessem controlado a alunissagem do módulo, segundo os técnicos, o veículo poderia espantá-lo na Lua domingo à noite. "Caso a manobra fosse deixada a cargo do computador, o módulo desceria no lugar previsto, mas pousaria numa grande cratera cheia de pedras", disse um porta-voz do Centro Espacial de Houston.

TENTATIVA RUSSA

A Luna-15, sonda automática lançada pela URSS, aparentemente tentou alunissar próximo ao local onde desceu o módulo lunar da Apollo-11. Os cientistas creem que a nave russa espantou-se na Lua, desenvolvendo uma velocidade de 500 quilômetros por hora.

Dentro do programa espacial norte-americano, Armstrong e Aldrin ensaiaram inúmeras vezes a descida em simuladores terrestres. Os técnicos lhe explicaram as falhas que poderiam ocorrer ao mesmo tempo que os instruíam para resolver problemas que eventualmente surgiriam.

Domingo passado, a liberdade de decisão, baseada na ve-

rificação do melhor local de pouso, foi suficiente para evitar a cratera errada e para demonstrar cabalmente que o homem leva vantagem sobre a máquina no espaço.

"O computador não poderia fazer o mesmo que o homem", ressaltou Charles Duke, cosmonauta encarregado das comunicações entre a nave principal e o módulo lunar. "O módulo — lembrou Duke — simplesmente seria destruído."

Isso explica porque o vice-presidente da Academia de Ciências da URSS, Alexander Vinnogradov, em artigo publicado ontem pelo Pravda, manifestou sua "admiração pelo valor e autodomínio" dos cosmonautas da Apollo-11 ao enfrentarem "audazmente o desconhecido."

COMPARAÇÃO

O astrônomo britânico Sir Bernard Lovell afirmou ontem que as manobras da Apollo-11 e da Luna-15 na superfície de nosso satélite natural demonstraram a superioridade norte-americana. Acrescentou Lovell que aumentaram agora as possibilidades de uma cooperação entre soviéticos e norte-americanos no espaço.

"Tudo requer — disse o cientista — decisão política e direção. Com o programa Apollo custando anualmente 10 por cento mais do que a guerra do Vietnã, os problemas da economia nacional são irrelevantes."

Russos colocam em órbita o Cosmos-290

Moscou (UPI-AP-JB) — A União Soviética colocou, ontem, em órbita terrestre, um satélite automático da série Cosmos, o de n.º 290, menos de 24 horas depois que sua cosmonave Luna-15 aparentemente se espalhou contra a Lua.

A Tass informou que o Cosmos-290 estava funcionando normalmente e dando uma volta à Terra em 89,8 minutos, a alturas que oscilam entre 200 e 300 quilômetros, e com um ângulo de inclinação de 65,4 graus.

ANÁLISE

O professor John G. Davies, do Observatório de Jodrell Bank, afirmou ontem que a Luna-15 revelou uma nova capacidade para mudar de órbita lunar, mas que possivelmente os russos estejam esperando algo mais.

Em Bochum, Alemanha Ocidental, Heinz Kaminski, diretor do Observatório Espacial, afirmou que a cosmonave rus-

sa Luna-15 não concluiu a sua missão.

Kaminski explicou que o Luna-15 deveria cumprir quatro importantes missões: entrar no campo de gravitação da Lua em uma órbita que poupasse energia; transferir-se dessa órbita para cerca de 16 quilômetros sobre a superfície lunar com um mínimo de energia empregada para frear a descida na superfície da Lua e regressar à Terra na mesma trajetória de poupança de energia.

SILÊNCIO

Os jornais moscovitas publicaram a notícia sobre a Luna-15 sem destaque. Enquanto os meios noticiosos tentavam não dar importância ao fracasso, os homens do povo estavam a par dele e bastante desiludidos.

O último êxito importante dos voos soviéticos tripulados foi a primeira caminhada espacial de Alexei Leonov, em março de 1965.

Cosmonautas mortos não foram esquecidos

Nova Iorque (AP-JB) — Os pais de dois dos três cosmonautas norte-americanos que perderam a vida quando do incêndio, há dois anos, de uma nave Apollo, disseram ontem que a alunissagem da Apollo-11 vinha concretizar os sonhos de seus filhos.

Deirdis D. Grissom, pai de Virgil Grissom, afirmou: "Considero isso maravilhoso", e prosseguiu: "Meu filho estaria bastante feliz se aqui estivesse." Disse que seu filho e mais dois colegas não perderam a vida em vão. Dom Chafee, cujo filho Roger foi uma das vítimas do sinistro ressaltou: "Foi a realização do sonho de Roger. Estamos felizes pelo êxito da missão."

Palestras

O mar da Tranquilidade e outras regiões da Lua foram vistas ontem no Observatório Nacional pelos participantes do ciclo de palestras sobre o Projeto Apollo-11 e a Conquista da Lua, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e o Clube de Engenharia.

No Observatório Nacional, além de observar a Lua através do telescópio os visitantes receberam explicações dos astrônomos sobre o funcionamento do Observatório Nacional e de como são feitos os estudos sobre a Lua.

Diariamente, às 20 horas, estão saindo dois ônibus da frente do JB levando turmas de 60 pessoas que visitarão o Observatório Nacional como complementação do curso que durou três dias e teve 400 participantes.

Dança

Cannes (UPI-JB) — Lem, executada ao som de acordeão elétrico, é a nova dança que surgiu na Costa Azul para comemorar a chegada do homem na Lua. Lem (de lunar module) consiste nos seguintes movimentos:

Marcar o compasso e girar os braços; gritar "pra frente" ao ouvir a sétima nota ressaltada e imitar nove vezes, com o corpo, o movimento de ro-

tação da Terra; saltar seis vezes o salto do esquimó; mover os braços lentamente como se estivesse fora da gravidade terrestre; gritar "lem" e bater palmas e, finalmente, imitar a descida na Lua.

Segundo as instruções da nova dança, cada um terá que fazer a última parte à sua maneira.

Convite

Londres (AFP-JB) — Neil Armstrong foi convidado a visitar Langholm, localidade escocesa da qual é originário o clã Armstrong. A população da cidade, pertencente ao condado de Dumfriesshire, está preparando para amanhã grandes festejos para comemorar a volta da Apollo-11.

Telefone

Nova Iorque (AFP-JB) — Três norte-americanos de Rochester, Estado de Nova Iorque, quiseram imitar o Presidente Nixon e pediram à telefonista que fizesse uma conexão com os cosmonautas da Apollo-11. A telefonista lhes respondeu que, por não ter a lista telefônica da Lua, não lhe era possível estabelecer a comunicação.

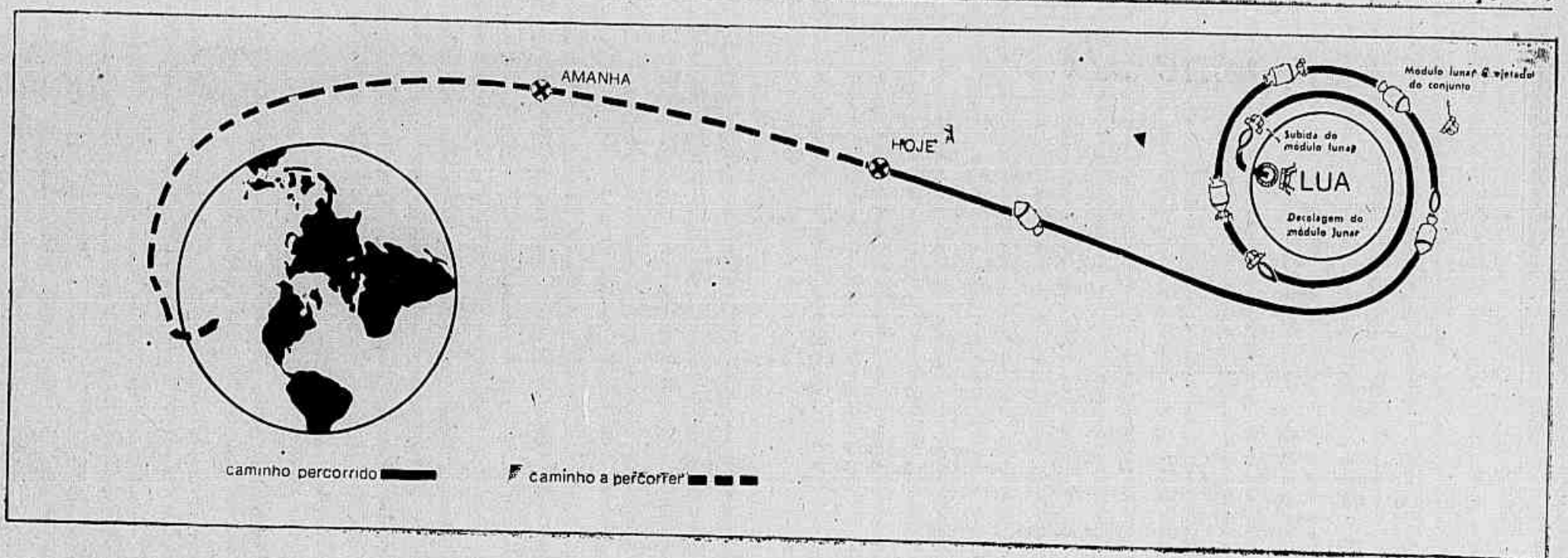
Nascimento

Caracas (AFP-JB) — Um menino que nasceu no exato momento em que o comandante da Apollo-11 colocou o pé na Lua foi batizado com o nome de Neil Saturno Hernández Rondón. Neil nasceu em São Fernando, Apure, nas planícies venezuelanas, na noite de domingo passado e pesou 3kg e 500 gramas.

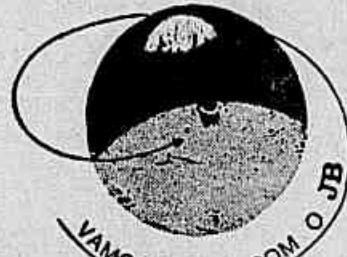
Coração

Bogotá (AFP-JB) — Um homem morreu de enfarte do miocárdio quando contemplava, na televisão, a descida do cosmonauta Neil Armstrong no solo lunar.

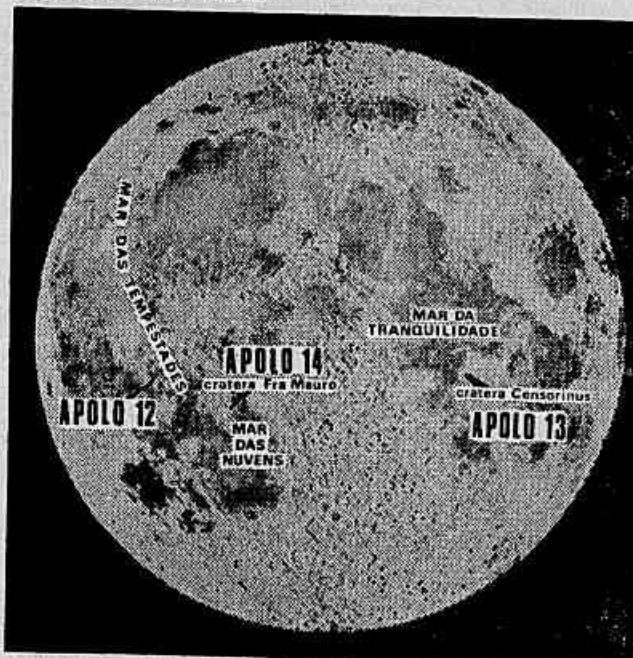
Santiago Aguirre caiu sem vida não resistindo à angústia sentida quando viu em seu aparelho Armstrong colocando um pé no solo lunar.



EUAA lançam estação tripulada em 1972



BASES NA LUA



Locais de pouso das naves Apollo-12, 13 e 14

Próxima descida na Lua é marcada para meados de novembro

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — Está marcada para 12 de novembro o início do voo que determinará a segunda alunissagem humana, a ser realizada pelos tripulantes da Apollo-12: Alan Bean, Charles Conrad e Richard Gordon.

O voo estava previsto para 12 de setembro, em caso do fracasso da missão Apollo-11. Foi retardado para dar tempo de examinar todo o material coletado por Armstrong e Aldrin. Acreditava-se que o próximo desembarque do homem na Lua seria muito mais completo.

SUSPENSÃO

No próximo sábado seriam instalados, em sua plataforma de lançamento de Cabo Kennedy, o foguete propulsor Saturno-5 e a própria cápsula Apollo-12. Mas o êxito da missão Apollo-11 determinou a suspensão desses preparativos e ambas as unidades permanecerão no edifício em que se encontram atualmente.

"Creio que poderemos melhorar nossa técnica de navegação e fazê-lo (o voo) ainda melhor da próxima vez. Talvez, também possamos modificar as tarefas a serem cumpridas na superfície lunar", declarou o diretor da missão da Apollo-12, Glynn Lunney, acrescentando, a seguir: "Esta foi a primeira vez que tivemos oportunidade de testar homens e máquinas no ambiente da Lua. Precisamos de tempo para analisar o que aprendemos com isso e como poderemos aplicar esses conhecimentos para nos sairmos melhor no futuro."

Adiamento confirma o êxito da Apollo-11

Oldemário Touguinhô
Enviado Especial

O adiamento de dois meses no lançamento da Apollo-12 confirma integralmente o sucesso da missão da Apollo-11.

Temerosos de algum eventual problema com a Apollo-11, os dirigentes da ANAE haviam preparado a Apollo-12 para ser lançada de Cabo Kennedy possivelmente no fim deste mês ou princípios de agosto. A partir do êxito da Apollo-11, entretanto, os técnicos passaram a informar que a Apollo-12 continuará formada na plataforma de lançamento durante pelo menos mais dois meses.

APERFEIÇOAMENTO

O lançamento que agora se confirma para novembro permitirá aos cosmonautas a coleta de melhores dados, com base nas pesquisas efetuadas com a Apollo-11, além de uma diminuição dos riscos.

O adiamento significou também, aos olhos de muitos observadores, que a ANAE ganhou maior tranquilidade para trabalhar eficientemente na corrida espacial. O aparente malogro da nave soviética não tripulada Luna-15 ocorreu positivamente para que o ambiente em Cabo Kennedy se desanuviasse.

Centro Espacial de Houston, Washington (AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) anunciou ontem oficialmente que os Estados Unidos lançarão em 1972 uma estação espacial com tripulantes que se encarrigarão, em órbita terrestre, de estudar o Sol e as estrelas.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon declarou que antes do fim do século o homem poderá visitar outros mundos, mas não sabia se o próximo objetivo espacial seria Marte, Vênus ou talvez outro planeta.

Nixon, que partiu na noite de ontem para uma viagem que o levará ao Sude-

le Asiático e à Europa, recebeu ontem na Casa Branca 3 mil estudantes estrangeiros ante os quais expressou sua grande confiança na tecnologia espacial desenvolvida pelos Estados Unidos.

O Vice-Presidente Spiro Agnew sugeriu, há poucos dias, que Marte poderia ser o próximo objetivo do programa espacial tripulado, enquanto o Senador republicano John Wyler propôs ao Presidente que os Estados Unidos unam seus esforços espaciais aos da União Soviética para a exploração do planeta vermelho até o ano dois mil.

Referindo-se ao programa espacial, Nixon disse aos jovens de 60 países que

estudam nos Estados Unidos: "No ano 2000 teremos visitado novos mundos onde haja alguma forma de vida."

O Presidente falou também de sua esperança em que os Estados Unidos se unam à outras nações na aventura da exploração do universo e disse que os esforços norte-americanos não são de um só país, mas que, pelo contrário, representam "toda a humanidade."

"Esta não é uma aventura de conquista, mas de exploração que tende a unir-se a todos", acrescentou Nixon.

Tormenta não prejudicará amerissagem

A bordo do porta-aviões Hornet (UPI-JB) — Os meteorologistas da ANAE prevêem "condições aceitáveis" amanhã, no momento da amerissagem da Apollo-11, apesar do avanço da tormenta tropical Claudia, que se encontra a 480 km da área de resgate.

As ondas, nesse ponto do Pacífico, deverão ser de um metro de altura e os ventos, de 18 km por hora. Céu parcialmente nublado.

Os tripulantes do Hornet temem não poder assistir à volta da cápsula, devido

às nuvens, mas os que estarão no convés, devido a suas atividades, receberam instruções do comandante de procurar "uma imensa bola de fogo" no céu.

A tripulação voltou a ensaiar, pela última vez, as manobras de recuperação da cápsula, bem como a recepção aos cosmonautas e ao Presidente Nixon.

O Hornet esperará a Apollo-11 a 1.664 km a Sudoeste de Honolulu, no meio do Pacífico. A amerissagem está prevista para 15h51m.

Papéis picados choverão na Broadway

Washington (AFP-JB) — Um triunfal desfile de papéis picados saúdará na Broadway, dia 13 de agosto, os três cosmonautas da Apollo-11 — Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

Na mesma tarde, num segundo desfile, em Chicago, receberão as boas-vindas da cidade e, à noite, participarão de um

banquete em Los Angeles, que contará com a presença do Presidente Nixon e senhores, membros do Congresso, dirigentes da ANAE, cosmonautas.

Nova Iorque, Chicago e Los Angeles são as três maiores cidades dos Estados Unidos e, como tal, escolhidas para receber com honras de heróis os tripulantes

da Apollo-11, realizadores do maior feito da história.

Para essa excursão, logo após a quarentena de 21 dias, o Presidente Nixon colocará à disposição dos cosmonautas a sua comitiva o avião presidencial Air Force One.

Apollo-11 toma rumo da Terra

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — A velocidade crescente, a Apollo-11 escapou ontem da gravidade lunar às 14h38m (hora do Rio) e tomou o rumo da Terra. As 17h02m (hora do Rio), o comandante Neil Armstrong acionou o motor principal por 10,5 segundos, para corrigir a trajetória.

Para chegar ao nosso planeta com segurança, a tripulação da Apollo-11 terá de encontrar um corredor de 48 quilômetros de extensão e 12 de altura. Os especialistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço não prevêem qualquer dificuldade para a reentrada da

cápsula na atmosfera, mas frisaram que esta operação é arriscada em qualquer voo.

PROGRAMAÇÃO

No plano de voo, estão previstas outras duas correções de trajetória. A de ontem, alterou a velocidade da Apollo-11 de 4.380 km para 4.800 km por hora. Um especialista do Centro Espacial de Houston informou que toda a manobra transcorreu sem falhas.

Durante a saída da Lua, quando do acoplamento com a nave principal tri-

pulada por Michael Collins e a manobra que os colocou no caminho de volta à casa, manifestaram os cosmonautas uma inconfundível alegria porque tudo correria bem.

A Apollo-11 estava por trás da Lua na sua trigésima primeira e última volta e sem qualquer comunicação com a Terra. O impulso acelerou a nave até uma velocidade de 9.120 quilômetros horários que lhe permitiram safar-se da atração lunar e se dirigir para o nosso planeta.

Tripulação descansou 10 horas

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — A tripulação da Apollo-11 acordou às 14h10m (hora do Rio) depois de um período de quase 10 horas de descanso, anunciou-se ontem na Agência Espacial.

Os responsáveis pelo voo haviam pensado em despertar antes os cosmonautas e até o haviam anunciado. Depois de uma consulta, decidiram deixar que dormissem mais um pouco. A jornada de segunda-feira, durante a qual teve lugar a decolagem da Lua e o encontro dos dois módulos (de comando e lunar), fora cansativa.

ONTEM

15h51m — O grande foguete impulsor da Apollo-11 entrou em ação, quando a cosmonave estava na face oculta da Lua, abandonando então a órbita lunar e iniciando a viagem de regresso à Terra.

25h35m — Os cosmonautas iniciaram um período de descanso de 10 horas.

12h35m — Os cosmonautas foram despertados.

15h57m — Primeira oportunidade para corrigir o rumo da cosmonave.

21h02m — Transmissão de televisão a cores, com imagens da Lua e da Terra.

HOJE

25h32m — Tripulação começa descanso de 10 horas.

12h32m — Tripulação acordada.

14h37m — Correção de curso, se for necessária.

20h02m — 15 minutos de televisão em cores.

00h32m — Tripulação começa descanso de sete horas.

AMANHÃ

7h32m — Os cosmonautas acordarão e começarão a preparar-se para a reentrada da atmosfera.

10h37m — Última correção do curso a 46.400 quilômetros da Terra. Objetivo: alinhar a nave com uma abertura imaginária no céu, por onde deverá passar a Apollo, para retornar sem novidades à Terra.

13h — O Presidente Richard Nixon chegará ao Hornet e inspecionará o equipamento móvel de quarentena (EMQ), no qual os cosmonautas se alojarão durante a viagem a Houston.

13h20m — A nave de comando ejetará o módulo de serviço, onde está o motor principal do foguete.

13h37m — A nave entrará na atmosfera terrestre sobre o Pacífico Sul.

13h30m — Nixon irá almoçar.

13h51m — Descida no Pacífico, a Sudoeste do Havaí.

14h — Homens-rãs em ação.

15h20m — Chegada dos cosmonautas à cobertura do Hornet.

15h20m — Entrada dos cosmonautas no EMQ.

16h — Nixon vai ao EMQ para dar suas boas-vindas aos cosmonautas pelo sistema de comunicação interna.

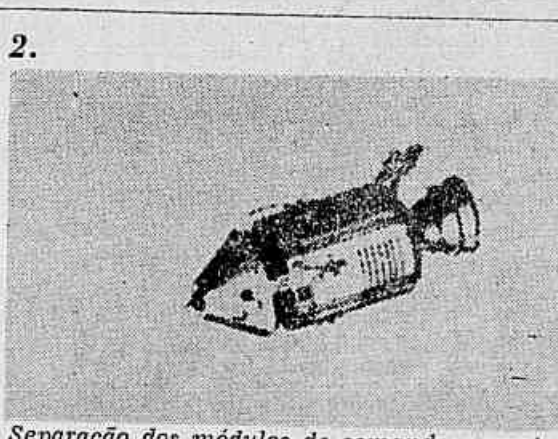
16h15m — O Presidente abandonará o Hornet para dirigir-se a Guam.

16h55m — O módulo de comando será lançado para o Hornet.

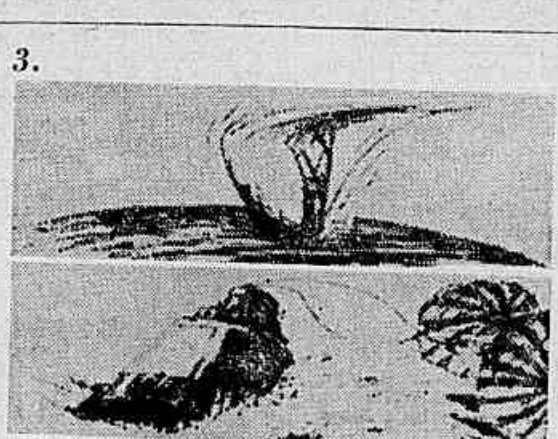
Mais Espaço no "Caderno B"



Passagem da órbita lunar para a terrestre



Separação dos módulos de comando e serviço



Reentrada na atmosfera e descida no mar



Recuperação pelos homens-rãs

Cientistas são a favor das viagens tripuladas

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Os resultados da missão Apollo-11 comparados com os da cosmonave automática soviética Luna-15 demonstraram as vantagens dos voos espaciais tripulados. Armstrong manobrou manualmente o módulo lunar para afastá-lo de uma área de pouso que tinha uma cratera cheia de pedras. Se os computadores de bordo tivessem controlado a alunissagem do módulo, segundo os técnicos, o veículo poderia espalhar-se na Lua domingo à noite. "Caso a manobra fosse deixada a cargo do computador, o módulo desceria no lugar previsto, mas pousaria numa grande cratera cheia de rochas", disse um porta-voz do Centro Espacial de Houston.

TENTATIVA RUSSA

A Luna-15, sonda automática lançada pela URSS, aparentemente tentou alunissar próximo ao local onde descendeu o módulo lunar da Apollo-11. Os cientistas crêem que a nave russa espalhou-se na Lua, desenhando uma velocidade de 500 quilômetros por hora.

Dentro do programa espacial norte-americano, Armstrong e Aldrin ensinaram inúmeras vezes a descer em simuladores terrestres. Os técnicos lhe explicaram as falhas que poderiam ocorrer ao mesmo tempo que os instruíam para resolver problemas que eventualmente surgissem.

Domingo passado, a liberdade de decisão, baseada na ve-

rificação do melhor local de pouso, foi suficiente para evitar a cratera errada e para demonstrar cabalmente que o homem leva vantagem sobre a máquina no espaço.

"O computador não poderia fazer o mesmo que o homem", ressaltou Charles Duke, cosmonauta encarregado das comunicações entre a nave principal e o módulo lunar. "O módulo", lembrou Duke, "simplesmente seria destruído."

Isso explica porque o vice-presidente da Academia de Ciências da URSS, Alexander Vinnogradov, em artigo publicado ontem pelo Pravda, manifestou sua "admiração pelo valor e autodomínio" dos cosmonautas da Apollo-11 ao enfrentarem "audazmente o desconhecido."

COMPARAÇÃO

O astrônomo britânico Sir Bernard Lovell afirmou ontem que as manobras da Apollo-11 e da Luna-15 na superfície de nosso satélite natural demonstraram a superioridade norte-americana. Acrescentou Lovell que aumentaram agora as possibilidades de uma cooperação entre soviéticos e norte-americanos no espaço.

"Tudo requer — disse o cientista — decisão política e direção. Com o programa Apollo custando anualmente 10 por cento mais do que a guerra do Vietnã, os problemas da economia nacional são irrelevantes."

Russos colocam em órbita o Cosmos-290

Moscou (UPI-AP-JB) — A União Soviética colocou, ontem, em órbita terrestre, um satélite automático da série Cosmos, o de n.º 290, menos de 24 horas depois que sua cosmonave Luna-15 aparentemente se espalhou contra a Lua.

ANÁLISE

O professor John G. Davies, do Observatório de Jodrell Bank, afirmou ontem que a Luna-15 revelou uma nova capacidade para mudar de órbita lunar, mas que provavelmente os russos estejam esperando algo mais.

Em Bochum, Alemanha Ocidental, Heinz Kaminski, diretor do Observatório Espacial, afirmou que a cosmonave rus-

sa Luna-15 não concluiu a sua missão.

Kaminski explicou que o Luna-15 deveria cumprir quatro importantes missões: entrar no campo de gravitação da Lua em uma órbita que poupasse energia; transferir-se dessa órbita para cerca de 16 quilômetros sobre a superfície lunar com um mínimo de energia empregada para frear; descer na superfície da Lua e regressar à Terra na mesma trajetória de poupança de energia.

SILENCIO

Os jornais moscovitas publicaram a notícia sobre a Luna-15 sem destaque. Enquanto os meios noticiosos tentavam não dar importância ao fracasso, os homens do povo estavam a par "dele e bastante desiludidos."

O último êxito importante dos voos soviéticos tripulados foi a primeira caminhada espacial de Alexei Leonov, em março de 1965.

Intelsat-III só será lançado hoje às 11h

Cabo Kennedy, Flórida (AP-JB) — A Agência Espacial Adiou de ontem para hoje o lançamento do novo satélite comercial de comunicações, que ficará numa órbita estacionária sobre o Atlântico.

O artefato Intelsat-III seria lançado às 23h de ontem, porém, a operação foi cancelada depois que os técnicos descobriram que um filtro havia se movido, o que poderia ocasionar a contaminação do combustível ao passar da primeira para a segunda seção do foguete Delta.

O lançamento se efetuará possivelmente às 11h de hoje (hora do Rio). Uma vez em

órbita, o Intelsat-III substituirá um satélite gêmeo que no mês passado falhou sobre o Atlântico, ocasionando por isso algumas dificuldades para que os países da Europa recebessem imagens de televisão do lançamento da Apollo-11. As transmissões se efetuaram com sinais retransmitidos em direção oposta. Foram captados os sinais de uma estação terrestre da Califórnia e enviados para o Japão, viu uma satélite Intelsat que se encontra sobre o Pacífico. Desse ponto, foram mandados para outro satélite que se localiza sobre o oceano Índico, que os transmitiu para uma estação terrestre na Europa.

Cosmonautas mortos não foram esquecidos

Nova Iorque (AP-JB) — Os pais de dois dos três cosmonautas norte-americanos que perderam a vida quando do incêndio, há dois anos, de uma nave Apollo, disseram ontem que a alunissagem da Apollo-11 vinha concretizar os sonhos de seus filhos.

Dehnis D. Grissom, pai de Virgil Grissom, afirmou: "Considero isso maravilhoso", e prosseguiu: "Meu filho estaria bastante feliz se aqui estivesse." Disse que seu filho e mais dois colegas não perderam a vida em vão. Dom Chafee, cujo filho Roger foi uma das vítimas do sinistro ressaltou: "Foi a realização do sonho de Roger. Estamos felizes pelo êxito da missão."

Palestras

O mar da Tranquilidade e outras regiões da Lua foram vistas ontem no Observatório Nacional pelos participantes do ciclo de palestras sobre o Projeto Apollo-11 e a Conquista da Lua, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e o Clube de Engenharia.

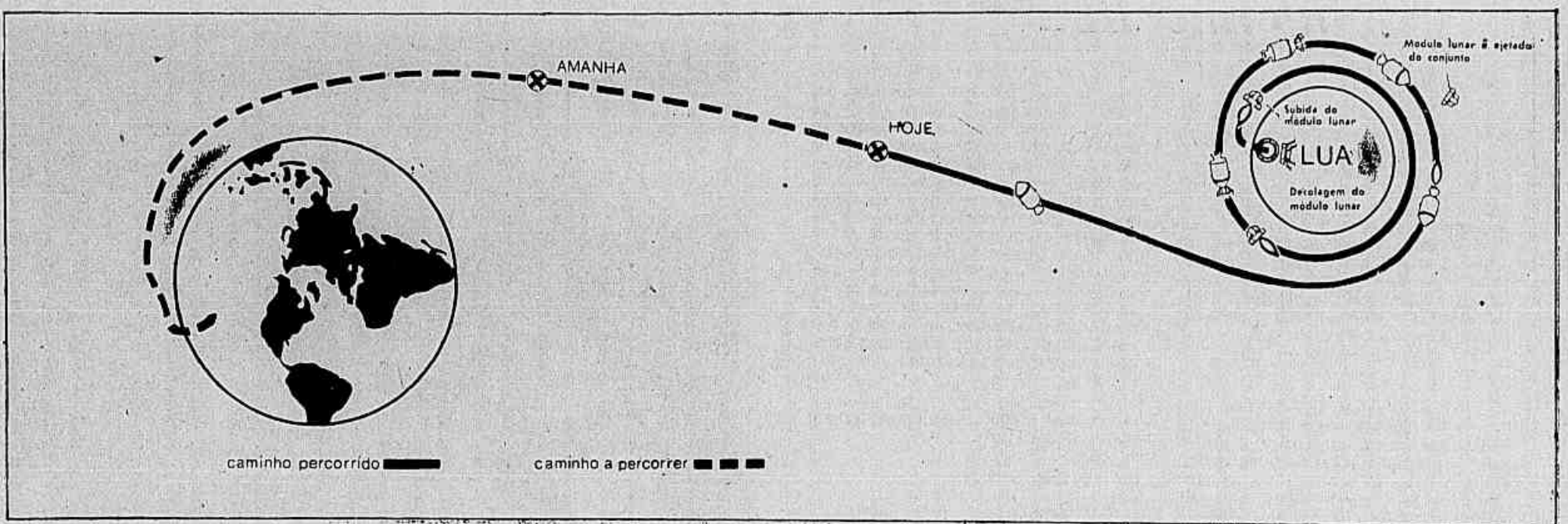
No Observatório Nacional, além de observar a Lua através de telescópio os visitantes receberam explicações dos astrônomos sobre o funciona-

Dança

Cannes (UPI-JB) — Lem, executada ao som de acordeão elétrico, é a nova dança que surgiu na Costa Azul para comemorar a chegada do homem na Lua. Lem (de lunar troada) consiste nos seguintes movimentos:

Marcar o compasso e girar os braços; gritar "pra frente" no ouvir a sétima nota repetida e imitar nove vezes, com o corpo, o movimento de rotação da Terra; saltar seis vezes o salto do canguru; mover os braços lentamente como se estivesse fora da gravidade terrestre; gritar "lem" e bater palmas e, finalmente, imitar a descida na Lua.

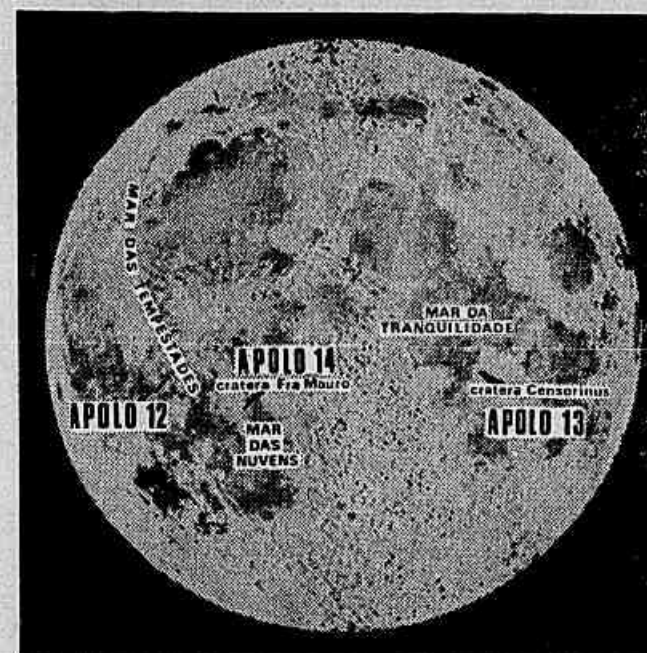
Segundo as instruções da nova dança, cada um terá que fazer a última parte à sua maneira.



EUAA lançam estação tripulada em 1972



BASES NA LUA



Locais de pouso das naves Apollo-12, 13 e 14

Próxima descida na Lua é marcada para meados de novembro

Centro Espacial de Houston (AP-UI-JB) — Está marcada para 12 de novembro o início do voo que determinará a segunda alunissagem humana, a ser realizada pelos tripulantes da Apollo-12 — Alan Bean, Charles Conrad e Richard Gordon.

O voo estava previsto para 12 de setembro, em caso de fracasso da missão Apollo-11. Foi retardado para dar tempo de examinar todo o material coletado por Armstrong e Aldrin. Acredita-se que o próximo desembarque do homem na Lua será muito mais completo.

SUSPENSÃO

No próximo sábado seriam instalados, em sua plataforma de lançamento de Cabo Kennedy, o foguete propulsor Saturno-5 e a própria cápsula Apollo-12. Mas o êxito da missão Apollo-11 determinou a suspensão desses preparativos e ambas as unidades permanecerão no edifício em que se encontram atualmente.

"Creio que poderemos melhorar nossa técnica de navegação e fazê-lo (o voo) ainda melhor da próxima vez. Talvez, também, possamos modificar as tarefas a serem cumpridas na superfície lunar", declarou o diretor da missão Apollo-12, Glynn Lunney, esclarecendo, a seguir: "Esta foi a primeira vez que tivemos oportunidade de testar homens e máquinas no ambiente da Lua. Precisamos de tempo para analisar o que aprendemos com isso e como poderemos aplicar esses conhecimentos para nos sairmos melhor no futuro."

Adiamento confirma o êxito da Apollo-11

Oldemário Touguinho
Enviado Especial

O adiamento de dois meses no lançamento da Apollo-12 confirma integralmente o sucesso da missão da Apollo-11.

Temerosos de algum eventual problema com a Apollo-11, os dirigentes da ANAE haviam preparado a Apollo-12 para ser lançada de Cabo Kennedy possivelmente no fim deste mês ou princípios de agosto. A partir do êxito da Apollo-11, entretanto, os técnicos passaram a informar que a Apollo-12 continuará formada na plataforma de lançamento durante pelo menos mais dois meses.

APERFEIÇOAMENTO

O lançamento que agora se confirma para novembro permitirá aos cosmonautas a coleta de melhores dados, com base nas pesquisas efetuadas com a Apollo-11, além de uma diminuição dos riscos.

O adiamento significou também, aos olhos de muitos observadores, que a ANAE ganhou maior tranquilidade para trabalhar eficientemente na corrida espacial. O aparente malogro da nave soviética não tripulada Luna-15 concorreu positivamente para que o ambiente em Cabo Kennedy se desanuviasse.

Operação-Regresso consta de cinco fases



Passagem da órbita lunar para a terrestre



Separação dos módulos de comando e serviço



Reentrada na atmosfera e descida no mar



Recuperação pelos homens-rãs

Centro Espacial de Houston, Washington (AFP-UI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) anunciou ontem oficialmente que os Estados Unidos lançarão em 1972 uma estação espacial com tripulantes que se encarárão, em órbita terrestre, de estudar o Sol e as estrelas.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon declarou que antes do fim do século o homem poderá visitar outros mundos, mas não sabia se o próximo objetivo espacial seria Marte, Vênus ou talvez outro planeta.

Nixon, que partiu na noite de ontem para uma viagem que o levará ao Sude-

te Asiático e à Europa, recebeu ontem na Casa Branca 3 mil estudantes estrangeiros ante os quais expressou sua grande confiança na tecnologia espacial desenvolvida pelos Estados Unidos.

O Vice-Presidente Spiro Agnew sugeriu, há poucos dias, que Marte poderia ser o próximo objetivo do programa espacial tripulado, enquanto o Senador republicano John W. Wyler propôs ao Presidente que os Estados Unidos unam seus esforços espaciais aos da União Soviética para a exploração do planeta vermelho até o ano dois mil.

Referindo-se ao programa espacial, Nixon disse aos jovens de 60 países que

estudam nos Estados Unidos: "No ano 2000 teremos visitado novos mundos onde haja alguma forma de vida."

O Presidente falou também de sua esperança em que os Estados Unidos se unam à outras nações na aventura da exploração do universo e disse que os esforços norte-americanos não são de um só país, mas que, pelo contrário, representam "toda a humanidade."

"Esta não é uma aventura de conquista, mas de exploração que tende a unir-se a todos", acrescentou Nixon.

Tormenta não prejudicará amerissagem

A bordo do porta-aviões Hornet (UPI-JB) — Os meteorologistas da ANAE previram "condições aceitáveis" amanhã, no momento da amerissagem da Apollo-11, apesar do avanço da tormenta tropical Cláudia, que se encontra a 480 km da área de resgate.

As ondas, nesse ponto do Pacífico, deverão ser de um metro de altura e os ventos, de 18 km por hora. Céu parcialmente nublado.

Os tripulantes do Hornet temem não poder assistir à volta da cápsula, devido

às nuvens, mas os que estarão no convés, devido a suas atividades, receberão instruções do comandante de procurar "uma imensa bola de fogo" no céu.

A tripulação voltou a ensaiar, pela última vez, as manobras de recuperação da cápsula, bem como a recepção aos cosmonautas e ao Presidente Nixon.

O Hornet esperará a Apollo-11 a 1.664 km a Sudoeste de Honolulu, no meio do Pacífico. A amerissagem está prevista para 13h51m.

Os passageiros do voo 596, da Empresa Aérea australiana, que irão de Sidney a São Francisco da Califórnia, amanhã, poderão ver a cápsula Apollo-11 antes de sua descida no Pacífico, quando estiverem sobrevoando as ilhas Gilbert e Ellice, a Leste de Nova Guiné.

O voo foi planejado de modo a coincidir com o momento da amerissagem. Depois de assistir ao reingresso da cápsula, cada passageiro receberá um certificado impresso com uma réplica da placa deixada na Lua pelo módulo Águia.

Papéis picados choverão na Broadway

Washington (AFP-JB) — Um triunfal desfile de papéis picados saúda na Broadway, dia 13 de agosto, os três cosmonautas da Apollo-11 — Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

Na mesma tarde, num segundo desfile, em Chicago, receberão as boas-vindas da cidade e, à noite, participarão de um

banquete em Los Angeles, que contará com a presença do Presidente Nixon e senhores, membros do Congresso, dirigentes da ANAE, cosmonautas.

Nova Iorque, Chicago e Los Angeles são as três maiores cidades dos Estados Unidos e, como tal, escolhidas para receber com honras de heróis os tripulantes

da Apollo-11, realizadores do maior feito da história.

Para essa excursão, logo após a quarentena de 21 dias, o Presidente Nixon colocará à disposição dos cosmonautas a sua comitiva e o avião presidencial Air Force One.

Apollo-11 toma rumo da Terra

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — A velocidade crescente, a Apollo-11 escapou ontem da gravidade lunar às 14h39m (hora do Rio) e tomou o rumo da Terra. As 17h02m (hora do Rio), o comandante Neil Armstrong acionou o motor principal por 10,5 segundos, para corrigir a trajetória.

Para chegar ao nosso planeta com segurança, a tripulação da Apollo-11 terá de encontrar um corredor de 48 quilômetros de extensão e 12 de altura. Os especialistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço não prevêem qualquer dificuldade para a reentrada da

cápsula na atmosfera, mas frisaram que esta operação é arriscada em qualquer voo.

PROGRAMAÇÃO

No plano da voo, estão previstas outras duas correções de trajetória. A de ontem, alterou a velocidade da Apollo-11 de 4.380 km para 4.800 km por hora. Um especialista do Centro Espacial de Houston informou que toda a manobra transcorreu sem falhas.

Durante a saída da Lua, quando do acoplamento com a nave principal tri-

pulada por Michael Collins e a manobra que os colocou no caminho de volta à casa, manifestaram os cosmonautas uma incontrolável alegria porque tudo correrá bem.

A Apollo-11 estava por trás da Lua na sua trigésima primeira e última volta e sem qualquer comunicação com a Terra. O impulso acelerou a nave até uma velocidade de 9.120 quilômetros horários que lhe permitiram safar-se da atração lunar e se dirigir para o nosso planeta.

Tripulação descansou 10 horas

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — A tripulação da Apollo-11 acordou às 14h10m (hora do Rio) depois de um período de quase 10 horas de descanso, anunciou-se ontem na Agência Espacial.

Os responsáveis pelo voo haviam pensado em despertar antes os cosmonautas e até o haviam anunciado. Depois de uma consulta, decidiu-se deixar que dormissem mais um pouco. A jornada de segunda-feira, durante a qual teve lugar a decolagem da Lua e o encontro dos dois módulos (de comando e lunar), fora cansativa.

A tripulação parecia estar em boa forma ontem, ao terminar seu longo repouso. Somente tinha que informar à Terra a aplicação do plano de voo que inclui várias operações de navegação.

Cópias dos filmes da alunissagem de Neil Armstrong e Edwin Aldrin esperam os cosmonautas a bordo do porta-aviões Hornet. Michael Collins pedira que algumas cópias fossem reservadas para ele a fim de vê-las quando retornasse à Terra. Em sua nave não havia aparelho de televisão.

O Centro Espacial de Houston transmitiu a Neil Armstrong, Edwin Aldrin e

Michael Collins o jornal falado matutino. O boletim informativo consistiu numa rápida revista da imprensa mundial e norte-americana.

Quase todas as notícias versavam sobre a repercussão do desembarque da dois ocupantes da Apollo-11 na Lua. Seguiram-se algumas notícias sobre a Luna-15, tomando com fontes a Agência Tass e o Observatório de Jodrell Bank. Também foram lidos telegramas sobre a guerra do Vietnã, notícias nacionais, e notas esportivas.

ONTEM

1h55m — O grande foguete Impulsor da Apollo-11 entrou em ação, quando a cosmonave estava na face oculta da Lua, abandonando então a órbita lunar e iniciando a viagem de regresso à Terra.

2h35m — Os cosmonautas iniciaram um período de descanso de 10 horas.

12h35m — Os cosmonautas foram despertados.

15h57m — Primeira oportunidade para corrigir o rumo da cosmonave.

21h02m — Transmissão de televisão à cores, com imagens da Lua e da Terra.

HOJE

2h32m — Tripulação começa descanso de 10 horas.

12h32m — Tripulação acordada.

14h37m — Correção de curso, se for necessária.

20h02m — 15 minutos de televisão em cores.

00h32m — Tripulação começa descanso de sete horas.

AMANHÃ

7h32m — Os cosmonautas acordarão e começarão a preparar-se para a reentrada na atmosfera.

10h37m — Última correção do curso a 45.400 quilômetros da Terra. Objetivo: alinhar a nave com uma abertura imaginária no céu, por onde deverá passar a Apollo, para retornar sem novidades à Terra.

13h — O Presidente Richard Nixon chegará ao Hornet e inspecionará o equipamento móvel de quarentena (EMQ), no qual os cosmonautas se alojarão durante a viagem a Houston.

13h20m — A nave de comando ejetará o módulo de serviço, onde está o motor principal do foguete.

13h37m — A nave entrará na atmosfera terrestre sobre o Pacífico Sul.

13h20m — Nixon irá almoçar.

13h51m — Descida no Pacífico, a Sudoeste do Havai.

14h — Homens-rãs em ação.

15h20m — Chegada dos cosmonautas à cobertura do Hornet.

15h20m — Entrada dos cosmonautas no EMQ.

16h — Nixon vai ao EMQ para dar suas boas-vindas aos cosmonautas pelo sistema de comunicação interna.

16h15m — O Presidente abandonará o Hornet para dirigir-se a Guam.

16h55m — O módulo de comando será içado para o Hornet.

Mais Espaço no "Caderno B"

Informe JB

Orçamento

Na segunda-feira será levada ao Presidente Costa e Silva a proposta de Orçamento da União para 1970, preparada pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda. O Orçamento de 70 será baixado por decreto, uma vez que o levantamento do recenseamento da Câmara e do Senado não ocorrerá antes do dia 18 de agosto, pois está a depender dos estudos da reforma constitucional. Por lei, o Presidente da República é obrigado a enviar o Orçamento ao Congresso até o dia 1.º de agosto de cada ano.

Dó

O Senador Benedito Valadares contava outro dia para os amigos que está encontrando na literatura o paliativo para os dias de recesso do Congresso e, acima de tudo, para a ausência do papo político a que se entregava com seus colegas senadores. O Senador mineiro previne, no entanto, que ainda não sabe desta vez que irá escrever a sua biografia, preferindo, novamente, ficar no terreno da ficção.

— Não posso — diz ele — escrever minhas memórias: é muito perigoso. A gente não pode falar a verdade e se o fizesse deixaria muita gente.

E dando a razão final:

— Eu tenho dó.

Diretas ou indiretas

Há dois pontos da reforma constitucional que ainda são objeto de discussões e de dúvidas dentro do Governo: a adoção das eleições diretas para Governador de Estado e a transferência ao Congresso, a ser eleito, da atribuição de escolha do futuro Presidente da República. Embora, pessoalmente, o Presidente Costa e Silva continue favorável às eleições diretas para Governador, seus assessores acreditam que ele acabará cedendo aos argumentos dos que defendem a necessidade das eleições indiretas.

Quanto à ideia de transferir ao próximo Congresso a atribuição de eleger o novo Presidente da República, o principal defensor dessa tese é o Vice-Presidente Pedro Aleixo, tese que vem encontrando forte oposição em vários setores do próprio Governo.

Em tempo: todos os Ministros serão convocados a dar, por escrito, as suas sugestões para a reforma constitucional.

Sucessão mineira

O dia era de festa na residência do Deputado Tancredo Neves, em Belo Horizonte, pois estava sendo comemorado o aniversário de sua mulher, D. Risolita. De repente o telefone toca, interrombendo: era o Deputado Gilberto Faria, amigo e comprador do Sr. Tancredo Neves.

Depois de cumprimentar a aniversariante o Deputado Gilberto Faria indagou do Sr. Tancredo Neves como estava o problema sucessório em Minas Gerais, já que, segundo observou, são três, atualmente, os candidatos em 1970: Srs. Ovídio de Abreu, Secretário da Fazenda; José Maria Alkimim, Secretário de Educação; e Sousa Lima, prefeito de Belo Horizonte, todos na casa dos 70 anos.

— Como é comprado? Como estamos de sucessão em 70? indagou Gilberto Faria.

Tancredo Neves, maliciosamente, respondeu: — Para disputar o Governo de Minas só aos 70 anos.

Lição

Na competição dos Estados Unidos com a União Soviética pela conquista da Lua, a democracia comprovou que leva nitida vantagem sobre as ditaduras, como a que impera entre os russos. No princípio da corrida espacial os russos estavam na frente, porque os americanos se dividiram: a Marinha tinha um projeto independente para chegar à Lua, a Força Aérea outro, numa pulverização total de esforços.

O Presidente Kennedy, tão logo assumiu o poder, desfez os planos setoriais e reuniu num só projeto — o Projeto

Lance-livre

Até ontem à tarde ainda não havia chegado à Academia Brasileira de Letras a carta de inscrição de Odilo Costa, filho para ocupar a vaga de Guilherme de Almeida, o que, porém, poderá ocorrer a qualquer momento. Podemos revelar, ainda, que dois outros nomes estão sendo muito falados nos meios literários para disputarem a mesma vaga: Pascoal Carlos Magno e Thiers Martins Moreira.

Diálogo franco, leal e acima de tudo positivo foi o travado entre o Presidente Costa e Silva e o cacique dos índios carajás, na ilha do Bananal. A certa altura da conversa, o cacique apontou para a comitiva presidencial e falou ao Presidente da República: "Você é o chefe dessa gente aí, não é? Pois eu sou o chefe dessa gente daí. Qualquer dia faço uma visita a você."

E o comandante Celso Franco quem nos dá a origem do nome gol olímpico: depois de vencer o Campeonato Mundial de Futebol, em 1930, o escoteiro olímpico uruguaio perdeu de um a zero para a então modesta seleção da Argentina, tendo sido o gol único feito na cobrança de um córner. Os argentinos passaram a chamá-lo "o gol que derrotou os olímpicos." Coube à imprensa popular diminuir para "gol dos olímpicos" e finalmente para gol olímpico.

Heitor dos Prazeres, filho do grande primitivista, trouxe de São Paulo para a Galeria Toca de Arte um valiosíssimo quadro de seu pai. A tela mede 1,16m por 90cm e é uma das melhores fases de Heitor dos Prazeres.

Sómente ontem é que o Secretário Alvaro Americano chegou ao Rio, de sua viagem ao Chile, pois resolveu dar uma estada em Buenos Aires. Alvaro observou que as construções dos edifícios residenciais aumentaram em muito na capital argentina, depois que caiu a lei que congelava os aluguéis.

Dia 30, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia vai inaugurar o retrato e dará à Sala dos Conselheiros o nome do engenheiro Celso Suckow da Fonseca, escolhido por unanimidade pela

Apolo — todo o saber, capacidade e experiência do gênio e da tecnologia dos Estados Unidos para alcançar a Lua. No entanto, a medida de maior alcance do seu Governo foi a percepção que teve de que, sem uma grande confiança e mobilização do povo norte-americano, não seria possível tornar realidade o programa espacial dos Estados Unidos. O Projeto Apolo se desenvolveu em todas as suas etapas com acesso total da imprensa a todos os seus detalhes, a fim de que o povo estivesse continuamente informado. Mesmo os fracassos americanos tiveram ampla divulgação, ao contrário dos russos, que persistiam e ainda persistem em fazer mistério em torno dos seus planos.

Sem o voto de apoio do povo americano, os dois cosmonautas jamais teriam pisado o solo da Lua.

Suiza contra a Máfia

O Governo suíço vem de admitir que está disposto, "em princípio", a colaborar com os Estados Unidos para controlar as transferências ilícitas para aquele "paraíso fiscal" dos lucros da Máfia e de outros sindicatos do crime norte-americanos.

Há muito que as autoridades de Washington procuravam abrir uma brecha no proverbial sistema de segredo bancário adotado pela Suíça. Wall Street está convencida que os gangsters americanos especulam em Nova Iorque, movimentando contas anônimas abertas em bancos de Genebra ou Zurique.

Mulher e Governo

A um amigo que lhe perguntava, ontem, se não estava pretendendo se candidatar ao Governo de Mato Grosso, Estado do qual já foi Governador por duas vezes, o Senador Fernando Correia da Costa deu resposta negativa, acrescentando a sua principal razão:

— Parece até história de um homem que já casou com uma mulher por duas vezes e que, depois de curta separação, lhe faz proposta para um terceiro casamento: todo o encanto desapareceu, pois mesmo de camisola você já conhece todos os detalhes daquele corpo.

Automóveis

O Conselho Interministerial de Preços examinará nos próximos dias uma solicitação de aumento de preços, formulada por várias empresas da indústria automobilística. Em face dos levantamentos procedidos, alguns casos o CIP está disposto a conceder o aumento, mas em outros a resposta será negativa.

Avião e restaurante

O Ministro Magalhães Pinto, que estava ontem de excelente bom humor, comentava que não se assustou na segunda-feira, quando o Caravelle em que viajava para Brasília apresentou problemas na hora da descida. Lembrava que como homem público, obrigado constantemente a viajar, já passou por várias situações de perigo. E para concluir citou exemplo recente:

— Ainda outro dia viajavamos num jato e, se eu ainda levasse susto, não sei como seria: na hora de esguichar a gel no para-brisa, não se descobriu por que razão, começou a sair gosmento.

No almoço de ontem o Ministro Magalhães Pinto queixou-se de que não estava suportando mais a comida do Ministério: embora boa, ela varia pouco. Um dos seus auxiliares sugeriu-lhe que vez, por outra, o Chanceler poderia almoçar num restaurante situado em frente ao Ministério.

— O Galo? quis saber o Ministro.

— É — respondeu o assessor, já meio arrependido da brincadeira, ao constatar que o Ministro conhecia o restaurante.

Entretanto, sem se deixar por acaido, o Ministro Magalhães Pinto arrematou:

— Neste restaurante eu tenho que ir: quando menos para prestigiar a família, já que um pinto não pode desmerecer um gal.

Lance-livre

los seus colegas para figurar como conselheiro-padrão. Durante a solenidade, a vítima do homenageado, a escritora Emília Bulhões da Fonseca, autografará seu livro *Rais na Terra Flor no Céu*, escrito em memória do marido e cuja renda reverterá integralmente em benefício da Casa Maternal Melo Matos.

Gente chegada de Nova Iorque conta que já é fato consumado a penetração da nossa música popular nos Estados Unidos. Quem fizer um razoável percurso de carro, mantendo o rádio ligado, ouvirá pelo menos umas três ou quatro vezes a "pilantagem" *Sá Marina*, gravada por Sérgio Mendes.

Abelardo Romero acaba de lançar seu livro *Chafá, A Verdade como Anedota*, em que conta aspectos da "vida" surpreendente do homem sério mais engraçado do Brasil.

Segundo dados do *Teacher's* de Glasgow, os franceses beberam neste ano cerca de 15 milhões de garafas de uísque (escocês, é claro), 10 vezes mais do que há 10 anos. Em compensação, a França terá vendido até o fim do ano à Inglaterra 284 milhões de francos em vinhos e outros alcois.

O Brigadeiro Grun Moss, Ministro do STM, comentando a descida dos cosmonautas na Lua, disse que, no momento em que Armstrong desceu as escadas do módulo lunar, pediu a Deus para que se convertesse a façanha espacial na contradição da construção de Reman, segundo a qual a guerra é um necessário fator de progresso.

Rubem Braga, que se submeteu a uma pequena intervenção cirúrgica, semana passada, já está praticamente restabelecido, guardando mais uns dias de repouso em casa de familiares. Dentro de uma semana volta às atividades.

Mr. Quintin Gwin, o Grande Chanceler da Ordem Soberana de Malta, que é criador de passarinhos, ganhou de presente do professor Austrágio de Almeida um álbum de todas as espécies de belas-flores existentes no Brasil.

CONTATO AGRAVÁVEL



Vera elogiou o público norte-americano, que aplaude todas as candidatas

Quatro estrangeiros estão lecionando no III Festival de Inverno de Ouro Preto

Belo Horizonte (Sucursal) — O III Festival de Inverno de Ouro Preto está tendo aulas de quatro professores estrangeiros, os Srs. Hans Graf, da Áustria; Paul Guinard, da França; Bennet Oberstein, dos Estados Unidos, e a professora Noemie Perugia, francesa que leciona canto.

O austríaco Hans Graf, que dá o curso de piano sobre *Bach e os Clássicos Vieneses*, mostra-se particularmente impressionado com a liberdade dos alunos do Festival de Ouro Preto: "Eles saem das aulas quando querem, entram quando querem, tratam o professor por você e fazem muitas perguntas, o que não acontece na Europa, onde o professor é tratado à distância e tem de dar aulas sempre de terno e gravata."

CA E LA

O professor Hans Graf, da Academia de Música de Viena e participante de vários festivais europeus, como o de Bonn (música) e o de Salzburgo (teatro e ópera), diz que a principal diferença entre o Festival de Inverno de Ouro Preto e os seus congêneres da Europa é a liberdade de movimentos e de procedimento concedida aos alunos, o que, para ele, é ponto positivo, acrescentando:

— A capacidade musical dos alunos é extraordinária, graças principalmente ao ambiente, que permite a vivência do que se aprende. Os rapazes e moças saem de um concerto comentando o que ouviram, ou, quando almoçam, estão discutindo música. Isto é realmente excelente.

No pequeno teatro barroco de Ouro Preto, a francesa Noemie Perugia, que há dois anos está no Uruguai, dá aulas de canto.

Ouro Preto — diz ela — é uma jóia. Não se pode estar aqui sem pensar na arte e no Festival de Inverno, que reúne as pessoas como uma grande família. Mas o seu aspecto mais importante é o encontro da música com as artes plásticas.

ALLEGRIA NO TRABALHO

O professor Paul Guinard, da Universidade de Toulouse,

Bienal contesta mineiros e diz que escolhe artistas sem levar em conta a região

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, contestou os artistas mineiros, que se dizem boicotados para a sala de artistas convidados, afirmando que "nosso intuito sempre foi convidar brasileiros, independentemente da região."

A escolha, diz ainda, é feita por um júri que representa diversas entidades artísticas do país e o critério é o da "máxima contemporaneidade, não se levando em conta regiões determinadas ou Estados, mas sim brasileiros de vanguarda."

VARIOS MINEIROS

Acrescentando ainda o presidente Francisco Matarazzo Sobrinho que não é intenção da Bienal de São Paulo boicotar ninguém, mas sim aceitar trabalhos de brasileiros, sem preconceitos.

Há muitos mineiros inscritos na Bienal para a parte de seleção e alguns mineiros foram convidados para a sala de artistas convidados. Acontece que os mineiros convidados moram fora de Minas, mas isso não é culpa nossa. Alguns moram até em Paris, mas para nós são sempre considerados brasileiros, nem franceses, nem mineiros. Não acredito em regionalismos, a Bienal foi feita para todo o mundo — finalizou o Sr. Matarazzo Sobrinho.

Confirmando as palavras do presidente da Bienal, 28 mineiros entregaram obras para o júri de seleção, sendo que 10 artistas já apresentaram seus trabalhos. O número de trabalhos inscritos por Minas é de 164, tendo sido entregues até o momento 40 obras.

UM RECORDE

Dos 576 artistas inscritos para o júri de seleção da X Bienal

Vera Fischer retorna com críticas

Miss Brasil-1969, a catariense Vera Fischer, voltou ontem de Miami — onde ficou entre as 15 semifinalistas do concurso Miss Universo — dizendo que a candidata israelense era mais bonita que a eleita, Miss Filipinas, Vera Fischer, que não ficou no Rio até domingo, quando seguiu para Blumenau, sua cidade natal.

No mesmo avião chegou Miss Universo-1968, a baiana Marta Vasconcelos, que se casa sexta-feira em Salvador, no civil. A cerimônia religiosa será no sábado, e no dia seguinte o casal virá para a lua-de-mel no Rio. Marta ficou entusiasmada em ver a descida do homem na Lua, embora considerasse "fria" a reação do povo norte-americano.

DEMORA NA ALFANDEGA

Vera Fischer era aguardada desde as 16h30m por um grupo de confraternizantes que foram abrigados. Entretanto, ela teve que aguardar 60 minutos para que sua bagagem — oito malas — passasse pela Alfândega.

Mais tarde confessou que comprara muita roupa nos Estados Unidos e que todas as malas tiveram de ser abertas.

Após o desembarque, Miss Brasil usava um vestido preto sem mangas, com faixa colorida na cintura, e pulseira presa ao antebraço por uma corrente. Reclamava do calor e do cansaço, após a viagem de 18 horas.

A jovem catariense acredita que não obteve melhor colocação em Miami porque no ano passado uma brasileira venceu o concurso. Estava, no entanto, satisfeita por ter chegado às semifinais, como esperava.

HOJE

Hoje haverá aulas das 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas. As 20h15m, no Teatro Municipal, serão apresentadas as peças *Procura-se uma Rosa*, de Gláucio Gil, sob a direção de Carlos Alberto Ratton, e *Venâncio*, de Carlos Alberto Ratton, sob a direção de Jota Dangel, pelo Teatro Experimental de Belo Horizonte.

MARTA VASCONCELOS

Marta Vasconcelos chegou dizendo-se feliz por já ter conhecido sua sucessora, porque estava cansada e não suportaria mais um ano como Miss Universo. Voto acatado pelos pais e o noivo, Reinaldo Loureiro.

Felizmente já está tudo pronto para o casamento; até lá vou descansar em Salvador. Depois venho passar a lua-de-mel no Rio, o lugar mais bonito do mundo.

Disse Marta que se surpreendeu por Vera Fischer não estar entre as cinco finalistas. Acredita que sua própria eleição, no ano passado, a prejudicou. Sua candidatura para o título era Miss Pinlandia — que ficou em segundo lugar — "pois tinha um rosto lindo."

Depois do casamento, a baiana vai descansar "por uns tempos" antes de começar a trabalhar.

Só depois de um ano vou começar a pensar nos quatro filhos que pretendo ter.

A única atitude do povo norte-americano que a surpreendeu foi a calma com que receberam a chegada do homem à Lua.

Apesar do feriado, ninguém comemorava nas ruas. Estou acostumada com meu povo vibrante e não compreendi bem aquela tranquilidade.

Seus pais e o noivo foram a Cabo Kennedy assistir ao lançamento do Saturno-5 e da Apolo-11.

Marzagão volta da Europa e anuncia hoje as canções nacionais classificadas

O diretor-geral do Festival da Canção do Rio, Sr. Augusto Marzagão, voltou ontem do exterior trazendo a confirmação da vinda de gente como o *beatle* George Harrison e o toureiro Luis Dominguin. Ficou de anunciar hoje as músicas classificadas para a fase nacional do Festival.

Na Europa, o Sr. Augusto Marzagão participou da reunião da Federação Internacional de Festivais de Música Popular — da qual é presidente. Ficou decidido que este ano as fábricas de discos só gravarão as músicas do Festival do Rio (em relação aos festivais), considerado o de mais alto nível artístico até agora.

PRESENCAS CONFIRMADAS

O júri internacional está quase completo: Nancy Wilson; Takis Cambas, diretor do Festival Grego; Petula Clark; Frank Pourcel; Sérgio Endrig; René Schenker, diretor da TV suíça; Amália Rodrigues; Ricardo Kleiman, disc jockey argentino; T. Hatori, mestre japonês; José Toledano, diretor de programação da rádio e TV espanhola; Maria Félix; James Last, e, ainda por confirmar, Burt Bacchar, convidado para presidir o júri e que deverá aceitar.

A África negra participará pela primeira vez do Festival do Rio, com os cantores Roger Whittaker, do Quênia, e Bella Bellow, do Togo. Por Portugal virá Maria Valejo; da Espanha, Juan Manuel Serrat; pela França, Frida Boccara. Virão também Anita Harris, Henry Mancini, Paul Webster, Dom Miguel Aleman (ex-Presidente do México e hoje presidente do Conselho Nacional de Turismo Mexicano), a atriz Marie Laforêt e Leone Piccone, diretor da TV italiana.

RESOLUÇÃO IMPORTANTE

Na reunião da Federação Internacional de Festivais de Música Popular, realizada em Bratislava em fins de junho, ficou comprovado que a proliferação indiscriminada de festivais é prejudicial ao comércio e indústria da música. Resoluiu-se, então, que só as músicas do Festival carioca serão gravadas pelas associadas da entidade.

Só na próxima assembleia geral, porém, ficará decidido o calendário oficial dos festivais. A reunião se realizará em janeiro (em Cannes) e até lá os festivais de música com mais de três anos e patrocinados por mais de três gravadoras de discos deverão responder a um questionário apresentado pela

Federação. A Eurovisão só transmitirá os festivais oficiais.

O Sr. Augusto Marzagão explicou que sua viagem foi decorrente da importância do trabalho desenvolvido para que o Festival do Rio fosse transmitido pelas televisões européias. Com o auxílio dos diplomatas brasileiros, o objetivo foi alcançado: a TV italiana deverá inaugurar seu sistema colorido, com a TV alemã responsável pela transmissão. Os diretores de televisão presentes ao IV FIC deverão escolher os países que interessam a cada estação; se houver concordância, a Eurovisão se encarregará da transmissão. A TV francesa e a BBC de Londres transmitirão também a última noite da parte nacional.

VIAGEM ATRIBULADA

Segundo o Sr. Augusto Marzagão, sua viagem foi exclusivamente de trabalho, que o manteve permanentemente ocupado. Na Iugoslávia foi recebido pelo Presidente Tito; na TV francesa fez um programa de 15 minutos, falando do Festival da Canção do Rio; esteve presente ao Festival Grego e acredita que poderá ser o melhor da Europa.

Em Portugal, assistiu ao Festival Nacional da Canção, em Figueira da Foz, verificando que os artistas tentam reestruturar o fado e a música portuguesa em geral. Dentro de um ou dois anos, acredita o Sr. Augusto Marzagão, o movimento será representativo da música portuguesa. Na Espanha foi recebido pelo toureiro Luis Dominguin e viu o show de Augusto Algueró e Carmen Sevilla — um dos melhores a que já assistiu.

Quanto à música brasileira, o Sr. Augusto Marzagão informou que na Europa se ouve Ellis Regina, Os Mutantes, Chico Buarque, Václav Havel, o Sérgio Mendes, mas os disc jockeys reclamam da língua portuguesa.

Grupo pernambucano prepara cinco filmes que disputarão o Festival de Cinema Amador

Recife (Sucursal) — Com o objetivo de "romper o isolacionismo cultural interiorano", um grupo de jovens do Município de Goiana prepara cinco documentários em 16 milímetros para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Dentro do tema *A Vida*, os documentários abordarão o problema social do ciclo do caranguejo, mostrando, cada um, a luta entre o homem e a lama, sob diferentes aspectos. O diretor dos cinco filmes é José Nilson Barbosa, que se confessa admirador de Glauber Rocha e Godard.

A LUTA DO CINEMA

José Nilson lamenta a falta de apoio para a realização dos filmes, "pois ninguém quer ajudar e temos que fazer tudo com nossos poucos recursos."

A equipe é composta do fotógrafo Aldo Tavares e das jovens Valéria Pereira (co-roteirista) e Solange Guimarães (continuidade). Apesar de ser a primeira experiência, pretendem sonorizar os filmes, "isto é, se tivermos condições financeiras."

O jovem diretor elogiou a promoção do JORNAL DO BRASIL, "que permite a revelação de autênticos talentos

brasileiros até agora sem meios para aparecerem."

— A juventude atualmente não quer saber de vegetar e sim de transmitir uma vivência estimulante ao povo. Quer mostrar o que sabe e isso pode ser feito através da pintura, da música, do teatro ou de um plano cinematográfico obrigatório de 90 segundos. José Nilson considera "um excelente desafio, principalmente para um principiante."

— É um estímulo — concluiu — à objetividade e à síntese, qualidades indispensáveis a um bom cineasta. E nos lembra a grande importância do tempo no cinema.

São Leopoldo comemora 145 anos de colonização alemã com grande desfile náutico

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para comemorar os 45 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao vale dos Sinos, a comunidade de São Leopoldo organizou a Semana do Imigrante, aberta com um desfile de barcos pelo mesmo rio por eles navegado.

A noite, e iluminadas por fogos de artifício, as embarcações atracaram perto do local (onde desceram os primeiros imigrantes), trazendo jovens que vestiam trajes que pertenceram a seus antepassados. Foi o começo da festa que vai durar até domingo, quando haverá desfile de carros alegóricos pelas principais ruas da cidade.

O MOTIVO

Criada em 1924 pelo Imperador Pedro II, a Colônia Alemã da Foz de Taubaté foi dividida em sesmarias, mais tarde destinadas aos imigrantes, que saíram de Hamburgo, atraídos pela promessa de terra nova.

Após receber os primeiros 43 colonos, a colônia foi aumentando, na medida em que chegavam novos colonizadores, que desbravaram o vale e que de-

ram origem a grande número de cidades gaúchas.

A margem esquerda do rio dos Sinos, no local onde hoje está o Monumento ao Imigrante, foi o lugar onde desceram os colonizadores. Com o crescimento da cidade e de todo o vale, e em reconhecimento ao trabalho do imigrante alemão, criou-se o Dia do Colono, comemorado na data do desembarque.

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

KOMBI

RODAÇA

— revendedor autorizado Volkswagen —

AV. OSWALDO CRUZ, 95

Guerra tende a aumentar

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Pela segunda vez em três dias, a Força Aérea local atacou posições inimigas no canal de Suez. Não são conhecidos os resultados desta ação. Os aviões israelenses regressaram são e salvos às suas bases.

Pela aparência das coisas, comunicados deste tipo tornar-se-ão, doravante, mais comuns. A ausência do diálogo político continua aumentando a intensidade do diálogo de fogo e de destruição entre Israel e seus vizinhos.

EQUILÍBRIO

A decisão israelense de recorrer à aviação, continua sendo discutida pelos analistas. De certa forma surpreendente, pois, apesar das alegações locais em contrário, corresponde a uma escalada. Alguns comentaristas levantam a hipótese de que foi necessária a fim de restabelecer equilíbrio ao longo do canal onde, dizem eles, haveria uma maior concentração de artilharia do lado egípcio do que no lado de cá. E o recurso à Força Aérea teria, assim, não só tal objetivo, como o de demonstrar, de forma terrivelmente efetiva, a contínua superioridade israelense sobre os seus inimigos.

Nos meios militares, comentava-se, hoje, que os egípcios desistiram de levar os jornalistas estrangeiros para verem os aviões israelenses derrubados, simplesmente porque os dois aparelhos caíram do lado de Israel.

NOVA TÁTICA

As novas táticas são explicadas como visando a funcionar como poder deterrente, com força dissuasória de quaisquer tentativas egípcias de uma ação mais desesperada ao longo do canal. Aparentemente, Nasser estaria sofrendo fortes pressões internas, de seus círculos militares mais jovens, no sentido de fazer alguma coisa para provar suas intenções de recuperar os territórios perdidos. Estes mesmos círculos estariam exercendo pressões também no sentido de que o líder do Cairo inicie as promettidas e tantas vezes citadas reformas revolucionárias que transformariam a sociedade egípcia no socialismo que consta do título do Partido único e apenas dele. Atirar com a artilharia que lhe é fornecida gratuitamente pelos russos, concordar com operações de comando e outras semelhantes seria, evidentemente, mais simples do que a mobilização geral para a guerra que outra vez perderia ou para as transformações sociais que poderiam abalar, ainda mais, a sua força interna.

INSTABILIDADE

As tropas de Nasser atiram para que Nasser se salve. Mas os israelenses não estão interessados na estabilidade política no Cairo e sim na segurança de seus soldados na frente de batalha. Eles parecem ter definitivamente abandonado a orientação defensiva adotada até agora, e apenas interrompida por operações de represálias, para recuperarem a iniciativa no Suez. Pretendem demonstrar que aceitarão a troca de tiros de posições fixas, contanto que permaneçam dentro de certos limites, que ultrapassados, poderão provocar a sua ira e operações ainda mais destrutivas do que aquela realizada no domingo. Sua violência visa impedir que os egípcios tentem algo de mais audacioso como uma travessia do canal com maior número de tropas que, equivalendo a um rompimento total do cessar-fogo, culminaria em nova guerra.

OBJETIVOS

A linguagem dos canhões no canal, como em outras fronteiras também tem outra tradução. Os árabes procuram demonstrar que não só não aceitam a situação decorrente da guerra de 1967 como fato consumado, como pretendem uma solução em seus termos, isto é, sem o reconhecimento formal de Israel e sem paz. Também, são suas evidentes intenções, criar uma atmosfera de guerra para pressionar as superpotências e erodir a moral e a força de Israel num processo que levariam para o longo prazo, caso não consigam o que pretendem. A réplica israelense visa, simplesmente, demonstrar-lhes que pela força nada conseguirão. Enquanto isso ambos os lados vão esticando a corda e na marcha em que as coisas vão, terá de acabar por se romper. A verdade é que pelas aparências, a corda do lado israelense é mais forte e poderá resistir muito tempo, é evidentemente mais fraca do lado contrário onde os sistemas políticos predominantes vivem das promessas de revanche e para evitarem a sua derubada poderão tentar a louca aventura de uma nova guerra que certamente perderão.

Israel ataca em Suez e no Jordão

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — Aviões israelenses cruzaram ontem mais uma vez o canal de Suez e o rio Jordão e bombardearam posições egípcias e jordanianas, enquanto em Hebron, na zona ocupada, 10 jovens recém-imigrados da Argentina foram feridos pela explosão de uma granada terrorista.

O chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bull, chegou ontem ao Cairo para pedir às autoridades locais moderação em seus atos bélicos, a fim de não levar a região a novo conflito aberto de consequências imprevisíveis.

ATAQUE RÁPIDO

Pela segunda vez em três dias, aparelhos de Israel cruzaram o canal e despejaram grande quantidade de bombas na região de Kantara, destruindo alguns embasamentos de artilharia da RAU. O ataque foi efetuado em curto espaço de tempo, à tarde, e todos os aparelhos regressaram sem problemas às bases.

Na frente oriental o reide foi executado por seis bombardeiros, que se lançaram à ação em represália a disparos de artilharia provenientes da Jordânia contra a localidade de Beit Shean. Os aviões destruíram duas bases da organização terrorista Al Fatah, em Maaz e Zimal Ya, e voltaram às bases.

Pouco mais tarde, outra missão foi levada a efeito pela aviação israelense, com o ataque a um acampamento terrorista em Hilbert Mar-kaah, 10 quilômetros ao Sul de Beit Shean.

FERIDOS

Os 10 jovens naturais da Argentina, chegados a Israel há cinco meses, foram feridos quando um terrorista lançou uma granada sobre o caminhão em que viajavam, em Hebron, perto do Mercado Central. Os imigrantes foram imediatamente socorridos, transportados para o hospital em ambulâncias e helicópteros.

Um dos feridos, Schlomo Mato, disse que o grupo viu um homem de uns vinte anos atirar a granada e sair correndo. "A bomba explodiu sob um banco, na parte de trás do caminhão. Creio — disse Mato — que o fato de ter explodido sob o banco nos livrou de ferimentos mais graves."

Com as idades variando entre 18 e 24 anos, os argentinos feridos são: Maya Gellman e Danny Katalif, que sofreram fraturas nas pernas, e Schlomo Mato, Shoshana Berlia, Gershon Lalsankov, Dorite Sultan, Zvi Sutanik, Maya Sandris, Silla Lalsankov e Deborah Aberbenell, com ferimentos de menor importância.

Os combates de artilharia voltaram a travar-se ontem no canal de Suez, de Kantara

até Port Tewfik. Segundo porta-vozes da RAU, os israelenses mataram seis civis e danificaram vários prédios.

Comunicado militar de Amã informou que ontem houve intenso fogo de artilharia entre jordanianos e israelenses na região de Maoz Haim, ao Sul do mar da Galiléia. A batalha durou cerca de 10 minutos, não havendo informações sobre vítimas.

Em Rafiyan, na faixa ocupada de Gaza, dois soldados israelenses foram feridos quando o carro em que viajavam explodiu sobre uma mina.

Meir convidada a ir aos EUA

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon convidou a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, a visitar oficialmente os Estados Unidos nos dias 25 e 26 de setembro, segundo divulgou ontem porta-voz da Casa Branca.

Será o primeiro encontro entre Nixon e Golda Meir e a primeira visita da dirigente israelense a Washington desde que os dois ascenderam ao posto de chefia de Governo em seus países.

Terror divide regimes árabes

Beirute (AFP-JB) — A expulsão de território sírio de todos os membros da Frente de Libertação Árabe (FLA) ameaça provocar nova crise entre as facções rivais do Partido Baath que governam a Síria e o Iraque, dado que a FLA foi inspirada e criada pelos iraquianos.

A notícia da expulsão foi divulgada pela agência oficial de informações do Iraque, acrescentando que todos os elementos daquela organização terrorista anti-Israel foram presos e desarmados, e em seguida expulsos da Síria na noite de segunda-feira para ontem.

COMPONENTES

A Frente de Libertação Árabe foi criada em abril passado pela chefia interárabe do Partido Baath iraquiano, admitindo não só palestinos como voluntários de qualquer país árabe. Em junho a FLA juntou-se à Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que tem quartel-general em Amã, capital da Jordânia.

A expulsão parece significar que a Síria só permitirá a permanência em seu solo dos terroristas da Al Saika, organização estreitamente ligada ao Baath local.

A tensão entre os dois países existe desde que o Baath cindiu-se, e seus dissidentes assumiram o poder na Síria, agravando-se recentemente quando correram rumores de que era montada no Iraque uma conspiração para derubar o regime sírio.

Papa irá à África no dia 31

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI partirá para Uganda na manhã do próximo dia 31 e durante sua presença em Kampala conferenciará com pelo menos sete dirigentes de países africanos, revelou ontem Dom Paul Marcinkus, prelado que prepara as viagens do Papa ao estrangeiro.

Dom Marcinkus afirmou que, em sua viagem à África, o Papa não tem a intenção de visitar o Egito e a Nigéria, mas não excluiu a possibilidade de que Paulo VI venha a entrevistar-se com representantes nigerianos e biafreses.

Dirigentes de sete países — Uganda, Quênia, Tanzânia, Zâmbia, Luanda, Congo e República Centro-Africana — já confirmaram sua presença em Kampala e o Pontífice poderá aproveitar a oportunidade para insistir junto a eles para que façam tudo que esteja a seu alcance para pôr fim à guerra entre Nigéria e Biafra.

Nas horas mais dramáticas V. conta com ele.



O bombeiro enfrenta o perigo para extinguir as chamas e arrisca a vida para salvar outras vidas. Ele não é apenas o "soldado do fogo" epíteto que se transformou numa legenda de heroísmo. Em todas as situações dramáticas da população carioca, nos desabamentos, nas inundações, nos desastres e nos casos mais difíceis de salvamento, o bombeiro está presente. Um homem em quem você pode confiar. Para que ele continue cada vez mais eficiente em suas ariscadas tarefas, colabore com o Governo da sua cidade.



Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara

O bombeiro também é um dos nossos.

Brejev vê parada em Varsóvia

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Dirigentes soviéticos e tchecos presidiram ontem, ao lado de Wladislaw Gomulka — Primeiro-Secretário do Partido Operário Unificado polonês — o desfile militar com que culminaram os festejos do 25.º aniversário de instalação do Governo comunista no país.

Durante mais de uma hora, 15 mil homens das diversas armas desfilaram diante do palanque armado na Avenida Marsalkowska. O desfile adoeceu de ser suspenso, em virtude do tempo nublado e da chuva. A cosmonauta soviética Valentina Tereshkova, que há dois dias chegou a Varsóvia à frente de uma delegação feminina da URSS, também assistiu à parada.

Em toda a capital, os edifícios estavam enfeitados com bandeiras e faixas que davam boas vindas ao Chefe do PC soviético Leonid Brejnev, ao Presidente Nikolai Podgorny e ao Presidente tcheco Ludvik Svoboda. As festividades foram encerradas com um banquete oferecido pelo Primeiro-Ministro Josef Cyrankiewicz.

Chineses silenciam

Hong-Kong (UPI-JB) — Os Governos da China e de Formosa mantiveram-se ontem em silêncio a respeito das anunciadas medidas propostas pelos Estados Unidos para desenvolver relações comerciais com Pequim mediante acordos comerciais e viagens recíprocas.

Em Taipé, um porta-voz do Generalíssimo Chiang Kai-shek informou que o Governo está estudando a situação, antes de emitir pronunciamentos. Observadores diplomáticos em Hong-Kong acreditam que, se Pequim responder à atitude de Nixon, o fará "de maneira negativa".

APROXIMAÇÃO

O anúncio do Departamento de Estado para reduzir as restrições norte-americanas quanto às viagens e comércio com a China foi feito nas vésperas da viagem de Nixon ao Sudeste asiático. Os observadores indicaram que essa circunstância certamente seria aproveitada por Pequim para afirmar que o gesto não passa de um recurso propagandístico.

Segundo Washington, os EUA autorizarão viagens à China, em qualquer momento, de parlamentares, jornalistas, estudantes, cientistas e médicos, bem como de membros da Cruz Vermelha americana. Os turistas americanos e residentes no estrangeiro poderão também levar para os EUA produtos fabricados na China, até um valor de 100 dólares. Anteriormente, era proibido aos norte-americanos — principalmente aos jornalistas — viajarem à China, ou levarem para o seu país produtos de origem chinesa.

URSS expulsa 2 americanos

Moscou (UPI-JB) — Acusados de tentar subtrair material de propaganda anti-soviética do interior da URSS, para levá-lo ao Ocidente, um estudante norte-americano e sua mulher foram expulsos do país.

A notícia foi divulgada ontem pelo jornal Sovetskaya Latvia, publicado em Riga. Segundo o diário, Lazda Paulis, recentemente formado pela Universidade de Wisconsin, e sua mulher Irina, foram expulsos e não poderão mais visitar a URSS.

O jornal não diz quando ocorreu a expulsão, asinando que o casal "estava vinculado a organizações norte-americanas hostis e a personalidades anti-soviéticas na Suécia, inclusive ao presidente do Partido Social Democrata da Letônia, Bruno Kalninsch.

Evtuchenko é demitido da revista soviética "Yunist"

Bernard Gwertzman
do New York Times

Moscou — Eugênio Evtuchenko, Victor Rozov e Vasily Aksenov, conhecidos escritores russos pelas suas opiniões liberais, foram afastados do quadro de redatores da revista Yunist. A notícia, filtrada há algumas semanas, foi ontem confirmada.

Essa publicação, editada pelo Sindicato dos Escritores, tem uma circulação de 2,1 milhões de exemplares e é extremamente popular entre a juventude soviética. Nos últimos anos ela tem sido criticada pelos conservadores devido a alguns de seus artigos controversos.

PREÇO DE UMA OPINIAO

Já em maio corriam rumores de que os três seriam afastados. Os editores da revista, que continua sob a liderança de Boris N. Polevoi, insistem em afirmar que não mudarão de política e que, na verdade, continuarão sendo publicadas as obras desses escritores.

O novo corpo de editores da revista, cujos nomes constam da edição de julho, parece corroborar essa declaração. Um dos novos nomes foi o de Anatoly M. Kuznyac, cujas obras têm sido criticadas pelos conservadores por causa do retrato pouco lisonjeiro por ele pintado da sociedade soviética.

Ele é mais conhecido no exterior pelo seu romance documentário sobre os massacres nazistas em Babi Yar — uma área nas cercanias de Kiev — durante a Segunda Guerra Mundial, em que a maioria da população judia da cidade pereceu.

O primeiro escritor soviético a escrever sobre Babi Yar foi Evtuchenko num poema em que ele insinuou que a inexistência de um monumento aos judeus que tombaram nessa carnificina se devia ao incipiente anti-semitismo russo.

Amigos do poeta disseram que ele foi afastado da revista por causa de suas críticas sem véus à invasão da Tcheco-Eslaváquia, no ano passado, bem como por uma série de poemas que apareceram recentemente na revista liberal Novy Mir, sobre uma viagem à Espanha em que o autor criticou seus atacantes da "esquerda e direita."

Acredita-se que Aksenov tenha também sido punido por causa de seus pontos-de-vista sobre a Tcheco-Eslaváquia.

Quanto a Rozov, até agora não se conseguiu descobrir um motivo plausível para o seu afastamento.

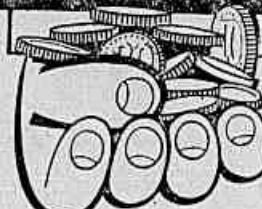
OS ALIADOS DO PACTO



Da esquerda: Gustav Husak, de Praga; Spychalski, de Varsóvia e Brejnev

Letras de câmbio

CAPITAL
agora também com
renda mensal!



CAPITAL
QUE SE CRIA
E INVESTIMENTO
Muito mais do que dinheiro, é a chave para o sucesso.
Sua renda mensal é garantida.
Sua segurança é absoluta.
Sua liberdade é total.
Sua prosperidade é certa.
Sua felicidade é eterna.
Sua vida é mais feliz.
Sua saúde é melhor.
Sua família é mais feliz.
Sua alma é mais tranquila.
Sua consciência é mais limpa.
Sua paz é mais profunda.
Sua esperança é mais firme.
Sua fé é mais verdadeira.
Sua vida é mais plena.
Sua morte é mais tranquila.
Sua eternidade é mais feliz.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

CONCORRÊNCIA PARA ARRENDAMENTO E INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência, válido até 30 de agosto, próximo findo, publicado no J.O. de 6/8, 7/5/69, destinado ao arrendamento das instalações de panificação capaz de fornecer no mínimo 100.000 pães franceses e 8.000 biscoitos, mensalmente, ao Refeitório dos alunos desta Universidade.

Arrendatário, é facultado vender esses produtos e outros artigos da indústria de panificação a Vila Residencial, com população de cerca de 5.000 pessoas.

Os interessados poderão obter maiores informes no Escritório da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no andar térreo do Ministério da Agricultura ou no Serviço de Material da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Km. 47 da antiga Rodovia Rio São Paulo.

Diretoria de Administração

UMA NOVA PREOCUPAÇÃO



Kennedy compareceu ao funeral com a mulher. Ambos se negaram a falar aos jornalistas

Kennedy assistiu ao funeral da jovem morta em seu automóvel

Plymouth, Pensilvânia (AP-AFP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy, com um colarinho ortopédico e muito pálido, assistiu ontem em companhia de sua mulher ao funeral de Mary Jo Kopechne, que morreu sábado quando o automóvel de Kennedy caiu num lago, na ilha de Martha's Vineyard.

O Senador e líder democrata no Congresso deverá comparecer na próxima segunda-feira perante o tribunal de Edgartown, no Massachusetts, onde ocorreu o acidente, para prestar declarações, sob acusação de ter abandonado o local do desastre e não ter se apresentado imediatamente à polícia.

PRESENCIA

Kennedy, de 37 anos, viajou de Hyannis, em Massachusetts, onde se encontrava recolhido por determinação médica, para Plymouth, no Estado de Pensilvânia, em avião particular. Acompanhavam-no sua mulher Joan, a viúva de seu irmão Robert e dois amigos.

Pálido e aparentemente cansado, o Senador demonstrou difi-

culdades para ajoelhar-se no banco da primeira fila. Quando ele entrou na igreja, houve um murmúrio entre as 650 pessoas que assistiram à missa pela alma de Mary Jo, uma bela ruiva de 29 anos que foi secretária de Robert Kennedy. Para do templo se reuniram cerca de 500 pessoas.

A missa foi oficiada por Monsenhor William Burthall e os Kennedy, juntamente com os parentes de Mary Jo, que nasceu nesta região da Pensilvânia, e outros compareceram.

Encerrado o ofício religioso, Kennedy deixou o templo pela mesma porta que entrara, ao passo que os pais da jovem falecida seguiram seu caixão. O Senador dirigiu-se em seguida de automóvel para o cemitério.

Kennedy compareceu às exéquias, contrariando as ordens de seu médico, que havia recomendado repouso absoluto, embora seu estado não inspire cuidados maiores, em virtude da contusão no pescoço.

No aeroporto, antes de tomar o avião para regressar a Hyannis, onde tem uma casa

de veraneio, Kennedy não se importou com os fotógrafos, mas não falou aos jornalistas. Limitou-se a cumprimentar a três deles que chegara.

REPERCUSSÃO

Os observadores políticos consideram que o acidente ameaça seriamente a carreira política do último varão da família Kennedy, que deu aos Estados Unidos um Presidente da República (John) e um candidato presidencial (Robert), ambos assassinados em 1963 e 1968, respectivamente.

Acredita-se que o voto de Apoio-11 à Lua impediu que a imprensa norte-americana desse destaque ao fato. Os jornais tratam o assunto com prudência, restringindo-se a notícias os fatos, evitando as especulações.

Ontem, o jornal New York Times publicou o noticiário sobre Kennedy nas páginas 18 e 19. Sempre mais sensacionalista, o New York Daily News consagrou ao assunto diversos artigos de um interesse humano mais do que político, recordando a campanha política de Se-

nador Robert Kennedy, na qual colaborou ativamente Mary Jo.

O ACIDENTE

O médico legista, doutor Donald Mills, declarou que uma quantidade "insignificante" de álcool foi detectada no se fazer a autópsia do corpo de Mary Jo. Segundo o médico, ela devia ter bebido no máximo dois copos de bebida alcoólica.

O acidente ocorreu na noite de sábado, quando Kennedy e Mary Jo retornavam de uma festa na casa de um amigo e na qual se homenageou seis índios que fizeram a campanha eleitoral a favor do Senador Robert Kennedy, assassinado na Califórnia.

O automóvel de Kennedy precipitou-se de uma ponte de madeira sem parapeto num lago de quase dois metros de profundidade, na ilha de Martha's Vineyard.

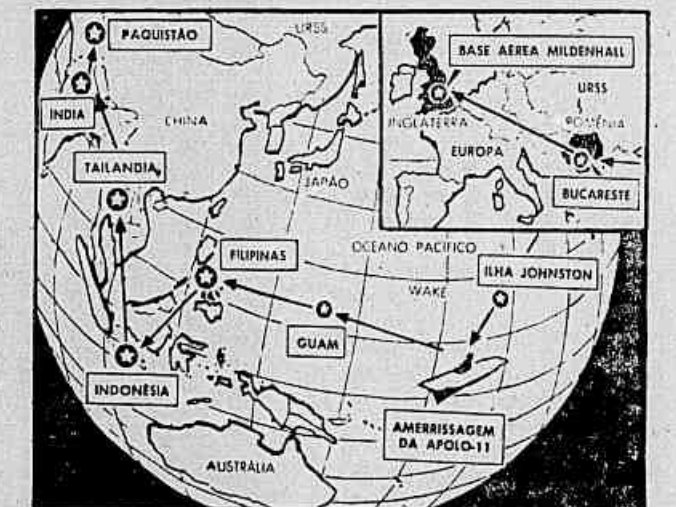
Kennedy conseguiu abrir a porta do veículo e salvar-se. Em seu depoimento à polícia, afirmou que mergulhou várias vezes para tentar salvar Mary Jo, que se encontrava no banco traseiro.

Nixon inicia sua viagem por sete nações do mundo

Washington (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon iniciou ontem, desloquando-se para São Francisco, a viagem que o levará a sete países, inclusive à Romênia, depois de realizar importantes reuniões com dirigentes asiáticos. De São Francisco, Nixon rumará para a ilha Johnston, ao Sul do Havaí, para tomar um helicóptero que o levará ao porta-aviões Hornet.

A bordo da belonave, o Presidente assistirá ao regresso dos cosmonautas da Apollo-11, amanhã. Falando ontem sobre a missão a cerca de 2 mil estudantes estrangeiros, nos jardins da Casa Branca, Nixon aconselhou-os a serem otimistas. Disse que, ao ver a chegada da Apollo-11 na Lua "me deu conta de que não era momento para pessimismo."

VOLTA AO MUNDO



Este é o roteiro da viagem de Richard Nixon

Os objetivos da missão de Nixon

Departamento de Pesquisa

mil habitantes. Sua economia baseia-se na exportação de produtos agrícolas e de matérias-primas e na importação de produtos manufaturados, principalmente do Japão, Inglaterra e Estados Unidos.

No dia 31, o Presidente americano descerá em Nova Délhi. Segundo país mais populoso do mundo — 511,115 mil habitantes — a Índia tem na superpopulação o seu problema mais sério. A agricultura é a base da sua economia, mas uma queda na produção agrícola, vários anos de colheita fraca e a inflação obrigaram, em 1964, a importação de mais de 1,1 bilhão de dólares de alimentos nos Estados Unidos.

A partir de 1966, o plano quinquenal de Governo deu uma maior prioridade à agricultura e, hoje, mais de 60% da área total do país estão sendo cultivados. Chá (principal produto agrícola de exportação), arroz, cana de açúcar, juta e algodão são os cultivos mais importantes. O país tem grandes reservas de minério de ferro, mas são pouco exploradas; possui também carvão, bauxita, manganês, petróleo.

As maiores indústrias são as têxteis, de juta e de alimentos; entretanto, tem havido expansão de outros ramos industriais (aço, cimento, maquinarias). O território indiano, formado de 17 Estados e nove territórios, ficou independente da Inglaterra em 1947, quando o país foi dividido em duas nações: Paquistão (muçulmanos) e Índia (hindus). Mas as brigas entre os dois grupos religiosos continuaram e até hoje os dois países disputam a Caxemira, uma região com maioria de residentes muçulmanos, governada, porém, por uma minoria hindu.

O penúltimo país a ser visitado por Nixon será o Paquistão, onde chegará no dia 1.º de agosto. Os armamentos americanos fornecidos à Índia tem sido a causa à qual se atribuem as estreitas relações do Paquistão com a China comunista. Entretanto, o envio de material militar dos EUA aos paquistaneses, desde 1949, foi calculado como sendo 20 vezes maior.

Cerca de 85% da sua população (107,253,000 habitantes) dependem da agricultura e 90 a 95% das divisas provêm da exportação de produtos agrícolas. O país está dividido em duas regiões: ocidental (onde se planta trigo e algodão) e oriental (onde se cultiva, principalmente, arroz e juta). O terceiro plano quinquenal do seu Governo, a partir de 1965, iniciou um programa de desenvolvimento industrial.

No dia 2 de agosto, o Presidente Nixon chegará à Romênia. O convite para a visita foi formulado pelo presidente e secretário-geral do Partido Comunista local, Nicolae Ceausescu, possivelmente durante o encontro do General Eisenhower.

Desde a instituição do regime socialista, a indústria substituiu a agricultura como base da economia romena. O ritmo de sua industrialização tem sido um dos mais rápidos da Europa Oriental: em 1965 a produção industrial bruta aumentou em 13,1% em relação a 1964 e a produtividade de trabalho subiu 7,2%; a exportação — 80% de artigos industriais — também cresceu 10% sobre o ano precedente. A Romênia tem procurado fortalecer suas relações políticas e econômicas com o Ocidente e em janeiro de 1967 surpreendeu o bloco soviético ao reconhecer a Alemanha Ocidental.

Se você pensa que não pode ter um carro, desculpe-nos: nós garantimos que sim!

Com aquele dinheiro do ônibus e do táxi, você vai pagar o seu carro, tranquilamente!!!

Aí, vem a diferença: — um carro sempre à sua disposição, para ir a qualquer lugar, na metade do tempo. Você vai ter mais tempo para ganhar mais ou ficar com a família.

Ah! por falar em família, ela vai adorar os fins-de-semana. Afinal, fim-de-semana sem carro não é lá grande coisa!

Venha conversar conosco, agora! Venha conhecer o seu carro. O preço é exatamente aquilo que você imagina. Quanto às condições, você fica à vontade para sugerir-las.

Duvidamos que você continue perdendo tempo. E a família... bom... vai ser "aquela" alegria.

COMPANHIA

Tethiana

DE AUTOMÓVEIS

MARACANA - R. S. FCO. XAVIER, 375 A / TIJUCA - R. MADDOCK LPO. 437

MEIER - GARDINIA MEIER, 40 - LEBLON - ATULFO DE PAIVA, 80

URUGUAI - URUGUAI, 297 - CASCAVEL - ERNANI CARDOSO, 220

AGORA

SAMURAI

PARA:

FORTALEZA

MOSSORÓ

NATAL

CAMPINA GRANDE

RECIFE

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP

Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE

VASP

Diretores de emissoras de rádio e televisão recebem instruções contra o terror

Os diretores de emissoras de rádio e televisão do Rio estiveram reunidos, ontem, com as autoridades da Secretaria de Segurança, sendo acertada uma série de medidas de prevenção contra atos terroristas, como incêndios que ocorreram em quatro emissoras de São Paulo.

O General Odilon Lemam Figueiredo, chefe da Divisão de Operação e Planejamento da Secretaria de Segurança, sugeriu, entre outras medidas que não podem ser divulgadas, que cada emissora mantenha o serviço de identificação, na portaria, de pessoas estranhas à empresa.

CONDOMÍNIO

A reunião presidida pelo General Odilon Figueiredo foi realizada em caráter reservado e assistida somente pelos diretores das emissoras. As autoridades disseram que cada emissora deve formar seu próprio corpo de segurança. Disseram também que, regularmente, de-

ve ser feita uma vistoria geral no sistema de prevenção de incêndios dos prédios, para verificar se os extintores estão colocados em seus lugares certos, já que existem extintores apropriados para cada tipo de depósito. Com a mesma finalidade, deverão participar de outra reunião, hoje às 15 horas, os diretores de jornais.

Carpinteiro é suspeito de incêndio em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O carpinteiro Joel Fraga Borges continua como principal suspeito do incêndio que destruiu as instalações da TV Bandeirantes, apesar de a enfermeira Selma dos Santos ter afirmado à polícia que o operário não deixou o prédio após o alarme e que deve ter morrido.

A enfermeira se encontrava junto à porta de entrada do edifício e presenciou a saída de todos os funcionários, com exceção de Joel. Na ocasião, ela foi vista chorando a possível morte do companheiro de serviço.

O GUARDA INOCENTE

O delegado Osmar Vitorino, do distrito policial de Vila Sônia, que está dirigindo o inquérito sobre o incêndio da Televisão Bandeirantes, foi procurado ontem pelo guarda noturno José Cessin, que esclareceu que ainda não havia assumido suas

funções na empresa no dia do incêndio.

Admitido no Canal 13, José Cessin recebeu instruções para começar a trabalhar dia 19 de julho, três dias depois do incêndio. Suas declarações foram confirmadas pela seção pessoal da TV Bandeirantes. Com o alibi apresentado pelo guarda-noturno, o principal suspeito passou a ser Joel Fraga Borges.

Mesmo com o depoimento favorável da enfermeira Selma dos Santos, a polícia está à procura do carpinteiro Joel, pois sua mulher admitiu que ele andava muito nervoso ultimamente e que no dia do incêndio havia saído de casa com uma pasta, contrariando seus hábitos. Outras testemunhas afirmaram à polícia terem visto o carpinteiro fugindo do prédio em chamas e levando uma pasta debaixo do braço.

Exército é que guarda a Estação de Tanguá

Niterói (Sucursal) — O Exército está guarnecendo a estação rastreadora de satélites da Embatel, em Tanguá, mas a Secretaria de Segurança ainda não abriu contatos com as emissoras de rádio da capital, a fim de traçar esquemas preventivos a atentados terroristas. A guarnição da estação de Tanguá é composta de 12 soldados do 3.º Regimento

de Infantaria, sediado em Niterói, que vigiam, além das instalações, um refletor de microondas a dois quilômetros da antena parabólica.

Um esquema de proteção para rádios e jornais depende, diretamente, do gabinete da Secretaria de Segurança, que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

o JB tem uma agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas
Rua General Roca, 801 — Loja F

Marinha comunica 24 prisões

O capitão-de-mar-e-guerra Clemente José Monteiro Filho comunicou ontem ao juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, a prisão de 24 pessoas — cinco mulheres e 19 homens — envolvidas nos recentes assaltos às agências cariocas do Banco Aliança e Lar Brasileiro.

Em outro expediente, o militar, encarregado do IPM, pediu a revogação da prisão preventiva de Azizio Cordeliro da Fonseca e Paulo Amarante Barcelos, envolvidos no inquérito, e o sequestro de um Volkswagen que estaria em nome de Luís Carlos de Sousa Santos, indiciado em subversão.

OS PRESOS

As prisões ocorreram entre os dias 7 de maio e 10 de julho deste ano, e o inquérito ainda continua na fase das investigações policiais.

Encontram-se presos na ilha das Flores os seguintes acusados: Iná Sousa Medeiros, Rosa Maria Gomes Pires, Maria Cândida de Sousa Gouveia, Adelaide Almeida Cabral, Luís Carlos Pereira, Pedro Porfírio Sampaio, Paulo Roberto Neves Bechimiol, Francisco das Chagas Cordeliro dos Santos, Antônio Calegori, Jorge Medeiros Vale, Sérgio Teixeira Rollins, César Cabral, Ivens Marchetti do Monte Lima, Luís Carlos de Sousa Santos, Umberto Trigueiro Lima, Milton Gaia Leite, Paulo Machado Marques e Rui Cardoso Xavier.

Foram postos em liberdade os acusados Maria Mota Lima Alvares, José Domingos de Gusmão Filho, Carlos Eduardo Silveira Matos e Vanderlei Pinheiro dos Santos.

Índios no Pará matam por terras

Belém do Pará (Do correspondente) — O sertanista Antônio Cotrin, da Fundação Nacional do Índio, encontrou um homem com a cabeça esfaqueada e o corpo crivado de flechas e balas, entre os igarapés Marcelino e Martinho, perto da rodovia Pa-70, que liga Marabá à rodovia Belém-Brasília.

O sertanista, que se encontra em Imperatriz, Maranhão, comunicou hoje o fato ao delegado regional da Funai, através de telegrama. Acredita-se obra dos índios gaviões, que estão em pé de guerra, revoltados com a invasão de suas terras por colonos. Informou que os índios abandonaram suas aldeias, à margem do Tocantins, deixando sinais de guerra. O sertanista pede a interdição da área da rodovia Pa-70, pois acha que os gaviões resolveram revidar, e considera a índios abandonaram a invasão situação difícil de controlar.

o GOVÊRO do ESTADO do RIO de JANEIRO

congratula-se com os Expositores que participarão da 2.ª EXPORJ (Exposição Nacional da Indústria e Agropecuária no Estado do Rio de Janeiro) pelo apoio que vêm emprestando ao êxito dessa nova demonstração de pujança comercial e agro-pecuária fluminense.

EXPOSITORES DA

2.ª exporj

(relação das primeiras firmas a firmar contrato)

Letra S/A
Crédito, Financiamento e Investimento
Cia. Brasileira de Energia Elétrica
Banco Mercantil de Niterói S/A
Instituto Vital Brasil S/A
Sanitária Fluminense S/A
Sperry Rand do Brasil S/A - Div. UNIVAC
Banco do Brasil S/A
Meta - Esquadrias e Artefatos de Metal Ltda.
Cia. de Beneficiamento e Transporte de Produtos Pecuários (Leite Vigor)
Cia. Industrial Santa Matilde
Comercial Brasileira de Móveis de Aço Ltda.
Genn & Cia. Ltda. (Durmabem)
Ministério da Marinha
Fisher S/A - Com. Ind. Agricultura
Singer Sewing Machine Co.
Eduardo Diuana - A Prince
Dimema
Distribuidora Mercantil de Materiais Ltda.
Loja Palomar Ltda.

Banco Andrade Arnaud S/A
Eng. de Construções Quevedo Ltda.
Federação Sesi e Senai
Marcovan - Ferragens Com. Ind. Ltda.
Cia. Fiat Lux Fósforos de Segurança
Sicol - Com. Ind. S/A
Verba S/A
Crédito, Financiamento e Investimento
Prefeitura Municipal de S. Gonçalo
Casa Neno S/A Ind. e Com.
Prefeitura Municipal de D. Caxias
Cia. Metalúrgica Barbará
Ampla S/A
Crédito, Financiamento e Investimentos
Prefeitura Municipal de Três Rios
Coperleite Ltda. - Cooperativa dos Prod. de Leite de Campos
Light - Serviços de Eletricidade S/A
Loja Palomar Ltda.
Cortez Turismo Ltda.
Mercado Stella Maris
Cooperativa Produtores Artesanais do Litoral Agreste (R. G. do Norte)

Promoção:

Flumitur

Companhia de Turismo do Estado do Rio

Administração e Vendas:



ARQUITETURA PROMOCIONAL S/A

Rio: Av. Erasmo Braga, 227-Gr.305 - Tels: 242-1077 e 222-2570
Niterói: No Centro de Exposições ao Lado das Barcas

Inauguração: 30 de Agosto - Encerramento: 21 de Setembro

Tiramos duas portas do Ford Corcel. Mais nada.

Não, não estranhe. Nós tiramos duas portas para fazer o Ford Corcel Cupê, um cupê de verdade. É claro, mudamos um pouquinho as suas linhas para torná-las bem esportivas. Foi só.

Lá dentro deixamos o mesmo conforto para cinco. Duas pessoas na frente, comodamente instaladas, e espaço atrás à vontade para três, que não precisam ficar encolhendo demais as pernas durante a viagem. Afinal, nós compreendemos que nem sempre é possível

fazer um passeio só a dois. No porta-malas, o mesmo tamanho inacreditável do Ford Corcel Sedan, para levar a bagagem de todos. Mas é lá na frente que o Ford Corcel Cupê e o Ford Corcel Sedan se parecem mais. Embaixo do capô estão as mesmas inovações. O mesmo motor dianteiro valente e econômico. O mesmo radiador selado que reúne todas as vantagens da re-



frigeração a ar às da refrigeração à água. E do qual você só precisa trocar a água em cada 30.000 km ou de 2 em 2 anos. E sob o motor, a mesma tração dianteira que lhe dá tanta estabilidade e permite melhor aproveitamento da força do motor. As mesmas juntas homocinéticas, que tornam a direção suave e macia. A mesma resistência. A mesma suspensão superdimensionada. Conheça o Ford Corcel Cupê no seu Revendedor Ford ou Willys. Principalmente se você estiver entre as pessoas que estão loucas para ter um cupê de verdade.

CORCEL



MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 66 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.289 cm³ DE CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO. CONJUGADO MÁXIMO: 9,87 mkg A 3.200 rpm. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,64 m. ALTURA TOTAL: 1,37 m. PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 930 kg. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 51 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 5 m. PNEUS: 645 x 13.

Museu se perde em Niterói

Niterói (Sucursal) — Ninguém sabe informar quando começará as obras de recuperação do Museu Antônio Parreiras, nesta capital, e a Secretaria de Obras não tem ideia de quanto custará o serviço, pois depende de aprovação e verba da Secretaria de Educação.

Enquanto se arrastam os trabalhos burocráticos, 600 telas de artistas contemporâneos da coleção particular de Antônio Parreiras continuam escondidas no depósito. Existem em exposição 322 quadros, a maioria sobre História do Brasil, que interessam aos professores primários e secundários para a educação de seus alunos.

O Secretário de Obras, Sr. Carlos Castanheira, recorrerá à Secretaria de Educação para iniciar a ampliação do museu, que não pode ser alterado pois é tombado pelo Patrimônio Histórico.

E. do Rio tem amanhã mais Sabin

Niterói (Sucursal) — A partir de amanhã a Secretaria de Saúde do Estado do Rio, terá 2.500 mil doses de vacina Sabin em estoque para cobertura do programa de imunização no território fluminense.

— A Secretaria já possui 1.500 mil doses da vacina, que eram insuficientes para atender à população infantil de 63 municípios. Esta nova remessa adquirida na Iugoslávia, custou ao Estado cerca de NCr\$ 90 mil e vai solucionar o problema, segundo informou o secretário Armando Sá Couto.

OUTRAS

Está em fase de fabricação no Instituto Vital Brasil, desta capital, uma vacina contra sarampo, rubéola e coqueluche que será distribuída nos centros de saúde dos municípios fluminenses dentro de dois meses.

Esta vacina, explicou o Sr. Armando Sá Couto, quando importada, tem preço elevado e a industrializada aqui custará, cada ampola, NCr\$ 1,00.

Govêrno cria registro para importações a prazo ainda sem a liquidação de câmbio

O pagamento relativo a mercadorias ingressadas no país ao amparo de guias, licenças de importação ou declarações, emitidas entre 3-1-68 e 21-5-68, pendentes de liquidação cambial há mais de um ano ou que não venham a se liquidar dentro de igual período, contado da data do embarque, só poderá ser processado mediante prévio registro no Banco Central.

Nestes termos dispõe o Comunicado FIRCE, ontem distribuído pelo Banco Central, que orienta o processamento destas importações, citando os documentos necessários e etapas da liquidação da operação.

O comunicado deixa claro que as taxas de juros não deverão ser superiores às do mercado financeiro do país em cuja moeda se tenha processado a importação.

COMUNICADO
b) fatura comercial liquidada;
c) conhecimento de embarque;
d) 4a. via do despacho alfândegário; e
e) manifestação formal do credor estrangeiro, visando pela autoridade consular brasileira, com a firma do Cônsul reconhecida no Ministério das Relações Exteriores ou na Delegacia Fiscal local, em que o mesmo declare expressamente sua concordância quanto à fixação do prazo para pagamento da importação e a respectiva taxa de juros, se houver.

Em complemento ao disposto no Comunicado GECAM n.º 100, de 12-3-1969, comunicamos aos interessados que o pagamento relativo a mercadorias ingressadas no país ao amparo de guias, licenças de importação ou declarações, emitidas entre 3-1-1968 e 21-5-1968, datadas das Resoluções n.º 82 e 91, deste Banco, pendentes de liquidação cambial há mais de 1 (um) ano ou que não se venham a liquidar dentro de 300 (trezentos e sessenta) dias contados da data do seu embarque, só poderá ser processado mediante apresentação aos bancos operadores do competente certificado de registro emitido por esta unidade.

2. As disposições deste comunicado aplicam-se, igualmente, às importações que se tenham realizado ao amparo de guias, licenças de importação ou declarações emitidas antes de 3-1-1968, com base na Resolução n.º 35, de 17-9-1968, cobertas, por extensão, pela citada Resolução n.º 82.

3. Os pedidos de registro para os casos da espécie deverão ser apresentados até 8-9-1969 à Gerência de Operações de Câmbio do Banco (DIREX), Rua da Quitanda n.º 19 — andar — Rio de Janeiro — GR ou ao Setor RECON junto à Agência do Banco do Brasil na praça em que tenham sido emitidas as respectivas guias, licenças de importação ou declarações, e devidamente instruídas com os documentos abaixo:

a) guia, licença de importação ou declaração (via do importador);

b) fatura comercial liquidada;

c) conhecimento de embarque;

d) 4a. via do despacho alfândegário; e

e) manifestação formal do credor estrangeiro, visando pela autoridade consular brasileira, com a firma do Cônsul reconhecida no Ministério das Relações Exteriores ou na Delegacia Fiscal local, em que o mesmo declare expressamente sua concordância quanto à fixação do prazo para pagamento da importação e a respectiva taxa de juros, se houver.

Tal manifestação, se redigida em idioma estrangeiro, deverá ser traduzida por tradutor público juramentado e, se firmada no país, vir acompanhada de procuração outorgando poderes ao signatário para assumir o compromisso.

4. Esclarecemos, outrossim, que as taxas de juros não deverão ser superiores às do mercado financeiro do país em cuja moeda se tenha realizado a importação, vigente na data do embarque da mercadoria, e só serão contadas a partir de 181-9 de dessa data.

5. Uma vez aprovadas tais solicitações, os certificados de registro assim emitidos serão encaminhados às Delegacias Regionais deste Banco para serem entregues aos importadores que se situem nas praças sob sua jurisdição.

6. No que concerne à sistemática de controle das remessas para pagamento do principal e dos eventuais juros das importações em causa, os bancos intervenientes cumprirão as disposições da Circular FICAM n.º 22, de 22-6-1965 e dos Comunicados FIRCE n.º 3 e GECAM n.º 87, ambos de 29-10-1968.

7. — Da aprovação da concorrência.

A Comissão remeterá seu parecer ao Sr. Governador imediatamente no prazo de 2 dias úteis a contar da data do julgamento, dependendo, ainda, a solicitação da proposta vencedora, do prazo de 10 dias úteis do recebimento de sua proposta.

8. — O Sr. Governador poderá anular a Concorrência a seu exclusivo critério e, caso o faça, tal fato não poderá ser, sob qualquer hipótese, motivo para pedido de indenização, judicial ou extrajudicial, por parte dos concorrentes.

9. — Fica convenienciado que o pagamento do saldo de 80% do preço será efetuado no Banco do Estado da Guanabara por crédito e ordem de depósito emitida pelo Sr. Governador e Sanamento, sendo este pagamento efetuado da seguinte forma:

8.1.1 — 20% do preço total do lote em 4 prestações mensais, iguais e sucessivas, de 5% cada uma, vencendo-se a primeira 30 dias após a data da assinatura do decreto de homologação do item 8.1.1.

8.1.2 — 60% do preço total do lote em 20 prestações mensais, iguais e sucessivas, de 3% cada uma, vencendo-se a primeira 150 dias após o pagamento da parcela prevista no item 8.1.1.

8.2 — Os pagamentos previstos no item 8.1 poderão ser efetuados não menos que a metade em moeda corrente nacional e não mais que a metade em aplicações emitidas na forma das leis n.ºs 820 e 22 de 22 de julho de 1955 e 14 de 24 de outubro de 1950, ou outras títulos emitidos nos termos da legislação vigente, tendo sido expressamente o poder liberatório previsto nas leis 820 e 14, citadas, ou letras hipotecárias do BEG.

8.3 — Se o outorgado comprador antecipar os pagamentos previstos no item 8.1, será-lhe concedido um desconto de 1% ao mês, sobre a parte paga, em moeda corrente, com referência à prestação ou prestações cujo pagamento haja sido antecipado.

9 — Transferência de posse.

O concorrente vencedor será-lhe emitida na posse do lote vendido no Estado em que se encontra, imediatamente após o pagamento da parcela prevista no item 8.1.1.

9.1 — Na data em que for assinada a escritura definitiva de compra e venda, será o comprador instalado no pleno domínio do lote, livre, desembaraçado.

10 — De edificação.

O comprador ficará obrigado por si, seus herdeiros, sucessores oucessionários e a si, seus herdeiros, sucessores oucessionários a:

10.1 — Iniciar a edificação do lote dentro de dois anos, a contar da data do pagamento previsto no item 8.1.1.

10.2 — Concluir a edificação dentro do prazo de 5 anos a contar da data do pagamento previsto no item 8.1.1, sob pena de, não o fazendo, pagar, a título de multa, a importância correspondente a 40 vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara, na época do cumprimento desta obrigação, por mês de fração de mês que ultrapassar tal prazo e até a conclusão do "habite-se" final pelo Estado da Guanabara, multa essa cobrável por via executiva.

10.3 — Não dividir ou desmembrar o lote, em tempo algum, nem realizar nele edificação que não seja a prevista no item 8.1.1, sob pena de ser considerado o lote objeto de extinção de condomínio.

10.4 — Edificar no lote de acordo com as leis e regulamentos vigentes.

10.4.1 — A área total de construção, esma da cota do terreno não poderá exceder de 28.200,00 m².

10.5 — A aplicação e cobrança das multas estabelecidas na cláusula 10.1 constituirá alternativa de Sursan, que se reserva o direito de aplicar o disposto na cláusula 10.4 a qualquer hipótese de inadimplência contratual por parte do comprador.

11 — Disposições gerais.

11.1 — Sempre que neste Edital empregarem-se expressões tais como "Proponente Comprador" ou "Concorrente" entender-se-á estes, seus herdeiros, sucessores oucessionários.

11.2 — Sempre que uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas se apresentarem como único concorrente, com uma única proposta, todas serão consideradas, individual ou solidariamente, responsáveis pelas obrigações assumidas, conforme se desajam a Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

11.3 — O comprador deverá dar ciência do presente Edital, com quem venha a transacionar sobre o lote objeto desta concorrência, sendo certo que a Sursan não reconhecerá reclamações de terceiros, com fundamento em ignorância dos termos do presente Edital.

11.4 — O descumprimento de qualquer condição ou obrigação por parte do comprador, bem como a impossibilidade de cumprir pagamentos previstos neste Edital e de acordo com as condições e prazos nele estabelecidos, implicará para o outorgado comprador na perda, de pleno direito, do depósito e demais pagamentos, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, ficando a Sursan desde logo autorizada a dispor do lote em questão como lhe aprouver.

11.5 — A Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento — representa, por delegação, o Estado da Guanabara.

12 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

13 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

14 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

15 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

16 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

17 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

18 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

19 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

20 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

21 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

22 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

23 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

24 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

25 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

26 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

27 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

28 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

29 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

30 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

31 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

32 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

33 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

34 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

35 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

36 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

37 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

38 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

39 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

40 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

41 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

42 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

43 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

44 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

45 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

46 — O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improproramente e o ato da assinatura da escritura definitiva de compra e venda, que será passado pela Sursan — Superintendência de Urbanização e Sanamento.

C. Rica vê direitos só com cultura

O Sr. Gonzalo Ortiz Marten, delegado da Costa Rica na ONU, disse ontem no Palácio Tiradentes que os direitos humanos só existirão em nosso continente quando todo o povo americano tiver o "direito à cultura" e afirmou que a solução para os problemas continentais está dentro do próprio continente.

O discurso do representante da Costa Rica foi pronunciado durante uma sessão do Curso de Altos Estudos dos Problemas da América, promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia em convênio com a UFRJ. O conferencista falou sobre seu país.

DIREITOS HUMANOS

Lembrou o Sr. Gonzalo Ortiz Marten os esforços de sua pátria no setor educacional. Mais adiante referiu-se ao trabalho conjunto dos países do continente americano para que, juntos, vençam o subdesenvolvimento. O orador, que é catedrático de Direito Internacional, resumiu as experiências da América Central na luta contra o atraso econômico e social da região.

Ceará isenta hotéis e fertilizante

Fortaleza (Correspondente) — Os fertilizantes e a indústria hoteleira terão estímulos e isenções fiscais no Ceará com o novo código que o Governador encomendou a uma comissão de juristas e técnicos em finanças.

Já nos próximos dias a comissão vai entregar o projeto concluído ao Governador que o transformará em mensagem a ser enviada à Assembleia Legislativa para votação imediata. Sobre o assunto os assessores do Governador nada quiseram adiantar. O Governador cearense quer intensificar a construção de hotéis modernos tanto em Fortaleza como no interior.

Simpósio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias instala dois seminários

O V Simpósio sobre Pesquisas Rodoviárias, promovido pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, instalou ontem o III Seminário Nacional do Ensino de Engenharia Rodoviária e o II Seminário sobre a Aplicação do Método PERT nas Atividades Rodoviárias.

Duas comissões técnicas — planejamento de pesquisa e economia — reuniram-se para debates. Dentre os três trabalhos examinados pela comissão de economia, o Pedágio na Franca, do engenheiro Alberto Gastão Baiana, causou maior impacto pela atualidade do tema, que traz algumas contribuições para a instituição da cobrança de pedágio nas rodovias brasileiras.

COMISSÕES E SEMINÁRIO

A comissão técnica de planejamento da pesquisa debateu alguns trabalhos, detendo-se no estudo Consultorias e Planejamento Rodoviário, do engenheiro José Silvano Prado. Os trabalhos apreciados pela comissão de economia foram: O Pedágio na Franca, do engenheiro Alberto Gastão Baiana; Uma Aplicação Rodoviária do PERT, do engenheiro Hildebrand Cunha; e Distribuição Justa de Recursos entre os Principais Itens de Investimento nos Sistemas de Transportes, do Instituto Ferrovial de Pesquisas Técnico-Econômico.

Após os trabalhos da comissão de economia, o diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, engenheiro Homero Rosa Rangel, instalou o 2.º Seminário sobre a Aplicação do Método PERT/CPM nas Atividades Rodoviárias. As aplicações do método PERT nas organizações públicas e empresas que abrangem serviços de engenharia rodoviária foi o primeiro tema estudado.

O trabalho do engenheiro Alberto Gastão Baiana sobre O Pedágio na Franca analisa desde a estrutura administrativa rodoviária francesa até a cobrança do pedágio nas auto-estradas. Primeiramente o autor assinala que todas as auto-estradas, pontes e túneis onde são cobradas taxas de pedágio foram construídas com esta finalidade.

O bloqueio das auto-estradas é absoluto, mas as alternativas são mantidas em perfeito estado de conservação. Existem nas auto-estradas passagens superiores destinadas às máquinas pesadas e, sobretudo, na Normandia, não se encontram pedestres, ciclistas ou animais atravessando as rodovias.

Em 1967, 100 milhões de francos foram arrecadados entre os usuários das auto-estradas e, graças à cobrança, a França já possui mil quilômetros de auto-estradas bloqueadas.

Assinalou também a importância de um reestudo constante das tarifas e de métodos que combatam a fraude. Quanto ao custo de instalação, frisou que este não deve ser excessivo. O controle pode ser feito através de cartões perfurados e máquinas registradoras.

— As máquinas automáticas são muito caras e por isso são utilizadas na França em trechos onde o fluxo de veículos é bastante elevado. Essas máquinas documentam, fotografam e capitalizam as receitas. Quanto à falta de moedas, o Banco Central assegura que dentro de três anos 300 milhões de unidades estarão em circulação.

Segundo o engenheiro, na França o pedágio só é cobrado fora do perímetro urbano. Trechos de até 20 quilômetros muitas vezes não estão sujeitos à cobrança por se encontrarem ainda próximos às cidades. Lembrou então que este seria o caso da Avenida Brasil que, por estar dentro do perímetro urbano, não seria sujeita à cobrança do pedágio.

— Talvez o mais importante seja a discussão do preço. Na França, as estradas alternativas são conservadas com a arrecadação do pedágio e muitas vezes cobra-se uma taxa alta para transportar uma ponte. O usuário paga essa taxa apenas enquanto não conhece a ponte e depois usa o caminho alternativo.

— A magnífica Rodovia Francisco Saturnino Braga — BR-464 ou RJ-16 — ligando Getulândia a Angra dos Reis, foi saudada ontem pelo Secretário interino de Turismo da Guanabara, Sr. José Eugênio Giglio, como "um fator a mais da integração econômica e turística entre cariocas e fluminenses."

Em carta dirigida ao Governador Jeremias Fontes, o Sr. José Eugênio Giglio afirma que "a integração econômica e turística entre os dois Estados já é um fato, e com a nova estrada passa a ser direta, pois é ela uma via de escoamento de uma região agro-industrial altamente produtiva e que, em termos de turismo, é pródiga em atrativos de toda a ordem."

DINAMISMO EM REALCE

— A magnífica Rodovia Francisco Saturnino Braga — destaca o Sr. José Eugênio Giglio — é, ainda, mais uma obra que põe em realce o dinamismo do Governo fluminense, porque contribui para a expansão da economia agropastoril e industrial do Estado do Rio de Janeiro e para o desenvolvimento do turismo, já bastante unificado entre os dois Estados, refletindo no seu todo, na técnica apurada de sua construção, e no sentido de seu belo traçado, a firme decisão de um Governo de bem servir ao seu Estado para melhor servir ao Brasil.

Para o Secretário de Turismo de Guanabara, o programa rodoviário do Estado do Rio, fechando anéis em torno de centros econômicos e turísticos, "representa o passo mais avançado da integração sócio-econômico-turística que as administrações fluminenses e cariocas procuram ampliar."

— A Associação vai-se esforçar para que os fornecedores de audiovisuais consigam essa isenção, que facilitará a difusão e o uso desses equipamentos, com benefícios diretos para o ensino.

— E preciso lembrar — ressaltou — que um projetor cinematográfico ou de slides, máquinas fotográficas e outros aparelhos mais ou menos simples não são usados apenas para trabalho e diversão. Pelo contrário: cada vez mais são utilizados no ensino, com tanta utilidade como os livros, que são beneficiados por isenção de impostos.

TRABALHOS

O Congresso trata de quatro temas básicos, dois dos quais expostos e aprovados ontem: Fundamentação Psicológica dos Recursos Audiovisuais, do professor Néllo Parra, e Os Recursos Audiovisuais e a Didática Renovada, pela equipe da Divisão de Audiovisuais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

Os outros dois, que serão expostos hoje e amanhã, são: O Especialista em Recursos Audiovisuais, pelo professor Antônio Sodré Cardoso, e Organização e Administração de Centros Audiovisuais, pela professora Barméria Rival.

Depois da exposição dos temas, que se repetem dois dias seguidos, há conferência à tarde e a apresentação de temas livres.

O professor Laerte Ramos de Carvalho, da USP, falou ontem sobre Implantação Filosófica dos Audiovisuais. Antecede a professora Maria Nilda Mascarenhas, diretora do Serviço de Orientação Vocacional, havia falado sobre A Educação Renovada e os Recursos Audiovisuais.

Hoje, o professor Roberto Duailibi falará sobre Criatividade dos Audiovisuais e da sua Aplicação e amanhã o representante do JB, professor Dimas Joseph, exporá A Experiência Pedagógica do JB no Campo da Comunicação.

FACILITAR O ENSINO

A mostra de equipamentos didáticos audiovisuais reúne 15 expositores, que exibem desde material didático para o ensino primário, como o monitores, com peças e figuras para crianças, até aparelhos modernos, como projetores e gravadores.

Um projetor de slides a pilhas é uma das novidades apresentadas pela Sociedade Brasileira de Pedagogia Aplicada. De acrílico, pequeno, leve e inquebrável, permite de três metros de distância projetar um grande quadro. Custa NCr\$ 42,00. Um quadro magnético da mesma firma permite a fixação de cartazes por pequenas peças de ímã que o acompanham, e custa NCr\$ 56,00.

A fotófila exibe um projetor cinematográfico de 16mm, que pode ser usado com nitidez à luz do dia, e um projetor de 8mm que permite a exposição de um filme de 2 ou 3 minutos de duração, em forma de anel.

O filme, mudo, é ligado nas pontas com um anel e pode ser repetido inúmeras vezes, sem necessidade de trocar a cartela. Permite a explicação do professor de um assunto em seus próprios termos e a repetição fácil sem nenhum trabalho especial.

Quadros movimentados sobre qualquer assunto científico — Opticart — estão sendo apresentados pela Bender. Sobre uma moldura de luz em movimento, são colocados quaisquer dos 330 quadros móveis, cada um com um tema científico. Um pequeno planetário, com vários processos e outras das apresentações dessa firma.

Aperfeiçoamento de datilografia

Aperfeiçoamento de taquigrafia

Taquigrafia em inglês

Datilografia em máquinas elétricas

Serviço gratuito de colocações

Informações:

222-0970

Praga Mahatma Gandhi, 2 — 11.º andar, ZC-06

RIO DE JANEIRO — GUANABARA

ESTADO DA GUANABARA SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Edital de concorrência para venda de terreno do Plano de Urbanização da Esplanada do Santo Antônio, Rua Evaristo da Veiga, onde se encontra o quartel da Polícia Militar.

Concorrência Pública n.º 1 para venda do lote 1 do Projeto de Urbanização da Esplanada do Santo Antônio, na Rua Evaristo da Veiga, de acordo com o Projeto.

Autorizado pelo Excmo. Sr. Governador do Estado da Guanabara, de acordo com o despacho proferido em 16/6/1969, no Proc. n.º 0790161/59 e nos termos da legislação em vigor, o Banco do Estado da Guanabara torna público que receberá propostas para venda do lote albiço descrito no dia 11/7/69, às 16,00 hs. na sede do Banco do Estado da Guanabara, situada à Av. Nilo Peçanha, 175 — 11.º and. A venda será realizada mediante licitação pública, de acordo com as seguintes condições:

1 — Do objeto da concorrência.

O objeto da concorrência é a venda do domínio pleno do lote urbanizado n.º 1 do Projeto de Urbanização da Esplanada do Santo Antônio, Rua Evaristo da Veiga, com área total de 2.400,00 m². As plantas do lote e da composição da quadra estão à disposição dos interessados no Gabinete do Diretor do Departamento Financeiro da Sursan — Superintendência de Urbanização

Projeto Rondon programa debates e seminários para aperfeiçoar seus métodos

A coordenação do Projeto Rondon iniciará em agosto próximo uma série de debates locais e simpósios estaduais, que terminará com seminário nacional, em setembro, a fim de avaliar as experiências vividas e aprimorar os trabalhos a serem executados pelos estudantes.

Os simpósios da Guanabara e do Estado do Rio já estão marcados, o primeiro para os dias 15, 16, e 17 de agosto, em local ainda a ser determinado, e o segundo nos dias 8, 9, e 10 de agosto, na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal Fluminense.

COM AS BASES

A coordenação do Projeto Rondon informa que a realização dos debates locais, dos simpósios estaduais e do seminário nacional, visam na prática um retorno às bases, "e uma maior identificação com a maneira de ser, pensar e agir dos universitários que integram o Projeto."

Os universitários ex-integrantes do Projeto Rondon receberão carta-convite para participarem das discussões, e poderão-se inscrever tanto através de uma resposta à carta, ou pessoalmente na coordenação, na Avenida Franklin Roosevelt nº 39, 8º andar, levando dois retratos.

O tema para os simpósios estaduais já está definido e será o seguinte: 1 — Normas e diretrizes para o Projeto Rondon; 2 — Convivência entre Participantes, Coordenadores e Chefes de Grupo; 3 — Avaliação das Experiências e Operações Anteriores; 4 — Aperfeiçoamento do Trabalho a ser realizado; 5 — Avaliação da Repercussão das Operações e do Valor do Trabalho Efetuado.

O item 6 é sobre a Inscrição e Seleção dos participantes; 7

— Chefes de Grupo, Seleção e Preparação; 8 — Avaliação das Possibilidades de Radiação dos Integrantes nas Áreas Assistidas; 9 — Os Campus Avançados; 10 — Engajamento do Projeto Rondon no Cumprimento de Tarefas Específicas para Determinados Órgãos (Convênios); 11 — Associação dos ex-integrantes do Projeto Rondon, e 12, Ligação do Projeto Rondon com outras Entidades Congêneres, Nacionais e Internacionais.

As teses e proposições vencedoras nos simpósios estaduais constituirão as bases para o Seminário Nacional, que será realizado em setembro.

CATARINENSES VOLTAM

Niterói (Sucursal) — Os universitários de Santa Catarina que integram o Projeto Rondon regional, retornaram a seu Estado ontem às 14h, após receberem certificados da participação do projeto no Estado do Rio.

Na ocasião, o coordenador do Projeto, professor Elias Amim, agradeceu a ajuda prestada e convidou-os a participarem do próximo projeto, que irá à Amazônia em janeiro de 1970.

Presidente do Conselho de Reitores participará de conferência no Chile

O presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, professor José Ferreira Lima, representará o Brasil na I Conferência Latino-Americana de Planejamento Universitário, promovida pela União das Universidades da América Latina, em Concepción, no Chile.

Da pauta oficial do encontro constam quatro temas básicos ligados ao desenvolvimento e à metodologia da moderna universidade, sendo que um deles, *Princípios Gerais do Planejamento Universitário*, será defendido em tese pelo educador brasileiro, que é Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

PRATICANTES

Representantes de todas as universidades da América Latina foram convidados para o encontro, que reunirá, além dos interessados diretos no êxito do congresso, representantes de diversas entidades internacionais que tratam da melhoria do processo educacional, como a UNESCO, a OEA, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o BID e a Associação Interamericana de Universidades.

A conferência, que começará no dia 28 de setembro, durará uma semana. São os seguintes, segundo a informação do Reitor Ferreira Lima, os quatro temas básicos da pauta preliminar da reunião: 1 — Educação Universitária e o Desenvolvimento; 2 — Diretrizes para uma Concepção Dinâmica da Universidade na América Latina; 3 — Metodologia do Planejamento da Universidade; e 4 — Princípios Gerais de Planejamento Universitário, que será defendido em tese pelo professor Ferreira Lima.

— Espero que durante os trabalhos da Conferência eu possa mostrar aos meus colegas da América Latina o esforço desenvolvido pelo Governo brasileiro na busca da modernização de nossa universidade, indicando-lhes as principais inovações, comentou o professor Ferreira Lima.

Em sua bagagem, afirmou, levava documentos explicativos referentes à criação do regime de dedicação exclusiva e tempo integral para os especialistas nas disciplinas básicas, à extinção do princípio da cátedra vitalícia, à criação do regime departamental e à flexibilidade curricular.

Além desses, apresentará também relatórios relacionados com o desmembramento de unidade de ensino e seu melhor entrosamento com o ensino médio. Deverá ainda o professor Ferreira Lima mostrar aos reitores latino-americanos o sistema administrativo e didático da universidade que dirige, em Santa Catarina, considerada uma das mais bem organizadas dentre as mantidas pelo Governo federal.

Pernambuco realiza dois congressos de Medicina com 1 500 participantes

Recife (Sucursal) — Cerca de 1 500 médicos brasileiros e estrangeiros encontram-se em Recife participando do VII Congresso de Anatomia e do XXI Congresso de Gastroenterologia.

As acomodações nos hotéis da cidade estão esgotadas, e alguns dos participantes se encontram hospedados na Casa de Saúde Santa Paula e na Escola de Enfermagem. O problema deve agravar-se no fim da semana, quando terá início o V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária.

ANATOMIA

O VII Congresso de Anatomia foi aberto pelo Governador Nilo Coelho sábado passado, na Faculdade de Ciências Médicas. As palestras científicas estão sendo feitas em inglês e traduzidas por intérpretes oficiais.

O professor Artur Coutinho, presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia, disse na abertura, que um bom curso de Medicina deve trazer uma compreensão de 90% da matéria ensinada, por 90% dos alunos, mas que os professores estão se afastando cada ano desse limite mínimo de rendimento.

GASTROENTEROLOGIA

O XXI Congresso de Gastroenterologia teve início ontem, na Faculdade de Filosofia. Os especialistas que dele participam, cerca de 800, procedem da Argentina, Japão, Portugal, Alemanha, Estados Unidos e de todos os Estados do Brasil. Antes de aberto o Congresso, os participantes realizaram um seminário de dois dias, sob a presidência do professor Mário Ramos de Oliveira, de São Paulo.

CRÍTICA

O presidente do Sindicato dos Médicos, Sr. Antônio Siqueira,

crítico ontem a criação de nova Faculdade de Medicina em Pernambuco, "pois isso apenas diminuirá o número de alunos excedentes para criar um maior número de excedentes formados."

O líder sindical lembrou que turnos de até 400 estudantes são formados em estruturas que mal suportam uma centena de alunos, advindo daí a falta de condições para atender à oferta. Disse que o Governo do Estado concorre para o aviltamento da profissão "ao contratar médicos por pouco mais de NCr\$ 200,00, enquanto paga NCr\$ 400,00 a motoristas."

IMPOSIÇÕES

Culpando a inexistência de planejamento do ensino médico, o Sr. Antônio Siqueira, salientou que as faculdades "vêm sacrificando gerações de jovens que, inadvertidamente, trocam a quantidade pela qualidade."

— É mais fácil — concluiu — um jovem vestibulando lançar-se com êxito a uma outra profissão do que ter que abandonar a medicina oito ou 10 anos depois, devido às imposições sócio-econômicas.

Professor americano ensina em Brasília como operar sistema de lodos ativados

Brasília (Sucursal) — Os engenheiros que se especializam em projetar e operar instalações de lodos ativados, em sistemas de esgotos e depuração de águas, começaram ontem a receber as últimas 30 aulas, dadas pelo professor George Schroepfer, considerado um dos maiores especialistas do mundo no assunto.

O processo consiste no uso de certos microorganismos e bactérias na eliminação da poluição de esgotos. Durante as aulas o professor Schroepfer ensinará a projetar as instalações, demonstrando o funcionamento do processo. Todas essas aulas serão teóricas, na Universidade de Brasília.

AULAS FINAIS

— Ao explicar a operação do processo, o professor estará abordando o uso de aparelhos de controle (vendo a qualidade do funcionamento), a utilização de protozoários (um dos microorganismos que pode ser empregado na verificação da qualidade do serviço) e outros indicadores, os métodos recomendados de operação e controle (com a manutenção dos equipamentos e instalações), e a medição de parâmetros e métodos corretivos.

As explicações sobre a operação da instalação serão dadas em aulas teóricas e práticas — estas, nas duas estações de tratamento de esgotos de Brasília, as únicas do país a operar plenamente com o sistema de lodos ativados, obtendo índices considerados excelentes pelos entendidos.

CONSULTOR NO RIO

Chefe do Departamento de Engenharia Hidráulica da Universidade de Minnesota, o professor George Schroepfer atuou como consultor em grande parte

de dos projetos de esgotos que estão sendo executados no Rio, onde estará no final da semana. Da Guanabara, irá a São Paulo, antes de regressar aos Estados Unidos.

Em algumas das aulas em Brasília, será auxiliado pelo professor Cláudio Manfrim, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo.

Suas aulas farão parte de um manual, a ser publicado com todas as que foram dadas no curso, dirigido pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília e promovido pela Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana de Saúde.

Entre os quase 50 técnicos que participam do curso, estão representantes do Distrito Federal, Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

No final do curso, eles prepararão projetos para instalações de estações de tratamento de esgotos operando com o sistema de lodos ativados. Ao fazê-lo, deverão se preocupar com as características das próprias regiões.

Estado do Rio estuda como recuperar e conservar seus prédios sem a burocracia

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Obras Públicas do Estado do Rio vai iniciar um programa de conservação dos prédios públicos estaduais — alguns desses em péssimo estado de conservação, exigindo obras imediatas de segurança.

O programa, em estudo, além da recuperação, prevê a conservação periódica através de disposições que evitem inclusive a interferência da burocracia, que retarda a realização de pequenos serviços de manutenção. Basta lembrar que a simples colocação de uma telha em uma escola do interior obriga seu encarregado a solicitar autorização à Secretaria, em Niterói.

REFORMULAÇÃO

O Departamento de Engenharia do Estado, órgão encarregado da execução de obras, está sendo reformulado e passará a ter segundo explicação do Secretário Carlos Damazio, uma "função estritamente gerencial."

— A própria Secretaria de Obras — frisou o seu titular — com a reforma administrativa já tem esta característica, não sendo um órgão que determine qual o investimento a ser feito, mas, exclusivamente, aquele que executa dentro do planejamento geral da administração do Estado.

INOVAÇÃO

Já se encontra em experiência, em duas obras na capital do Estado, o sistema "mistido de execução", com pessoal do Departamento de Engenharia e direção de engenheiros contratados, por tempo determinado e por obra certa.

Com o sistema, espera o Secretário Carlos Damazio dar um "ritmo de iniciativa privada às obras públicas, com execução veloz e ritmo reduzido." Nas compras de material está sendo, também, seguido o sistema de coleta de preço com base na venda para as firmas particulares de construção civil, evitando que se majore o valor por se tratar do poder público.

PATRULHAS

Pensa o Secretário Carlos Damazio adotar, também, o

sistema de patrulhas de conservação para os municípios do interior do Estado. Equipadas com o indispensável à conservação de prédios, elas atuariam, inclusive, na zona rural, principalmente nas unidades de ensino primário.

O Estado tem encontrado dificuldade na conservação, devido ao grande volume de prédios. Só na atual administração foram construídas mais de 1 600 salas de aulas, nos mais diversos pontos do Estado. Se não forem conservadas periodicamente correrão o risco de, em curto espaço de tempo, estarem sem condições de funcionamento.

PAINEL

Na última semana a Secretaria de Obras determinou a retirada de um painel assinado pelo paisagista Burle Marx, que se encontrava na fachada do prédio do Palácio das Secretarias, na capital do Estado. Antes porém o Secretário Carlos Damazio encaminhou uma carta ao paisagista explicando suas razões.

— O trabalho de um artista deve ser respeitado em seus mínimos detalhes. Muitas peças do painel tinham caído e outras estavam soltas, não se encontrando, com facilidade, quem pudesse refazê-las. Por isso, a retirada, não representa qualquer desrespeito ao trabalho do artista. Nós, onde podemos, como no Museu Antônio Parreiras, estamos recuperando o acervo que o tempo vai ameaçando.

UFRJ verá fauna e flora em Sepetiba

O levantamento da fauna e flora marinha da região entre a ilha da Marambaia e Ilha Grande, na baía de Sepetiba, será feito, a partir de amanhã, pelos alunos do 7.º Curso de Férias de Biologia Marinha, promovido pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O curso, que terá a duração de uma semana, será realizado na Escola de Pesca Darcy Vargas, na Marambaia, de onde saíram, para pesquisas de campo, abrangendo todo o triângulo Marambaia-Ilha Grande-Ilha da Guaiaba.

Caxias muda idade máxima para contrato

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Duque de Caxias será o primeiro órgão público a contratar trabalhadores sem limite de idade, de acordo com resolução da Câmara Municipal que esta semana será enviada à sanção do prefeito Moacir Rodrigues do Carmo.

Segundo normas vigentes nos serviços públicos do país, a contratação ou nomeação de servidores para tarefas subalternas somente pode ser feita para pessoas com o máximo de 35 anos de idade, ressalvado os casos de serviços técnicos ou especializados.

301.184 FAMÍLIAS JÁ ABRIRAM CADERNETA DE POUPANÇA

A CONTA-LUCRO GARANTIDA PELO GOVÊRNO AQUI

ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

APEX -

Rua Gonçalves Dias, 68 - GB.

COFRELAR -

Av. Almirante Barroso, 22-B - GB.

MORADA -

Ed. Avenida Central, subsolo 104 - GB.

SOLAR -

Rua 1.º de Março, 31 - GB.

CAIXAS ECONÔMICAS

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 23 - GB e suas agências

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro

Av. Amaral Peixoto, 35 - NITERÓI - RJ e suas agências

SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CODERJ -

Rua José Clemente, 17 - NITERÓI - RJ.

COPEG -

Rua da Alfândega, 70 - GB.

CREFISUL

Ed. Avenida Central, 2.ª s/loja - n.º 231 - GB.

FINANCILAR -

Rua do Carmo, 17 - GB.

LETRA

Rua da Assembléia, 40 - GB.

NÓVO RIO -

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - GB.

RESERVA

Rua do Rosário, 84 - GB.

RESIDÊNCIA -

Rua da Quitanda, 86 - GB.

VERBA

Rua da Assembléia, 75 - GB.

- V. deposita quanto puder e retira quando quiser.

- NCr\$ 1.000,00 depositados na Caderneta de Poupança, em Janeiro de 1966, valem hoje NCr\$ 2.894,07.

- V. ganha juros ou dividendos, mais correção monetária.

- V. não paga imposto sobre seus lucros e desconta 15% do seu depósito, na renda bruta do Imposto de Renda.

- O Governo garante.

Caderneta de Poupança



—onde seu dinheiro cresce e aparece.

Fundo de Promoção da Poupança...em ritmo de Brasil grande

ABRA JÁ A SUA CADERNETA DE POUPANÇA

Ilha de Villegagnon poderá duplicar sua superfície com terra removida do metrô

A terra removida durante a construção do trecho inicial do metrô carioca poderá ser utilizada para duplicar a superfície da ilha de Villegagnon — onde fica a Escola Naval — mediante aterro.

Esta, segundo fontes da Companhia do Metrô-opolitano, é uma das opções para o aproveitamento da terra que não será utilizada para reatender das valas abertas para a construção das galerias do metrô, entre os Largos da Carioca e da Glória.

ESTUDOS

Até o momento, houve apenas consultas preliminares extra-oficiais da Divisão de Engenharia da Companhia do Metrô-opolitano do Rio de Janeiro, sobre a possibilidade de aproveitamento da terra que não será usada posteriormente, e cujo destino ainda não foi definido pelos técnicos do metrô.

A iniciativa viria ao encontro da disposição da direção da Escola Naval, no sentido da ampliação de suas instalações, o que só será possível com o aumento da superfície da ilha. A Divisão de Engenharia do Ministério da Marinha realiza estudos geológicos preliminares, na periferia da ilha de Villegagnon, ao que tudo indica, com esta finalidade.

O Patrimônio Histórico, federal e estadual informaram ontem que a ilha não está tombada, e que, portanto, não há qualquer restrição legal a um projeto de ampliação de sua superfície.

A diretoria do Patrimônio Histórico da Guanabara observou que as únicas implicações legais estão vinculadas ao código de obras do Estado, no que diz respeito à preservação de bens paisagísticos. Este problema surgiria, entretanto, quando da aprovação do projeto de aterro, pois só então os especialistas poderiam confrontar a nova paisagem projetada com os critérios urbanísticos e de paisagismo.

Um terço dos residentes na Cruzada São Sebastião sofre doenças pulmonares

Um terço dos 4 mil residentes na Cruzada São Sebastião, no Jardim de Alá-Leblon, sofrem de doenças pulmonares, segundo um levantamento do Serviço Social. Vêm em seguida as doenças de origem cardíaca.

O desejo de dar melhor assistência médica às 903 famílias levou a chefe do Serviço Social da Cruzada São Sebastião, Sra. Edna Ximenes Machado, a defender ontem a transferência do ambulatório da Praia do Pinto, na ilha das Dragas, para junto de um dos 10 blocos construídos por D. Hélder Câmara, em 1957.

AS CONSULTAS

O Serviço Social da Cruzada atende hoje a poucos moradores. A maioria tem preferência à assistência médica do Hospital Miguel Couto e do próprio Ambulatório da Praia do Pinto, que terá de ser removido de onde se encontra por causa das obras da Sursan junto à Lagoa Rodrigo de Freitas.

O setor médico funciona somente às segundas-feiras e uma consulta custa, basicamente, NCr\$ 5,00. Porém a chefe do Serviço Social esclareceu "que os que não podem pagar não deixam de ter a assistência de que necessitam."

Ao comentar que a ideia da ida do Ambulatório da Praia do Pinto é a melhor possível, a Sra. Edna Ximenes Machado disse esperar que a instituição mantenedora do APP — médicos e assistentes sociais voluntários — possa vir a contribuir para uma melhor assistência aos moradores. Disse que o APP tem uma perfeita aparelhagem científica para diversas especialidades, principalmente as relativas à pediatria.

Num recente levantamento médico entre os moradores, a assistente social Maria do Socorro Dantas disse ter observado que as doenças de maior incidência eram a tuberculose — atinge a um terço dos moradores — e as doenças cardíacas. Lembrou, no entanto, que os casos de tuberculose se referem, comumente, a pessoas em tratamento ou em recuperação.

ASSISTÊNCIA

A constatação de doenças contagiosas ou de doenças mais graves faz com que o Serviço Social aja no sentido de enca-

minhar os doentes a postos de saúde na Administração da Lagoa, a ambulatório e a hospitais especializados para cada tipo de doença.

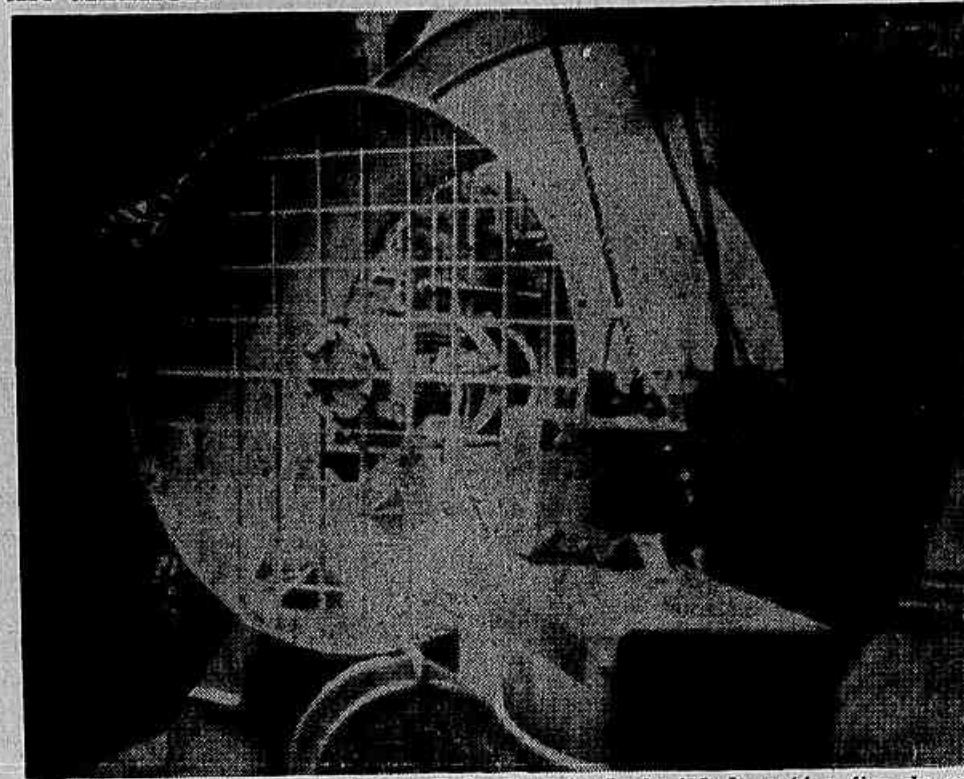
Ao lado do atendimento médico, o Serviço Social da Cruzada São Sebastião mantém o Clube das Mães — atualmente com 80 inscritas — onde se dedicam, ao aprendizado do artesanato de bolsas, tapetes e utilidades domésticas; e um curso de corte e costura. Está em projeto a instalação de um curso de capacitação social, destinado a preparar moradores para as mais diferentes funções, entre elas a costura industrial e a de ponto.

Dentro do Programa de Saúde, os moradores recebem, em determinados meses do ano, orientação sobre higiene, com a colaboração de enfermeiras da Escola Ana Néri e de assistentes sociais da Cruzada.

Outra atividade do Serviço Social é a manutenção do Centro de Recreação para crianças de dois a seis anos. Atualmente 430 crianças recebem assistência durante todo o dia, enquanto suas mães trabalham fora em serviços domésticos. A assistência é dada graças a um convênio da CSS com o Departamento Nacional da Criança e com a Organização Mundial de Educação do Pré-Escolar (Omp).

Funciona ainda o Curso de Recreação para crianças de seis a 14 anos. No momento 113 crianças nesta faixa etária estão sendo assistidas. Há um projeto no Serviço Social para instituir assistência semelhante ao adolescente, dos 14 anos em diante.

AR MELHOR



Os 89 ventiladores comprados na Holanda estarão instalados até o fim do ano

Circuito de TV no Rebouças substitui 109 guardas por um

Um circuito interno de televisão, que permitirá a um só guarda de trânsito fazer com maior rapidez e eficiência o trabalho de 109 homens, será implantado pelo DER no Túnel Rebouças, a exemplo do controle existente na Holanda.

Os 89 ventiladores holandeses importados para o Rebouças, chegaram em princípios de agosto e estarão instalados até o fim do ano. Junto com a obra de instalação serão construídas marquises especiais nas entradas, para facilitar a visibilidade dos motoristas ao ingressarem no túnel. Para diminuir a luminosidade, todos os muros da parte externa serão pretos.

VENTILACAO SIMPLIFICADA

Os engenheiros Francisco Fillardi e Hugo Acorsi, do DER, que estiveram no início deste mês na Holanda, para inspecionar o equipamento de ventilação comprado naquele país, foram ontem ao Secretário de Obras, relatar a que observaram sobre as modernas técnicas de construção e manutenção de túneis.

O primeiro sistema de ventilação projetado para o Túnel Rebouças baseava-se na colocação de grandes ventiladores nas bocas, injetando o ar para o interior. Este é o sistema aplicado no Santa Bárbara, que necessita da sangria, em algumas partes do túnel para que o ar seja renovado.

O equipamento para este primeiro processo — disse o Sr. Francisco Fillardi — em 1967, quando fizemos os estudos, custava NCr\$ 12 milhões. Pelo método que agora iremos aplicar as máquinas custaram, em setembro de 1968, cerca de NCr\$ 430 mil.

Exibindo slides, os dois engenheiros narraram para o Secretário Paulo Soares o que tinham observado.

Compramos 94 ventiladores, mas apenas 84 serão instalados, os outros cinco ficarão de reserva, pois em caso de algum deles precisar ser restaurado não será interrompida a ventilação.

Cada ventilador tem 1,20 metros de diâmetro e a mesma medida de comprimento, sendo acondicionados dentro de um cilindro, parecendo um exaustor de cozinha. Funcionário pelo chamado sistema longitudinal de ventilação, ou seja, os aparelhos são colocados dentro do túnel, paralelos às paredes, circulando o ar no sentido da mão do túnel.

Será como uma cadeia quando estiver diminuindo a potência de um ventilador, logo em seguida aparece outro renovando o sistema — explicou o Sr. Francisco Fillardi.

Tal sistema só poderá ser aplicado no Rebouças em virtude das galerias darem mão

apenas em um sentido, pois se houvesse mão e contra mão, como no Santa Bárbara, não funcionaria, já que o ar é conduzido em uma única direção.

Se algum dia alguém quiser inverter a mão do Rebouças ficará completamente sem efeito a ventilação que planejamos — disse o engenheiro Fillardi.

No trecho da Lagoa para o Cosme Velho serão colocados 50 ventiladores, pois naquela extensão há um acúmulo de até 41 metros, obrigando desta forma maior esforço por parte dos veículos, o que representa maior consumo e escape de gases. No sentido do Cosme Velho para o Rio Comprido, que é em descida, haverá somente oito aparelhos. Na direção do Rio Comprido ao Cosme Velho, os ventiladores também serão oito, e do Cosme Velho à Lagoa, trecho em descida, serão instalados os 23 restantes.

CONTROLE POR TV

Os engenheiros observaram na Holanda o método de controle por circuito fechado de televisão do movimento dos túneis. Para o engenheiro Hugo Acorsi, esta é a mais importante medida que deverá ser aplicada no Túnel Rebouças.

No Rebouças temos uma equipe de 109 homens na manutenção e segurança. Na Holanda um só, um simples guarda de trânsito, faz o mesmo trabalho, com maior rapidez e eficiência — disse o Sr. Hugo Acorsi.

Mostrando fotografias do túnel Y, em Roterdã, explicou o funcionamento do sistema.

Ao longo do túnel existem 21 câmaras, que por controle remoto giram até 270º, podendo (cada uma) acompanhar o movimento de todo o interior do túnel. Numa sala de controle o guarda vai acompanhando o movimento. Se houver algum acidente, ele fecha, no mesmo instante, o sinal luminoso da entrada e todos os sinais do lado de dentro antes do local do acidente.

Em seguida — continuou o engenheiro Acorsi — ele faz uma ligação telefônica, por linha direta, para o Corpo de Bombeiros, se for o caso, ou para o rebocador, se houver necessidade. Dispõe, ainda, de um microfone pelo qual consegue falar para o interior do túnel, através de uma rede de alto-falantes, orientando os motoristas.

O DER está fazendo o detalhamento desse sistema, adaptado às condições do Túnel Rebouças, para realizar uma concorrência internacional entre as fábricas de equipamentos eletrônicos. Durante a viagem dos engenheiros brasileiros, a Phillips holandesa informou que estaria interessada, e que seus técnicos no Brasil iriam

iniciar um estudo, para ser apresentado ao DER.

QUEBRA-LUZ

Marqueses de cerca de 150 metros de extensão serão construídas em todas as bocas de entrada do Rebouças, para propiciarem uma aclimação visual dos motoristas.

Na Holanda pudemos observar várias proteções deste tipo e vimos como são importantes. São chamados de brise soleil, sendo marqueses onde o teto lembra a forma de uma colmeia, formada por inúmeros quadrados, que absorvem grande parte da luz solar, amortecendo-a — explicaram os engenheiros.

Esta proteção não fica cara, e vai evitar o tipo de problema que geralmente se tem ao entrar no Túnel Novo, pois ao sair de uma intensa claridade mergulhamos na escuridão, ficando alguns segundos — que podem ser fatais — sem ver nada à nossa frente — disse o engenheiro Acorsi.

Segundo estudos, também feitos com observações na Holanda, a iluminação provisória do Rebouças será substituída por lâmpadas TL, que variam de intensidade por controle remoto.

PINTURA

Os muros e demais partes externas do túnel serão pintados de preto, pois dessa forma a acomodação visual será mais fácil. O interior do túnel não será revestido, mas simplesmente pintado com tintas plásticas.

Observamos que todos os túneis holandeses recebem pintura, ao invés de revestimento. A pintura será em tinta clara, cinza de preferência, e na altura dos ventiladores (cinco metros do solo) passará um tubo que, também por controle remoto, fará a lavagem periódica — explicaram os engenheiros.

Sobre o projeto para a pintura os engenheiros declararam que ainda depende dos testes a serem feitos com tintas nacionais, para ver o tempo de duração.

No final do encontro com o Secretário Paulo Soares foi determinado o prazo de um ano e meio para a conclusão de todas as obras, incluindo a instalação do equipamento de televisão.

Mas até o fim do ano — disse o Secretário — quero os ventiladores, as pinturas nos muros e construção dos guichês para a cobrança de pedágio na lagoa.

Ao ser informado de que as estações de pedágio dependiam de uma obra para a duplicação da Avenida Borges de Medeiros, o Sr. Paulo Soares disse que não fazia mal, "os guichês devem ficar prontos."

No início do ano que vem o pedágio deverá começar a ser cobrado — disse o Secretário.

Despejo do Solar ainda não acabou

"Zeca, cheguei às 6 da manhã e encontrei o Solar no despejo; estou me virando para conseguir um canto onde encostar os bagulhos; estarei aqui até as 5 horas no máximo; às 5 horas o cara diz que vai levar no lixo."

Este bilhete bem humorado não reflete absolutamente a revolta de quem está possuído os moradores despejados do Solar da Fossa, muitos dos quais dizem que já haviam pago o aluguel de todo este mês e agora são enxotados do lugar.

O DRAMA

A imensa maioria dos moradores ainda não havia saído ontem e muitos tentavam junto à Cresa S.A., nova proprietária do prédio, um aumento do prazo para a mudança.

Todos, no entanto, estavam revoltados contra Dona Jurema, ex-proprietária do Solar da Fossa, que "cobrou o aluguel adiantado, já sabendo do despejo."

MUDANÇAS

Dos 330 moradores de 89 quartos e apartamentos do Solar da Fossa, só menos de uma dezena tinha seu problema de habitação resolvido ontem pela manhã e começava a providenciar a mudança, em três caminhões parados à porta do prédio. Mas segundo o oficial de Justiça Wilson Carneiro, até então nenhuma chave havia sido devolvida à portaria.

Os dois oficiais de justiça que notificaram o despejo anteriormente, voltaram ao Solar, ontem, às 7h. As 7h30m chegava uma radiopatrulha da Guarda Civil, com três homens. Ninguém sabia quem a havia chamado. Os moradores estavam revoltados.

Até as baratas aqui têm mais direito que nós — dizia um.

Enquanto isso uma comissão de moradores foi falar com os diretores da Cresa S.A., novos proprietários do prédio, pedindo um aumento no prazo de mudança.

Os moradores reclamavam principalmente do fato de Dona Jurema — a ex-proprietária do prédio — ter cobrado os aluguéis do corrente mês adiantado, como sempre fazia, sem avisar a ninguém do despejo.

Quando perguntávamos sobre o caso — disseram — ela nos informava que ainda demoraria um ano. Por isso não tomamos nenhuma providência e fomos surpreendidos com a ordem.

Até ao meio-dia de ontem a maior parte dos móveis que eram retirados dos seus caminhões era do hall do Solar, ou do depósito de Dona Jurema. Alguns moradores que haviam pago até seis meses adiantados, sem desconfiar dos despejos, exigiam que lhes dessem móveis como fiança, sendo no entanto contidos pelos oficiais de justiça.

Meteorologia prevê tempo ruim e névoa

O tempo bom vai acabar. A temperatura cairá e haverá forte aumento da nebulosidade isto tudo em consequência de uma frente fria, localizada pelo Escritório de Meteorologia ao Norte de Santa Catarina e interior do Paraguai, que progride rumo Nordeste.

Informa o Escritório que estas alterações serão sentidas nas próximas horas com uma mudança de ventos moderados de Norte para Sul. Ontem, a temperatura oscilou entre a máxima de 33,7, em Jacarepaguá, e a mínima de 16,0, no Engenho de Dentro.

No final do encontro com o Secretário Paulo Soares foi determinado o prazo de um ano e meio para a conclusão de todas as obras, incluindo a instalação do equipamento de televisão.

Mas até o fim do ano — disse o Secretário — quero os ventiladores, as pinturas nos muros e construção dos guichês para a cobrança de pedágio na lagoa.

Ao ser informado de que as estações de pedágio dependiam de uma obra para a duplicação da Avenida Borges de Medeiros, o Sr. Paulo Soares disse que não fazia mal, "os guichês devem ficar prontos."

No início do ano que vem o pedágio deverá começar a ser cobrado — disse o Secretário.

Até ao meio-dia de ontem a maior parte dos móveis que eram retirados dos seus caminhões era do hall do Solar, ou do depósito de Dona Jurema. Alguns moradores que haviam pago até seis meses adiantados, sem desconfiar dos despejos, exigiam que lhes dessem móveis como fiança, sendo no entanto contidos pelos oficiais de justiça.

Quando perguntávamos sobre o caso — disseram — ela nos informava que ainda demoraria um ano. Por isso não tomamos nenhuma providência e fomos surpreendidos com a ordem.

Até ao meio-dia de ontem a maior parte dos móveis que eram retirados dos seus caminhões era do hall do Solar, ou do depósito de Dona Jurema. Alguns moradores que haviam pago até seis meses adiantados, sem desconfiar dos despejos, exigiam que lhes dessem móveis como fiança, sendo no entanto contidos pelos oficiais de justiça.

Quando perguntávamos sobre o caso — disseram — ela nos informava que ainda demoraria um ano. Por isso não tomamos nenhuma providência e fomos surpreendidos com a ordem.

Até ao meio-dia de ontem a maior parte dos móveis que eram retirados dos seus caminhões era do hall do Solar, ou do depósito de Dona Jurema. Alguns moradores que haviam pago até seis meses adiantados, sem desconfiar dos despejos, exigiam que lhes dessem móveis como fiança, sendo no entanto contidos pelos oficiais de justiça.

Quando perguntávamos sobre o caso — disseram — ela nos informava que ainda demoraria um ano. Por isso não tomamos nenhuma providência e fomos surpreendidos com a ordem.

Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidadas as Companhias Associadas, por seus representantes, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente, terça-feira, às 14,30 horas, na sede social do Sindicato, à Rua Senador Dantas n.º 74, 13.º pavimento, a fim de deliberarem sobre reivindicações do Sindicato local da categoria profissional dos seguritários, referentes à concessão de adicional por tempo de serviço, de salário profissional e de férias de 30 dias.

Caso não seja obtido "quorum" na primeira convocação ora feita, ficam desde logo convidadas as Associadas, em segunda convocação, para se reunirem no dia 31 deste mês, quinta-feira, às 14,30 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1969.

(a) CARLOS WASHINGTON VAZ DE MELLO
Presidente

(P)

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

Alagoas - Bahia - Ceara - Guanabara - Minas Gerais - Pará - Paraíba - Pernambuco - Rio Grande do Norte - Rio Grande do Sul - São Paulo. Brevemente em Sergipe e Paraná.

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 08825085
Sociedade de Capital Aberto - 2070 Acionistas

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
Disponível.....	22.490.923,77	Capital e Reservas.....	12.682.951,17
Dep. à ordem do Banco Central - Títulos do Tesouro Nacional.....	25.466.816,92	Aumento de Capital.....	3.446.400,00
Empréstimos e Descontos..	88.759.298,81	Depósitos.....	127.083.433,59
Agências e Correspondentes no País.....	44.732.990,97	Agências e Correspondentes no País.....	44.755.895,71
Correspondentes no Exterior.....	1.466.354,38	Correspondentes no Exterior.....	510.234,76
Outros Créditos.....	24.745.934,13	Outras Responsabilidades.....	29.094.597,27
Imóveis e Instalações.....	10.571.930,40	Resultado Pendente.....	733.329,96
Resultado Pendente.....	72.573,08	Contas de Compensação....	156.133.875,00
Contas de Compensação....	156.133.875,00		
TOTAL.....	374.440.707,46	TOTAL.....	374.440.707,46

RIQUE S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
Caixas e Bancos.....	2.763.742,90	Capital e Reservas.....	4.166.353,33
Títulos Negociados.....	623.442,27	Acertos Cambiais.....	58.312.347,85
Financiamento Capital Giro.....	13.787.747,13	Operações Refinanciamento.....	7.176.020,33
Financ. Consumidor Final.....	45.679.061,87	FINAME.....	5.696.530,37
Financiamento - FINAME.....	7.400.086,41	Credores Diversos C/Vinculada.....	1.192.924,17
Títulos e Valores Mobiliários.....	3.888.350,93	Outros Créditos.....	3.772.147,51
Outros Créditos.....	2.904.495,66	Contas de Resultados.....	173.465.507,79
Imobilizado.....	806.391,22	Compensação.....	
Contas de Resultados.....	2.453.005,17		
Compensação.....	173.465.507,79		
TOTAL.....	253.771.831,35	TOTAL.....	253.771.831,35

rique s.a. crédito imobiliário

RESUMO DO BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
Em Caixa.....	1.820.949,66	Capital e Reservas.....	2.000.610,11
Depósitos no Banco Nacional de Habitação e Outros.....	3.633.767,66	Letras Imobiliárias.....	24.228.700,00
Empréstimos Imobiliários.....	25.080.639,76	Depósitos do Público.....	1.227.717,99
Imobilizado.....	175.502,75	Outras Responsabilidades.....	2.532.724,91
Contas de Compensação....	59.480.808,70	Contas de Resultado.....	721.106,82
		Contas de Compensação....	59.480.808,70
TOTAL.....	90.191.668,53	TOTAL.....	90.191.668,53

JOÃO RIQUE FERREIRA
Diretor-Presidente

NIVALDO VIEIRA RIQUE
Diretor-Secretário

SEBASTIÃO DE CARVALHO MERGULHÃO
Diretor

EDVAR BARRETO DE AGUIAR
Diretor

MURILO COUTINHO GOUVEIA
Diretor

EDSON DE BARROS FERREIRA
Diretor

LAFIETE COUTINHO TÓRRES
Diretor

INÁCIO JOSÉ FEITOSA
Diretor

DR. NEWTON VIEIRA RIQUE
Diretor-Superintendente

EDIVAL DE SOUZA CARVALHO
Diretor-Gerente

JOÃO RIQUE FILHO
Diretor

MÁRIO ALTINO CORREIA DE ARAÚJO FILHO
Diretor

JOSÉ CORREIA DE ARAÚJO
Diretor

ALMOÇO EM GRUPO



A convite da Editoria da Cidade, os integrantes do grupo de trabalho da baía de Jacarepaguá — encarregado de executar o plano-piloto do urbanista Lúcio Costa — almoçaram ontem no JORNAL DO BRASIL. Além do urbanista Lúcio Costa, estiveram presentes o presidente do grupo de trabalho, engenheiro Segadas Viana, e os membros do conselho consultivo, Srs. Carlos de Laet e Haroldo Strang. Os convidados foram recebidos pelo Editor de Notícias, jornalista Luís Orlando Carneiro, e pelo Editor de Cidade, jornalista José G. Fontes

COMPRE MÓVEIS CIMO.

Vão pensar que v. já é milionário.

Rua dos Inválidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7895
222-8899

Por dentro do negócio Sobe o registro de empresas na Bólsa

Recente levantamento elaborado pelo Departamento Técnico da Bólsa de Valores demonstra que, apesar das dificuldades provocadas pela falta de compreensão do problema por grande parte da classe empresarial, o registro de sociedades anônimas registradas na Bólsa do Rio de Janeiro está aumentando significativamente. Nos doze meses de 1968, o número de empresas novas registradas na Bólsa foi de 11, enquanto que até o dia 15 deste mês, o número de registros de novas sociedades já ascendia a 16.

Esse registro tem hoje um significado bem maior do que anteriormente, pois, até julho de 1965 toda sociedade anônima era obrigada a ter seu registro em Bólsa, enquanto que a partir da Lei de Mercado de Capitais, o registro passou a ser facultativo demonstrando que as sociedades que atualmente o efetivam — renovável a cada ano — o fazem com o propósito de participar efetivamente do Mercado de Capitais.

Isso resultou numa auto-seleção por parte das próprias empresas que, se por um lado, reduziu o número de companhias registradas em Bólsa, por outro dá uma nova importância às que se registraram. Mesmo assim, a redução é pequena: em junho de 1967, eram 272 as empresas registradas; no mesmo mês de 1968 eram 276 e, em junho último, 245.

Previsões para a borracha em 1969

De acordo com as estimativas preliminares publicadas pelo Grupo Internacional de Estudos da Borracha, e agora divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional, o consumo mundial do produto em 1969 deverá ser de 2 820 mil toneladas, contra 2 730 mil consumidas no ano passado, o que representa um aumento de 3,3%.

As disponibilidades de borracha natural para este ano estão sendo estimadas em 2 818 mil toneladas, sendo 2 783 mil de produção normal e 35 mil que deverão ser liberadas dos estoques dos Estados Unidos. O aumento da produção, com relação a 1968, deverá ser de 1,8%. Entre os principais produtores de borracha natural, figuram, este ano: Malásia, 1 212 mil toneladas; Indonésia, 750 mil; Tailândia, 266 mil; Ceilão, 153 mil e Índia, 76 mil toneladas.

Solúvel democratiza capital

A Cacique de Café Solúvel, de Londrina, Paraná, deverá anunciar nos próximos dias um aumento de seu capital social, através da emissão de ações a serem lançadas na Bólsa de Valores do Rio a 1.º de agosto. A empresa, que com a queda da Domitium passou para o primeiro lugar na industrialização de café do país, processando cerca de 25 toneladas diárias de solúvel, está mantendo uma exportação regular para a União Soviética e está negociando a venda de uma grande quantidade do produto para a China Comunista (via Londres ou Trieste) sem diminuir o seu fornecimento normal dos torradeiros norte-americanos. Além, a empresa tem uma das maiores cotações na negociação de suas ações na Bólsa de Valores de São Paulo.

E por falar na Bólsa de São Paulo, a entidade realiza hoje o lançamento de um bloco de ações tranche, no montante de NCr\$ 1,5 milhão, do capital da Chocolates Lacta, liderando pelo Banco Halles. Com esse lançamento, a empresa se enquadra nas exigências das companhias de capital aberto.

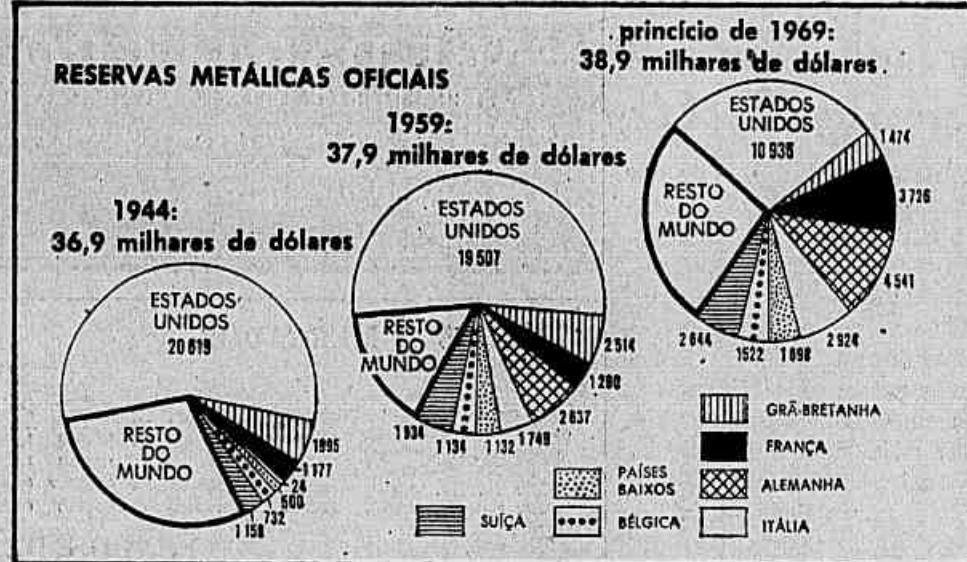
Sudene terá congelados

Para examinar diversos projetos industriais e agropecuários, entre os quais se destaca o da instalação de uma fábrica de alimentos supercongelados na capital pernambucana, com investimentos da ordem de NCr\$ 8 260 mil, reúne-se hoje o Conselho Deliberativo da Sudene. Na mesma reunião, o superintendente do órgão, General Tácito Teófilo de Oliveira submeterá ao Conselho minuta de resolução, estabelecendo normas para aplicação de recursos dos Artigos 3418 no setor agropecuário regional tendo em vista estabelecer o equilíbrio de aplicações nos campos industrial e agropecuário.

Expressas

O Banco de Desenvolvimento de Minas iniciará, em janeiro de 1970, a execução de um amplo sistema de captação de recursos, através de depósitos a prazo fixo e constituição e administração de fundos criados pelo Decreto-Lei 157. Para isso será criada uma carteira especial, com base no que determina a Circular 128 e a Resolução 119, do Banco Central. *** Setores empresariais deverão reivindicar a reformulação do recente Decreto que criou a Comissão Nacional de Desenvolvimento Comercial.

RESERVAS DE OURO



A evolução das reservas de ouro no mundo, nos últimos vinte e cinco anos mostra que os Estados Unidos tiveram um decréscimo muito grande em suas disponibilidades, ao tempo em que a Alemanha e França elevavam seus estoques do metal, substancialmente. Vale salientar que esse foi um período em que a oscilação da taxa de câmbio em relação ao dólar apresentou características de grande instabilidade. Afora, a própria moeda norte-americana e o franco suíço, todas as demais sofreram desvalorização entre 1944 e 1969. Nestas condições é normal que uma boa parte do metal que vem sendo extraído das minas, tenha sido entesourado. No total, as reservas de ouro aumentaram 2 bilhões de dólares norte-americanos, passando de um nível de US\$ 36,9 bilhões em 1944 (estimado) para US\$ 38,9 bilhões no início deste ano.

Educação terá recursos de NCr\$ 1,5 bilhão em 1970

Os dispêndios federais em educação, no próximo ano, serão da ordem de NCr\$ 1,5 bilhão e o Ministério do Planejamento estuda a criação de um Fundo para financiamento de capital fixo das indústrias que concordarem em seguir uma política de reorganização.

A afirmação foi feita pelo Sr. João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Planejamento, ao proferir aula inaugural do I Curso de Economia de Transportes patrocinado pela Fundação de Estudos do Mar.

CONDIÇÃO

Justificando uma estratégia industrial para o Brasil, o secretário-geral do Planejamento explicou que a concessão de estímulos fiscais ou creditícios a novas indústrias é agora subordinada a uma concepção racional de poder de competição nos mercados interno e externo.

Disse que a base da estratégia industrial inclui a diversificação das fontes de dinamismo, com possibilidades de crescimento dos diversos setores em cinco diferentes linhas de ação: política tecnológica, desenvolvimento da capacidade empresarial, política de reorganização industrial,

política de insumos básicos e financiamentos e investimentos externos.

Absorvida a demanda reprimida, a taxa de crescimento da indústria já instalada passa a depender da expansão do mercado interno e especialmente dos componentes que condicionam a demanda de bens de consumo duráveis e não duráveis: nível de renda, redução de custos e consumo governamental.

COMPETIÇÃO

O Sr. João Paulo dos Reis Velloso considerou essencial a viabilidade do desenvolvimento industrial brasileiro a intensificação do poder de competição, pelo fortalecimento da empresa privada. Esse poder de competição depende, a nível nacional, de uma política integrada de educação-ciência-tecnologia.

Lembrou que, principalmente nos setores tradicionais, a baixa produtividade decorre mais de formas de mercado ineficiente do que de fatores internos da empresa. Por isso a política de elevação da produtividade partir da consideração do setor em conjunto.

Defendeu, também, a necessidade de uma política de insumos básicos, destinada a promover a criação de economias externas, a custos de eficiência econômica.

Sistema Financeiro da Habitação vai se reunir esta semana em Curitiba

Dirigentes das entidades do sistema financeiro da habitação estarão reunidos em Curitiba esta semana para fazer um balanço de seu trabalho e adotar decisões tendo em vista estimular a poupança aplicada no plano habitacional.

O convênio, promovido pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — será inaugurado amanhã pelo Governador Paulo Pimentel e encerrado sábado próximo, com a presença do Ministro do Interior, General Costa Cavalcante.

POUPANÇA

O ponto central dos debates será a troca de idéias no sentido do estímulo à poupança popular. Os dirigentes das Sociedades de Crédito Imobiliário, Caixas Econômicas e Associações de Poupança e Empréstimo acreditam que com a adoção de algumas medidas, a poupança popular possa se elevar sensivelmente em pouco tempo.

Um trabalho feito por técnicos do BNH concluiu que de dezembro/64 a dezembro/68 a relação entre a poupança aplicada e a renda disponível do setor privado quadruplicou e prossegue em amplo crescimento. O motivo principal desta acelerada tendência a poupar terá sido provavelmente, segundo tais técnicos, as oportunidades oferecidas pelo mercado de capitais. Essas oportunidades, no entanto, atingem basicamente as camadas da população de renda média e elevada, não tendo, até bem pouco tempo, havido estímulos de maior importância à poupança das camadas de menor renda.

Os especialistas vêm verificando uma tendência ao crescimento da poupança aplicada das camadas de menor renda, graças aos atrativos das cadernetas de poupança, especialmente à sua condição de permitir a aplicação de qualquer quantia e retirada a todo momento. As primeiras estatísticas de depósitos em cadernetas de poupança têm levado os técnicos oficiais e particulares do sistema financeiro da habitação a acreditar em um importante crescimento do volume de poupanças das camadas da população de menor renda.

ENCONTRO

O Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança terá como ponto dinâmico a busca de idéias

no sentido de acelerar esta tendência ao crescimento da poupança popular.

Os trabalhos do conclave serão baseados nas seguintes conclusões:

- a) captação de recursos, com os temas publicidade, mercado de capitais, garantias e normas básicas de trabalho;
- b) gestor hipotecário, com os temas finalidade, cobranças, transferência e agente fiduciário;
- c) financiamentos imobiliários, com análise de projetos, fiscalização de obras e avaliação;
- d) controle financeiro, com capital-estímulo, mapas e controles do BNH, refinanciamento e caução e venda de cédulas hipotecárias;
- e) legislação e contratos;
- f) mercado de hipotecas, com estudos dos iniciadores e seus problemas, agentes financeiros e seus problemas, e assistência técnica em relação ao BNH;
- g) Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e suas relações com o Sistema Federal da Habitação, custos e preços no sistema e treinamento de pessoal.

PROGRAMA

A sessão de abertura será realizada na manhã de quinta-feira, seguindo-se a escolha dos integrantes das diversas comissões, que se reunirão em seguida. Neste mesmo dia será realizada a primeira sessão plenária. No dia seguinte haverá reunião de comissões e a segunda sessão plenária. Na noite deste dia, sexta-feira, o Governador Paulo Pimentel oferecerá uma recepção no Palácio Iguaçu. No dia seguinte, pela manhã, haverá a sessão solene de encerramento, presentes o Ministro do Interior Costa Cavalcante e o presidente do BNH, Mário Trindade, bem como toda a diretoria desse organismo.

Pernambuco baixa ICM de alimentos

Realde (Sucursal) — Com o objetivo de assegurar condições competitivas a diversas atividades econômicas estaduais, o Governador Nilo Coelho concedeu ontem isenção do ICM a fertilizantes, artesanatos e a todos os gêneros de primeira necessidade.

A isenção atende ao pedido das classes produtoras de Pernambuco, principalmente do ramo de fertilizantes, que alegavam não ter condições para enfrentar os concorrentes sulistas cujos produtos são dispensados do ICM.

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara encaminhou memorial ao Governador Nilo Coelho solicitando que o Estado elimine a cobrança de 17% de ICM nas operações para outro Estado de vez que a alíquota vigente é de 15%, mesmo para as vendas ao consumidor final.

A entidade pede que o Governador reexamine o problema, a fim de harmonizá-lo com o disposto nos Decretos-Leis n.ºs 406 e 407, que disciplinam a matéria, estabelecendo que "qualquer máxima do ICM não faz qualquer restrição quanto a serem as operações efetuadas com contribuintes ou não." Afirma o documento da Fieg que o disposto em lei estadual modificando esse critério peca por ineficácia jurídica pois não pode prevalecer sobre uma lei federal.

Ruralistas têm encontro em Cataguases

Belo Horizonte (Sucursal) — A reforma agrária será o tema central do I Encontro Sindical Rural da Zona da Mata, que se realizará na cidade mineira de Cataguases sábado e domingo próximos.

Quem promove a reunião é a Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais — Farem — e o Sindicato Rural de Cataguases que anunciarão o comparecimento de representantes do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e do Rural, além de pecuaristas e sindicalistas especialmente convidados.

Além da reforma agrária propriamente dita, serão debatidos outros temas, tais como o Enquadramento dos Pequenos Proprietários Rurais na Contag, a Retificação de Valores na Declaração de Propriedade, Pecuária Leiteira — Empréstimos, Funeiral — Convênio, Seguro de Acidentes do Trabalho, Legislação Trabalhista, Estatuto do Trabalhador Rural e Estatuto da Terra.



DELFIN S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CARTA PATENTE N.º A-2868/66 DE 24-01-67 — INSCRIÇÃO BNH — N.º 8

End: Praça da Sé, 21 — 1.º Andar — Conjunto 111/113 — Telefones: 82-0904 — 35-0911 — 36-1622 — São Paulo

Agência: Rua João Batista de Oliveira Lima, 148 — São Bernardo do Campo — Fone: 43-2479 — São Paulo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA)			
ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
ENCAIXE	4.144,44	RECURSOS PRÓPRIOS	
Depósitos em Bancos	2.533.431,65	CAPITAL	
Banco Nacional da Habitação C/ Movimento	231.359,10	De residentes no País	2.500.000,00
Banco do Brasil S.A. C/ Movimento	1.196,11	De residentes no Exterior	—
Caixa Econômica Estadual	901.868,10	RESERVAS E FUNDOS	
Outros Bancos	3.688.054,96	Reserva Legal	60.731,43
		Reserva Estatutária	292,83
B — REALIZÁVEL		Fundo de Indenização Trabalhista	306,70
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	7.521,71
Empréstimos à Indústria de Construção Civil	23.704.956,04		68.852,47
Cédulas Hipotecárias	13.925.507,24	LUCROS A APROPRIAR	
	37.230.463,28	Lucros Suspensos	223.931,54
APLICAÇÕES DIVERSAS			2.792.784,01
Títulos e Valores Mobiliários	575,96		
Outras Aplicações	637,00	G — EXIGÍVEL	
	1.212,96	RECURSOS DE TERCEIROS	
DEVEDORES DIVERSOS		Letras Imobiliárias	
Outros Créditos	153.819,01	Tipo "C" (de Renda)	21.931.200,00
	37.385.515,25	Tipo "D" (de Poupança)	14.689.146,15
C — IMOBILIZADO			36.620.346,15
Bens Móveis de Uso	60.432,57	Depósitos do Público	886.735,28
Bens Imóveis de Uso	91.056,62		37.507.081,43
Marcas e Patentes	730,00	CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES	
	152.219,19	Créditos Diversos	27.194,83
D — RESULTADO PATENTE		Provisões Diversas	913.735,17
Despesas e Apropriar	10.851,40		940.929,80
			38.448.011,23
E — COMPENSAÇÃO		H — COMPENSAÇÃO	
Valores Emitidos		EMIÇÃO DE VALORES	
Letras Imobiliárias em Carteira	1.164.448,95	Emissão de Letras Imobiliárias Tipo "C" (de Renda)	23.048.300,00
Letras Imobiliárias em Circulação	32.026.046,15	Tipo "D" (de Poupança)	14.736.495,10
Em Poder do Público	4.594.300,00		37.784.795,10
Em Poder do Banco Nacional da Habitação	36.620.346,15	PRESTADORES DE GARANTIA	
	37.784.795,10	Indústria de Construção Civil	62.830.339,70
GARANTIAS RECEBIDAS		OUTRAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Hipotecas	62.830.339,70		18.740.632,79
OUTRAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO	18.740.632,79		119.355.967,59
	119.355.967,59	TOTAL DO PASSIVO	160.596.762,83
TOTAL DO ATIVO	NCr\$ 160.596.762,83		

São Paulo, 30 de Junho de 1969

ISAAC ABULAFIA — Diretor

GILBERTO NOVAES MORELLI — Diretor

HENRIQUE VITORINO — Contador

CRC. 29.664 — DEC. 116880 — SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

I — DÉBITO		II — CRÉDITO	
1 — DESPESAS ADMINISTRATIVAS		1 — RENDA DE DISPONIBILIDADE	
a) — Diretoria e Pessoal, inclusive Indenizações	142.044,15	a) — Juros Ativos	55.161,97
b) — Impostos	1.801,39	b) — Correção Monetária	98.469,68
c) — Diveros	49.821,39		153.631,65
2 — DESPESAS PATRIAGONAIS		2 — RENDA DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	
a) — Comissões e Taxas Ativas	18.569,48	a) — Comissões e Taxas Ativas	851.867,86
3 — DESPESAS DE FINANCIAMENTOS		b) — Juros Ativos	1.239.710,50
a) — Comissões e Taxas Passivas	542.484,94	c) — Correção Monetária Ativa	2.518.942,83
b) — Juros Passivos	1.077.033,40		4.610.521,19
c) — Correção Monetária Passiva	2.391.304,75	3 — RENDA DE APLICAÇÕES DIVERSAS E OUTRAS RECEITAS	
d) — Diveros	141.104,46	a) — Comissões Ativas	7.399,93
4 — DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		4 — RENDAS EVENTUAIS	
Lucro não Distribuído	223.931,54	a) — Juros de Mora, Taxa de Resgate e outras Rendas Eventuais	16.742,73
	4.788.295,50		4.788.295,50

São Paulo, 30 de Junho de 1969

ISAAC ABULAFIA — Diretor

GILBERTO NOVAES MORELLI — Diretor

HENRIQUE VITORINO — Contador

CRC. SP — 29.664 — DEC. 116880

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da DELFIN S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO, de acordo com o disposto no Artigo 127 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, examinaram o Balanço Geral da Sociedade, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao período de 01-01-69 a 30-06-69 e acharam tudo na mais perfeita ordem e execução, recomendando a Assembleia Geral de Ações a sua aprovação.

LUIS ANTONIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ

São Paulo, 10 de Junho de 1969

FERNANDO PENTEADO CARDOSO

JOSE EDUARDO NEVES LEITE



Uma cidade garante o seu investimento



consulte a

cominfim

MEMBRO DA BÓLSA DE VALORES DE SÃO PAULO N.º 124

ações — títulos públicos

Rua do Comércio, 22-1.º andar — Fone: 34-8257, 34-4438, 32-8209, 34-1242, 33-2541, 32-8209 — São Paulo

As apólices Reajustáveis do Tesouro Municipal de São Paulo são corrigidas mensalmente e rendem juros de 8% ao ano sobre os valores reajustados, pagáveis semestralmente. E são negociáveis na Bólsa de Valores de São Paulo. Uma cidade garante o seu investimento.

Rui Gomes acha que EUA vão fortalecer países americanos

— Acredito nos resultados positivos da missão Rockefeller porque acho que a nova política norte-americana terá como objetivo fortalecer o Continente americano. Os Estados Unidos precisam de aliados fortes, que possam ajudar, e não de fracos que amanhã sejam um peso morto.

Esta afirmação foi feita pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio, ao presidir ontem a cerimônia de posse, por sua indicação, do Sr. João Correia da Costa na presidência da Federação das Câmaras de Comércio Exterior.

Dinamização

Dirigindo-se à cerca de vinte adidos comerciais, presidentes e vice-presidentes de Câmaras de Comércio estrangeiras, o Sr. Rui Gomes de Almeida informou ter indicado o Sr. João Correia da Costa para presidir a Federação (em substituição ao Sr. Mário Bastos, licenciado por motivos de saúde), porque através dele pretende "dinamizar mesmo" o órgão, de forma a torná-lo mais atuante e decisivo.

— Até agora, e como norma geral, os acordos que o Brasil assina com outros países se perdem nas gavetas, e ali ficam molando, afirmou o presidente da Associação Comercial. Estamos no momento numa pregação por todo o país para tentar modificar algumas coisas, como esta que acabo de apontar, e tentar outras como uma maior participação do empresário na política nacional e, principalmente, na gigantesca tarefa de educação nacional.

Cooperação

— Gostaria, entretanto, de ressaltar que os estrangeiros que aqui se encontram em missão comercial têm também o dever, através das entidades a que estão afiliados, como o Rotary, Lions ou as próprias Associações Comerciais, a oportunidade de serem úteis suplementando o Estado no seu trabalho de educação, principalmente o nível primário, de forma a possibilitar o aumento do poder de compra do brasileiro, pois desta forma estarão se ajudando.

Aos americanos

O Sr. Rui Gomes de Almeida citou por diversas vezes em seu discurso a chegada do homem à Lua, mostrando-se impressionado com o fato e dizendo ser mais importante do que a descoberta do caminho das Índias, pois suas consequências são mais imprevisíveis.

Lembrando a frase do Sr. Oswaldo Aranha, quando presidia a Assembleia-Geral das Nações Unidas e que, perplexo com a conjuntura internacional do momento, teria exclamado referindo-se aos Estados Unidos: "não compreendo como um povo que conseguiu desintegrar o átomo, não consegue integrar a humanidade".

— Por isso, já tive oportunidade de dizer a cidadãos norte-americanos, e continuarei a dizê-lo que, no Brasil, por exemplo, enquanto os estrangeiros de outras origens conseguem se integrar e participar da comunidade, eles vivem

dentro de uma "concha". É isso que direi de novo no discurso que fui convidado a fazer, no próximo dia 30, na Câmara de Comércio de São Paulo: não compreendo como o povo que conseguiu chegar à Lua, não consegue sair da sua "concha" e botar os pés no chão.

Missão Rockefeller

Entretanto, o presidente da Associação Comercial disse discordar dos que acreditam que a missão do Sr. Nelson Rockefeller à América Latina, como enviado especial do Presidente Nixon, tenha sido "mais uma missão". Afirmou acreditar nos seus resultados positivos por formar parte de um conjunto de pontos-de-vista dos Estados Unidos, visando à concretização de uma nova política que é o fortalecimento da América.

— Sem esse fortalecimento, prosseguiu, não será possível manter o atual status quo. O auxílio a este lado do Hemisfério não pode ser considerado como uma dívida, mas como um dever. Os Estados Unidos precisam aliados fortes, que possam ajudar, e não vizinhos fracos que se transformem apenas em peso morto.

Admiração

— Não resta a menor dúvida de que, no fundo, o mundo admira os Estados Unidos e que esta aparente má-vontade que há com eles, se dissipará automaticamente ao primeiro gesto de grandeza. Mesmo visto de outro ângulo, do ponto de vista comercial, o problema pode ser comparado a um jogo, quando um só jogador fica com todas as fichas e o jogo acaba. É preciso que vários tenham fichas.

Sobre o contínuo aviltamento dos preços das matérias-primas e permanente elevação dos produtos industrializados, o que faz com que os países em desenvolvimento precisem produzir cada vez mais para comprar cada vez menos, é um fenômeno que precisa ser retificado com a máxima urgência "porque se assim continuar, como já tive oportunidade de dizer na Alemanha, pode ser que nós voltemos a comer bananas, mas os países ricos terão que comer máquinas e, certamente, é uma comida bem mais indigesta."

Objetivos

O novo presidente da Federação das Câmaras de Comércio Exterior, Sr. João Correia da Costa, afirmou em seu discurso não poder haver ilusões sobre bons resultados no intercâmbio comercial do Brasil com outros países, a não ser através de trabalho, persistência e de uma completa integração e entendimento entre esta Federação e todas as Câmaras.

— Por isso faço um apelo para que as nossas reuniões não sejam apenas de rotina, mas sim um palco onde venham a ser debatidos os problemas de comércio exterior. Sobre tudo, debater os problemas que afetem o bom andamento do comércio de importação ou exportação, para serem discutidos, analisados, e achadas as soluções cabíveis.

Fazenda vê situação de bancos

Um levantamento completo do sistema bancário nacional está sendo preparado no Ministério da Fazenda, pelo qual serão analisados 60 estabelecimentos e aproximadamente 3 mil agências em todo o país.

O estudo objetivo estabelecerá uma série de variáveis que permitam conhecer a extensão da rede bancária e servirá de subsídio à orientação do Governo em relação aos problemas de política do setor.

VARIÁVEIS E OBJETIVOS

Até agora o levantamento apenas dá uma idéia do resultado final do trabalho.

Segundo técnicos da Fazenda, há várias etapas ainda a vencer que poderão desembocar em decisões importantes quanto às questões que vêm sendo debatidas na área bancária comercial, tais como o problema de agências deficitárias e a orientação a adotar em relação à fusão de empréas. Entretanto, o objetivo imediato é conhecer melhor o sistema bancário e contribuir na própria orientação dos banqueiros.

O setor encarregado da manipulação dos dados disponíveis para o estudo, já realizou o levantamento da relação Empréstimos/Depósitos, já fez a distribuição por classes de bancos, estabelecendo o número de agências em cada praça e a separação das agências por classe de população em cada praça. Além disso já dispõe de dados quanto aos depósitos à vista nas matrizes dos bancos.

A análise permite informar que em 31-12-68, o número de agências e matrizes, em seis das principais praças era o seguinte: Guanabara, 710; São Paulo, 956; Belo Horizonte, 121; Recife, 100; Porto Alegre, 131 e Salvador, 110.

3 — Estradas de ferro: novos melhoramentos vêm sendo implantados na estrada que liga Vitória a Minas Gerais, ressaltando-se a conclusão, para 1970, da remodelação de toda a via permanente com trilhos especiais e soldadas, em execução desde 1968, bem como o novo sistema de sinalização, em fase de contratação. As obras do ramal ferroviário de 110 quilômetros, que atingirá o Vale do Paranaíba deverão estar concluídas até o final deste ano, com um custo previsto de NCr\$ 130 milhões. O ramal de Pícarão, com 17 quilômetros, encontra-se em adiantada fase de construção e custará NCr\$ 5 milhões. As novas locomotivas de quatro mil cavalos-força, já em uso, permitem a formação de trens de 10.800 toneladas de minérios — esses trens são formados por duas locomotivas e 150 vagões de 72 toneladas cada.

O futuro

Afirmou o Ministro Dias Leite que o programa de investimentos da Companhia, para o triênio 1969-71, prevê aplicação de 184 milhões de dólares em mineração, transporte e tratamento de minério de ferro, dos quais a parcela de 110 milhões será para gastos locais e a de 74 milhões para importações. "O volume equivalente a 64 milhões de dólares para material importado já tem financiamento externo garantido" — enfatizou.

Acrescentou que para iniciar a constituição de sua frota própria, a Docenave — Vale do Rio Doce Navegação S.A., empresa subsidiária cuja missão é transportar minérios a preços competitivos — contratou a construção de quatro navios mistos no Japão e um granelero nos Estados Unidos. Os dois navios mistos, segundo o Sr. Dias Leite, serão entregues em 1970. A Docenave pretende encomendar futuramente, no Brasil, mais dois navios mistos. "Na fase atual a Docenave ainda opera com navios fretados — disse — mas são insuficientes para atender as necessidades.

Anunciou também o Sr. Dias Leite o início da exploração das jazidas minerais no Estado do Pará, na região da Serra de Carajás, onde a CVRD mantém associação com a Companhia Meridional de Mineração (subsidiária da United States Steel Corporation), com maioria de participação para exploração e comercialização do minério. Disse que a previsão para essas jazidas está estimada em 10 a 15 milhões de toneladas.

Afirmou que, além do estudo sobre a viabilidade da implantação de uma grande complexo industrial para produção de celulose, a empresa está projetando outros empreendimentos, dando ênfase aos projetos que se relacionam com alimentos e sua industrialização. "Para isto — disse — está-se cuidando da elaboração dos estudos básicos, a propósito dos quais serão observados não só os efeitos sobre o desenvolvimento nacional, como, principalmente, as suas respectivas rentabilidades."

Rentabilidade

Anunciou o Ministro que cada acionista da empresa receberá, com o novo aumento do capital social da empresa de NCr\$ 269,10 milhões para NCr\$ 403,55 milhões — aprovado em junho último — uma ação nova por duas que possuía do capital atual. O novo capital da CVRD, representado por ações no valor nominal de NCr\$ 1,00, é assim dividido: NCr\$ 285.600 mil em ações ordinárias e NCr\$ 117.950 mil em ações preferenciais, sendo as ações ordinárias e preferenciais nominativas ou ao portador, facultando-se sua livre conversibilidade. A Companhia Vale do Rio Doce é uma sociedade de capital aberto, cujas ações são livremente negociadas nas bolsas de valores, sendo que o Governo tem em seu poder o controle da maioria dos títulos. As ações da empresa estão sendo negociadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (ao portador) numa cotação média de NCr\$ 6,21, cada.

Governo vai reformular a política do café atendendo Confederação da Agricultura

São Paulo (Sucursal) — A imediata revisão do esquema financeiro do IBC, concessão de financiamento para custeio das próximas safras, reformulação do atual sistema de financiamento do café em côco, e inclusão da agricultura entre as atividades beneficiadas pelo Furfertil — crédito para compra de fertilizantes — são as medidas prioritárias que deverão ser adotadas pelo Governo, em atendimento a um memorial que lhe será enviado brevemente pela Confederação Nacional da Agricultura.

A primeira reivindicação contida no memorial visa, segundo os seus autores, a proporcionar a recomposição da renda global da cafeicultura, através da obtenção de novos preços de garantia e alteração nas cambiais, a fim de cobrir os valores maiores já fixados para a atual safra, reduzindo também os prejuízos dos próximos anos. A redação do documento foi concluída na noite de ontem, por uma comissão representativa dos cafeicultores de Minas, São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

GARANTIR SOBREVIVÊNCIA

O pleiteado financiamento para custeio das próximas safras foi apontado como uma medida de caráter inadiável, pois "da sua adoção depende a sobrevivência das atividades agrícolas nas regiões afetadas pelas geadas." No documento é dito que esse benefício deverá ter um prazo de carência de até três anos. Outra pretensão dos cafeicultores é a imediata revisão do sistema de financiamento do café em côco da safra atual, com a eliminação do imposto ao produtor, e a elevação dos valores do crédito até os do produto beneficiado.

O documento conclui reivindicando a inclusão da agricultura no Furfertil, visando a melhoria do nível da produção, e buscando evitar o comprometimento das próximas exportações brasileiras. Durante os debates que antecederam a aprovação do memorial, a maioria dos oradores ressaltou que a cafeicultura "é vítima de vergonhosas discriminações na concessão de financiamentos do Fundo para compra de fertilizantes."

O presidente da Comissão do Café da Associação Comercial do Estado de São Paulo, Sr. João Meião, e dirigentes da Associação Comercial de Santos, preocupados com a comercialização do produto, criticaram a política do IBC, acusando-a de "prejudicar mais a cafeicultura e a exportação do que a própria geada." As diretri-

zes do órgão foram classificadas como "desastrosas", e tão ruins que nem mesmo os nossos concorrentes seriam capazes de fixá-las."

O IBC exige uma aliança impossível entre o pequeno e médio exportadores e os grandes grupos, na maioria estrangeiros; realiza negócios especiais que marginalizam os comerciantes não beneficiados pelos favores do Governo, parecendo que pretende aniquilar com os que vivem honestamente da produção e da comercialização do café — disse um diretor da associação de Santos.

Como é possível fixarmos uma política nacional se nem sabemos quantos pés de café estão plantados no país — ressaltou o Sr. João Meião, reforçando as suas críticas.

Ao ouvir as declarações do vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, defendendo "uma luta total contra a atual política cafeeira", e criticando o envio de "pequenas reivindicações" ao Governo, um delegado do Paraná, Sr. Júlio Brandão, acusou os "líderes cardineiros de São Paulo" de pretenderem adiar a obtenção de medidas imediatas para a solução das atuais dificuldades dos cafeicultores paranaenses. Assegurou que "os nossos lavradores de pés descalços chegaram ao Presidente Costa e Silva com os seus ricos produtores paulistas." Depois, desculpou-se pela "dureza da linguagem usada."

Safra do Paraná será menor

São Paulo (Sucursal) — A produção total de café do Paraná não passará de 1 milhão de sacas na presente safra, segundo garantiu ontem, "sem medo de errar", o membro da Junta Consultiva do IBC, Sr. Wilson Baggio, também diretor da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Cornélio Procopio.

Como sugestão ao Governo federal para minorar o problema causado pelas geadas, o Sr. Wilson Baggio pediu um melhor preço para o café, a ser concedido imediatamente, e o financiamento pelo Banco do Brasil, por três anos consecutivos, para custeio da estressa safra "a fim de que possamos manter trabalhando 200 mil chefes de família."

Vale do Rio Doce terá fábrica destinada a produzir celulose

A empresa estatal Companhia Vale do Rio Doce está estudando a viabilidade econômico-financeira da implantação de uma grande complexo industrial para produção de celulose, em local ainda não determinado.

A revelação foi feita ontem pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, durante conferência, pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo, sobre as atividades e realizações da empresa.

Importância mundial

Disse o Ministro que os resultados atingidos pela empresa em 1968 foram superiores aos do exercício de 1967, que apresentou um lucro líquido de NCr\$ 77 milhões, com um capital médio de NCr\$ 160 milhões, ou seja, cerca de 49 por cento sobre o capital.

"Em 1968, já com um capital médio de NCr\$ 239 milhões — explicou — o lucro líquido da Companhia ultrapassou NCr\$ 98 milhões, registrando-se um acréscimo de 27 por cento em relação ao exercício anterior. Foi distribuído dividendo de seis por cento, que importou em mais de NCr\$ 14 milhões; as reservas livres no fim do exercício, que alcança um total de NCr\$ 91 milhões, foram acrescidas de mais NCr\$ 76 milhões em 1968, em face da destinação a reservas livres de aproximadamente 7,8 por cento dos lucros foi superior a NCr\$ 167 milhões, em 1968."

As divisas em moedas estrangeiras produzidas pela Companhia em 1967 e 1968, na exportação de minérios, foram — acrescentou ele — de 76 e 80 milhões de dólares, correspondendo a receitas de 227 e 297 milhões de cruzeiros novos, respectivamente. Informou que, nos 26 anos de existência da empresa (de 1942 a 1968) foram exportadas aproximadamente 90 milhões de toneladas de minério de ferro no valor de 807,1 milhões de dólares.

Revelou ainda que estão praticamente concluídas as providências para a execução da primeira etapa do programa de expansão da empresa, que prevê a exportação de 20 milhões de toneladas de minério, em 1970. Segundo ele, a exportação de minério pelos portos de Vitória e Tubarão — no Estado do Espírito Santo — deverá atingir ainda este ano a mais de 16 milhões de toneladas. Disse que o programa total da expansão, prevendo exportações totais de 30 milhões de toneladas, até 1975, permite colocar a Companhia Vale do Rio Doce entre as seis maiores empresas produtoras e exportadoras de minério de ferro.

Execução do plano de expansão

Especificando as obras de expansão da empresa que se realizam atualmente, informou o Ministro:

1 — Deverá entrar em operação experimental, em agosto próximo, a primeira usina de pelletização ("pellets"), com capacidade para dois milhões de toneladas anuais. A usina achase instalada em Tubarão, Espírito Santo, e seu custo total atingirá a 15,5 milhões de dólares (adquiridos no exterior) mais NCr\$ 45 milhões de recursos próprios. O aumento da capacidade anual de produção para quatro milhões de toneladas já está sendo simultaneamente negociado. Aham-se em estudos novas fases de industrialização do minério, inclusive a que prevê a instalação de uma usina de semi-acabados na área de Tubarão.

2 — Terminal de Tubarão: já entrou em operação o sistema de duplicação dos pátios de estocagem de minérios. Um novo descarregador de vagões e outro carregador de navios já estão em fabricação, devendo entrar em operação em julho de 1970, elevando a capacidade total de carregamento de navios para 14 mil toneladas por hora. Acha-se em estudos a construção de um novo pier no pósto de Tubarão, para receber navios de 250 mil toneladas, descarregados.



VISITA AOS SANTUÁRIOS DA EUROPA

UMA EXCURSÃO DE FÉ, CULTURA E BELEZA

● ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR EURÍPDES CARDOSO DE MENEZES ●

SANTUÁRIOS

FÁTIMA
SANTIAGO DE COMPOSTELA
LOURDES
LISIEUX (Túmulo de Sta. Terezinha)
PÁDUA (Relíquia de Sto. Antonio)
ASSIS (Relíquia de São Francisco)

PRINCIPAIS CIDADES

LISBOA - MADRID - PARIS - LONDRES - MUNIQUE
INNSBRUCK - VENEZA - FLORENÇA - ROMA
e muitas outras

● SAÍDA: SETEMBRO - FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO ●

VIAGEM NOS MODERNOS JATOS DA VARIG

Informações e inscrições:

CAMILLO KAHN, VIAGENS E TURISMO LTDA.
Ar. Rio Branco, 720 - S/Loja - Tel.: 231-0061 - Rio de Janeiro - GB
ou qualquer agência da VARIG

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 277

A Carteira de Comércio Exterior, com apoio nas instruções que regem especificamente as modalidades de assistência creditícia ao comércio exterior, e considerando a conveniência de consolidar, em um só instrumento de consulta, os respectivos mecanismos de financiamento, torna público o seguinte:

I — O sistema de financiamento à exportação abrange os seguintes tipos de operação:

- 1) Financiamento à produção para exportação:
 - i) ciclo de produção a curto prazo;
 - ii) ciclo de produção superior a 180 dias.
- 2) Financiamento à exportação propriamente dita:
 - i) a curto prazo;
 - ii) a médio e longo prazos: acima de 180 dias.
- 3) Financiamento à exportação em consignação.
- 4) Financiamento à promoção comercial e à comercialização, no exterior.
- 5) Financiamento à venda de serviços técnicos e de engenharia, no exterior.

II — As diversas modalidades de financiamento são praticadas dentro das seguintes normas:

1) FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO PARA EXPORTAÇÃO

i) ciclo de produção a curto prazo:

- a) mercadorias exportáveis em geral — sendo feito pelo Banco do Brasil e pelos demais bancos que operam em câmbio no País;
- b) artigos manufaturados — dispõe a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil de linha especial de crédito (CIC-438) para este financiamento;
- c) produtos industriais (relacionados no Comunicado CACEX 262, de 5-3-69) — sendo realizado através da rede bancária mediante habilitação do exportador pela CACEX, com refinanciamento do Banco Central do Brasil, conforme sua Resolução n.º 71, de 1-11-66;

ii) ciclo de produção superior a 180 dias:

- a) mercadorias exportáveis em geral — realizado pelo setor industrial da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e também pelos bancos regionais de desenvolvimento, com recursos do Fundo de Democratização de Capital das Empresas (FUNDECE), conforme Decreto n.º 54.105, de 6-8-64;
- b) produtos manufaturados — efetuado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, conforme sua Resolução n.º 318/68, de 25-10-68 (FUNGRO);
- c) bens de capital de elevado valor unitário — efetuado através da CACEX, com recursos do Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX), conforme Resolução n.º 49, de 11-7-69, do Conselho Nacional do Comércio Exterior.

2) FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO PRÓPRIAMENTE DITA

i) Financiamento à exportação a curto prazo

Abrange as exportações de mercadorias vendidas a prazo de até 180 dias e são realizadas pelos bancos autorizados a operar em câmbio;

ii) financiamento às exportações a médio e longo prazos — acima de 180 dias:

Realizado pela CACEX para bens de capital e de consumo durável, com base na Resolução n.º 3, de 17-9-66, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, nas seguintes condições:

- a) o financiamento em moeda estrangeira poderá atingir 80% (oitenta por cento) do valor faturado, cabendo ao importador efetuar o pagamento, até o embarque, pelo menos 20% (vinte por cento) desse valor;
- b) as exportações poderão ser autorizadas independentemente da venda antecipada de câmbio, quando o exportador não solicitar o refinanciamento ou este for recusado; nesse caso, os títulos representativos ficarão depositados na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para fechamento de câmbio por ocasião de sua liquidação;
- c) as operações de refinanciamento poderão abranger o valor do seguro e do frete, desde que o transportador se verifique em navios de bandeira brasileira, ou em bandeira estrangeira, caso comprovada a impossibilidade de transporte regular sob bandeira nacional, nos prazos estabelecidos para embarque da mercadoria;
- d) o refinanciamento poderá ser entendido às operações em moeda convênio ou inconvertíveis, ouvido previamente o Banco Central do Brasil sobre o aspecto cambial da transação;
- e) para os fins de refinanciamento, os títulos serão entregues pelo valor total da exportação, admitindo-se o fechamento de câmbio por ocasião do pagamento dos cruzeiros ao exportador.

3) FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO EM CONSIGNAÇÃO

A CACEX financia, com base na Resolução 43, de 22-1-69, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, a exportação em consignação de bens de capital e de consumo durável, bem assim produtos outros que, a seu critério, possam merecer tratamento pelas peculiaridades de seu comércio ou pela identificação de um esforço maior para sua colocação e cuja permissão no mercado internacional convenha ser promovida, observado o seguinte:

- a) o financiamento poderá ser de até 80% (oitenta por cento) do valor C.I.F. da mercadoria, à vista das características de cada operação, calculado o contravalor em cruzeiros em função da taxa de compra do dólar na data do financiamento;
- b) as operações da espécie serão contratadas por prazo de até 180 dias, prorrogáveis por idêntico período, em casos devidamente justificados;
- c) a autorização para exportação da mercadoria fica condicionada à observância do que dispõem as normas em vigor, que regulamentam a exportação conduzida em regime de consignação.

4) FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO COMERCIAL E À COMERCIALIZAÇÃO

A CACEX financia, com base na Resolução n.º 49, de 11-7-69, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, as seguintes despesas, entre outras, consideradas da promoção de exportação e de comercialização, a seu critério: estudos e análises de mercados; remessa de amostras; impressão, transporte e distribuição, no exterior, de material de propaganda e divulgação; execução de programa de propaganda e divulgação em órgãos especializados no exterior; participação em feiras, exposições e certames semelhantes, inclusive transporte de material e aluguel de "stands"; abertura e instalação de escritório, depósito ou similar no exterior, observado o seguinte:

- a) serão beneficiárias as empresas produtoras e/ou exportadoras, consórcios ou entidades similares;
- b) as operações obedecerão, no que couber, as condições e normas estabelecidas nas referidas Resoluções n.ºs 3 e 43, respectivamente de 17-9-66 e 22-1-69.

5) FINANCIAMENTO À VENDA DE SERVIÇOS NO EXTERIOR

A CACEX financia, com base na Resolução 43, de 22-1-69, a venda de estudos e projetos técnico-econômicos e de engenharia destinados a empreendimentos no exterior, os quais compreendem, em parte ou no todo:

- a) estudo de planejamento;
- b) estudos de viabilidade técnica e econômica;
- c) elaboração de projetos: anteprojeto, projeto básico e projeto executivo; e
- d) fiscalização de execução de obras especializadas, inclusive serviços de montagem;
- e) à vista das características de cada operação, serão estabelecidas as respectivas condições de financiamento, aplicáveis, na parte cambial, as normas constantes da modalidade de operação a que se refere o inciso 2, item "iii", do presente Comunicado;
- f) mercadorias prioritárias para financiamento as operações que possam propiciar fornecimento de produtos brasileiros para execução dos empreendimentos projetados.

III — Os Bancos autorizados a operar em câmbio podem igualmente financiar, com recursos próprios, as operações de que trata este Comunicado, observadas as normas aqui referidas e as disposições que o Banco Central do Brasil estabelecer.

IV — Fica revogado o Comunicado n.º 260, de 4-3-69, desta Carteira, consolidado no presente.

Rio de Janeiro (GB), 22 de julho de 1969.

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor
(b) Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação. (P)

AVISOS RELIGIOSOS

ALEXANDRE KAMP
(FALECIMENTO)

Beatriz Lessa Brandão, espôso e filhos, Renato Oswaldo Kamp, espôsa e filha (ausentes), Cecília Templar, espôso e filhas, Eduardo José Kamp, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sógro e avô — ALEXANDRE KAMP — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ARMANDO AUGUSTO PINTO
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Pinto, Ardelim Pinto, senhora e filhos, Eduardo de Oliveira, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sógro e avô ARMANDO AUGUSTO PINTO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo). (P)

CAIO PEDRO MOACYR
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CAIO PEDRO MOACYR, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

CARLOS PEREIRA SEIXAS
(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Penner Seixas, Ruth Helena Seixas do Vale, Odilon Pereira do Vale e filhos, Léa Seixas Tocantins, Leandro Tocantins e filhas, Ana Maria Seixas Ribeiro, Paulo Ribeiro e filhos, com profundo pesar comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sógro e avô CARLOS PEREIRA SEIXAS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 24, às 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

EDGAR MAGALHÃES PECEGO
(FALECIMENTO)

A família de EDGAR MAGALHÃES PECEGO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem dia 22 e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. A família pede dispensa de flores. (P)

GOFREDO GRISELLI E
MERCEDES GRISELLI

10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Brasperola Industria e Comercio S.A., através de sua Diretoria, convida os amigos dos saudosos Gofredo Griselli e Mercedes Griselli para assistirem à missa de 10.º aniversário que será celebrada quinta-feira, dia 24, às 11:30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

ISABEL MARIA DO
NASCIMENTO DELVÍZIO

(FALECIMENTO)

Zeno, do Nascimento Delvízio, Zilmar N. Delvízio, Zaine Delvízio Chaudon, genro e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ISABEL MARIA N. DELVÍZIO, e convidam os demais parentes e amigos, para o sepultamento hoje, dia 23, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela São Thiago, para o Cemitério de Inhaúma. (0077)

RENATO DE MELLO E ALVIM
(MISSA DE 7.º DIA)

Marietta G. Alvim, filhos, genro, nora e netos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido — RENATO — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, no Altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Governo fixa
novo preço
para o sisal

Salvador (Suorsal) — O Secretário de Indústria e Comércio da Bahia, Sr. Angelo de Sá, disse ontem que, embora ainda não saiba em quanto foi fixado o preço mínimo do sisal, pelo Governo federal, a medida tranquilizou os sisaleiros baianos.

Segundo se constata — acrescentou — o preço mínimo do sisal só será divulgado no próximo dia 28, quando o presidente do Banco do Brasil aqui virá para inaugurar solenemente em 49 agências baianas a Campanha dos Preços Mínimos.

REUNIAO DA FAO — O Sr. Angelo de Sá participou em abril último, na sede da FAO, de duas reuniões sobre o sisal, integrando o grupo que representava os Governos da Bahia e Paraíba — os dois Estados maiores produtores de sisal do Brasil.

Só no ano passado a Bahia exportou 67 toneladas de sisal, num valor aproximado de 8 milhões e 500 mil dólares, principalmente para a Inglaterra, Holanda, Alemanha e Estados Unidos.

Itamarati
pede estudo
do rio Acre

O Itamarati solicitou ao Ministério do Exército que, através da sua unidade da fronteira mais próxima (IV Companhia de Fronteiras, sediada em Rio Branco), colha informações de caráter geográfico mais precisas sobre o desvio de um braço do rio Acre, que estaria modificando a linha de fronteira entre o Brasil e o Peru.

O desvio teria sido provocado pela erosão ou grandes enchentes, afetando o traçado determinado em 1921 pela comissão mista brasileiro-peruana. A precaução da Companhia brasileira, solicitando a cooperação do Exército, prende-se ao fato de que os desvios de rios limítrofes não constituem fato inócua e podem, às vezes, ter caráter transfronteiriço.

LOCAL — O desvio do braço do rio Acre teria ocorrido em frente às localidades de Paraguará (Brasil), Inapari (Peru) e Bolpebra (Bolívia), onde se verifica a junção das fronteiras dos três países.

Menino é
raptado
em Niterói

Niterói (Suorsal) — O menino Roberto Carlos Alexandre da Silva, de dois anos, foi raptado ontem da porta de sua casa, à Rua General Castrioto, 477, no Bairro do Barreto, em Niterói. A única suspeita até agora é uma jovem negra, que vestia saia de veludo preto e blusa vermelha.

O menino é filho adotivo do cabeleleiro Benedito Cruz e Maria do Carmo Alexandre da Silva. Duas pessoas que presenciaram o rapto disseram aos policiais do 5.º DP que o menino foi levado pela jovem negra.

FOTOGRAFIAS

Roberto foi raptado entre 11 e 12 horas, enquanto sua mãe adotiva lavava roupa e seu pai estava no salão de beleza, localizado na esquina da Rua do Morro, na localidade de Coelho Neto. Nas redondezas há uma casa que até pouco tempo serviu de esconderijo para os bandidos Renato Fernandes, o Renatinho, e Jorge Gomes da Silva, o Neguinho.

Depois que o carro parou os moradores ouviram uma forte discussão e logo a seguir vários tiros, mas imaginaram tratar-se de nova investida policial no esconderijo dos bandidos, que há 10 dias assassinaram o guarda-civil Gilvandro Braga da Silva. Por isso não deram maior importância ao fato, pois é comum a polícia aparecer ali.

Quando o dia amanheceu o Sr. Altivo Martins de Andrade encontrou dentro do Volkswagen o corpo de Osvaldinho caído no banco dianteiro. Sobre o cadáver havia um cartão com o desenho de uma caveira e as iniciais E. M. Abaixo, uma frase escrita grosseiramente: "Entregue (R) ou (N) ou será o próximo."

A polícia está certa de que o crime foi cometido mesmo por outros contraventores, que colocaram as iniciais do Esquadrão da Morte para dificultar as diligências.

TIROS NA NOITE — Era quase 1 hora da madrugada, quando um carro passou pela Estrada do Furão e parou na esquina da Rua do Morro, na localidade de Coelho Neto.

Dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Os dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Os dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Os dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Os dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Os dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

A REMOÇÃO



Os bombeiros tiveram muito trabalho para retirar os escombros do muro, sob os quais morreu o operário

Operário em construção
morre com cabeça esmagada
sob um muro que desabou

O operário Pedro Alves Barbosa, de 41 anos de idade, casado e pai de quatro filhos, morreu ontem em consequência do desabamento de um muro em construção na obra onde trabalhava — Rua Maris e Barros n.º 906 — que lhe esmagou o crânio.

Ele tinha vindo ao Rio há apenas cinco meses para ver se melhorava de vida e traria depois sua família lá da Paraíba e agora acontece isso, que é o que o homem sacrificado arranca do mundo — repetia um de seus irmãos, Euclides Alves Barbosa, zelador de um prédio na Rua do Bispo.

COMO ACONTECEU

A obra está a cargo da firma Drumatons Engenharia Ltda. — Rua Senador Dantas n.º 20, sala 408 — tendo como engenheiros responsáveis os Srs. João Batista Pizarro Drumond e Marcelo Jefferson de Oliveira. Segundo contou o encarregado da obra, Sr. José Gonçalves Pedro, a vítima estava trabalhando, juntamente com mais dois operários — José Eufásio dos Santos, 53 anos, casado, servente, residente em Planeta, no Estado do Rio e Darci João Bost, 24 anos, solteiro, servente, residente na obra —, na abertura da área de entrada dos carros.

O edifício vai ser uma garagem de três andares e o muro no lado da entrada dos carros estava escorrido por vigas. Ai, eles resolveram tirá-las para acertar melhor o terreno. Foi quando o muro desabou. Os outros dois operários conseguiram pulgar fora, machucando-se Darci João na perna direita, mas nada de grave, enquanto Pedro Alves Barbosa não conseguiu escapar a tempo — contou o encarregado da obra.

Euclides Alves Barbosa, um dos irmãos do morto, veio com o filho de 12 anos, João, levou-o a ver o tio, mas os bombeiros reclamaram que o garoto era muito pequeno para ver essas coisas e ficaria impressionado. Realmente, o menino arregalou os olhos e não falou mais uma palavra, enquanto seu pai abanava a cabeça com ar desconsolado.

Ele era de Campina Grande, ainda não tinha nem casa para morar aqui, ficava dormindo no n.º 1120 na Rua Maris e Barros, numa obra, onde um outro irmão nosso é vigia — contou Euclides Alves Barbosa.

Contraventor é executado
em Coelho Neto e reabre
disputa entre bicheiros

O assassinato do contraventor Osvaldo Roemberg Reis, o Osvaldinho, ocorrido na madrugada de ontem na Estrada do Furão, em Coelho Neto, veio revelar uma nova disputa entre bicheiros pelos melhores pontos da Zona Norte da cidade.

Dono de vários pontos de bicho em Cordovil e Parada de Lucas, Osvaldinho foi estrangulado com um fio de nylon e depois fuzilado com seis tiros de pistola — cinco de 45 e um de 7.65. O contraventor foi assassinado dentro de seu carro — Volkswagen vinho, de placa GB 20-08-13 — a poucos metros de um ponto de bicho na Estrada Lima Campos, pertencente ao banqueiro Nilton da Calota, que fora assaltado horas antes do crime por vários homens armados.

TIROS NA NOITE

Na noite de ontem, quando o corpo de Osvaldinho foi encontrado dentro do Volkswagen, o dono do ponto de bicho, Nilton da Calota, estava sozinho no carro. Ele não viu nada e não ouviu nada.

Depois que o carro parou os moradores ouviram uma forte discussão e logo a seguir vários tiros, mas imaginaram tratar-se de nova investida policial no esconderijo dos bandidos, que há 10 dias assassinaram o guarda-civil Gilvandro Braga da Silva.

Por isso não deram maior importância ao fato, pois é comum a polícia aparecer ali.

Quando o dia amanheceu o Sr. Altivo Martins de Andrade encontrou dentro do Volkswagen o corpo de Osvaldinho caído no banco dianteiro.

Sobre o cadáver havia um cartão com o desenho de uma caveira e as iniciais E. M. Abaixo, uma frase escrita grosseiramente: "Entregue (R) ou (N) ou será o próximo."

A polícia está certa de que o crime foi cometido mesmo por outros contraventores, que colocaram as iniciais do Esquadrão da Morte para dificultar as diligências.

TIROS NA NOITE — Era quase 1 hora da madrugada, quando um carro passou pela Estrada do Furão e parou na esquina da Rua do Morro, na localidade de Coelho Neto.

Dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Os dois homens saíram do carro e um deles, vestido de civil, apontou uma arma para o motorista e o passageiro.

Duas pessoas morrem e
5 ficam feridas em 6
acidentes de trânsito

Em seis acidentes do trânsito registrados ontem no Rio de Janeiro duas pessoas não identificadas pelas autoridades policiais perderam a vida e cinco outras receberam ferimentos.

A kombi placa GB 85-76-78, pertencente à Secretaria de Segurança, atropelou na Praça da República uma mulher não identificada, de uns 60 anos, que morreu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar.

UM HOMEM

Um homem branco, não identificado, de cerca de 60 anos de idade, foi atropelado pelo táxi GB 40-72-14, dirigido pelo motorista Edilson Fernando de Moura, residente à Rua Manuel Duarte, 23, em Mesquita, e morreu no Hospital Salgado Filho.

UM CHOQUE

Quando trafegava pela Rua do Catete, o motorista Wilson Barros Cavalcanti, residente à Rua Itacurua, 119, perdeu a direção de seu automóvel GB 30-73-75 e foi bater na traseira do carro GB 34-75-85, que estava estacionado em frente ao prédio 273.

O dono do carro abalroado, Manuel Soares Azevedo, residente à Rua Bento Lisboa, 74, apartamento 301, havia deixado o veículo estacionado para pagar uma conta. Ambos os motoristas foram detidos e levados para a 9.ª Delegacia Distrital.

ONIBUS EM CENA

O automóvel de placa chapa GB 40-25-95, dirigido pelo motorista Manuel Joaquim Gomes Maia, residente à Rua G, lote 72, apto. 211, no bairro de Santa Teresa, estava estacionado no sinal da esquina da Rua do Catete e Santo Amaro quando foi abalroado pelo ônibus da CTC, placa GB 80-11-71.

O ônibus era dirigido pelo motorista Irapu Ferreira de L.

Operário em P. Alegre é
atropelado duas vezes

Pórt Alegre (Suorsal) — Minutos após receber alta do Hospital de Pronto-Socorro, aonde foi medicado-se de ferimentos sofridos num atropelamento, o operário Eurico Gomes, de 42 anos, voltou a ser internado no mesmo hospital, desta vez em estado mais grave, por ter sido novamente atropelado.

O primeiro acidente ocorreu no Centro da cidade e dede Eurico saiu com escoriações leves, sendo levado ao Hospital pelo próprio motorista que o atropelara.

Meia hora depois, quando acabava de sair da Delegacia de Acidentes, onde fora prestar depoimento sobre o primeiro atropelamento, Eurico Gomes foi atropelado na Avenida Ipiranga, por um automóvel em alta velocidade e cujo motorista não parou para socorrer sua vítima.

Recolhido por populares, Eurico Gomes voltou ao Hospital de Pronto-Socorro, desta vez para uma permanência maior.

GOV. DIZ A AVICULTORES
QUE LIBERARÁ FINANCIAMENTO
A COOPERATIVAS DE 4 ESTADOS

Do total de NCr\$ 10 milhões e 250 mil em financiamentos federais às cooperativas de avicultores do Rio, Estado do Rio, São Paulo e Espírito Santo, NCr\$ 8 milhões serão destinados ao depósito de milho e o restante custeará a estocagem de frangos abatidos.

A informação foi transmitida pelo Ministro Interino da Agricultura, Sr. Rui Correia Lopes, aos participantes do I Congresso Brasileiro de Avicultura. Com a medida, o Governo federal espera minimizar a crise no setor, pois o aumento da produção não é seguido pelo aumento do consumo.

COLEGIADO

O Ministério da Agricultura convidou ainda os avicultores para que constituam uma comissão destinada a estudar a solução dos problemas que atingem a classe, o que deverá ser feito durante o III Congresso Nacional da Agropecuária, em Brasília, de 25 a 28 de agosto próximo.

A União Brasileira de Avicultura será uma das entidades convidadas a integrarem um órgão colegiado que será criado nos próximos dias pelo Governo federal, destinado a colaborar na formulação de critérios que orientem a concessão de estímulos governamentais que irão acelerar o desenvolvimento da avicultura no país.

Polícia acha
14 carros
roubados

Quatorze automóveis roubados nos últimos dois meses foram localizados pela polícia e rebocados, na madrugada de ontem, para o depósito da Delegacia de Roubos de Automóveis, na Praça da Bandeira.

Os carros já recuperados são os seguintes: Alfa-Romeo GB 16-18-39, de Johan Dalross; os Volkswagen GB 19-11-60, de José Raul Chiconelli; GB 24-28-67, de Luis Felipe Dantas Vergueiro da Cruz; GB 18-57-15, de Jorge Cândido da Silva; e GB 12-75-33, de Arlindo Boechat; D.K.W. GB 26-01-57, de Remo Leonei; D.K.W. GB 16-31-47, de Afrânio Blehn; Jipe RJ 59-80-61, de Narciso Gonçalves de Sousa; Rural GB 10-82-54, de Denis do Nascimento; Rural GB 16-87-52, de Hélio Orlando Picorelli; Ford Galaxie GB-SF 222-86, de Adão Bento de Sousa; auto com licença especial 2-32-58, de Mato Grosso, de Washington José da Costa e auto GB 12-75-33, de Arlindo Boechat. A polícia pede aos proprietários que compareçam à Delegacia, para retirarem seus carros do depósito.

ROUBADOS

Na madrugada de ontem foi roubado o Aero Willys RJ 28-71-21, de propriedade do Sr. Chacrala Bebe Chacour, que estava estacionado na Praça do Lido, em Copacabana. Poucos minutos após, foi também registrado o furto do Aero Willys chapa GB 33-33-95, do Sr. Moisés Miguel Benjo, estacionado quase no mesmo local. A 12.ª Delegacia Distrital registra as duas ocorrências.

Polícia vê
peculato
no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Agentes federais viajaram ontem para o interior para dar início à apuração de desvio ou emprego irregular de verbas do Ministério das Minas e Energia por vários prefeitos cearenses, alguns dos quais já tiveram mandados concluídos.

Oito prefeitos estão diretamente envolvidos no desvio de recursos e vão ter de prestar contas, agora, em processo judicial, embora as autoridades acreditem que, em alguns casos, as verbas não foram desviadas, recebendo aplicação em outros setores, por ignorância dos prefeitos.

PRAZO

— A Polícia Federal não informa os nomes dos prefeitos que estão sendo chamados a explicar o emprego das verbas, mas ontem a imprensa local registrou que o prefeito do Município de Campos Sales, Sr. Jaime Andrade, ingressou em juízo com uma notificação contra o seu antecessor, Sr. Francisco Veloso, intimando-o a devolver a verba de NCr\$ 11 mil, que recebeu do Ministério das Minas e Energia, e que não foi consignada na sua prestação de contas.

A verba foi liberada em 1966 e até agora não havia sido feita qualquer prestação de contas. O prefeito quer receber o dinheiro.

Carteira de
habilitação
tem relator

O Conselho Estadual de Trânsito designou o Sr. Gabriel Viana da Mota, integrante da comissão de elaboração do projeto de resolução que vai regulamentar a adoção da Guanabara, da nova carteira de habilitação. Ontem mesmo o projeto foi entregue ao relator.

O novo modelo de carteira, que traz a fotografia e a impressão do dedo polegar direito do portador, tem a vantagem de dispensar a apresentação de carteira de identidade, que é exigida atualmente com os dois modelos em vigor.

AS CARTEIRAS

O Departamento de Trânsito só poderá expedir as novas carteiras a partir de resolução do Cetran que regulamentará a matéria, devendo ser adotada de imediato para os novos motoristas e a longo prazo para os atuais, à medida que for sendo vencido o exame de saúde.

A nova carteira foi adotada através de resolução do Conselho Nacional de Trânsito em resolução publicada no Diário Oficial do dia 27 de junho.

A resolução do Contran, que recebeu o número 418, determinou também a alteração das características do Certificado de Registro de Veículos, da autorização para conduzir veículos e da licença para aprender a conduzir veículos.

Atualmente, na Guanabara, existem dois modelos de carteira de motorista: uma feita de cartão, com o retrato, anterior a 1962 e outra, de plástico, sem o retrato, que foi adotada durante a gestão do coronel Américo Fontenelle no Departamento de Trânsito.

AVISOS RELIGIOSOS

ALEXANDRE KAMP

(FALECIMENTO)

Beatriz Lessa Brandão, espôso e filhos, Renato Oswaldo Kamp, espôsa e filha (ausentes), Cecília Templar, espôso e filhas, Eduardo José Kamp, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô — ALEXANDRE KAMP — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ARMANDO AUGUSTO PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Pinto, Ardelim Pinto, senhora e filhos, Eduardo de Oliveira, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô ARMANDO AUGUSTO PINTO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo). (P)

CAIO PEDRO MOACYR

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CAIO PEDRO MOACYR, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

CARLOS PEREIRA SEIXAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Penner Seixas, Ruth Helena Seixas do Vale, Odilon Pereira do Vale e filhos, Léa Seixas Tocantins, Leandro Tocantins e filhas, Ana Maria Seixas Ribeiro, Paulo Ribeiro e filhos, com profundo pesar comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô CARLOS PEREIRA SEIXAS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 24, às 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

EDGAR MAGALHÃES PECEGO

(FALECIMENTO)

A família de EDGAR MAGALHÃES PECEGO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem dia 22 e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. A família pede dispensa de flores. (P)

GOFREDO GRISELLI E MERCEDES GRISELLI

10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Brasferola Industria e Comercio S.A., através de sua Diretoria, convida os amigos dos saudosos Gofredo Griselli e Mercedes Griselli para assistirem à missa de 10.º aniversário que será celebrada quinta-feira, dia 24, às 11:30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

ISABEL MARIA DO NASCIMENTO DELVÍZIO

(FALECIMENTO)

Zeno, do Nascimento Delvízio, Zilmar N. Delvízio, Zaine Delvízio Chaudon, genro e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ISABEL MARIA N. DELVÍZIO, e convidam os demais parentes e amigos, para o sepultamento hoje, dia 23, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela São Thiago, para o Cemitério de Inhaúma. (0077)

RENATO DE MELLO E ALVIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Marietta G. Alvim, filhos, genro, nora e netos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido — RENATO — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 11 horas, no Altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Governo fixa novo preço para o sisal

Salvador (Sucursal) — O Secretário da Indústria e do Comércio da Bahia, Sr. Angelo de Sá, disse ontem que, embora ainda não saiba em quanto foi fixado o preço mínimo do sisal, pelo Governo federal, a medida tranquilizou os sisaleiros baianos.

Segundo me consta — acrescentou — o preço mínimo do sisal só será divulgado no próximo dia 28, quando o presidente do Banco do Brasil virá para inaugurar solenemente em 49 agências baianas a Campanha dos Preços Mínimos.

REUNIAO DA FAO

O Sr. Angelo de Sá participou em abril último, na sede da FAO, de duas reuniões sobre o sisal, integrando o grupo que representava os Governos da Bahia e Paraíba — os dois Estados maiores produtores de sisal do Brasil.

Só no ano passado a Bahia exportou 67 toneladas de sisal, num valor aproximado de 8 milhões e 500 mil dólares, principalmente para a Inglaterra, Holanda, Alemanha e Estados Unidos.

Itamarati pede estudo do rio Acre

O Itamarati solicitou ao Ministério do Exército que, através da sua unidade da fronteira mais próxima (IV Companhia de Fronteiras, sediada em Rio Branco), colha informações de caráter geográfico mais precisas sobre o desvio de um braço do rio Acre, que estaria modificando a linha de fronteira entre o Brasil e o Peru.

O desvio teria sido provocado pela erosão ou grandes enchentes, afetando o trapado determinado em 1921 pela comissão mista brasileiro-peruana. A preocupação da Companhia Brasileira, solicitando a cooperação do Exército, prende-se ao fato de que os desvios de rios limitrofes não constituem fato incomum e podem, às vezes, ter caráter transitório.

LOCAL

O desvio do braço do rio Acre teria ocorrido em frente às localidades de Paraguaná (Brasil), Inapari (Peru) e Bolpebra (Bolívia), onde se verifica a junção das fronteiras dos três países.

Menino é raptado em Niterói

Niterói (Sucursal) — O menino Roberto Carlos Alexandre da Silva, de dois anos, foi raptado ontem da porta de sua casa, à Rua General Castrioto, 477, no Bairro do Barreto, em Niterói. A única suspeita até agora é uma jovem negra, que vestia saia de veludo preta e blusa vermelha.

O menino é filho adotivo do cabeleireiro Benedito Cruz e Maria do Carmo Alexandre da Silva. Duas pessoas que presenciaram o rapto disseram aos policiais do 5.º DP que o menino foi levado pela jovem negra.

FOTOGRAFIAS

Roberto foi raptado entre 11 e 13 horas, enquanto sua mãe adotiva lavava roupa e seu pai estava no salão de beleza, localizado na Engenharia. O Sr. Odilon Neto, operador do cinema Brasil — que fica a poucos metros da casa do cabeleireiro — viu o menino passar com uma estranha e informou o fato à Dona Maria do Carmo.

O cabeleireiro Benedito Cruz levou ontem à tarde duas fotografias do menino para o 5.º DP, a fim de facilitar o trabalho de localização. Numa delas, Roberto Carlos aparece no colo de uma ex-empregada da família. Até o momento a polícia não tem a menor pista sobre o caso.

Ao Glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. MBC de C.

A REMOÇÃO



Os bombeiros tiveram muito trabalho para retirar os escombros do muro sob os quais morreu o operário

Operário em construção morre com cabeça esmagada sob um muro que desabou

O operário Pedro Alves Barbosa, de 41 anos de idade, casado e pai de quatro filhos, morreu ontem em consequência do desabamento de um muro em construção na obra onde trabalhava — Rua Maris e Barros n.º 906 — que lhe esmagou o crânio.

Ele tinha vindo ao Rio há apenas cinco meses para ver se melhorava de vida e traria depois sua família lá da Paraíba e agora acontece isso, que é o que o homem sacrificado arranca do mundo — repletia um de seus irmãos, Euclides Alves Barbosa, zelador de um prédio na Rua do Bispo.

COMO ACONTECEU

A obra está a cargo da firma Drummatos Engenharia Ltda. — Rua Senador Dantas n.º 20, sala 408 — tendo como engenheiros responsáveis os Srs. João Batista Pizarro Drummond e Marcelo Jefferson de Oliveira. Segundo contou o encarregado da obra, Sr. José Gonçalves Pedro, a vítima estava trabalhando, juntamente com mais dois operários — José Eufrásio dos Santos, 53 anos, casado, servente, residente em Plabeta, no Estado do Rio e Darci João Bosi, 24 anos, solteiro, servente, residente na obra —, na abertura da área de entrada dos carros.

O edifício vai ser uma garagem de três andares e o muro ao lado da entrada dos carros estava escorado por vigas. As vigas resolveram tirar as parafusos e o terreno. Foi quando o muro desabou. Os outros dois operários conseguiram pular fora, machucando-se Darci João na perna direita, mas nada de grave, enquanto Pedro Alves Barbosa não conseguiu escapar a tempo — contou o encarregado da obra.

Contraventor é executado em Coelho Neto e reabre disputa entre bicheiros

O assassinato do contraventor Osvaldo Roemberg Reis, o Osvaldinho, ocorrido na madrugada de ontem na Estrada do Furão, em Coelho Neto, veio revelar uma nova disputa entre bicheiros pelos melhores pontos da Zona Norte da cidade.

Dono de vários pontos de bicho em Cordovil e Parada de Lucas, Osvaldinho foi estrangulado com um fio de nylon e depois fuzilado com seis tiros de pistola — cinco de 45 e um de 7.65. O contraventor foi assassinado dentro de seu carro — Volkswagen vinho, de placa GB 20-08-13 — a poucos metros de um ponto de bicho na na Estrada Lima Campos, pertencente ao banqueiro Nilton da Calota, que fora assaltado horas antes do crime por vários homens armados.

TIROS NA NOITE

Era quase 1 hora da madrugada quando um carro passou pela Estrada do Furão e parou na esquina da Rua do Morro, na localidade de Coelho Neto. Nas redondezas há uma casa que até pouco tempo serviu de esconderijo para os bandidos Renato Fernandes, o Renatinho, e Jorge Gomes da Silva, o Neguinho.

Depois que o carro parou os moradores ouviram uma forte discussão e logo a seguir vários tiros, mas imaginaram tratar-se de nova investida policial no esconderijo dos bandidos, que há 10 dias assassinaram o guarda-civil Gilvandro Braga da Silva. Por isso não deram maior importância ao fato, pois é comum a polícia aparecer ali.

Quando o dia amanheceu o Sr. Altivo Martins de Andrade encontrou dentro do Volkswagen o corpo de Osvaldinho caído no banco dianteiro sobre o sedilheiro havia um cariz com o desenho de uma caveira e as iniciais E. M. Abalos, uma frase escrita grosseiramente: "Entregue (R) ou (N) ou será o próximo".

A polícia está certa de que o crime foi cometido mesmo por outros contraventores, que colocaram as iniciais do Esquadrão da Morte para dificultar as diligências.

Duas pessoas morrem e 5 ficam feridas em 6 acidentes de trânsito

Em seis acidentes do trânsito registrados ontem no Rio de Janeiro duas pessoas não identificadas pelas autoridades policiais perderam a vida e cinco outras receberam ferimentos.

A kombi placa GB 85-76-78, pertencente à Secretaria de Segurança, atropelou na Praça da República uma mulher não identificada, de uns 60 anos, que morreu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar.

UM HOMEM

Um homem branco, não identificado, de cerca de 60 anos de idade, foi atropelado pelo táxi GB 40-72-14, dirigido pelo motorista Edison Fernando de Moura, residente à Rua Manuel Duarte, 23, em Mesquita, e morreu no Hospital Salgado Filho.

UM CHOQUE

Quando trafegava pela Rua do Catete, o motorista Wilson Barros Cavalcanti, residente à Rua Itacurugá, 119, perdeu a direção de seu automóvel GB 30-73-75 e foi bater na traseira do carro GB 34-75-88, que estava estacionado em frente ao prédio 273.

O dono do carro abalroado, Manuel Soares Azevedo, residente à Rua Bento Lisboa, 74, apartamento 301, havia deixado o veículo estacionado para pagar uma conta. Ambos os motoristas foram detidos e levados para a 9.ª Delegacia Distrital.

ONIBUS EM CENA

O automóvel de placa chapa GB 40-25-95, dirigido pelo motorista Manuel Joaquim Gomes Maria, residente à Rua G, lote 72, apto. 211, no bairro de Santa Teresa, estava estacionado no sinal da esquina da Rua do Catete e Santo Amaro quando foi abalroado pelo onibus da CTC, placa GB 80-11-71.

O onibus era dirigido pelo motorista Irajá Ferreira de L.

Operário em P. Alegre é atropelado duas vezes

Pôrto Alegre (Sucursal) — Minutos após receber alta do Hospital de Pronto-Socorro, onde foi medicado de ferimentos sofridos num atropelamento, o operário Eurico Gomes, de 42 anos, voltou a ser internado no mesmo hospital, desta vez em estado mais grave, por ter sido novamente atropelado.

O primeiro acidente ocorreu no Centro da cidade e dele Eurico saiu com escoriações leves, sendo levado ao Hospital pelo próprio motorista que o atropelara.

Mela hora depois, quando acabava de sair da Delegacia de Acidentes, onde fora prestar depoimento sobre o primeiro atropelamento, Eurico Gomes foi atropelado na Avenida Ipiranga, por um automóvel em alta velocidade e cujo motorista não parou para socorrer sua vítima.

Recolhido por populares, Eurico Gomes voltou ao Hospital de Pronto-Socorro, desta vez para uma permanência maior.

COLEGIADO

O Ministério da Agricultura convidou ainda os avicultores para que constituam uma comissão destinada a estudar a solução dos problemas que atingem a classe, o que deverá ser feito durante o III Congresso Nacional da Agropecuária, em Brasília, de 25 a 28 de agosto próximo.

A União Brasileira de Avicultura será uma das entidades convidadas a integrarem um órgão colegiado que será criado nos próximos dias pelo Governo federal, destinado a colaborar na formulação de critérios que orientem a concessão de estímulos governamentais que irão acelerar o desenvolvimento da avicultura no país.

Polícia acha 14 carros roubados

Quatorze automóveis roubados nos últimos dois meses foram localizados pela polícia e rebocados, na madrugada de ontem, para o depósito da Delegacia de Roubos de Automóveis, na Praça da Bandeira.

Os carros já recuperados são os seguintes: Alfa-Romeo GB 16-18-39, de Johan Dalross; os Volkswagen GB 13-11-60, de José Raul Chiconelli; GB 24-28-67, de Luis Felipe Dantas Vergueiro da Cruz; GB 18-57-16; GB 424-51, de Joaquim Gomes da Silva Filho; GB 18-99-54, de Jorge Cândido da Silva; e GB 12-76-33, de Arlindo Boechat; DKW GB 26-01-57, de Remo Leone; DKW GB 16-33-47, de Afrânio Bicalho; Jipe RJ 59-80-61, de Narciso Gonçalves de Sousa; Rural GB 10-82-54, de Denis do Nascimento; Rural GB 16-87-52, de Hélio Orlando Picorelli; Ford Galaxie GB-SP 222-86, de Adão Bento de Sousa; auto com licença especial 2-32-58, de Mato Grosso, de Washington José da Costa e o auto GB 12-75-33, de Arlindo Boechat. A polícia pede aos proprietários que compareçam à Delegacia, para retirarem seus carros do depósito.

ROUBADOS

Na madrugada de ontem foi roubado o Aero Willys RJ 28-71-21, de propriedade do Sr. Chacrala Beibe Chacour, que estava estacionado na Praça do Lido, em Copacabana. Poucos minutos após, foi também registrado o furto do Aero Willys chapa GB 33-33-95, do Sr. Mc-nahem Miguel Benjo, estacionado quase no mesmo local. A 12a. Delegacia Distrital registrou as duas ocorrências.

Atriz diz que foi raptada pela polícia

São Paulo (Sucursal) — A atriz Selma Caronezzi, que encena atualmente a peça, O Cemitério de Automóveis, no Teatro 13 de Maio, e o administrador do Teatro Oficina, Sr. Luis Fernando Guimarães, estiveram ontem à noite na Sucursal do JB para denunciar que foram raptados do voo 255, da Sadia, da Bahia para São Paulo, na escala de Vitória por um policial, ontem às 13h30m.

A intervenção do policial, segundo declararam, impediu a apresentação ontem à noite, da peça O Cemitério de Automóveis, no Teatro Coliseu de Santos, cujos dois mil lugares estavam totalmente vendidos. Explicou ainda que ficaram detidos por duas horas em Vitória, sem nenhuma explicação e foram liberados em seguida, sem prestar qualquer depoimento.

A polícia federal providenciou a aquisição de passagens no voo seguinte, também da Sadia, mas recusou-se a fornecer-lhes atestado de detenção, ou dar uma explicação sobre o motivo da mesma. A encenação da peça, em Santos, será hoje.

Carteira de habilitação tem relator

O Conselho Estadual de Trânsito designou o Sr. Gabriel Viana da Mota, integrante daquele órgão, para relatar o projeto de resolução que vai regulamentar a adoção, na Guanabara, da nova carteira de habilitação. Ontem mesmo o projeto foi entregue ao relator.

O novo modelo de carteira, que traz a fotografia e a impressão do dente polegar direito do portador, tem a vantagem de dispensar a apresentação de carteira de identidade, que é exigida atualmente com os dois modelos em vigor.

AS CARTEIRAS

O Departamento de Trânsito só poderá expedir as novas carteiras a partir de resolução do CeTRAN que regulamentará a matéria, devendo ser adotada de imediato para os novos motoristas e a longo prazo para os atuais, à medida em que for sendo vencido o exame de saúde.

A nova carteira foi adotada através de resolução do Conselho Nacional de Trânsito em resolução publicada no Diário Oficial do dia 27 de junho.

A resolução do Contran, que recebeu o número 418, determinou também a alteração das características do Certificado de Registro de Veículos, da autorização para conduzir veículos e da licença para aprender a conduzir veículos.

Atualmente, na Guanabara, existem dois modelos de carteira de motorista: uma feita de cartão, com o retrato, anterior a 1962 e outra, de plástico, sem o retrato, que foi adotada durante a gestão do coronel Américo Fontenelle no Departamento de Trânsito.

JÚLIO DE MESQUITA FILHO

(AGRADECIMENTO)

A família de JULIO DE MESQUITA FILHO, na impossibilidade de fazê-lo individualmente, vem por este meio agradecer, sensibilizada, a todos os que lhe manifestaram seu sentimento de solidariedade.

GP Brasil

O Grande Prêmio Brasil foi mesmo transferido para o dia 31 de agosto. O presidente Paula Machado esteve com João Havelange, na CBD, pleiteando um adiamento de Brasil x Paraguai para o dia 30, para não haver coincidência de datas. O Jockey Clube luta com dificuldade para formar os programas do fim de semana, devido à influenza equina, mas os paulistas gostaram do adiamento, porque terão mais tempo para preparar seus parceiros.

Diretoria do Jockey confirma GP Brasil para 31

O presidente do Jockey Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, abriu a reunião de diretoria, ontem, às 17h30m, com rápida explanação sobre o adiamento do GP Brasil, apontando como o mais oportuna para realização da prova a data de 31 de agosto, tendo a sua sugestão sido aceita por unanimidade.

Na ocasião, o presidente esclareceu que o dia 31 de agosto representaria uma concorrência do futebol pela realização do jogo Brasil e Paraguai, mas já está tentando a antecipação da partida para o dia 30, tendo conversado sobre o assunto com João Havelange, presidente da CBD, que demonstrou a maior boa vontade com relação à mudança da data, tudo dependendo de um acordo com a Federação paraguai.

DUAS DATAS

Ponderou Francisco Eduardo de Paula Machado que a Loteria Federal, diante dos seus muitos compromissos, somente aceitará a transferência para os dias 24 e 31 de agosto, e como no dia 24 também haverá a realização de outro jogo internacional — Brasil x Venezuela — preferiu uma data mais prolongada, dando maiores possibilidades de recuperação aos animais.

Explicou que aceitando o dia 31 para concordar também com a Loteria Federal, isto que o Jockey Clube não poderia fugir diante da realização do Swepstake e mesmo com problema do futebol, acredita que a boa vontade de João Havelange possa criar possibilidade favorável ao sucesso do GP Brasil.

DATA DOS CLÁSSICOS

Presente, também, a reunião, o comissário de Corridas Carlos Velasco Portinho declarou que diante da necessidade das transferências das provas clássicas, o Conselho Técnico do Jockey Clube Brasileiro vai se reunir hoje ou amanhã, para determinar as novas datas para essas disputas.

Acrescentou que esse adiamento deveu-se ao estado de saúde dos animais da Gávea e Cidade Jardim, mas principalmente para que venham reunir sempre parceiros importantes e o brilho da competição seja mantido.

PROGRAMA PRONTO

Sobre a programação do fim de semana, disse o Comissário de Corridas que os pares já se encontram prontos e tudo indica que a reunião de quinta-feira transferida para a tarde de sábado receba mais um páreo, completando oito provas, que será o número de competições da tarde de domingo.

TODOS EXAMINADOS

Disse, inclusive, Carlos Velasco Portinho que todos os animais inscritos, para a reunião transferida de quinta-feira para sábado, foram examinados pelo veterinário Júlio, não havendo sequer um caso de febre, embora reconheça que a tosse atingiu os inscritos naquele dia.

Aviçou, também, que serão examinados todos os novos animais que vierem a se inscrever e somente correrão aqueles que se apresentarem com temperatura normal. O Comissário Velasco Portinho confirmou que na manhã da corrida, serão renovados os exames e a elevação da temperatura motivará imediata retirada do parceiro.

Pacau com febre está sob perigo

O cavalo Pacau, alojado nas cocheiras do treinador Silvio Moraes, apresentava na tarde de ontem temperatura alta e diarreia, motivada pela colite X, diagnosticada pelo Dr. Marco Antônio Muchalut, do Hospital Veterinário Otávio Dupont, chamado a atender o filho de Gabari.

O castanho, que já atuou em duas oportunidades na Gávea, sem sucesso, está recebendo doses elevadas de medicamentos, inclusive soro. Silvio Moraes já entrou em contato com São Paulo, a fim de providenciar a vinda de Sebastião Garcia, preparador de Pacau.

PONTOS-DE-VISTA



Cavaliário e parceiro refletem o estado de ânimo que impera na Gávea, motivado pelo surto epidêmico que ameaça as corridas

Adiamento do GP Brasil foi bem recebido em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O adiamento do Grande Prêmio Brasil para o fim de agosto foi bem recebido ontem em Cidade Jardim, com os criadores, jockeys e treinadores elogiando a decisão do Jockey Clube Brasileiro.

— O prazo para o adiamento do Grande Prêmio Brasil foi bem calculado, pois até lá a gripe equina já estará ultrapassada, não havendo problemas para que os cavalos de São Paulo entrem fisicamente bem nas excelentes provas no dia do Grande Prêmio Brasil — disse ontem o gerente-geral da Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos de Corrida, Vicente Mola Neto.

DATA COINCIDE

— O leilão de potros da Sociedade Paulista de Criadores de Cavalos de Corridas, antes de ser adiado para o próximo dia 2 de setembro, também seria realizado uma semana após o Grande Prêmio Brasil, com o objetivo de aproveitarmos a presença no país de criadores estrangeiros. Agora, com a decisão do Jockey Clube Brasileiro, o leilão será feito justamente uma semana após o Grande Prêmio — frisou Mola Neto.

— Um outro problema deverá estar superado até o Grande Prêmio Brasil é o do decreto-lei que elevou a taxa de incidência de 8 para 20%. O ciclo da gripe equina dentro de 15 dias deverá estar superado, dando certeza de um bom número de inscrições, principalmente de animais famosos, de São Paulo, no Grande Prêmio Brasil — assinalou.

Assinalou, ainda, o treinador, que 80 por cento dos seus pupilos estão com tosse, mas após severa medicação, vêm demonstrando grandes melhoras e acredita que dentro de mais uma semana ou 10 dias se apresentem em condições de serem levados a um treinamento mais rigoroso.

SEMANA DE LUTA

Pedrosa declarou, que os últimos oito dias foram de trabalho constante no sentido de, pelo menos, evitar que a tosse atacas todos os seus cinquenta pupilos e, embora sem febre,

Disse, ainda, que o conselho superior da sociedade deverá reunir-se amanhã para formalizar o adiamento do leilão de potros, que foi uma ideia bem recebida pelos criadores, como esta do adiamento das grandes provas do próximo mês de agosto, na Gávea.

CAUTELOSO

O treinador do Haras Jau e Rio das Pedras, Pedro Nickel disse que com o adiamento do Grande Prêmio Brasil, seus cavalos Pooné e Pardo provavelmente se recuperarão a tempo de participarem da milha internacional.

— Pooné, que apresentava alguns problemas, já está se recuperando. Até a gripe equina está superada. A minha cocheira que tinha sido a mais atingida, apresenta agora somente três casos da epidemia, o que é um bom sinal — afirmou.

Os dois animais do Haras Jau e Rio das Pedras estão caminhando levemente em Cidade Jardim, tomando sol e descansando, pois o treinador Pedro Nickel acredita que esta é a melhor maneira de tratá-los.

DILEMA E MOUSTACHE

Para o treinador Amálio Magalhães, Dilema já está recuperado do problema que teve nos casos, voltando aos poucos a treinar fortemente.

— A gripe equina não atacou fortemente a Dilema, que treinou muito bem na última segunda-feira, percorrendo a distância dos 3 mil metros em 3 minutos e 29 segundos. Agora, com o adiamento do Grande

Prêmio Brasil, Dilema estará muito bem fisicamente. Seu Jockey, no Rio, será Antônio Ricardo.

Para J. Sousa, treinador do Haras Ipiranga, o adiamento do Grande Prêmio Brasil foi benéfico para Moustache, que está em fase de recuperação da gripe equina.

— Com mais algumas semanas, vou colocar o meu cavalo no ponto certo. Informou, ainda, que no seu último trabalho, Moustache percorreu a distância de 3 mil metros com o tempo de 3 minutos e 32 segundos. O Jockey de Moustache nos treinos tem sido Eduardo Le Mener Filho, no Rio, será Antônio Bolino.

OSMAN E PACAU DE VOLTA

O treinador do Haras Mato Grosso, Sebastião Garcia, estava satisfeito com o adiamento do Grande Prêmio Brasil, pois agora terá tempo de preparar bem Osman.

Explicou que Pacau correrá na milha internacional, e que também tem a intenção de trazer de volta a São Paulo seus dois animais que foram para a Gávea, a fim de participar do Grande Prêmio Dezesséis de Julho, permanecendo posteriormente no Rio, como medida de precaução devido a gripe equina que atacou os animais de Cidade Jardim.

O treinador Vanildo Garcia, disse também, que o cavalo Edward que foi acometido pela gripe, terá agora tempo suficiente para restabelecer-se fisicamente, podendo ir ao Rio, participar da milha internacional, pois antes da gripe seus trabalhos foram muito bons.

— O surto já está controlado, não há mais motivos para preocupação — disse. Os treinadores foram alertados de que se os seus animais estiverem com febre entre 40 e 41 graus, não poderão treinar forte, pois pode haver o perigo de infecção.

Desde o início desta semana, grande número de animais voltaram a treinar em Cidade Jardim, provocando pela primeira vez em 15 dias um pouco de otimismo entre treinadores e jockeys, que observam nisto a regressão da epidemia.

As corridas de amanhã no Jockey Clube de Campinas não serão realizadas por falta de inscrições, pois os treinadores e proprietários de animais que correm naquele local saem de Cidade Jardim, que tem suas saídas interditadas pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura. Segundo a Comissão de Corridas de Cidade Jardim, na próxima semana deverá haver corrida em Campinas. O dia de realização de programas de Campinas é quinta-feira.

As corridas de Campinas, realizadas na última segun-

Daniel Fernandes comprova em Cidade Jardim que surto epidêmico regrediu muito

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, Daniel Fernandes, visitou na tarde de ontem a Vila Hípica, a fim de observar de perto a regressão dos casos de epidemia de gripe equina, que, segundo ele, agora está diminuindo sensivelmente.

Daniel Fernandes leu os relatórios dos serviços veterinários dos Jockey Clubes Brasileiro e de São Paulo, concluindo que a situação na Gávea atualmente é a pior que a de Cidade Jardim. O diretor da Defesa Sanitária Animal viajará na manhã de hoje para o Rio, onde deverá dar uma palavra final, do órgão que administra, em relação aos casos de epidemia de gripe equina que atacou os animais nos maiores centros turfísticos.

ULTIMO RELATORIO

No último relatório do Serviço de Veterinária, de Cidade Jardim, o número de animais atacados pela epidemia atingiu a 140, diminuindo em mais de 50% o índice de cavalos atingidos.

Segundo Fábio Alvaro Cavalari, o número de animais atingidos aumentou um pouco no último sábado, provocando a não realização dos dois primeiros pares, para logo em seguida regressar novamente, estabilizando-se.

— O problema no Rio agora deve ser mais intenso, pois a epidemia atacou um pouco mais tarde naquele local. Agora, eles devem estar na primeira fase da doença, quando os casos são mais numerosos, mas na próxima semana, a queda do índice dos animais atacados deverá diminuir sensivelmente.

Animais em Cidade Jardim voltam a treinar normal

O médico veterinário Fábio Alvaro Cavalari, do Jockey Clube de São Paulo, disse que não há mais problemas com a epidemia que atacou os animais de Cidade Jardim.

O movimento de apostas teve um aumento, de aproximadamente NC\$ 50 mil. O movimento de apostas foi de NC\$ 428.649,00.

UM CLÁSSICO

A grande atração do fim de semana turfístico em São Paulo será o Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida que tem como favoritos três animais: Castão, Heródoto e Quartau.

Castão, sem forçar muito no seu último trabalho, percorreu a distância de 1.500 metros em 1 minuto e 45 segundos, conduzido pelo jockey L. Pereira. Quartau foi o que melhor se portou no treinamento, e mesmo, sem ser forçado, atingiu o tempo de 1 minuto e 33 segundos para os 1.300 metros, pilotado por L. C. Silva.

Clássico Roberto Alves de Almeida — Domingo — distância — 1.500 metros — areia — NC\$ 10 mil.

Castão	58
Cerrito do Ouro	58
Heródoto	53
Joco	58
Xambre	58
Xantur	58
Quartau	58
Quiloso	58

BINÓCULO

J. C. Moraes

A realização das corridas desta semana no Hipódromo da Gávea, está seriamente ameaçada, porque a secretaria da Comissão de Corridas não recebeu nenhuma inscrição para sábado ou domingo, e mesmo com as urnas abertas até a manhã de hoje, as perspectivas são as mais pessimistas.

O Jockey Clube já cancelara definitivamente a reunião de amanhã à noite — quinta-feira — transferindo o programa já confeccionado para sábado, contando completar a corrida de domingo com novas inscrições, mas o elevado número de animais atacados pela influenza parece contribuir contra o objetivo da entidade, que não pretendia interromper as atividades turfísticas no Hipódromo da Gávea.

Um funcionário da secretaria da Comissão de Corridas dizia ontem que é muito difícil a realização de corridas "apesar do empenho dos diretores e comissários."

— Vamos manter as urnas abertas, até amanhã (hoje).

Craque argentino

Indian Chief, o extraordinário craque argentino, venceu o clássico Chacarabuco, no Hipódromo de Palermo, em Buenos Aires, na direção de Júlio Fajardo, cobrindo os 3.000 metros do percurso, na areia, em 3m07s4/5, sem tomar conhecimento dos adversários.

O filho de Pronto (Timor) e Coya Linda, por Prince Canarina e Coya Bruja, por Emburajo, acompanhados com facilidade o treinador por Taurudun, dominando-o na reta oposta e não mais se deixando alcançar, a frente do próprio Taurudun, Falstaff, o torilho Ponthieu, Fischer e Anda Sola.

Indian Chief venceu anteriormente o Derby de potros, GP Carlos Pellegrini e o GP 25 de Mayo. E, no momento, o melhor parceiro em atividade nas pistas de San Isidro e Palermo.

Tipo semelhante

O cavalo atacado pela influenza necessita dos mesmos cuidados que o homem com gripe, dizia conhecida autoridade médica. "Repouso, cobertura de variação de temperatura e alimentação sadia, completada com vitamina C."

— Para o próprio bem dos cavalos, o cancelamento das corridas veio na hora certa. Outro absurdo praticado pelos treinadores é a utilização das duchas após os páreos ou exercícios. Com as condições climáticas atuais, a ducha de água fria só poderá aumentar a temperatura. Se o homem tem um quarto para se abrigar, o puro-sangue tem o box. Tudo igualzinho.

Cabral satisfeito

O treinador Carlos Cabral mostrava-se satisfeito com o adiamento das grandes provas da Gávea, para o fim do mês de agosto, explicando que "Uzuki que está voltando a treinar agora, após um período em que permaneceu parado devido a uma contusão, deverá levar mais 20 dias para adquirir novamente a sua melhor forma física."

Para o treinador, "Uzuki tem condições de voltar a ser o melhor milheiro nacional, o que poderá ser comprovado na disputa do GP Presidente da República, no mesmo dia do GP Brasil."

Na última segunda-feira, Uzuki percorreu os 1.600 metros, em 1m53s, sem ser exigido pelo cavaleiro Antônio Fernandes, que serviu de jockey.

Quanto a Iguape, Cabral continua achando difícil a sua participação em "qualquer prova nos próximos 30 dias, devido a problemas físicos."

Treinos moderados

Ipu, grandalhão de 513 quilos, foi um dos poucos cavalos que não tiveram tosse ou gripe "continuando a resistir a tudo e todos", na opinião do treinador José Luis Pedrosa.

Há dois dias, o craque do Stud Peixoto de Castro percorreu 3.040 metros na raia de areia, sem qualquer preocupação, mais para abrir o fôlego, já que era especialista em percursos reduzidos. Moustache, Osman, Sabinus, El Trovador, Dilema, na Gávea e Cidade Jardim, também estiveram em atividade.

Relação dos craques

A relação dos craques argentinos para o GP Brasil, é a mesma antes do adiamento. Dart e Kamen para os 3.000 metros; Perlejo, Hay Parque e Oyakun para a milha do GP Presidente da República e Tintilla, Your Time e Manfred para o quilômetro do GP Major Suckow.

Duraque por três

Renato Homsy, proprietário de Duraque, vencedor do GP Brasil de 1967, informou que trocou o parceiro por três potros do haras São Luis Gonzaga, o mesmo estabelecimento de criação que teve Anubis, pai de Duraque.

Coarolinda saiu

Faustino Costa entregou os animais do Stud F.A.N. para o treinador Plácido Campos. O proprietário parece não ter gostado da febre de 41º que a égua apresentou após o GP de domingo e, após passar pela cocheira, decidiu mudar de treinador.

Campanha e "pedigree"

Esplendoroso, cavalo gaúcho adquirido recentemente por Cicero Leuenroth, é um filho de Estator em Platada, por Castigo e Plata Vieja. Trata-se de um animal bastante corredor e que atua tanto na dianteira como nos postos intermediários. Esplendoroso, que custou 40 mil cruzeiros novos — o preço mais alto por um cavalo gaúcho — já correu três vezes, triunfando em todas as oportunidades. Venceu duas carreiras em 1.200 e a restante em 1.400 metros, respectivamente nos tempos de 1m16s, 1m15s e 1m29s1/5, sob a direção de Edgar Ferreira. O parceiro, nascido em 17-8-66, pesa 466 quilos. Em seu pedigree aparece Riviera — mãe de Estator — que foi craque da geração no Uruguai. Platada, mãe de Esplendoroso, foi recordista dos 1.000 metros em Maroñas, em 1956 e já deu Sauvage em 1964, animal ganhador de duas carreiras em Porto Alegre, sendo uma clássica, e várias carreiras em Cidade Jardim.

"PEDIGREE"

Esplendoroso — Rio Grande do Sul — 3 anos

Estoc	
Estator	Riviera — por Schariar
Joco	Castigo — por Full Sail
Platada	Plata Vieja — por Perseus

Roberto assegura volta ao time e Zagalo não resolveu se tira Ferreti ou Torino

Roberto assegurou a sua volta ao time do Botafogo no jogo de sábado com o América, treinando normalmente, ontem, e sendo definitivamente liberado pelo Departamento Médico para o treino de conjunto desta tarde.

Torino, que foi licenciado para ir a Pelotas tratar da sua transferência para o Rio, estará de volta hoje, e vai disputar com Ferreti a vaga ao lado de Roberto no ataque titular.

MARITACA TREINA

Ontem, depois do individual dos profissionais, Zagalo assistiu ao treino de conjunto dos reservas contra os juvenis, pela vez o paulista Maritaca, na ação. O atacante saiu-se bem, mas deve fazer novo teste no coletivo de hoje, quando terá a sua situação definida. Pelo que viu ontem, Zagalo disse que Maritaca tem jeito, mas o jogador somente ficará no Botafogo se, na verdade, mostrar grandes qualidades, já que com Ferreti e Torino, além de Roberto e Jairzinho para o meio, o Botafogo não se mostra muito interessado em outro jogador para o ataque.

Torino, cujo passe já foi comprado na semana passada, é a grande esperança de Zagalo, que está entusiasmado com as suas atuações, mas assim mesmo ainda em dúvida se o mantém no time ou se conserva Ferreti, também em excelente forma no momento.

Torino é muito bom — diz Zagalo — mas ainda não recuperou as suas melhores condições físicas e ele mesmo me confessou que tem cansado no segundo tempo. Mas é jovem e acredito que sua recuperação será rápida e que então ainda vai jogar melhor.

COLETIVO HOJE

Para a tarde de hoje está marcado o treino de conjunto, quando Roberto reaparecerá no quadro titular o que, na opinião de Zagalo, representa um grande reforço. Com a volta de Roberto, Ferreti e Torino disputarão a outra posição e o

técnico confessa que continua indeciso sem saber qual dos dois será o titular.

Ontem, antes do individual, Zagalo conversou com os jogadores e disse que o Botafogo está agora em condições de se classificar para as finais da Taça Guanabara e também de conquistá-la pela terceira vez consecutiva. Acha Zagalo que o Botafogo vai vencer de ninguém, bastando jogar com vontade e acerto como vem fazendo.

DUALMA QUER ARMANDO

O dirigente Djalma Nogueira disse ontem que seu clube, se pudesse escolher, só teria Armando Marques na arbitragem, porque é o único que não se perturba, nem se impressiona com pressões. Disse ainda que o Botafogo vai votar contra a sugestão de dar um contrato a Amílcar Ferreira que, a seu ver, vem apitando muito mal.

— Nós não votamos juízes — disse Djalma Nogueira — e não somos contrários a nenhum deles, mas desde que Armando Marques foi afastado, desde que se fez uma campanha para esvaziá-lo, as arbitragens caíram bastante e o que temos visto são jogos deturpados em seus resultados como aconteceu no domingo passado. Aceitamos qualquer árbitro, mas se dependesse de nossa escolha Armando Marques seria o indicado. Pode ter defeitos, mas está provado que é o único que consegue no Rio manter o domínio dos jogos no correr dos campeonatos.

Itanhangá inicia amanhã o seu Campeonato Aberto de golfe com muitas atrações

Com a participação de golfistas profissionais e amadores, brasileiros e estrangeiros, começam amanhã, no campo do Itanhangá, na Barra da Tijuca, as disputas do VII Campeonato Aberto do Itanhangá e Campeonato Brasileiro de Amadores, na modalidade técnica *stroke-play* e com 72 buracos programados. Hoje à noite, na sede do clube, será realizado o leilão.

Além da presença de Mário González, o Aberto do Itanhangá terá ainda, como atrações, as exhibições de Leopoldo Ruiz, Luis Rapisarda e Juan Queirolo, entre os profissionais, e Roberto Monguzzi, entre os amadores. O duelo Mário x Ruiz está sendo apontado como verdadeira *negra*, pois enquanto o brasileiro venceu em Porto Alegre, o argentino sagrou-se campeão no Rio, nas últimas duas ocasiões em que se defrontaram.

UM BOM TORNEIO

Muitos prêmios estarão em jogo a partir de amanhã, no Itanhangá: Taça Campeonato Aberto do Itanhangá, instituída pela Ishikawa/Jma para o vencedor amador, três vezes seguidas ou alternadas. Até agora, os campeões foram Douglas Mac Farlane (1965), Bob Falkenburg (1966) e Roberto Monguzzi (1968); Taça Paulo Bittencourt, para o vencedor absoluto do Aberto; Taça Fernando César (jornalista de O Globo) ao colaborador melhor colocado; Taça Varig, para a melhor voltagera; Taça Herberto Filgueiras, para o golfista do Itanhangá que apresentar o melhor *score gross* do Aberto, três vezes consecutivas ou cinco alternadas. Haverá também a Copa Itanhangá, disputada pelas equipes de Brasil, Argentina e Uruguai, e Taça Guanabara, oferecida pela Secretaria de Turismo para a melhor equipe de clubes brasileiros. Além de todos estes prêmios, estarão em jogo os correspondentes ao Campeonato Brasileiro de Amadores.

Na competição pelo título do Aberto do Itanhangá, Mário González e Leopoldo Ruiz farão uma *negra* de boas perspectivas. Em Porto Alegre, Mário sagrou-se campeão brasileiro,

superando não só a Ruiz como também, a Roberto de Vicenzo, o favorito para o título. Pouco tempo depois, porém, Ruiz veio ao Rio disputar o Aberto do Gávea e voltou campeão, derrotando Mário González, que lutava pelo bicampeonato. Assim, pela terceira vez no mesmo ano, Mário e Ruiz voltaram juntos ao campo. Os argentinos Luis Rapisarda, Juan Queirolo e Oscar Nari, este último profissional do Gávea, também são bons candidatos, além do brasileiro Luis Carlos Pinto. O jovem profissional do Itanhangá, recentemente, fez ótima figura no Aberto de Petrópolis e, jogando em seu campo, deve ser um adversário temível para qualquer dos outros competidores.

GOLFE FEMININO

A golfista gaúcha Elisabete Nickhorn, como já se esperava, conquistou ontem à tarde, no campo do Itanhangá, o título de campeã do Aberto do Itanhangá e do Brasileiro de Damas, com larga vantagem sobre a segunda colocada, Elisabete provou mais uma vez que não tem adversário no golfe brasileiro.

DUPLA FAMOSA



R. Monguzzi (batendo) e L. Ruiz, ambos da Argentina, são duas das atrações do VII Aberto do Itanhangá

Basquete elaborou tabelas para o retorno de todos os campeonatos secundários

O setor técnico da Federação de Basquetebol já elaborou as tabelas para o retorno dos Campeonatos Juvenil, Infante-Juvenil e Infantil, recomeçando os dois primeiros a 9 de agosto e, o último, no dia imediato.

As três competições secundárias foram interrompidas ao final do turno, para possibilitar a organização dos selecionados cariocas ao Campeonato Brasileiro Juvenil, e ao torneio infante-juvenil realizado na cidade de Campinas.

AUSENTES

Como o Brasileiro de Juvenil acabou transformado em Brasileiro de Aspirantes, a FMB resolveu não participar, mas ainda assim manteve o Campeonato regional suspenso, para recomeçar juntamente com o Infante-Juvenil, pois a seleção desta categoria foi armada e participou do torneio patrocinado pela Federação Paulista, em Campinas.

O Riachuelo destacou-se bastante durante o turno dos Campeonatos Juvenil e Infante-Juvenil, terminando na liderança de ambos, enquanto Tijuca e Fluminense lideram o Infantil. De acordo com as tabelas divulgadas pela FMB, o retorno de juvenis e infante-juvenis começará sábado, dia 9 de agosto, com os jogos: Fluminense x Grajaú TC, Botafogo x Vila Isabel, Municipal x Flamengo, Tijuca x Vasco e Olaria x Mackenzie. A rodada final está prevista para 18 de outubro. Já o Campeonato Infante-Juvenil recomeçará dia 10, pela manhã, com os jogos: Vasco x Tijuca, Riachuelo x Botafogo e Grajaú TC x Flamengo, estando o seu encerramento previsto para 21 de setembro.

O turno da Copa Mello Júnior — que apontará os três clubes de 1ª divisão para completarem o grupo de oito que disputará o Campeonato Carioca — tem início previsto para 6a-feira, 1º de agosto, quando jogará Municipal x Olaria, Vila Isabel x Grajaú TC e Mackenzie x Riachuelo.

O turno da Copa Mello Júnior — que apontará os três clubes de 1ª divisão para completarem o grupo de oito que disputará o Campeonato Carioca — tem início previsto para 6a-feira, 1º de agosto, quando jogará Municipal x Olaria, Vila Isabel x Grajaú TC e Mackenzie x Riachuelo.

OUTRA NEGATIVA

A presidência da FMB, calçada em sua deliberação de 17 de junho último, negou a transferência do jogador Vitor, do Vila Isabel para o Tijuca, sob a alegação de que faltam razões para justificar a mu-

dança de clube, pretendida pelo jogador.

Enquanto isso, a Comissão de Inquérito, instituída para apurar a existência (ou não) de "falso amadorismo" no basquetebol carioca, encerrou os seus trabalhos. O presidente Valdemar Bonelli informou que está organizando o relatório respectivo e nos próximos dias enviará as conclusões para o Auditoria do TJD, mesmo não estando iniciados. Até o final do inquérito continuará sobrestada as transferências de Franklin, Peixotinho e Ilha — todos do Botafogo — para o Fluminense, Vasco e Municipal, respectivamente.

PAULISTAS CAMPEÕES

São Paulo conquistou o Campeonato Brasileiro de Aspirantes, concluído sábado no Recife. Rio Grande do Sul ficou em 2º lugar e Minas Gerais em 3º. A competição substituiu nesta temporada o Brasileiro de Juvenis, a fim de possibilitar a participação de jogadores que completassem 18 anos até o fim do ano, segundo deliberou o setor técnico da CBB. Em sinal de protesto contra tal decisão, a Federação Metropolitana não participou.

LEI APROVADA

A diretoria da Federação de Basquetebol, reunida antontem, aprovou a sua Lei de Transferências e agora distribuirá uma cópia do documento aos filiados, a fim de que fiquem habilitados a discutí-lo, posteriormente, em reunião do Conselho Supremo.

A nova Lei deverá sofrer várias emendas por parte dos clubes, pois é bastante rígida em seus dispositivos, quase todos calçados na recente deliberação da presidência da entidade, que proibiu as transferências no basquetebol carioca.

Atlético acerta partidas em Brasília e Goiânia para não cansar a sua torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético acertou um jogo em Brasília e dois em Goiânia, para dar um descanso à sua torcida, que "deve estar sem dinheiro após as partidas contra o Racing e o Internacional", quando deixou NCr\$ 130 mil nas bilheterias do Estádio Minas Gerais.

A delegação segue hoje à tarde para Brasília, onde enfrenta amanhã à noite a seleção de amadores da cidade, no Estádio Nacional, seguindo depois para Goiânia, a fim de jogar domingo com o Vila Nova local, e na quarta-feira com o Atlético goianense, recebendo NCr\$ 40 mil pelas três exhibições.

CAPETA APARECE

Um ex-jogador e motorista, amigo dos jogadores Vander e Tião, conhecido por Capeta, apareceu ontem no Atlético dizendo que queria disputar uma posição no time titular. Uma ligeira conversa de Capeta com Iustich mostrou que ele é inteiramente débil mental, pois disse ao técnico que "já marcou 100 gols numa partida e da lateral-esquerda para frente abate em qualquer lugar".

Amauri retirou ontem os 12 pontos que levou na perna direita após a partida contra o Racing, no dia 13. O apoiador ficou alegre quando viu que o corte em sua perna está praticamente cicatrizado e participou normalmente do treino físico ministrado por Iustich.

América pensa em Helinho e diz que não vende Edu ou qualquer dos titulares

O novo diretor de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, foi apresentado aos jogadores, ontem, e afirmou que não venderá Edu e Tadeu em hipótese alguma, nem qualquer outro titular da equipe.

O dirigente disse que está em entendimentos com o presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, a fim de contratar por empréstimo, para o Torneio Gomes Pedrosa, o goleiro Helinho, cujo passe seria fixado em NCr\$ 80 mil. Antunes, irmão de Edu, que voltou ao Rio depois de rescindir o contrato com o Cruzeiro, de Porto Alegre, também está nas cogitações do Sr. Gérson Coutinho.

VELHO CONHECIDO

Do ser apresentado aos jogadores, ontem de manhã, antes do treino, o Sr. Gérson Coutinho lembrou que toda a equipe — a exceção de Rosá, Tadeu e Badeco — já era sua conhecida desde que exerceu o cargo de vice-presidente, em 1967.

O meu método de trabalho não mudou — prosseguiu. As principais características deste trabalho são lealdade, humildade e disciplina.

O técnico Flávio Costa falou, em seguida, elogiando muito "este grupo de rapazes que forma o time do América."

Pode estar certo — disse ao dirigente — que o nosso ambiente é de maior disciplina. Da mesma forma que colaboramos com a diretoria passada, faremos em relação à nova. Se tivermos que mudar, será para melhor.

MULTA AO TÉCNICO

Depois do treino, os jogadores compareceram à sede do clube para receber o prêmio de NCr\$ 700,00, pela vitória sobre o Vasco e que provocou as discussões no vestiário, domingo, após a partida contra o Bonsucesso, quando Flávio Costa criticou a diretoria do ex-vice-presidente Odilon César.

Eles haviam explicado que o prêmio ainda não fora pago por causa do Sr. Alvaro Bragança — contou o técnico. Eu não poderia aceitar esta desculpa porque o Sr. Alvaro Bragança só vai assumir a presidência quinta-feira (amanhã) e não tinha nada com o caso. Por isso, defendi os jogadores, como é o meu dever, e responsabilizei os dirigentes que saíram hoje (ontem).

Por causa deste incidente, o Sr. Odilon César mandou suspender o pagamento do prêmio de Flávio Costa e do preparador físico Melquisedec Santos. Ao saber da notícia, ontem, o técnico ficou bastante revoltado, chegando mesmo a ameaçar sair do clube, se aquela multa, que ele considerava ridícula, fosse mantida. Como o Sr. Odilon César havia acabado de deixar o cargo, o assunto foi contornado pelo presidente Ami de Moraes.

Renato, Zé Carlos, Badeco e Marcelo foram poupados do treino porque estão com o péssimo do normal. Edson, que pertenceu ao Fluminense, Vasco e Olaria, e Mauro, que defendeu o Flamengo e o próprio América, estão treinando com Melquisedec, a fim de manter a forma. Flávio Costa, entretanto, não está interessado na contratação de nenhum dos dois.

O técnico marcou para amanhã o único coletivo da semana, servindo de apuro para o jogo contra o Botafogo. Hoje, haverá novo individual pela manhã.

BOM PROVEITO

Enquanto permaneceu no Rio tentando os amistosos, o Internacional aproveitou para fazer passeios e realizou um leve treinamento no campo do Botafogo.

Apesar de ter colocado todas as suas dependências à disposição do Internacional, o Botafogo ainda recebeu críticas por parte do massagista da Internacional, que considerou como péssimo o Departamento Médico do clube carioca.

que mandou efetuar o pagamento.

CRITICA INJUSTA

A tarde, Flávio Costa teve uma reunião a sós com o diretor Gérson Coutinho, quando foram tratados assuntos diversos relacionados à administração do Departamento de Futebol.

Flávio Costa aprovou a possível contratação de Helinho. Informou mais tarde que poderá haver outros reforços, depois que o novo dirigente tomar conhecimento das possibilidades financeiras do clube.

Durante a conversa, o técnico defendeu o preparador físico Melquisedec Santos, que vinha recebendo muitas críticas dos ex-dirigentes.

— Não sei como podem acusar um homem dedicado como o Melquisedec — explicou Flávio ao dirigente. Quando cheguei ao América, não o conhecia bem e cheguei a pensar em outro preparador. Mas, à medida que fui observando seu trabalho, fiquei confiante e, hoje, não penso outra coisa. No Flamengo, eu tinha quatro auxiliares. No América, o Melquisedec faz o trabalho dos quatro.

Joacinho dificilmente estará em condições de enfrentar o Botafogo, sábado, por causa da pancada que levou no ilaco durante a partida com o Bonsucesso e que ainda o impede de caminhar direito. Em compensação, Jeremias já está recuperado da distensão na coxa esquerda e participou normalmente do individual de ontem, podendo reaparecer, se for preciso.

Renato, Zé Carlos, Badeco e Marcelo foram poupados do treino porque estão com o péssimo do normal. Edson, que pertenceu ao Fluminense, Vasco e Olaria, e Mauro, que defendeu o Flamengo e o próprio América, estão treinando com Melquisedec, a fim de manter a forma. Flávio Costa, entretanto, não está interessado na contratação de nenhum dos dois.

O técnico marcou para amanhã o único coletivo da semana, servindo de apuro para o jogo contra o Botafogo. Hoje, haverá novo individual pela manhã.

Inter passou dois dias no Rio e volta hoje sem ter conseguido jogar

Por não ter conseguido jogar contra o Vasco, ou mesmo arranjado amistosos em Manaus ou Salvador, a delegação do Internacional retorna às 12 horas de hoje para Porto Alegre, depois de ter permanecido dois dias no Rio.

O clube gaúcho sofreu uma goleada de 4 a 1 domingo último em Belo Horizonte, para o Atlético, e veio ao Rio com a intenção de enfrentar o Vasco, mas o presidente Reinaldo Reis nada sabia a respeito dessa partida e vetou-a imediatamente. Depois disso, os dirigentes do Internacional tentaram conseguir jogos amistosos em outros Estados, mas não foi possível.

BOM PROVEITO

Enquanto permaneceu no Rio tentando os amistosos, o Internacional aproveitou para fazer passeios e realizou um leve treinamento no campo do Botafogo.

Apesar de ter colocado todas as suas dependências à disposição do Internacional, o Botafogo ainda recebeu críticas por parte do massagista da Internacional, que considerou como péssimo o Departamento Médico do clube carioca.

— Não sei como é este time ainda consegue ser campeão — disse o massagista Moura — pois com um Departamento Médico nestas condições, é muito difícil. Está tudo enferrujado e mal cuidado. Lá no Internacional nós temos o que existe de melhor para o tratamento dos jogadores, e não lhes falta nada.

O massagista disse ainda que os jogadores de seu clube recebem tratamento superior ao de quando eram crianças, pois até exame de saliva fazem.

Prêmio Banco Nacional de Minas Gerais

NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos).

Prêmio JORNAL DO BRASIL - Passagem Aérea Rio/Europa/Rio

Tema: VIDA
Duração única: 90 SEGUNDOS.

Início das Inscrições:
1.º de agosto
Término: 1.º outubro

Informações:
Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL - Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar

5 EBCA



UMA ESPERANÇA



Flávio melhorou da distensão e já pensa em jogar

Lula está fora do Fla-Flu porque vai tirar amígdalas mas Flávio é quase certo

O ponta-esquerda Lula será substituído por Gilson Nunes no Fla-Flu de domingo porque vai ter de operar as amígdalas com o médico Angelo Chaves, enquanto Flávio melhorou um pouco da dor no músculo onde sofreu o estiramento, e deverá ter condições de jogar.

Cláudio continua com o tornozelo esquerdo dolorido e não há esperanças de que se recupere a tempo, ficando Samarone em seu lugar, enquanto Cafuringa será mantido na ponta-direita, não só porque tem agradado tecnicamente, mas também porque Wilton se machucou ontem.

EM TEMPO

O Departamento Médico do Fluminense chegou à conclusão de que a distensão que Lula sofreu na coxa esquerda foi causada pela inflamação das amígdalas, e desde ontem tomou as providências necessárias para a sua operação. O atacante hoje já estará à disposição do médico Angelo Chaves, que irá operá-lo, e o seu aproveitamento na Taça Guanabara só será possível na fase final da competição.

Flávio continua internado na enfermaria do clube, para repousar e intensificar o tratamento, mas ontem ele já admitia algum alívio na dor que sente na coxa direita. O atacante continua em dúvida quanto à sua recuperação até domingo, mas o médico José Rizo, que voltou a examiná-lo ontem, acha que ele estará em condições.

Flávio nada mais tem do estiramento; ele está apenas com o resco normal que os jogadores têm após uma contusão. Até a dor que ele está sentindo é um fato normal — afirmou o médico.

Flávio ontem foi poupado do treinamento e estava preocupado apenas em conseguir emprestado um aparelho de televisão para de distrair à noite na enfermaria, mas hoje à tarde iniciará uma série de exercícios especiais com o preparador físico Antônio Clemente.

PROBLEMAS

Cláudio chegou a fazer um treino à parte, mas desde já sabe-se que não terá condições de jogar domingo, ao passo que Vítorio e Marco Antônio foram poupados apenas por medida de precaução. Vítorio estava com as costas doloridas, porque recebeu uma pancada no joelho com o Vasco, enquanto Marco Antônio sofreu uma contusão leve na perna direita. Wilton machucou o joelho esquerdo no individual, e por isso não deverá ter condições. O ponta-direita já renovou seu contrato com o clube por mais um ano, recebendo entre lúvas e salários NCr\$ 30 mil.

Os jogadores fizeram 35 minutos de individual, seguido de um treinamento técnico com bola. Silveira, Denilson e Galhardo foram poupados da segunda parte, apenas por medida de precaução. Hoje à tarde haverá novo individual, ficando o treino de conjunto e a partida para amanhã. Telê e Antônio Clemente decidiram dar apenas um conjunto por semana devido ao péssimo estado de campo, que poderá causar contusões nos jogadores. O supervisor Almir de Almeida, entre-

tanto, já prometeu uma reforma total no gramado nos meses de janeiro e fevereiro, inclusive mandando colocar um sistema de drenagem.

TRANQUILO

Samarone ontem estava tranquilo em relação às notícias que o davam como praticamente vendido ao Flamengo.

— Estou muito bem no Fluminense e não tenho grande interesse em sair, e não sei se o clube faça questão de vender o meu passe. Acho que o que está querendo fazer é perturbar nosso time às vésperas do Fla-Flu, mas eu sou tarimbado e não me impressiono à toa — explicou Samarone.

O supervisor Almir de Almeida disse que os jogadores campeões do clube não estão à venda, e voltou a explicar que o clube só venderia Samarone por uma quantia elevada e que possivelmente a compra imediata de um atacante de igual categoria.

— Não iríamos vender um ídolo sem colocar outro em seu lugar. Além disso, estamos muito satisfeitos com a atual forma de Samarone — afirmou o supervisor.

DOIS ANOS

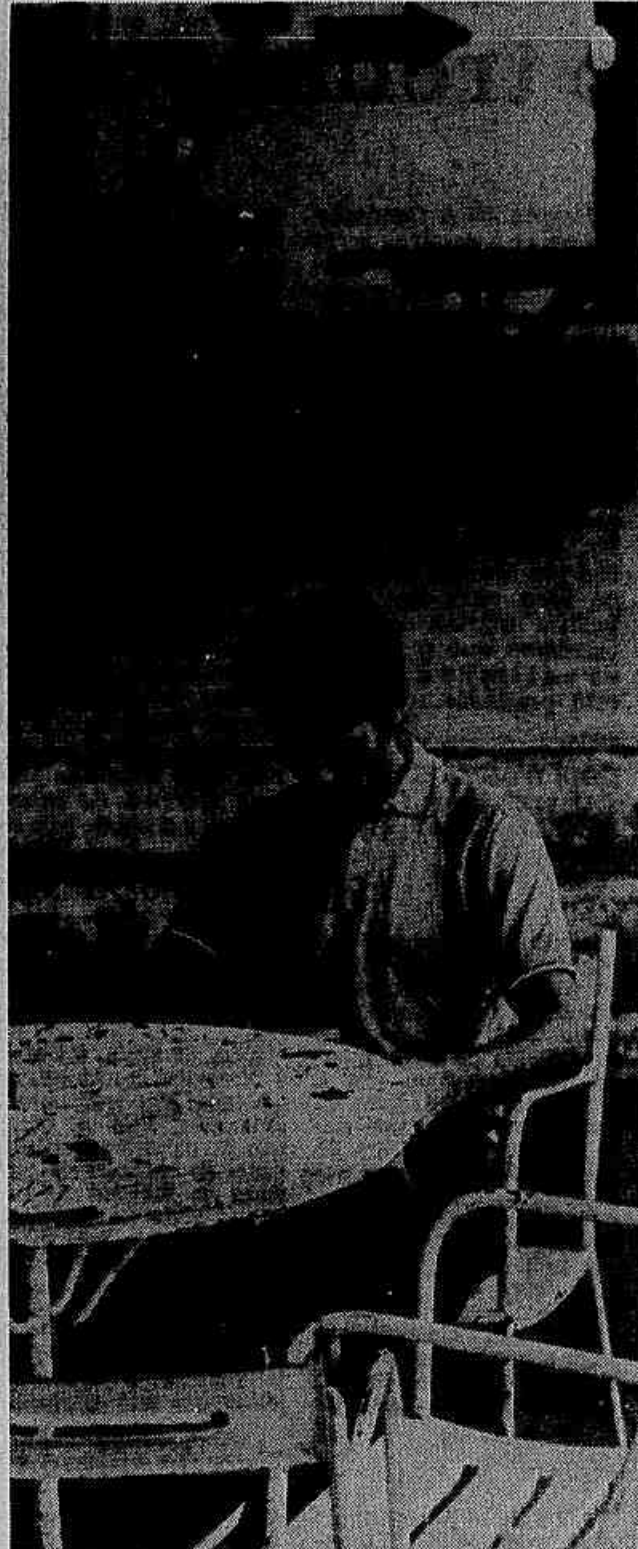
O goleiro Jairo e o atacante Mickey iniciaram seus treinamentos ontem participando do individual. O goleiro explicou a Telê que não está no melhor de sua forma, mas mesmo assim fez um bate-bola no gol junto com o técnico, demonstrando vivacidade nas bolas altas, e quanto a Mickey, só fez individual, devendo treinar com bola durante o apertado marcado para amanhã. Eles ficarão se submetendo a testes no Fluminense durante um mês, quando o clube deverá dizer ao Caxias se interessa em empréstimo ou a compra definitiva de seus passes, que não foram ainda estipulados.

Suínque esteve ontem no clube visitando os companheiros, dizendo-se satisfeito no Corinthians, principalmente porque está próximo da família. O atacante está bem mais magro, e explicou a perda de peso com jogos sucessivos que vem disputando pelo novo clube.

Numa reunião entre Telê, a diretoria de futebol e o supervisor Almir de Almeida, ficou decidido que o clube não contratará nenhum jogador para a disputa do Gomes Pedrosa, onde serão utilizados os juvenis, em caso de necessidade.

O supervisor está também providenciando a confecção de uniformes para as viagens que o time fará durante a disputa do torneio.

UM PROBLEMA



Doval contundido poderá ficar de fora domingo

Orlando volta no lugar de Fernando mas Bougleux e Benetti continuam afastados

A volta de Orlando no lugar de Fernando será a única alteração que Evaristo fará no time do Vasco para a partida de sábado, contra o Bonsucesso, já que Bougleux e Benetti ainda não estão em condições de jogar.

O treinador gostou da atuação de Adilson domingo último, pelo meio de campo, em substituição a Bougleux, e por causa disso irá mantê-lo no time. Valfrido também continuará como titular, já que Bianchini terá de cumprir a suspensão de um jogo imposta pelo CND por ter sido expulso contra o Fluminense.

VOLTA DA BOA FORMA

Orlando estava com um calo no dedo mínimo do pé esquerdo, e tentando curar-se, cortou-o e por causa disso, sofreu uma séria infecção.

Esta semana o zagueiro se submeteu a um tratamento com o médico Arnaldo Santiago e ficou completamente recuperado, já podendo participar de todos os treinos marcados, o que deixou Evaristo muito satisfeito, porque poderá armar a defesa como antes.

Orlando é um jogador de grande valor — disse Evaristo — porque além de ser dos melhores na posição, traz muita tranquilidade aos seus companheiros por ser muito experiente e verdadeiro líder.

Bougleux e Benetti, apesar de estarem praticamente recuperados de suas contusões — ambos com problemas de estiramentos na virilha — ainda não poderão voltar ao time esta semana.

Costei da atuação de Adilson e pretendo mantê-lo no meio de campo ao lado de Alcibiades — continuou — e Valfrido substituirá Bianchini, ficando Luis Carlos na ponta, pois tem demonstrado que já está voltando à sua melhor forma técnica.

LUIS CARLOS EXIGIDO

Ontem houve treinamento individual pela manhã em São

Éder tem luta séria em agosto

São Paulo (Socursal) — Éder Jofre fará sua primeira apresentação internacional dia 8 de agosto, no ginásio do Pirapuera, enfrentando o campeão espanhol José Bispal, na categoria de pesos-penas.

Integrante do ranking mundial, José Bispal receberá a soma de 2.500 dólares — cerca de NCr\$ 5.10 mil — oferecida pela Bel-Box, promotora da luta. O ex-campeão dos galos treina duas vezes por dia, incluindo ginástica, pela manhã, e exercícios com lúvas, à tarde.

O treinador Kid Jofre é de opinião de que a luta com o campeão espanhol servirá para testar as possibilidades de Éder Jofre visando o seu retorno às atividades pugilísticas, pois até agora o lutador só tem realizado exibições amistosas.

Januário e os preparadores físicos Carlos Alberto Parreiras e Célio Barros exigiram o máximo do jogador Luis Carlos.

O atacante vem tendo assistência especial dos preparadores que querem colocá-lo em forma o mais rápido possível. Depois do individual Luis Carlos realizou um puxado treinamento com bola, tendo Evaristo, Parreiras e Célio Barros participado com ele até que os outros jogadores já haviam abandonado o estádio.

Hoje haverá novo treino individual, pois Evaristo quer que os jogadores mantenham o preparo físico que foi adquirido depois de um grande trabalho feito por Parreiras e Célio Barros.

CHEGOU PIAO

Ontem à tarde, o presidente Reinaldo Reis recebeu o jogador Piao, do Quinze de Novembro de Piracicaba que veio fazer testes no Vasco.

Piao tem 20 anos de idade e atua como ponta-esquerda, sendo considerado um dos melhores jogadores do Quinze de Novembro. O Corinthians já tentou comprá-lo mas não conseguiu, conforme anunciou o dirigente que veio trazê-lo ao Rio.

É que o presidente do Quinze é conselheiro do Corinthians, mas faz oposição ao Sr. Vadiu Heliu — informou o dirigente que trouxe Piao.

Guálter diz que não saiu sob proteção

O juiz carioca Guálter Portela Filho desmentiu, ontem, que tivesse sido obrigado a deixar a cidade de Curitiba sob proteção de um destacamento do Exército, por ter marcado um penalti no período de descontos, que resultou no gol da vitória do Dom Bosco sobre o Operário, na partida decisiva do turno do Campeonato de Mato Grosso, semana passada.

O jogo teve várias paralisações, sendo que só em contusões dos goleiros ficou oito minutos interrompido — disse o árbitro. No primeiro minuto dos descontos, marcou um penalti claro, que todos os jogadores, sem exceção, aceitaram normalmente. A torcida, como é natural, protestou, mas deixou o campo tranquilamente, inclusive jantando mais tarde num movimentado restaurante da cidade, sem ser molestado, da mesma forma como seguiu para o Rio.

Tim arma esquema especial para anular Denílson

Um esquema especial para destruir a função de Denílson no meio-campo será adotado por Tim na partida de domingo contra o Fluminense, mas o técnico ainda não sabe com quais jogadores irá organizá-lo, pois Doval, Rodrigues Neto, Luis Cláudio, Manicera e Dominguez estão contundidos.

Cabinho será testado por Tim no coletivo de sexta-feira ao lado de Dionísio, passando Doval para a ponta direita e saindo Ademir. Na defesa, Guilherme está cotado para substituir Onça, enquanto que Manicera, contundido, poderá dar seu lugar a Tinho.

PREOCUPAÇÃO

Preocupado com o jogo de domingo, que o Flamengo terá que vencer de qualquer maneira para se classificar para o turno final da Taça Guanabara, Tim disse que usará um esquema mais agressivo, "pois não teria sentido nós jogarmos defensivamente numa partida em que só a vitória interessa."

Tim, que se diz responsável pela atual maneira de jogar do Fluminense, "colocou Denílson no time jogando na frente dos zagueiros", acha que poderá vencer o jogo se conseguir colocar dois atacantes, que seriam Dionísio e Cabinho, um em cada lado do apoiador.

— Desta maneira — contou Tim — Denílson ficará sem saber a quem dará combate.

OS CONTUNDIDOS

As contusões de Doval, Manicera, Rodrigues Neto, Luis Cláudio e Dominguez obrigaram Tim a marcar só um treino coletivo esta semana.

— Meu objetivo — explicou — era fazer dois treinos, a fim de treinar o time no esquema que desejo adotar domingo. Mas com vários jogadores contundidos não será possível. Meu desejo é que sexta-feira todos estejam recuperados.

Tim apesar de elogiar muito a atuação de Ademir contra o Bangu, acha que o ponta direita "juvenil" será mais útil no banco de reservas.

— Se o coloco de início e o time não joga bem, ele poderá ser queimado. Meu objetivo é colocá-lo no segundo tempo em substituição a Doval, que anda prendendo a bola em demasia e precisa de um castigo.

DOVAL COM ENTORSE

Doval fez tratamento no departamento médico ontem de manhã, na Gávea, pois está com uma entorse no tornozelo direito. O médico Célio Cotechia acredita que Doval possa se recuperar até domingo, mas ainda é problema. Além de Doval, Luis Cláudio, que está com uma atrofia na perna direita, e Manicera, contundido no joelho direito e também com uma queimadura nas costas por causa da cal que marca o Maranhã, foram poupados do individual de ontem.

PETROBRÁS

FLOTA NACIONAL DE PETROLEIROS A QUEM INTERESSAR POSSA:

- Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:
- 1 lote de 2853 rolamentos diversos;
 - 11 balanças tipo decimal, capacidade para 20, 40, 100, 150 e 200 quilos;
 - 1 motor marca MODAG;
 - 1 guindaste para caminhão;
 - 1 bote de madeira;
 - 1 eixo de manivelas pesando 400 quilos;
 - 63 armários guarda-roupa para escritório;
 - 74 catarinas;
 - 79 moitões;
 - 7 turbo-bombas de alimentação tipo KKK;
 - 2 aparelhos de ar condicionado;
 - e mais: enceradeiras, esterilizadores, cafeteiras, esmaltadas, máquinas de lavar, máquina de cortar presunto, máquina de descascar batatas, rádio receptores, geladeiras, fogão, guincho a vapor, talhas manuais, manilhas, sapatilhas e elos para amarras.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoço-xarife Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Comunicamos aos interessados que a caução será de NCr\$ 100,00, que deverá ser depositada até o dia da entrega das propostas, sendo a mesma devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 703, até o dia 25-7-69, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na feitoraria da FRONAPE o pagamento da caução.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1969

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO

Chefe da Divisão de Suprimento

Na grande área

Armando Nogueira

A primeira visita que a nova diretoria do América deverá receber, com votos de feliz gestão, nos próximos dias, é do vice-presidente de futebol do Fluminense, que irá pedir condições de venda do passe de Edu. Tadeu, dificilmente, o campeão compraria porque, no momento, predomina no clube a seguinte política: o Fluminense só se interessa por jogador consagrado ou por jogador revelação.

— Jogador razoável, apenas, (como Tadeu) — diz-me um prósper tricolor — não nos interessa. Não nos interessa porque chegamos à conclusão de que quando compra mais um jogador apenas bonzinho, o time cresce para os lados.

E dá um exemplo:

— O Fluminense já tem Samarone, Cláudio e de qualquer forma o médio Silveira que pode render ali naquela posição de meio atacante. Se comprar Tadeu, vai apenas aumentar o lote. Outro exemplo: com Wilton e Cafuringa, comprar mais um ponta-direita seria arranjar problema e não solução.

Muito sensata a orientação tricolor, numa época em que não é mais possível onerar as folhas de um clube com o luxo de 30, 40 profissionais. Agora mesmo, estou sabendo de um amigo paraense que o Coritiba, campeão do Estado, tem 47 jogadores. Convenhamos, não há guichê que possa sustentar tamanha loucura.

Reencontro

Voltando ao Fluminense: a diretoria de futebol admite vender ao Flamengo o passe de Samarone, mas desde que consiga arrancar do América o atacante Edu.

Mas é o caso de perguntar: onde está o interesse de Tim por Samarone se, depois de tê-lo trazido de São Paulo para o Flu, acabou por barrá-lo em 67?

Amor renascido

Informação de boa gente na Argentina: o San Lorenzo vem procurar o treinador Tim, com uma proposta que os seus cartolas acreditam irrecusável. Tim está ganhando no Flamengo NCr\$ 6 mil de ordenados, além de prêmios. O melhor da história do San Lorenzo é que a ideia de chamar de volta o treinador Tim saiu dos próprios jogadores, sob a liderança de Rendo e Fisher, que são as vedetes do time.

E mais uma da Argentina: há lá um jogador, de grande categoria, realmente assanhado para vir jogar no Brasil. Todos vocês conhecem: é Albrecht, zagueiro interior esguado do San Lorenzo e, agora, outra vez titular da seleção argentina que joga domingo em La Paz a primeira partida do grupo 10 da Taça do Mundo.

Bolas de primeira

A popularidade do futebol brasileiro na Inglaterra: na cidade de Amersham, há um time feminino de futebol (pelas fotos que vejo na revista Goal, umas garotas bacaninhas) chamado Brazil. O time que representará o futebol paraense na Taça de Prata, o Coritiba, é uma garantia de êxito financeiro na sua área: representa 55% da torcida na cidade e tem um estádio razoável de 45 mil lugares. Rumores em quarto crescente: o Flamengo estaria querendo de volta o atacante Luis Carlos, hoje no Vasco, e a chave do negócio seria comprar o passe de Aladim e, em seguida, trocá-lo por Luis Carlos. Outro: o Fluminense proporia ao América trocar o goleiro Félix pelo artilheiro Edu, dando, ainda, uns trocados de quebra. Semana pouco risonha para o futebol brasileiro: a Portuguesa de São Paulo apanhou dos gregos do Olimpiakos de 2 a 1, em Nova Iorque e o Palmeiras, na África, entrou de 3 a 1 contra o Leopardo, de Kinshasa. Um jornal de Vitória, no Espírito Santo, esgotou sua edição, há dias, só porque um de seus suplementos, estampado nas bancas, oferecia a seguinte manchete: Saldanha, Antes de Tudo um Forte. Todos queriam conhecer a história do técnico da seleção. A manchete, porém, referia-se a um clube local chamado Saldanha da Gama... Para quem não crê no mau agouro dos números, o grupo que reúne Honduras e El Salvador, pela Copa do Mundo, é o grupo 13. O jogo deles quase acaba em guerra atômica. Aliás, os observadores internacionais estão um tanto aprensivos, agora, é com o jogo El Salvador x Taiti, que designará o representante centro-americano no México. Entram em campo o Papa Doc e seus tonton-macoutes. O Botafogo vai antecipar o fim do contrato de Afonsoinho, procurando acertar a renovação já nos próximos dias. O clube está certo de que não haverá divergências maiores e, à medida que sobe o rendimento do médio, os dirigentes do futebol botafoguense animam-se por terem vendido, em hora oportuna, o passe de Gérson. Perguntaram a Brito se ele já havia entendido o macete de jogar na sobra. "Já, ali é fácil: é só bater o pau." De fato, zagueiro de sobra, jogando na violência, é a melhor maneira de colecionar penaltis. Duas escalacões surpreendentes que mereciam comentário, mas que perderam os espaços celestiais do projeto Apolo: uma, a entrada do zagueiro Fernando na meia-cancha do time do Vasco, contra o América e a outra, o deslocamento de Paulo Henrique da lateral para a meia-cancha no jogo Fla-Bangu. Ambos fizeram o papel de apoiadores. Em plena vigência dos novos favores da regra três, vejo essas escalacões como coisa extravagante demais.

Concorrência para o aproveitamento econômico da área do Pasmado

A Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — chama a atenção dos Srs. interessados para a modificação no item que se refere à caução, que passará a ter a seguinte redação:

"3 — Caução mínima de 25% do valor da proposta, em moeda corrente ou em cheque visado a ser entregue até as 12 horas do dia 31 de julho corrente na sede da COHAB, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 5.º andar, Castelo — GB."

Concorrência para o aproveitamento econômico da área do Pasmado

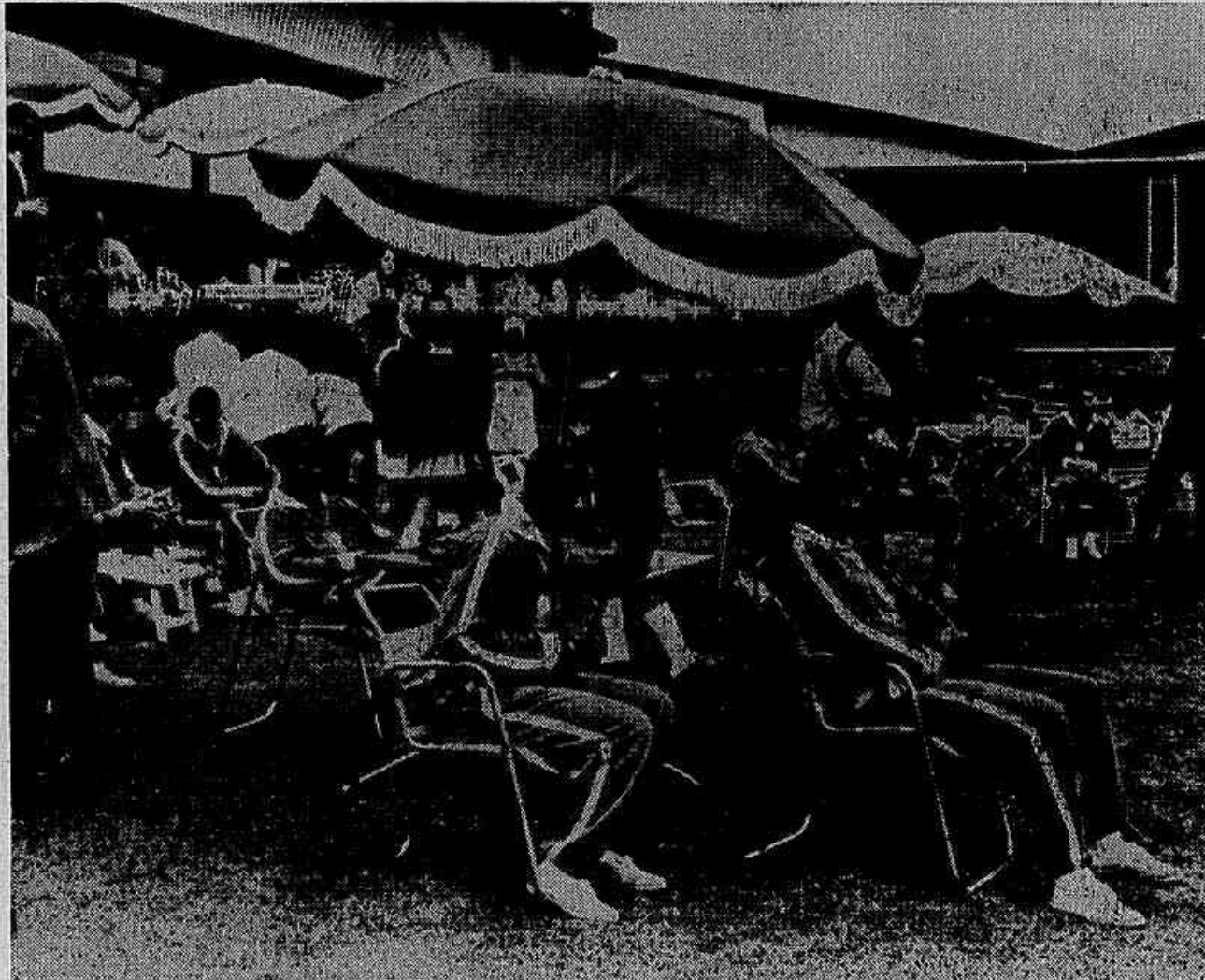
A Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — chama a atenção dos Srs. interessados para a modificação no item que se refere à caução, que passará a ter a seguinte redação:

"3 — Caução mínima de 25% do valor da proposta, em moeda corrente ou em cheque visado a ser entregue até as 12 horas do dia 31 de julho corrente na sede da COHAB, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 5.º andar, Castelo — GB."



Félix já perdeu mais de um quilo no seu esforço de mostrar que não é o ponto mais fraco da equipe

CONFORMADO



Edu está tranquilo na seleção e não se importa em jogar numa posição que não é a sua no Santos

Félix perde peso se esforçando nos treinos

O goleiro Félix tem se esforçado tanto nos treinamentos da seleção que chegou a emagrecer um quilo e meio. Desde o primeiro dia que Chirol começou os footings, nos campos de golfe do clube dos Lagartos, Félix era um dos jogadores mais entusiasmados. Ele corria, fazia exercícios individuais por conta própria e sempre dava um pouco mais do que Chirol queria.

— E olha — disse ele — que nunca fui muito de treinar fisicamente. Acho que o treino ideal para os goleiros é o bate-bola. Não, um bate-bola com os atacantes chutando para gozar os goleiros, mas um treino técnico com bola.

No entender de Félix, os goleiros devem estar sempre se exercitando com a bola, para apurar seus reflexos, sua precisão e segurança, no contato diário com ela.

E no dia seguinte, no outro footing, mais puxado, que Chirol realizou, Félix

treinou tanto com a bola que foi obrigado a parar porque sentiu fortes câibras na parte posterior da perna direita.

Ele conta que tem treinado assim com afinco porque quer demonstrar aqueles que o criticam que o goleiro da seleção brasileira não é o ponto fraco da equipe.

— Não sei porque — disse ele — que tomaram esta implicância comigo. Na excursão ao Nordeste, por exemplo, só fui obrigado, na partida contra os baianos. Os gols que sofri em Aracaju, eram bolas indefensáveis. Pois bem, quando voltamos e fui ler os jornais, muitos me criticavam.

O maior aborrecimento de Félix é que as maiores críticas partem dos paulistas, sua terra natal. E ele explica:

— O engraçado, é que quando eu estava na Portuguesa de Desportos, todos afirmavam que eu deveria ser convocado para a seleção.

Agora que fui para o Fluminense, eles passaram a observar vários defeitos e erros meus. Dizem até que sou nervoso. No entanto, quem afirma isso, ou não viu ou não se lembra da partida decisiva do campeonato carioca deste ano, pois quando o Fluminense mais precisava de mim, eu soube responder.

Aqui também em Bogotá, no dia em que a seleção chegou, o jornalista que brigou com Saldanha fez logo a pergunta se os goleiros eram o lado mais fraco da seleção. Saldanha, porém, tem nos ajudado muito. Tanto a mim, como a Lula e ao Cláudio. A prova está é que trouxe o Cláudio conosco mesmo contundido, para lhe dar moral.

Félix lembrou também que no início do campeonato carioca, que ele não estava muito bem tecnicamente, Saldanha respondeu a esta mesma pergunta afirmando que ele já havia conversado

com seus goleiros e explicado que cada um — Félix e Cláudio — tinha o direito de tomar até 12 frangos. Mais, não. E ele disse que isso o entusiasmou muito.

Mas, isso está deixando Félix bastante aborrecido e magoado. Aliado a esse problema, o goleiro também não esconde a preocupação com o estado de saúde de sua filha Patricia, de um ano e cinco meses, que, às vésperas da delegação viajar, se operou pela nona vez no ouvido.

— Sou, porém, um homem tranquilo e estou lutando para superar isso tudo. Até mesmo o cigarro, Félix diminuiu seu consumo depois das explicações do Dr. Lúcio e de Chirol sobre os efeitos negativos do fumo em excesso em cidades de grande altitude. Félix explicou que fumava uma média de 40 cigarros por dia e já conseguiu diminuir para a metade e está com ideia de chegar aos 10.

Edu quer garantir vaga e não escolhe posição

Mesmo admitindo que é como ponta-de-lança que se sente mais à vontade em campo — sobretudo se tem Pelé ao seu lado — Edu nem quer saber de jogar por ali, enquanto estiver na seleção.

— Pelo meio é muito bom, realmente, no entanto a minha chance na seleção está mesmo na ponta esquerda, de onde não quero sair.

Calmamente sorindo, Edu estranha sua própria popularidade na Colômbia. Depois de Pelé, é ele o jogador mais solicitado pelos torcedores que querem autógrafos. Modestamente, tenta uma explicação.

— Quem sabe não é porque eu jogo pelo Santos?

PONTA E MEIO

Edu começou sua carreira na ponta esquerda, ainda como juvenil, e foi também como ponta-esquerda que se projetou na equipe principal do Santos e chegou à seleção brasileira. No último Campeonato Paulista, porém, o técnico Antoninho lançou-o várias vezes pelo meio.

Essa minha passagem para o meio teve, na verdade, origem nas excursões. No segundo tempo, Antoninho mandava o Abel entrar na ponta e eu acabava me deslocando para o lado de Pelé. Parece que deu certo e, no Campeonato Paulista, a experiência voltou a ser tentada com êxito.

Jogar pelo meio, segundo Edu, é bem melhor. Principalmente se o homem que está ao seu lado, trocando passes curtos ou lançando-o na base da velocidade, é Pelé. Para ele, jogar ali é até fácil.

— Chuto com os dois pés, sou veloz, creio que dou para atuar naquela posição. Mas, no time do Saldanha, prefiro a ponta.

CONCORRÊNCIA

Edu justifica essa preferência pela categoria dos homens com os quais Saldanha conta para atuar pelo meio: Pelé e Tostão, os titulares, e Toninho e Dirceu Lopes, os suplentes.

— É claro que, com essa turma, minhas chances se-

riam menores. Posso mesmo afirmar que não teria chance alguma. Como ponta, porém, as coisas mudam. Pelo menos, posso pensar em ser o titular.

Edu reconhece que, depois de ter sido ponta-de-lança no Santos, acabou adquirindo "alguns vícios" da posição, fato que vem preocupando muito a João Saldanha. O técnico, porém, tenta corrigi-los.

— As vezes eu me desloco muito para o meio, mas logo Saldanha e os outros jogadores me chamam a atenção. Quando excursionamos pelo Nordeste, o fato se repetiu em todos os jogos. Sei que Saldanha gosta dos pontas bem abertos e por isso tenho procurado me corrigir.

FASE SUPERADA

Edu reconhece que no ano passado, enfrentou um mau período.

— Naquela excursão à Europa, África e América, fui muitas vezes substituído pelo Eduardo. Eu não andava muito bem, então. E que es-

tava servindo ao Exército e tinha que dar duro no quartel.

Edu diz que, em São Paulo, jogador que está servindo não tem as mesmas regalias dos profissionais cariocas. Cita o exemplo atual de Zé Maria, lateral direito da seleção, agora às voltas com o Exército.

— Os oficiais não dão sopa, não. Temos que fazer um treinamento puxado, todos os dias, e o ritmo é muito diferente daquele a que estamos habituados nos exercícios físicos nos clubes. Por isso cai de produção. Ao passado, o mesmo acontecendo agora com o Zé Maria. Mas posso afirmar que, pela primeira vez, hoje, posso dar tudo à seleção.

O sorridente Edu atende a um menino colombiano que vem pedir-lhe um autógrafo. Logo depois, mais dois garotos se aproximam dele, no campo do Clube dos Lagartos. Ele ainda não compreendeu porque os fãs o preferem a "gente boa de bola e famosa como Tostão e Gérson."

Lídio mantém seleção poupada e treino ontem foi só tático

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — A Comissão Técnica resolveu mais uma vez alterar a programação de treinamentos da seleção brasileira, substituindo o individual da manhã de ontem por exercícios táticos, à tarde, no campo do Banco da República.

Os jogadores passaram a parte da manhã descansando no hotel, e o Dr. Lídio Toledo explicou que ainda é um pouco cedo para dar dois treinos diários, embora considere que o período de aclimação já está praticamente superado.

DOIS É DEMAIS

O preparador físico Admildo Chirol estava

querendo dar um circuit-training pela manhã, o que estava programado desde anteontem. Contudo, depois de pensar bastante, o médico Lídio Toledo resolveu procurar os seus companheiros da Comissão Técnica para pedir o adiamento deste treino, pedindo que ficasse mantido apenas os exercícios táticos da tarde.

— Pensei melhor e cheguei à conclusão que ainda não está na hora de se intensificar os treinamentos — explicou o médico. — A seleção já passou praticamente pela fase de adaptação, pois não vejo ninguém mais com dores de cabeça, sangrando pelo na-

riz ou apresentando qualquer indisposição característica da altitude. Mas não custa nada esperar-se mais uns dias, pois é bem melhor prevenir do que remediar.

O assessor José Bonetti explicou que esses dias em Bogotá estão dando muitos subsídios para a Comissão estabelecer um plano melhor de adaptação para o México, se o Brasil se classificar.

— Por isso é que a nossa programação tem sido constantemente alterada. Ela tem que ser flexível diante das reações que vamos encontrando nos jogadores. Tem acontecido al-

guns imprevistos e tudo tem sido devidamente anotado e estudado — disse José Bonetti.

— José Bonetti lembra o caso de Everaldo:

— Everaldo foi quem melhor fez o teste de endurance no Brasil. Pois bem, aqui foi o primeiro jogador a pôr sangue pelo nariz, durante o treino de domingo último. Outros jogadores também estão sendo observados porque demonstram um cansaço um tanto grande após os exercícios. Outros não conseguem dormir muito bem à noite. Enfim, isto tudo está nos dando subsídios para os nossos estudos com vistas ao México.

Seleção atacou pelas pontas durante meia hora

Depois do individual de 20 minutos, dirigido por Admildo Chirol, os jogadores da seleção do Brasil fizeram 30 minutos de treino técnico, que consistiu do seguinte: os laterais avançavam com a bola dominada e da linha da grande área centravam para o chute de primeira de um ponta-de-lança que penetrava.

Terminado o lance, Edu pela esquerda, ou Paulo Borges pela direita, cobravam um córner para o mesmo ponta-de-lança dominar e chutar. Com tudo muito rápido, a jogada seguinte era o arremesso forte de um apoiador para a meta, depois de ele correr desde o seu setor com a bola dominada.

CINCO DE FORA

Além de Scala, Zé Maria e Clodoaldo, que já estavam afastados dos treinamentos anteriores, Pelé e Gérson não participaram das atividades de ontem. Pelé sente dores no músculo da coxa direita e fez tratamento de ondas curtas na Clínica Uchoa, mas o médico Lídio Toledo informou que não é nada grave. Gérson está com insuficiência de peso — 1,6 quilo abaixo do normal — e foi poupado. O jogador explicou que está estranhando a comida, embora o cozinheiro Mário, seja brasileiro.

— Não sei se é o tempero diferente — explicou — mas a verdade é que não tenho apetite.

No entanto, Gérson não estava satisfeito por ter ficado fora do treinamento:

— Esse é o tipo do treinamento que eu gosto. Uma física leve e depois um bate-bola. Se fosse dura, pode contar que eu não estaria dispensado.

Antes do treino, Jairzinho voltou a desafiar Saldanha para cobrar um pênalti com ele na meta, valendo um dó-

lar. O técnico aceitou e Jairzinho defendeu com segurança. Saldanha não se conformou e pediu desforra. Jairzinho aceitou e Saldanha marcou o gol, dando por terminada a brincadeira, "porque está na hora de começar o treino."

No meio do treino, Saldanha determinou que Lula saísse, por causa de uma torção no polegar direito, sofrida no treino da véspera. No final, os jogadores deram voltas em torno do campo durante sete minutos e Saldanha pensa em repetir o treino técnico hoje, pois várias jogadas saíram erradas.

Coletivo de sábado será no local da partida

A Comissão já conseguiu o campo do Estádio El Campín — local da partida — para realizar um treino coletivo de 60 minutos, sábado próximo, graças à interferência do técnico brasileiro Otto Vieira, que dirige a equipe do Millonários.

Este treino deveria ser o primeiro de 90 minutos que a seleção faria em Bogotá, mas o Dr. Lídio Toledo achou que seria demais, sendo reduzido, então, por Saldanha para 60 minutos.

O segundo conjunto será na quarta-feira seguinte, com tempo de duração entre 70 e 80 minutos.

AOS POUCOS

O coletivo de 90 minutos, o primeiro em Bogotá com a duração de um jogo, será realizado somente no final da próxima semana, quando Saldanha já espera que todos os jogadores estejam adaptados à altitude, o bastante para não cansarem.

Este treino deverá ser também no El Campín. Enquanto isso, o técnico irá intercalando rápidos conjuntos, de 20 a 30 minutos, no campo do Banco da República.

— A única coisa que a Comissão ainda não conseguiu encontrar — disse o assessor José Bonetti — foi diversão para ajudar a passar o tempo dos jogadores.

Explorou que a delegação trouxe jogos de damas, do-

minó, xadrez, víspera e palitos, mas os jogadores não ligam muito para eles.

No entender de Bonetti, o que está fazendo falta são mesas de sinuca e de futebol de totó, e já entrou em entendimentos com os responsáveis pelo Clube de Sargentos e Sub-Tenentes daqui, cuja sede fica perto do hotel, para que deixem os jogadores frequentarem o seu local de recreação.

Jogadores verão Colômbia x Venezuela domingo

Todos os jogadores da seleção brasileira estão interessados em assistir à partida de domingo entre Colômbia e Venezuela, pelas eliminatórias da Copa, e já pediram a José Bonetti para comprar os ingressos.

Gérson é o mais interessado, pois comenta a todo instante que os brasileiros es-

tão cometendo um erro muito grande em achar a Venezuela o seu adversário mais fraco, considerando que a opinião será outra depois do jogo.

— Tem muitos brasileiros lá na Venezuela e acho que eles já possuem bastante da nossa malandragem para

engrossar qualquer partida — comentou.

Desde anteontem que os jogadores têm ido, à noite, acompanhados de José Bonetti e de Russo, assistir aos campeonatos nacionais de basquete masculino e feminino. A equipe do Medellín, que fez uma homenagem à

delegação brasileira, passou a ser sua preferência na competição e a torcida tem sido grande.

José Bonetti, por outro lado, informou que já foram conseguidos todos os vistos para a entrada na Venezuela, não havendo mais problemas.



A seleção fez um ligeiro individual, ontem, antes do treino tático que substituiu o coletivo previsto

Colômbia força treinos para jogo com Venezuela

O treinador Francisco Zuluaga, a partir de domingo último intensificou os treinamentos individuais de sua seleção, visando ao jogo com a Venezuela, domingo próximo. Muito tranquilo e modesto, declarou que sabe que sua seleção não tem condições de ganhar do Brasil no próximo dia 6 de agosto, mas sua ideia fixa é fazer um bom papel nas eliminatórias.

Os colombianos sabem muito bem que estamos longe das condições para nos classificarmos para a Copa do Mundo no México. No entanto, somente com boa preparação física podemos compensar nossas deficiências.

Domingo, Zuluaga mandou seu preparador físico Camou intensificar os treinos. Eles fizeram 50 minutos de ginástica puxada, sendo que faziam exercícios subindo uma colina muito inclinada de cerca de 200 metros. Subiram e desceram umas cinco vezes. Algumas

dando piques, outras trocando e parando para fazer exercícios.

Os mais gordos trabalharam com agasalhos de lã, sendo que Sanches chegou a subir uma das vezes carregando um halteres de 60 quilos às costas.

Zuluaga disse que já tirou algumas conclusões sobre como os colombianos vão enfrentar os brasileiros.

— Pelé, por exemplo, será sempre marcado pelo médio Garcia, a fim de que Lopez, o quarto-zagueiro, fique como libero. Meu maior problema, porém, não é a defesa. Dentro das nossas possibilidades, ela está jogando certinha. O ataque, sim, é que não se encontrou ainda.

Zuluaga disse que ainda não se fixou no ataque. — O Saldanha, por exemplo, estranhou que eu não tivesse escalado o Santa na ponta-esquerda contra o Estudiantes. Acontece, porém, que Santa também joga re-

cuado e se J. González, pela ponta-direita, também recua por características próprias, o ataque ficará reduzido apenas a dois homens — Brand e Gallego. Ortiz também não é ponta-esquerda. Ele é ponta-de-lança, mas foi obrigado a escalá-lo porque tive que optar por J. González ao invés de Santa na equipe.

VENEZUELA SE ISOLA

Caracas (AP-JB) — Numa legendaria povoação andina, de clima frio e a 1800 metros do nível do mar, a seleção da Venezuela está concentrada para a partida de domingo com a Colômbia, em Bogotá.

Os jogadores foram levados para o local muito afastado do centro de Caracas, numa tentativa de, pelo menos, adaptá-los em pouco às circunstâncias em que será disputada a primeira parti-

da do Grupo XI das eliminatórias da Copa do Mundo, do qual fazem parte, além da Venezuela e Colômbia, Brasil e Paraguai. Os venezuelanos estão otimistas.

— Será nossa primeira grande vitória internacional comentou um dos dirigentes venezuelanos, referindo-se à partida de domingo.

A opinião geral, entre técnico e jogadores, é de que a estreia se dará realmente com uma vitória, sobretudo levando em conta que os colombianos, em seus 10 mistos preparatórios, perderam sete e empataram três. Fala-se, porém, da altitude de Bogotá.

— Talvez nos prejudique um pouco, mas não tanto como pensam.

Essa adaptação, a 1800 metros de altura, acredita-se que tenha um efeito mais psicológico, já que os 22 jogadores terão de descer outra vez para Caracas, hoje, a fim de embarcarem amanhã para Bogotá.



DR. CHARLES BERRY □ DIRETOR DE PESQUISAS MÉDICAS DA ANAE □ DO NEW YORK TIMES, ESPECIAL PARA O JB



AS NOVAS ÓRBITAS DA MEDICINA

Já agora é difícil lembrar a atmosfera de preocupação que existia há apenas 10 anos em relação à possibilidade de o homem penetrar no espaço cósmico, mesmo para um voo de 15 minutos.

Quando a mim, sempre fui um otimista em matéria de medicina espacial. Sou especialmente otimista em relação à possibilidade de o homem adaptar-se a novos ambientes. E estou pessoalmente convencido, a partir do exame fisiológico dos cosmonautas expostos ao espaço, de que o homem se adapta com relativa facilidade a esse novo ambiente. De fato, a imponderabilidade reduz suas funções. O coração não precisa bater tanto para fazer circular o sangue. Os reflexos não têm de colaborar na devolução do sangue ao coração, contra a força da gravidade. As dificuldades advêm, naturalmente, quando ele volta à gravidade da Terra: depois de adaptar-se facilmente ao espaço, tem de adaptar-se a duras penas ao ambiente onde cresceu.

Historicamente, o homem já demonstrou possuir a coragem e a ousadia necessárias à exploração do desconhecido, tenha ou não apoio médico. Mas a assistência médica ao homem em sua investida lunar vem colocando a medicina espacial num novo nível.

A SAÚDE NO IMPONDERÁVEL

Não há compêndios que nos sirvam de guia: nossa confiança numa alunissagem foi obtida através da exposição de cosmonautas ao ambiente espacial por períodos que chegaram até a 14 dias. Tal período — seis dias mais do que aquele exigido para uma viagem de ida e volta à Lua — foi alcançado nas missões Gemini.

Nossa primeira experiência com o homem no espaço ocorreu no Projeto Mercúrio. Antes do primeiro voo, houve terríveis predições sobre seus possíveis efeitos em quase todos os sistemas do corpo humano. Levantavam-se dúvidas quanto à possibilidade de o homem — ao perder o péso no espaço — engolir, defecar, urinar e realizar outras funções.

Com o Projeto Mercúrio, logo verificamos que o homem era capaz de sobreviver aos rigores do lançamento e da volta, funcionando mais do que adequadamente.

O primeiro efeito significativo da imponderabilidade foi uma deterioração das condições do coração e dos vasos sanguíneos, manifestada através de uma queda da pressão arterial e com aumento da pulsação quando o cosmonauta ficava de pé depois de voltar à Terra. Certa ocasião, o cosmonauta Gordon Cooper quase desmaiou ao sair de sua cápsula, no convés do porta-aviões.

Quando nos aproximamos dos vãos de quatro, oito e 14 dias do Projeto Gemini, não faltaram avisos de que as funções do corpo humano entrariam em deterioração. Achavam alguns que a tripulação perderia os sentidos ao reingressar na atmosfera terrestre ou ao ficar em pé em terra.

Sempre achei que esses efeitos previstos não passavam de espantinhos. Mas precisávamos de provas para alimentar nossa confiança.

Um de meus tesouros mais preciosos é uma grande fotografia autografada de Jim McDivitt e Ed White no convés do porta-aviões, depois de sua missão de quatro dias: "Para Chuck Berry, no dia em que os espantinhos caíram por terra. Gemini-4, 7 de junho de 1965."

Os vãos de oito e 14 dias só fizeram aumentar nossa confiança. Durante as viagens espaciais do programa Gemini, realmente notamos certas alterações cardiovasculares; mas tudo voltava ao normal num período de 50 horas, depois que o corpo do cosmonauta se readaptava às condições da Terra. Além disso, pudemos verificar uma perda de densidade óssea no calcanhar e na mão, bem como uma perda mínima de nitrogênio muscular.

Durante essas missões, os cosmonautas por vezes tinham dificuldade em conciliar o sono. E houve duas grandes surpresas: a pequena diminuição do número de glóbulos vermelhos e o alto dispêndio de energia durante a atividade extraveicular.

Entramos no Programa Apolo com essa herança do Gemini e com a necessidade de confirmar ou não se o mesmo aconteceria com os cosmonautas lançados na Apolo. Muitos daqueles fenômenos teriam um efeito nocivo sobre os tripulantes quando se aventurassem nas superfícies lunares.

Eu achava, entretanto, que o maior espaço interior das naves Apolo — ao permitir que os tripulantes se movimentassem e exercitassem mais — provavelmente reduziria os efeitos cardiovasculares e a queda na capacidade de trabalho.

Os ensaios

Os quatro vãos tripulados da Apolo que antecederam a subida da Apolo-11 proporcionaram mais horas de exposição do homem, às condições do espaço, do que o total dos Projetos Mercury e Gemini — 2.514 para 1.993 horas — e nos deram importantes informações médicas em relação às alunissagens.

Os três tripulantes da Apolo-7 voltaram resfriados. Verificamos assim, que com a ausência da gravidade, a drenagem do sinus não ocorreria normalmente.

A perspectiva de medicar uma tripulação doente nos êrmos lunares fez com que modificássemos o conteúdo do estojo médico espacial, ao qual acrescentamos mais descongestionantes, aumentando os medicamentos de modo a permitir o tratamento dos três tripulantes durante um período de pelo menos três dias.

Nos vãos Apolo-7, 8 e 9, as possíveis doenças foram observadas antes, durante e depois. Uma das mais difíceis decisões que tive de tomar foi atrasar em três dias o lançamento da Apolo-9 porque os três tripulantes sofriam de infecções respiratórias.

Devido à duração das missões, uma doença qualquer pode manifestar-se durante ou depois do voo. Por isso, resolvemos que, antes de cada voo, a tripulação deve ficar em quarentena por um período de 21 dias.

É impossível isolar totalmente uma tripulação que se prepara para um voo. Os tripulantes têm de entrar em contato com outras pessoas. Assim, tratamos de reduzir o número dessas pessoas e de examinar sua saúde. Se for humanamente possível, temos de provar que qualquer doença que se manifeste nos tripulantes da Apolo-11, depois que abandonem o solo lunar, teve origem na Terra e não na Lua. Será uma tarefa difícil, que pode muito bem ampliar o período de quarentena.

O mal do movimento

Outra preocupação nossa tem sido a doença do movimento. Tal preocupação aumentou com a experiência soviética de German Titov e alguns dos outros cosmonautas. Mas só nos defrontamos com o problema nos vãos da Apolo-8 e da Apolo-9. Cinco dos seis tripulantes dos dois vãos (a exceção foi Jim McDivitt) demonstraram sintomas que pareciam resultar dos movimentos do corpo e da cabeça. Os sintomas iam do ligeiro mal-estar estomacal à náusea e ao vômito, durante entre duas horas e cinco dias. Ilusões de tropeço foram experimentadas por dois cosmonautas. Em todos os casos, os sintomas desapareceram, permitindo que os cosmonautas se movimentassem livremente, tanto no interior como no exterior de suas espaçonaves.

Nos vãos Mercury e Gemini, a ausência da doença do movimento foi devida a dois fatores: a experiência dos cosmonautas como pilotos de provas tornava-os menos susceptíveis; e eles ficavam presos às poltronas de suas

cápsulas. Na cápsula Apolo, porém, o espaço é muito maior e os cosmonautas podem movimentar-se com grande liberdade. Isso resulta em movimentos mais frequentes do corpo e da cabeça, bem como uma ativação das áreas que provocam a náusea.

Experiências realizadas na sala de rotação lenta da Marinha, em Pensacola, têm demonstrado que é possível aumentar a escala de adaptabilidade através de uma série planejada de movimentos de cabeça. Com o voo Apolo-10, obtivemos alguns primeiros dados sobre os benefícios desses exercícios.

A verificação dos resultados dos vãos Apolo e Gemini demonstra que é mais ou menos a mesma a deterioração das condições do coração e dos vasos sanguíneos. Por isso, sou levado a concluir que a imponderabilidade tem culpa maior do que o confinamento.

Os glóbulos

Quando aos glóbulos vermelhos, nós já os estudamos nos três vãos Apolo que precederam o lançamento da Apolo-11. Ao contrário da perda de 20% experimentada nos vãos Gemini de oito e 14 dias, uma insignificante perda foi constatada nos dois primeiros vãos Apolo.

É importante lembrar que, enquanto uma nave Gemini tem uma atmosfera de 100% de oxigênio a 5 lb. pol.2 (libras por polegada quadrada), as naves Apolo têm sido lançadas com uma atmosfera de 60% de oxigênio e 40% de nitrogênio.

Na Apolo-9, entretanto, os módulos da tripulação foram depressurizados por ocasião das atividades extraveiculares e depois repressurizados com 100% de oxigênio. Assim, a tripulação ficou exposta a 100% de oxigênio a 5 lb. pol.2 durante os últimos sete dias do voo, e nós outra vez constatamos uma significativa diminuição dos glóbulos vermelhos.

Isso leva à conclusão de que 100% de oxigênio provocam uma perda de glóbulos vermelhos, ao passo que uma pequena proporção de nitrogênio fornece proteção contra tal perda. Portanto, levanta-se a questão de o nitrogênio ser ou não verdadeiramente inerte, fisiologicamente.

Depois de nossa experiência com o grande dispêndio de energia nas excursões por fora das cápsulas Gemini, preocupamo-nos com a possibilidade de o homem operar eficientemente na superfície lunar. Temos de evitar cargas de calor que excedam a capacidade de resfriamento da mochila, e temos de estar certos de que os cosmonautas na Lua não se cansarão.

Preocupa-nos ainda o problema dos ciclos de trabalho e descanso. É difícil programar a atividade dos vãos de tal maneira que os períodos de sono coincidam com os da Terra. Preocupa-me especialmente que a tripulação descansa bastante antes de pisar na Lua. A excitação da missão, obviamente, tornará difícil o sono em órbita lunar ou pouco depois da alunissagem. Temos experimentado várias drogas, para ver até que ponto elas podem contribuir para um descanso adequado; e temos de medir não só a sensibilidade dos cosmonautas, mas também suas possibilidades de trabalhar com eficiência depois de acordados.

Os chamados problemas de habitabilidade, pouco estudados até aqui, têm provocado reclamações por parte dos cosmonautas do Projeto Apolo. E, de um ponto-de-vista estético, os sistemas até agora empregados para a coleta de fezes e urina — motivo principal das perguntas que me fazem chefes de Estado e homens da rua — são pouco satisfatórios.

O maior problema da alimentação espacial está na necessidade de prepará-la para sua utilização num ambiente sem gravidade e no longo tempo que por isso é gasto em transformá-la novamente em comida. Nossos maiores esforços, aqui, concentram-se em proporcionar aos cosmonautas tipos mais normais de alimentação.



Os exercícios respiratórios são parte do programa: Glenn, o primeiro americano a subir ao espaço

CONTEÚDO DO ESTOJO MÉDICO DA APOLO-11

Injeção para dor, Demerol 100 mg	3
Injeção para náusea, Marezine 45 mg	3
Comprimidos para dor, Darvon Composto	18
Comprimidos estimulantes, Dexedrina 5 mg	12
Comprimidos para náusea, Scopolamine 0,3mg/ 5 mg Dexedrina	12
Comprimidos para diarreia, Lomotil 2,5 mg com 025 Atropina	24
Comprimidos descongestionantes	60
Comprimidos analgésicos, Aspirina	72
Cápsulas de antibiótico, Ampicilina 250 mg	60
Comprimidos para dormir, Seconal 100 mg	21
Comprimidos antiespasmódicos, Mylicon 40 mg ..	40
Emoliente nasal, Ponaris	1
Spray nasal, Afrin	3
Pomada antibiótica, Neospirin	1
Crema para pele	1
Ataduras	2
Esparadrapo	12
Colírio, Methylcelulose	2
Termômetro oral	1
Dispositivo diurético	6
Rolo de papel PH	1
Elétrodo para o esterno	3
Elétrodo auxiliar	1
Massa de elétrodo	1

O SOLAR DA FOSSA

Para onde irão agora os artistas pobres, os provincianos, as meninas desquitadas? Quem escreverá a história do Solar da Fossa? Essa estranha pensão surgiu ninguém sabe como, e agora desaparece de forma melancólica. Tinha sobre as antigas pensões do Catete a vantagem de constituir uma comunidade. Era o ponto de convergência daqueles que, todos os dias, desembarcam no Rio com a cara e a coragem. Nasceu simultaneamente com a expressão fossa, fabricada em Ipanema para designar — depressão, angústia, saudade, dor-de-cotovelo, falta de dinheiro, tédio. Jornalistas, escritores, compositores, artistas de teatro, cineastas encontravam ali um lar provisório — a transição entre a adolescência e a idade adulta, entre a província e a metrópole, entre a segurança e o desamparo. Era uma escola onde se aprendia a viver.

Acabou-se. Cumpru-se a ordem de despejo. Meninos e meninas lutarão agora dispersos, cada qual para um lado, sem o consolo da solidariedade. Não mais passarão fome juntos, ao som de um violão, acariciados por uma canção nunca ouvida antes.

Boa gente, essa minha família! São os diferentes, os delicados, os sonhadores. Carecem de espírito prático. Desprezam o dinheiro. Pintando as unhas, sentada na cama, a garota fa-

mélica promete à companheira de solar e de infartuário: "Algum dia hei de ser a maior atriz do cinema brasileiro!" Enquanto isso, no pátio, dois rapazes partilham o futuro: um deles será o maior romancista de todos os tempos, cabendo ao outro a glória na poesia.

São rostos que se destacam na multidão. Moralmente imprecisos, psicologicamente perturbados, sexualmente ambíguos... Nunca irão à Lua por falta de disciplina; dentro de suas cabeças palpitam cérebros monstruosos, são corruptos e subversivos; esta é, pelo menos, a opinião corrente nas respectivas famílias. E contudo sofrem mais que a média, pois é no coração que examinam todas as coisas. São os ar-

tistas no sentido amplo da palavra: verdadeiros artistas, ou vagabundos, hippies, suicidas em transtorno.

Em trens, navios e ônibus, eles chegam todos os dias. Na bagagem, uma esperança desmedida. Valentes, ambiciosos, grotescamente vaidosos... E nós, os mais velhos, sentimos na boca um sabor de morte. E-los que surgem, nossos substitutos! Estamos velhos, nossos sonhos quebraram-se, outras imaginações pedem passagem. Somos a desorganização estabelecida, eles querem fracassar de outra maneira.

"Valerá a pena?" perguntará um cético. Eles então articulam bem alta a voz do poeta: "Tudo vale a pena, se a alma não é pequena..."

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR

JÚLIO HUNGRIA

O "SUBMARINO AMARELO"

Popularizada em todo o mundo pelo sucesso extraordinário dos Beatles, a música Yelow Submarine acabou por inspirar um filme e um livro, ambos criados pelo formidável complexo industrial que sustenta o conjunto e aproveita até o último centavo todos os juros da sua popularidade junto aos jovens.

O Submarino Amarelo chegou ao Rio possivelmente sem o mesmo impulso inicial. Todos aqueles produtos destinados ao consumo complementar de um mercado jovem de música agitada e roupas berrantes têm estado propositalmente ausentes por aqui na medida em que, sabidamente, o seu sucesso seria insuficiente para compensar a iniciativa.

O filme e o livro, no entanto, parecem agradar. Mesmo sem grande alarde e mesmo aos que ouvem com certas reservas a música agitada ou preferem vestir-se com mais sobriedade. No filme animado como no livrinho editado pela Expressão e Cultura, os desenhos de Heinz Edelman. A história original de Lee Minoff, com base na música de Lennon e McCartney, foi muito bem adaptada para o Brasil por Nelson Mota. E, no caso específico do livro, seria importante acrescentar também que ele fica tranquilamente ao alcance do poder aquisitivo do provável leitor: custa apenas NCr\$ 4,00.

— Era uma vez, ou duas ou três — conta o livro — um paraíso chamado Pílantrália. Não aparecia em nenhum mapa, pois ficava 80 mil léguas abaixo do mar. Os principais produtos de Pílantrália eram (e ainda são) sol, música, alegria e amor. Não havia (e nem há) impostos, multas e dinheiro. Violência, inveja e medo estavam (e ainda estão) em falta no mercado.

Você não vai achar Pílantrália, se procurar por ela. É preciso, primeiramente, que você ouça falar dela. Quando você ouvir um quarteto de cordas tocando suavemente, vozes macias, risos e o voo de uma borboleta inesperada, então você está se aproximando das vizinhanças de Pílantrália.

EDU LÔBO

Possivelmente o nosso compositor mais importante no período posterior ao da bossa nova, Edu Lôbo, radicado agora nos Estados Unidos para um período de estudos e experiências, conta novidades. Ele acabou em Nova Iorque um LP com o saxofonista Paul Desmond, LP do qual participa apenas como músico (além de autor). Nesse disco, em que ele aparece apenas como músico por não ter conseguido ainda acertar a sua vida profissional na América, há três músicas suas: Canção de Marta e Romão e Memórias de Marta Saré (de Marta Saré) e ainda Pra Dizer Adeus. Mais dois detalhes: sua mulher Vanda Sá, participa como vocalista, cantando especialmente o repertório brasileiro. No disco, a par das músicas de Edu, quatro faixas de músicas de Milton Nascimento.

Ainda sobre Edu Lôbo, a notícia de que, em Paris, sua música Cirandeiro abre o mais novo disco de Marie Laforêt (esse disco está sendo tocado aqui no Rio, com exclusividade, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL).

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O pintor Carlos Vergara, presidente em exercício da AIAP do Rio, escreveu à Fundação Biennial de São Paulo uma carta, em resposta a outra carta da Biennial, em torno de notícia divulgada na imprensa paulista sobre declarações da AIAP-GB. Esta declaração denunciaria ação de censura da Biennial com relação aos artistas participantes. A AIAP desmente que tenha veiculado tal notícia, pelo menos em seu documento especial, no qual apenas defende, como todos nós, "a liberdade de expressão e de crítica." Achemos contudo que a AIAP-GB deveria averiguar o responsável no jornal paulista por notícia tão grave e perigosa. Um fato destes, inclusive, caracteriza perfeitamente uma situação instaurada, de documentos falsos, circulares anônimas, que se prestam a deformações e desinformações: as más perniciosas para o esclarecimento da situação da Biennial e da arte contemporânea em seus justos termos. E de se perguntar, mesmo, o que há com as AIAPs? A de São Paulo recomenda aos artistas mandarem trabalhos, enquanto a do Rio manda apenas pensar, pensar... A confusão parece que é flagrante. Vejam-se, por exemplo, os motivos da demissão do pintor Aldir Mendes de Sousa da diretoria da AIAP-SP:

"A situação ilegal em que se encontra a diretoria da AIAP, que já teve seu mandato vencido há meses sem que tenha promovido novas eleições e estando dirigida por apenas um ou dois artistas; as últimas decisões tomadas em assembleia-geral, onde a entidade pretendeu orientar as atitudes de todos os críticos de arte que participam do júri da X Biennial de São Paulo, propondo ainda, nesta altura dos acontecimentos, algumas modificações do regulamento da Biennial, forçando a aceitação dos 500 artistas inscritos, sem seleção prévia; estas modificações do regulamento, mesmo que ocorressem, já não poderiam chegar ao conhecimento dos demais artistas de todo o Brasil, provocando com isto uma situação irregular, porque o prazo das inscrições já foi encerrado e só restam alguns dias para a entrega das obras; formulou este pedido de demissão por achar que a AIAP tomou rumo anticultural, ao propor uma exposição sem júri para seleção de obras, e ainda ilegal, quando pretendeu solicitar a demissão dos críticos, sem antes consultar a Associação Brasileira de Críticos de Arte; esta minha demissão é meramente formal, uma vez que a diretoria da AIAP se encontra em crise e este impasse só será superado

quando for eleita uma nova diretoria, o que é necessidade óbvia e imediata."

CRITÉRIOS

Alguns dos resultados lamentáveis desta linguagem de babel foi a vitória do critério de seleção para a biennial, contra o qual estão quase todos os artistas e críticos. A AIAP de São Paulo (ou a nacional?) votou a favor deste critério, na pessoa de Valdemar Cordêiro, e funcionou com voto de Minerva, dando-lhe vitória. A Associação de Críticos, na mesma reunião, votou contra e foi voto vencido.

Assim, deve-se em parte à entidade de classe dos artistas plásticos o critério de 25x25 (convitados e selecionados) que hoje vigora e repugna a todos. O fracasso das feiras, o desentendimento com a Secretaria de Educação do Estado, no caso dos heliódios, principalmente esta dissonância nacional, impossibilitam à AIAP condições para realmente servir os artistas que nela se resguardam.

OS ARTISTAS

Os artistas, por sua vez, estão em falta com sua associação, por muitas vezes faltarem em ocasiões importantes, deixando a

uma minoria quantitativamente inexpressiva a decisão de assuntos da maior gravidade, que passam a ser automaticamente palavra de ordem para todos. Ou os artistas realmente participam da sua associação, ou esta associação fala em uníssono em termos nacionais, ou se reformula, ou cessa.

Deveria ser ditado, principalmente, este hábito de assembleias estaduais, com documentos divulgados, decisões comprometedoras, logo repudiadas, infelizmente não a tempo de evitar a confusão e o caos.

Gostaria de perguntar, encerrando este artigo, o que é que a Associação Internacional dos Artistas Plásticos, como entidade nacional representativa da classe, decidiu com relação à X Biennial de São Paulo, além da recomendação paulista de que os artistas participem, e a evasiva cariosa, sem assentura, da Circular n.º 7?

Espero que este meu pedido de esclarecimento seja entendido dentro do impulso que realmente o formula — o de reconhecer à AIAP a força ídica, intransigente na defesa da liberdade, sobretudo harmoniosa e segura na definição de suas posições. Por nós, pela Biennial e pelos artistas que esperam ainda uma orientação.

TEATRO | YAN MICHALSKI

MULHER-DIABO NAS TERRAS DA ESPANHA

O espetáculo Mérimée que Pernambuco de Oliveira lançou no Teatro Nacional de Comédia compõe-se de três peças, ou jornadas, em um ato; mas, para efeito de análise, temos de dividi-lo em duas partes, a primeira reunindo duas peças menores e a segunda constituída pelo texto maior e mais conhecido, *A Carruagem do Santo Sacramento*. A diferença de estilo e empostação entre as duas partes é nítida; e, infelizmente, também a diferença de qualidade.

DIVERTIMENTO ANTES DO INTERVALO

As *Tentações de Santo Antônio* e *Amor Africano* são dois pequeninos dramalhões ligeiramente satíricos, típicos do teatro francês em torno de 1825, ensaiando os primeiros passos na direção dos grandes dramas românticos que viriam um pouco mais tarde. O fascínio pela Espanha e pelo Oriente, tão característico dos autores românticos, está na origem das duas pecinhas: uma Espanha e um Oriente superficialmente pitorescos, convencionalmente desfigurados pelo prisma de um autor interessado apenas naqueles aspectos das civilizações estrangeiras que refletem as projeções, ampliadas e glamorizadas, das suas próprias elocubrações criativas. A primeira é uma anedota anticlerical: um temível inquisidor — "um novo Lolola" — sucumbe aos encantos da jovem e leviana Mariquita, em vez de condená-la a morrer na fogueira; a segunda é uma anedota sensual e san-

guinolenta: o irresistível charme da escrava Mojana provoca uma rixa entre dois fraternos amigos árabes, resultando dali uma tremenda carnificina. O diretor Olavo Saldanha assumiu diante das duas pecinhas uma atitude correta: ampliou ao máximo o elemento satírico contido nas entrelinhas, a ponto de transformar sua *mise-en-scène* num autêntico pastelão, e anulou aquilo que em 1825 poderia parecer sério, de uma seriedade que hoje em dia seria puramente grotesca. Se, apesar deste ponto de partida correto, a encenação não chega a atingir um voo alto e funciona apenas satisfatoriamente, é que a imaginação criativa de Olavo Saldanha na elaboração dos detalhes mostra-se limitada e não chega a dar o pulo definitivo do pastelão para uma empostação autenticamente crítica. Não obstante, a primeira parte do programa fornece um divertimento bastante agradável, principalmente em *Amor Africano*, quando o diretor ousa deixar a sua fantasia fluir mais livremente, através da deliciosa intervenção de um lindo cavalo.

TIMIDEZ DEPOIS DO INTERVALO

Depois do intervalo, as coisas mudam de figura. O texto de *A Carruagem do Santo Sacramento*, apesar de ser o mais famoso dos três, não é superior aos outros dois nem em consistência dramática, nem em interesse de conteúdo: os intermináveis diálogos do velho vice-rei do Peru com o seu secretário e com a sua amante são in-

suportavelmente enfadonhos e redundantes, e a pequenina trama que serve de apoio a tanto falatório revela-se incapaz de suportar o seu peso. Olavo Saldanha caiu aqui na armadilha que soube contornar na primeira parte: levou o texto a sério e intimidou-se diante dele. Ora, *A Carruagem*, quando levada a sério em 1969, torna-se quase tão implausível quanto seriam *A Tentação* e *Amor Africano*. Só uma contribuição eminentemente ativa, modernizadora e deformadora do diretor poderia dar alguma vida a esta esticadíssima anedota. Mesmo se, para efeito de argumentação, aceitássemos a validade de uma encenação convencional, ela só se justificaria a título de um apurado exercício de estilo. Mas Saldanha não fez sequer isso: sua direção é simplesmente omissa, não tem definição, sombra de inventividade, cor, brilho, ritmo, e limita-se a uma exaustiva repetição, com ligeiras variações, de algumas marcações básicas. O fato de não ser sequer admitida a óbvia necessidade de consideráveis cortes no texto só pode ser explicado como um pesado tributo que ele pagou à sua inexperience. Assim, o espetáculo arrasta-se cansativamente, desequilibrando um programa que, se mantivesse o nível da primeira parte, seria perfeitamente assistível.

O equívoco da direção em *A Carruagem* é agravado pela interpretação pesada e antiquada de Ribeiro Fortes no papel central. Também Echlo Reis não demonstra recursos suficientes para sustentar a sua longa ce-

na. Só quando Maria Fernanda está presente é que a situação torna-se mais favorável, graças à sua vitalidade e elegância, embora este desempenho nada acrescente de novo à sua carreira. Nas outras peças, a interpretação é melhor, com duas composições bem divertidas de Labanca, com Antero de Oliveira defendendo com senso de humor — apesar de um tanto monocórdio — o infeliz inquisidor, com Echlo Reis dando graça e elegância ao cavalo, com Maria Fernanda vencendo com facilidade as para ela exiguas exigências dos seus papéis, e com Ribeiro Fortes e Osvaldo Nelva conduzindo-se à altura.

O ponto forte do espetáculo reside na cenografia de Pernambuco de Oliveira, e, mais ainda, nos seus figurinos. A solução cenográfica, simples e de bom gosto adapta-se perfeitamente às exigências das três peças, e confere ao conjunto um sentido de unidade orgânica. As roupas são rebuscadas, divertidas, coloridas, bonitas, com um destaque especial para o figurino de Labanca na segunda peça. Cabe também uma menção aos excelentes adereços de Marie-Louise Néri e Antônio Murilo. Enfim, uma produção extremamente cuidada, bastante sofisticada e de bom gosto, que mereceria estar a serviço de um espetáculo mais expressivo e equilibrado do que *A Mulher e o Diabo*, que tem ainda uma música adequada de Geni Marcondes, e cujos textos foram não menos adequadamente traduzidos por Guilherme de Figueiredo.

TELEVISÃO

Não é todo dia que o distinto público tem a chance de assistir a um espetáculo como o de desembarque do primeiro homem na Lua. Mas, para a televisão carioca, o grande feito dos cosmonautas americanos, se não chegou a ser um programa de rotina nem por isso mereceu um tratamento diferente daquele que é dado às partidas de futebol que empolgam a cidade, quando alguns bocórios se reúnem para fazer a exegese da disputa.

A TV Globo, por exemplo, no exato dia em que o telespectador mais necessitava de informações sobre o roteiro da Apollo-11, não se absteve de manter no ar, a partir das primeiras horas da tarde, um show de asneiras de longa metragem, que é o programa Silvio Santos, um sub-Charcinha à paulista. Depois veio o próprio Charcinha, com a maior naturalidade deste mundo, como se, naquele momento, o homem não estivesse descobrindo outros mundos.

A grande surpresa, entretanto, estava reservada para os instantes que precederam a descida de Armstrong e Aldrin no solo lunar. Revelando um desprepa-

ro, que chegou a transpor os limites toleráveis da incompetência profissional, as duas televisões montaram no ar um módulo lunático de bobagens, com ridiculas mesas-redondas, integradas por repórteres quadrados. Quando todo mundo tinha fome de informações técnicas e objetivas sobre o voo do século, eis que a Globo e a Tupi, sem tomar conhecimento da importância histórica do momento, decidem massacrar os ouvintes com umas entrevistas idiotas, nas quais a ignorância dos entrevistadores se nivelava à ingenuidade dos entrevistados: perguntas tolas contra respostas óbvias foi tudo que as nossas TVs encontraram para preencher o tempo, prolongado pelo atraso nas transmissões de Houston.

Essa desconsideração para com o público, que sabe perfeitamente distinguir ciência de palpite, pôs em evidência um fato incontestável: nossa televisão não está à altura não somente da Lua, mas de qualquer outro acontecimento cuja cobertura exija algo mais que essa conversa de botiquim de leigos paramentados em volta de uma mesa. Nenhum planejamento

foi elaborado para trazer o telespectador informado enquanto não chegava a ansiada imagem do desembarque na superfície lunar. Enquanto nos Estados Unidos, desde as primeiras horas do domingo, as TVs mandavam para o ar programas preparados com mais de 30 dias de antecedência — inclusive com desenhos do pouso do módulo, que aqui foram apresentados, na base da chantagem, como o pouso de fato — tivemos que aturar a lenga-lenga de amadores que, sem qualquer autocritica, tanto debatem sobre a atuação de um árbitro de futebol como sobre questões transcendentais de mecânica celeste e direito espacial.

Ao invés de torturar o público com aquela exibição de tolices, a televisão carioca poderia muito bem ter preenchido o tempo que lhe sobrava com notícias realmente interessantes como as que o teletipo mandava de minuto a minuto, enquanto não se consumava a façanha heroica da chegada do primeiro homem à Lua.

Mas... era preciso dar a cor local às transmissões e, no exato momento em que o homem ingressa-

va numa nova era, o telespectador do Rio era informado de que a presença de homem na Lua não alteraria o fluxo das marés nem o ciclo menstrual das mulheres. Quando todos continham a respiração na expectativa do feito inigualável, compositores da Mangueira eram solicitados a opinar se aceitariam fazer um desfile para os selenitas. Ao Chanceler da República foi perguntado se a chegada do homem à Lua representava vitória do homem ou da máquina.

Mesmo quando Houston começou a falar, transmitindo com detalhes o que ocorria no satélite da Terra, as nossas TVs não se limitaram a traduzir a mensagem. O hábito dos jingles comerciais manteve o espectador sempre informado de que estava assistindo ao "maior espetáculo da época", porque aquilo era "a vitória suprema do ser humano", etc., etc.

Ficou provado, em suma, que, mesmo com os recursos postos à sua disposição, a começar pelo Intel-sat, a televisão carioca não está em condições de fazer a cobertura de acontecimentos que reclamam um pouco mais de inteligência e planejamento.

O VÔO RASTEIRO DAS NOSSAS EMISSORAS

Zóximo

Volta ao Mundo

● Elizabeth Taylor colocou em reboliço sua imensa legião de admiradores ao anunciar que está decidida a abandonar a carreira artística, passando a se dedicar inteiramente a Richard Burton e seus quatro filhos. A decepção só não foi total porque Liz fez a ressalva: "A menos que a proposta para um novo filme seja realmente excepcional."

● Enquanto isto Richard Burton roda na Inglaterra um novo filme vivendo o papel do Rei Henrique VIII.

● O túmulo de Cecília Metella, na Via Appia, um dos mais movimentados e concorridos pontos de atração turística de Roma, foi assaltado, desaparecendo uma pequena estatueta de Cupido, de 40 centímetros e valor incalculável.

Moda

● A grande novidade das últimas coleções de peles lançadas pelos peleteiros nova-iorquinos, como Kaplan, Revlon e outros, são os casacões compridos, quase arrastando no chão.

● Também as écharpes de peles (não estolas) estão fazendo sucesso, finas e compridas, como se fossem fitas de peles, usadas no pescoço.

● Mas o grande cri é o novo tipo de nutria, tanto para os casacões como para as écharpes.

Corrida espacial

● Chacrinha e Silvio Santos devem estar arrependidos da corrida espacial em que se lançaram no domingo competindo com Armstrong e Aldrin. Enquanto a TV Tupi sintonizava o centro espacial de Houston, na expectativa do início da transmissão lunar, o Canal 4 projetava os programas de Silvio Santos e do Chacrinha, adiando para mais tarde a sintonia com a imagem da CBS.

● E anteontem chegaram os resultados do IBOPE sobre aquele horário. Pela primeira vez os dois famosos nomes da televisão brasileira tinham sido fragorosamente derrotados, registrando a papeleta do IBOPE apenas 20% de audiência para ambos, ficando os outros 80% para os cosmonautas americanos.

Jantar

● O Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye recebem hoje para um jantar black tie de homenagem aos Embaixadores da Itália, que se estão despedindo do Rio.

● Na lista de convidados estão os Embaixadores da Alemanha e de Portugal e as Sras. Von Holleben e Frago, o ex-Chanceler e a Sra. Juraci Magalhães, os Srs. e as Sras. João Saavedra, Homero de Sousa e Silva, João Pedro Gouveia Vieira, Luis Simões Lopes, o Sr. Gilberto Chateaubriand.

● No dia 14 de agosto o Sr. e a Sra. François de Laboulaye voltarão a receber, também b. t., em honra do Governador e Sra. Francisco Negro de Lima.



A Sra. Muriel de Macedo Soares, devidamente condecorada

Calote

● O Ballet Brasileiro da Bahia, dirigido por Dalai Aschar Bocaiúva, foi contratado para um espetáculo no Fluminense, ali tendo se apresentado com o sucesso que todos conhecem no último dia 30. Pois até agora o clube não pagou o combinado e quando alguém fala no assunto seu diretor-social desconversa. Desconversa mas não se explica.

O hóspede inesperado

● Muito bonita a recepção oferecida pelo casal Marcos Magalhães Pinto, abrindo os salões de sua casa na Gávea para o casamento de Ana Lúcia Magalhães Pinto com Eduardo Mascarenhas.

● O que os presentes não sabiam é que dois dias antes, em pleno azáfama de preparação da festa, fora surpreendida entrando pela porta da cozinha uma cobra de dois metros de comprimento, que, afinal de contas, não constava da lista de convidados.

Vaivém

● Rubem Braga já está quase inteiramente restabelecido da intervenção cirúrgica que sofreu nos pulmões. Convalesce em casa de sua irmã.

● Entre os convidados do almoço com que o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva foi homenageado pelo Embaixador da Itália e Sra. Prato, sendo condecorado, estavam sua

filha e genro, Sr. e Sra. Renato Caravaglia. Condecorados foram, também, a Embaixatriz Maria de Lourdes Lousada e o Sr. José Eugênio de Macedo Soares.

● Leio no Herald Statesman, jornal da pequena Bronxville, distante meia hora de trem de Nova Iorque, uma ampla e simpaticíssima entrevista com os nossos muito conhecidos Lúcia e Paulo Tarso Flexa de Lima.

Cinema

● Julinho Bressane bateu todos os recordes de filmagem de um longa-metragem concluindo sua última produção em apenas 8 dias. O recorde anterior pertencia a Saraceni com 13 dias.

● O filme Brasil, Ano 2.000, Urso de Prata do Festival de Berlim, foi vendido para a Itália, Alemanha e Inglaterra. Váler Lima Jr., seu diretor, estará chegando ao Rio nos primeiros dias de agosto.

Serviço completo

● A moderna fábrica de cimento construída pelo Sr. Júlio Capua em Irajá apresentou, há dias, um defeito no secador, inundando a vizinhança com nuvens de uma poeira fininha, difícil de limpar.

● Pois a fábrica não se apertou e enquanto se processa o conserto da peça danificada mandou distribuir entre os moradores vizinhos cerca de 1.500 guarda-pós e outro tanto de aspiradores...

Vibração

● Os brasileiros que assistiram em Nova Iorque à chegada dos cosmonautas na Lua ficaram impressionados com a reação do povo americano diante da façanha de seus compatriotas.

● Uma tela gigantesca de televisão reuniu em frente ao edifício do Time-Life uma multidão inculcável que dava vazas ao seu entusiasmo à medida que a TV ia mostrando os primeiros passos do homem na Lua. Cantavam, dançavam, davam cambalhotas em plena rua e houve até os que se prostraram beijando o chão de alegria. Em suma: uma reação mais ou menos parecida com a dos brasileiros quando da conquista das duas Copas do Mundo.

À venda

● A família de Heitor dos Prazeres colocou à venda em uma galeria de Copacabana uma das maiores telas já pintadas pelo artista. A obra, rara, porque Heitor dos Prazeres quase que só pintava quadros de dimensões reduzidas, mede 1,16m por 90 cm de largura.

Os Mutantes

● Fui assistir na segunda-feira ao espetáculo dos Mutantes no Teatro Casa Grande: que loucura! São inegáveis o charme e a qualidade musical do conjunto, dos melhores e mais imaginativos que tenho visto no gênero, como é inegável também que com mais uns 15 minutos de show além do estabelecido iriam todos, Mutantes ou não, dar com os costados na Colônia Juliano Moreira (o nosso Charenton).

Ponto final

● Já está pronto o filme sobre Pixinguinha realizado por João Carlos Horta.

● O Embaixador da Ordem de Malta no Brasil, Sr. Andrew Duncan, deixa temporariamente suas funções na carreira diplomática por já estar há mais de três anos em serviço no Brasil. Vai descansar um pouco das agruras da vida diplomática para voltar mais tarde com força total.

● Muito cumprimentado o casal Acíoli Neto pelo casamento de sua filha Maria Carmem, uma fêrie de flores e de luzes.

● O Ministro Leonel Miranda deixou Nova Iorque e seguiu para Londres, onde terá um encontro com o Ministro da Saúde britânico. Depois, então, volta direto para o Brasil.

● Simonal, que é muito vivo, incluiu no repertório do show da Sueta dois tangos, que são cantados sempre que percebe a presença de argentinos na plateia. O artista vai estreiar no dia 18 de agosto na boate Mau Mau, de Buenos Aires.

● O Canecão contratou uma das estrelas do Latin Quarter, de Nova Iorque: Daryl, que já começou a se apresentar no show dos irmãos Vale.

● Para início de conversa, correndo paralelamente aos números musicais do trio (que é um quarteto, pois há um baterista que ninguém conhecia) aconteceu de tudo no palco, no qual evoluíram monstros, monstros, cientistas loucos, loucos sem serem cientistas, saltimbancos, contorcionistas, ginastas, bailarinos, travestis, enfermeiros, mais monstros e monstros e até pessoas, tudo segundo uma mise en scène complicadíssima, movimentada e variada, de autoria de José Agripino, à qual, em minha opinião, falta um pouco de humor para ficar realmente comme il faut.

● O espetáculo termina com um grande happening, agredindo-se mutuamente e dançando juntos atores e plateia (só os mais animados), jogando-se, uns nos outros, detalhes do cenário, sapatos, bolas, quilos de isopor, pneumáticos, almofadas, bacias etc., no ritmo alucinante dos Mutantes. E ou não é uma loucura?

Circo na Fenit

● A Rhodia vai adotar sua participação na próxima Fenit do maior aparato, instalando próximo a seu pavilhão um circo completo, com feras e tudo, em cujo picadeiro desfilarão manequins e se apresentarão cantores.

● O ponto máximo da programação circense será a apresentação de Gal Costa numa jaula, cantando (e urrando) seus mais recentes sucessos. Gal pretende, com o que faturar na Fenit, viajar para a Inglaterra ao encontro de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Foto sui-generis

● De volta ao Rio o cineasta Davi Neves, que trouxe em sua bagagem uma série de fotografias de Gláuber Rocha e Godard jogando uma linha de passe.

● Davi contou-me, também, que o próximo Festival de Pesaro, na Itália, marcado para meados de setembro, vai dedicar uma semana ao cinema novo brasileiro apresentando 10 de nossos filmes.

Volantes

● O Grão-Chanceler da Ordem de Malta, Sr. Quintin Gwyn, homenageado ontem com um almoço no Itamarati oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto, declarou que uma de suas missões na viagem que faz é intensificar o trabalho filantrópico e social da Ordem, razão principal de sua existência.

● Está nos planos da Ordem a criação de volantes para agirem na Amazônia, num trabalho profundo de educação sanitária.

Visita

● Está no Rio, hóspede do Dr. Fernando Paulino, o famoso cirurgião plástico norte-americano Arthur Joseph Barsky, que veio para um congresso de mãos que será realizado no MAM.

● O Dr. Barsky ficou famoso pelos milagres que produziu restaurando os atingidos pelas bombas de Hiroxima e Nagasaki.

Zóximo Barroso do Amaral

PANORAMA

Baseado no filme, sai em tradução de Nelson Mota e José Carlos Oliveira o livro **O Submarino Amarelo** ● Memórias de Helena, Filme de Davi Neves, mostrará trechos de O Evangelho Segundo São Mateus ● Elenco italiano, Teatro da Catânia, estreia breve no João Caetano

das letras

O SUBMARINO LOUCO — Sal afinal, pela Editora Expressão e Cultura, o estranho, psicodélico e divertido livrinho de Max Wilk — O Submarino Amarelo, em adaptação para a língua portuguesa por Nelson Mota e apoio moral de José Carlos Oliveira. Produzido no cinema por Al Brodax, o livro traz tex-



Esta é a capa da edição norte-americana de Dona Flor e Seus Dois Maridos, e ser lançada por Knopf, dentro de poucos dias

tos de Lee Minoff e Al Brodax, Jack Mendelsohn e Erich Segal, com base na história original do primeiro, segundo uma canção de John Lennon e Paul McCartney. Entre nós, a bolacha do volume e a orientação editorial couberam a Fernando de Castro Ferro. Os desenhos são de Heinz Edelmann.

POESIA-ORFEU — Especializada em poesia, a Editora Orfeu, remanescente do grupo literário que girava em torno da revista do mesmo nome, continua heróicamente lançando e reeditando poetas jovens do país, num desafio aos que desdenham da capacidade de absorção, por parte do público, do que se tem produzido, entre nós, de bom no gênero. O poeta Fernando Ferrel de Loanda, líder do grupo Orfeu, que foi dos mais expressivos da geração de 45, prepara-se para lançar, este ano, uma seleção da paulista Lupe Contrim Geraude. Seus mais recentes lançamentos foram: Memorial do Errante e Intima Parábola, de Afonso Félix de Sousa, A Suave Pantera, de Marli de Oliveira, e Do Amor e do Mar, do editor-poeta. Pouco antes, Orfeu apresentou livros de Marcos Konder Reis e Otávio Mora, além da excelente Antologia da Moderna Poesia Brasileira, organizada por Loanda.

PRÊMIO — Estão abertas até dezembro na Academia Brasileira de Letras as inscrições ao Prêmio Gastão da França Amaral, no valor de NCr\$ 200, para obra que verse sobre a morte.

REVISTAS — Com um número especial dedicado ao 40.º aniversário da Fundação Casa do Estudante do Brasil, voltará a circular, em breve, a revista cultural Rumo, abrangendo os vários ramos da literatura e da arte. Em Ouro Preto, foi lançada por ocasião do III Festival de Inverno o n.º 1 da revista Barroco, inteiramente dedicada a esse gênero de arte.

AUTOMAÇÃO — Zahar Editores lançam agora um livro de dimensões fascinantes: Automação e Progresso Econômico, organizado pelos especialistas Howard R. Bowen e Garth L. Mangum, a partir de uma seleção de oito ensaios integrantes do relatório da Comissão Nacional para o Estudo da Automação, da Tecnologia e do Progresso Econômico, criada nas gestões dos Presidentes Kennedy e Lyndon Johnson. Os estudos e ensaios transcendem a esse tipo de trabalho em conjunto e abordam temas e realidades sociais, políticas, econômicas e psicológicas que dizem respeito a todo o futuro da civilização industrial.

L. B.

do cinema

VIDA DE FAQUIR — Maurice Capovilla, que já realizou Os Subterrâneos do Futebol, curta-metragem, e Bebel, Garbota Propaganda, longa-metragem, já está filmando seu segundo longo, chamado O Profeta da Fome, baseado na peça A Urna e com elementos de O Artista da Fome, conto de Kafka. E' a história de um faquir, cujo papel está sendo interpretado por José Mojica Marins. Conta ainda no elenco com Joffre Soares e Mauricio do Vale. As filmagens estão sendo realizadas na capital paulista e no interior de São Paulo.

UMA GUERRA DIFERENTE — Silvio Back, paraense realizador de Lance Maior, iniciará em outubro as filmagens de Guerra dos Pelados, baseado no romance Geração do Deserto, de Guido Vilmar Sassi. E' um drama rural com história passada no interior de Santa Catarina. A adaptação do romance é de Silvio Back e Oscar Milton Volpini. Fotografia de Hélio Santos, em cores. Cláudio Correia e Castro fará um dos papéis principais.

HELENA — De regresso da Europa, Davi Neves concluirá seu filme Memória de Helena. O filme estava parado pois Davi esperava conseguir permissão de Pier Paolo Pasolini para incluir em seu filme uma sequência de O Evangelho Segundo São Mateus. A permissão foi dada, o filme já está em fase final.

PESARO — Será em setembro o Festival de Pesaro, que vai incluir uma mostra em homenagem ao Brasil, com a exibição de 10 filmes do cinema novo brasileiro. Como cerca de 15 cineastas brasileiros comparecerão a Pesaro, o Festival de Viña del Mar adiou sua realização para outubro, a fim de contar com estes cineastas para a realização do II Encontro de Cineastas da América Latina.

RECORDE — Em apenas 10 dias Júlio Bressane (Cara a Cara) realizou Um Anjo Nasceu. E' em preto e branco, com som direto de Váler Goulart e fotografia de Tiago Veloso, revelado no Festival JB-Mesbla. Filmando em vários locais do Rio, tem nos principais papéis Hugo Carvana, Milton Gonçalves, Norma Bengell, Maria Gladys e Carlos Guimaraes. Agora, Júlio Bressane já está preparando um drama chamado Matou a Família e Foi ao Cinema, com a mes-

ma equipe técnica e elenco composto por Márcia Rodrigues, Renata Sorrah e Antero de Oliveira.

M. A.

do teatro

TEATRO DE CATANIA NO RIO — Para uma temporada de apenas três dias — 1, 2 e 3 de agosto — no Teatro João Caetano chegará segunda-feira ao Rio o Teatro Stabile di Catania, integrado por 55 artistas e técnicos. A excursão do grupo está sendo efetuada sob os auspícios do Ministério de Turismo e Esportáculos da Itália e da Assessoria para Turismo e Esportáculos da região siciliana, e conta com a colaboração do TIAL (Teatro Italiano na América Latina).

Os visitantes italianos estranharão com La Vicaria, de Leonarda Sciascia, inspirado em Os Mafiosos, de Giuseppe Rizzotto, com direção de Fúlvio Toluoso e cenários e figurinos de Ezio Frigerio. No dia seguinte, será a vez da conhecida obra de Pirandello, Liolá, que já foi encenada no Brasil, pelo Teatro Brasileiro de Comédia; Liolá tem direção de Turi Ferro, cenário de Francesco Contrafatto, figurinos de Titus Vossberg e música de Angelo Musco. A temporada será encerrada com Os Vice-Reis, de Federico de Roberto, numa adaptação de Diego Fabbrì, dirigida por Franco Enriquez, com cenários de Titus Vossberg e música de Giancarlo Chiaromello. Antes do início da temporada propriamente dita, no dia 31 de julho, às 18 horas, no foyer do Teatro Municipal, será apresentada uma conferência-espetáculo do diretor Franco Enriquez intitulada Theatronrama Italiano, com a participação dos atores do elenco.

Entre os intérpretes visitantes, destaca-se o nome de Ave Ninchi, velha conhecida do público brasileiro, através do cinema. Outros integrantes do elenco são: Ignazio Pappalardo, Giuseppe Pattavina, Tucio Musumeci, Eugenio Colombo, Guido Leontini, Michele Abruzzo, Umberto Spadaro, Turi Ferro, Elia Zamuto, Giuseppe lo Presti, Maria Tolu, Ezio Donato, Fioretta Mari, Ida Carrara, Franca Manetti, Florina Marrone, Milla Samoner, Mariella lo Giudice, Marina Nichi, Aldo Leontini, Giuglielmo Ferro, Franco Meli, Dora Calindri, Ennio Balbo, Fernanda Lelio, e muitos outros. Os ingressos custarão NCr\$ 12,00 na plateia e NCr\$ 8,00 no balcão, com 50% de redução para os estudantes.

Y.M.

SEU QI DÁ PARA IR À LUA?

Copyright: Ica. Press

I — VOCÊ É PERSISTENTE

Algumas pessoas tentam se concentrar por algum tempo e depois desistem. Este teste foi projetado para descobrir se você é persistente na resolução de problemas complicados.

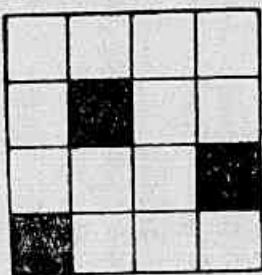
1 — Há oito homens num escritório de uma pequena cidade. O chefe chama-se João Oliveira. Alguns dos outros têm como sobrenomes Gonçalves, Albuquerque, Orlandi, Ribeiro e Cerqueira; alguns têm como prenome José, Roberto, Jeremias, Haroldo, Amaro e Hernâni. Dois deles têm prenome e sobrenome começando com a mesma letra; dois outros têm José como prenome. Um deles é irmão do chefe, e seu nome é Haroldo. Há também gêmeos no escritório, um com as iniciais do chefe da seção e outro com as iniciais do irmão do chefe.

Dê os nomes completos de cada funcionário do escritório.

2 — Dê o número seguinte de cada um destas séries:

20 114 — 20 514 — 20 914 — 201 514 —
64 — 81 — 100 —

3 — Preencha os quadrados de acordo com as seguintes instruções: Comece com a letra F; P vem entre L e R; F vem antes de L; S segue R; R segue P; A vem antes de F; P segue L.



4 — Forme uma palavra com as chaves das casinhas em cada caso:

- a) Ruim + Escarne + Ofertar = Casar
b) Enxergar + Usada = Instrumento de tortura
c) Graduação militar + Discernimento = Exibicionista
5 — Resolva:

a) João tem duas vezes mais que Geraldo; Geraldo tem duas vezes mais que Norberto. Se Norberto tem NCr\$ 20,00, quanto terão João e Geraldo?
b) Arranje os algarismos 3, 7, 2 e 9 de modo a formar com eles o número mais alto e o mais baixo possíveis.

I — RESPOSTAS

1 — Amaro Albuquerque, Roberto Ribeiro, Haroldo Oliveira, João Oliveira, Jeremias Orlandi, Hernâni Orlandi, José Gonçalves e José Cerqueira. (Vale oito pontos).

2 — a) 202114. (Vale quatro pontos).
Explicação: Usa-se o código A=1, B=2, etc. Quando isto é transformado, tem-se TAN, TEN, TIN, TON, com a letra do meio se movendo através das vogais. TUN é a resposta seguinte.
b) 121 (Vale quatro pontos).

Explicação: 64=8x8; 91=9x9; 100=10x10. A resposta é 11x11.

3 — F L P R
S A F
L P R
S A F (Vale seis pontos).

4 — a) Maridar
b) Vergasta
c) Cabotino (Vale dois pontos, cada).
5 — a) João tem NCr\$ 80,00 e Geraldo NCr\$ 40,00. (Vale três pontos).
b) O maior é 9732; o menor, 2379. (Vale três pontos).

CONTAGEM DE PONTOS

O maior número de pontos possível é 34. Entre 25 e 34: Você é muito persistente e deve ter QI elevado.

Entre 16 e 24: Você é muito inteligente, mas não persistente.

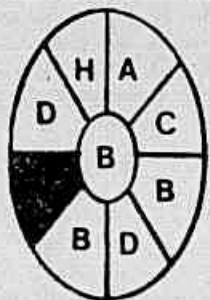
Menos de 16: É. Talvez você seja do tipo que aparece com idéias brilhantes de vez em quando.

II — VOCÊ PODE APONTAR AS DIFICULDADES?

Com que rapidez você vê as dificuldades e obstáculos de cada situação? É sinal de elevada inteligência poder olhar para uma situação complicada e encontrar rapidamente o melhor caminho. Este teste de QI é feito especialmente para ver se você tem a habilidade de ver através de acontecimentos complicados.

1 — Numa competição há nove pipas, numeradas de 1 a 9. Baseando-se nos dados seguintes, você deve dar um número a cada pipa descrita abaixo. Os números 1, 4 e 9 são pipas grandes; os números 3, 6 e 7 são de tamanho médio; as outras são pequenas. Os números 2, 4 e 9 são verdes; 1, 5 e 7 são vermelhas; o resto é amarelo.

- a) Qual a pipa grande e vermelha?
b) Qual é a pequena e verde?
c) Qual é a grande e amarela?
d) Qual é a média e amarela?
e) Qual é a pequena e vermelha?



2 — Descubra os títulos representados pelos números:

- a) 2 — 17191014610192 — 151610216 — 56 — 2214 — 91614614
b) 6 — 16 — 236152116 — 136231622
3 — Coloque a letra lógica na seção que está em preto.

Se você estivesse viajando dentro de uma nave espacial teria que resolver uma infinidade de pequenos e grandes problemas, para o que seria necessário não apenas usar todo o seu potencial de inteligência, mas usá-la com o máximo rendimento. Pois inteligência também é uma questão de treino e aplicação, persistência e concentração, qualidades de que não pode prescindir um bom astronauta.

Esses quatro testes foram projetados para juntar os dois aspectos da questão: definem se você é inteligente e que tipo

de inteligência você tem — persistente, planejador, quebra-galho.

Cada grupo de testes deve ser feito no máximo de 12 minutos. Ao esgotar-se o tempo, não tente enganar-se a si próprio; pare onde está e conte os pontos. Se você não tem muita confiança na sua capacidade, faça os testes sozinho e comente-os depois (se os resultados lhe forem favoráveis). Mas se você se acha o bom, organize um jogo com a família e os amigos e vamos ver quem pode mais.

4 — Preencha as seguintes séries com o número lógico:

- a) 3 — 7 — 17 — 39 — 85 — ...
b) 3 — 7 — 16
c) 6 — 13 — 28
d) 9 — 19 — ...

5 — O chá custa NCr\$ 1,00; café, NCr\$ 1,50; geléia, NCr\$ 2,00; queijo, NCr\$ 2,50; salmão, NCr\$ 3,00; manteiga, NCr\$ 1,70. Qual é o quarto produto omitido em cada caso abaixo:

- a) Maria pagou NCr\$ 8,20 por chá, salmão, manteiga e ...
b) Lúcio pagou NCr\$ 7,00 por chá, geléia, queijo e ...

II — RESPOSTAS

1 — a) 1; b) 2; c) nenhuma delas; d) 3 ou 6; e) 5. (Vale dois pontos cada).

2 — a) A Primeira Noite de um Homem
b) E o Vento Levou...

Explicação: Cada letra corresponde a um número — que é um a mais que seu lugar no alfabeto. (Vale quatro pontos cada).

3 — A letra é F.

Explicação: A cada letra foi dado um número que corresponde a seu lugar no alfabeto (A=1; B=2; etc.). Começando com A e indo-se na direção dos ponteiros de um relógio, multiplica-se pelo número central e obtêm-se os números das diagonais. Neste caso, 2 (B) multiplicado por 3 (C) é igual a 6 (F). (Vale oito pontos).

4 — a) 179

Explicação: Nesta série, cada número é dobrado e 1, 3, 5, 7 e 9 são adicionados para conseguir o próximo número. (Vale quatro pontos).

b) 40

Explicação: Os números da primeira coluna são dobrados e 1 é adicionado para se conseguir a segunda coluna; os números da segunda coluna são dobrados e somados a 2 para se obter a terceira coluna. (Vale quatro pontos).

5 — a) Queijo. (Vale três pontos).
b) Café. (Vale três pontos).

CONTAGEM DE PONTOS

O máximo possível de pontos é 40. Entre 31 e 40: Você tem alto nível de inteligência e é capaz de ver as armadilhas ou vantagens de cada situação.

Entre 21 e 30: Tem bom nível de inteligência, mas não percebe as ciladas. Precisa se concentrar mais.

Menos de 21: Você não parece capaz de analisar os detalhes de cada situação. Provavelmente é sonhador.

III — VOCÊ É INTELIGENTE?

Este teste foi elaborado para que você possa conhecer seu nível de QI (coeficiente intelectual).

1 — Descubra o animal representado pelos números:

- a) 1701914
b) 20171814
c) 1886174

2 — Temos aqui uma lista de hipotéticas cidades. O número em seguida representa sua população, em milhares. Preencha o que está faltando:

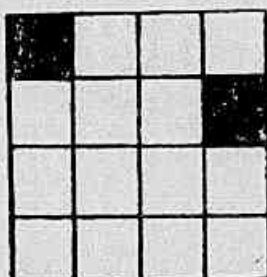
- Winstable — ...
Bandstad — 2
Coldwater — 21
Tingling — ...

3 — Use a primeira operação como exemplo e crie as outras:

- DBH — BAF BHD — ABH GH — XHI

BAB — ...

4 — Preencha o quadrado, começando depois do quadrinho preto e seguindo as seguintes instruções: comece com 7; 12 vem entre 7 e 15; 8 está entre 15 e 2; 9 é seguido por 7; 9 vem depois de 2; 7 é seguido por 12.



5 — Leia o parágrafo e depois responda às perguntas:

"A família de João tem máquina de lavar, televisão e casa própria. Os Pereira têm máquina de lavar, carro e moram num apartamento. Os Sousa têm casa própria, mas não possuem televisão, carro, nem máquina de lavar. Os Silva vivem num apartamento e possuem carro e televisão. Os Oliveira têm carro e máquina de lavar e vivem numa casa própria. Os Albuquerque não têm carro nem televisão, mas têm casa própria e máquina de lavar."

	7	12	15
8	2	9	
7	12	15	8
2	9	7	12

- a) Quais as famílias que não têm uma televisão?
b) Quem mora numa casa e tem máquina de lavar e televisão?
c) Quais as famílias que têm carro mas moram em apartamento?
d) Quais os que moram em casa própria mas não têm carro?

III — RESPOSTAS

1 — a) Rato
b) Urso
c) Tigre

Explicação: O código aqui é que as letras dadas um número equivalente a seu lugar no alfabeto menos um. (Vale oito pontos).

2 — Winstable — 15
Tingling — 18

Explicação: As vogais do nome de cada cidade foram tomadas e receberam um número de acordo com seu lugar no alfabeto. (Vale quatro pontos cada).

3 — DAB é o resultado da soma; FIDB, o da multiplicação.

Explicação: As letras correspondem a um número de acordo com seu lugar no alfabeto. (Vale quatro pontos cada).

4 — (fig. 3-a). (Vale oito pontos).

- 5 — a) Pereira, Sousa, Oliveira e Albuquerque.
b) A família de João.
c) Pereira e Silva.
d) João, Sousa e Albuquerque. (Vale dois pontos cada).

CONTAGEM DE PONTOS

O máximo possível é 40.

Entre 31 e 40: Você tem um QI muito elevado, provavelmente entre 130 e 140 — muito acima da média.

Entre 21 e 30: Tem bom nível de inteligência, com QI por volta de 120. É ainda acima da média.

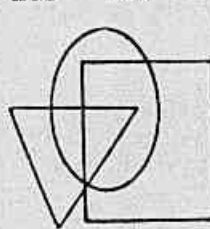
Menos de 21: Dependendo da proximidade que você ficou do 20, seu QI é normal, ou seja, por volta de 100.

IV — VOCÊ É CAPAZ DE PLANEJAR?

Os bons planejadores têm o tipo de inteligência elevada que consegue construir idéias por etapas. É um tipo de inteligência muito útil em qualquer setor, mas especialmente nos negócios. Este teste é feito especificamente para descobrir se você tem bom nível como planejador.

1 — Ligue os itens do grupo A com os do grupo B, aos pares.

- Grupo A — PRT ANNA HJI
 EGI NPO DEED



2 — Estes são fatos de uma competição de tiro. Você deve dizer quem ganhou o campeonato e quem ficou em segundo lugar: Mário, que venceu Ernesto, perdeu para Jânio; Hilton, que venceu Barbosa, perdeu para Rodrigues. João foi vencido por Jânio e Frederico derrotou Marcos. Jânio, que venceu Mário, perdeu para Frederico.

3 — Siga as instruções e coloque as letras dentro do diagrama: ponha K no espaço que está dentro do círculo, do quadrado e do triângulo; coloque W no espaço que está no círculo e no triângulo mas não no quadrado; X deve ficar no espaço que está apenas dentro do quadrado; escreva H no espaço que está dentro apenas do triângulo; C fica dentro do espaço que está dentro do quadrado e do círculo.

4 — Dê as respostas para as seguintes situações:

a) Uma companhia decide investir NCr\$ 350 mil à razão de 3,5%, mas ao fim de seis meses descobre um melhor investimento que pagaria 4,5%. Qual será o lucro total da companhia ao fim de um ano?

b) Um trem deixa Campinas às 8h da manhã e chega a Gracinhas, a 320 quilômetros de distância, às 4h30m da tarde. O trem parou 10 minutos em cada uma de três estações pelo caminho. Qual foi sua velocidade média enquanto esteve andando?

5 — Se prata vale NCr\$ 112,00, quanto vale cobre?

IV — RESPOSTAS

1 — EGI-PRT; ANNA-DEED; NPO-HJI.

Explicação: No primeiro caso, uma letra está faltando na ordem alfabética; no segundo, as duas palavras podem ser lidas de trás para diante sem se modificarem; no terceiro, as duas últimas letras foram trocadas na ordem alfabética. (O grupo vale oito pontos).

2 — Frederico é o campeão e Jânio ficou em segundo. (Vale seis pontos).

3 — (fig. 4-a). (Vale seis pontos).

4 — a) O lucro anual foi de NCr\$ 168 mil. (Vale quatro pontos).

b) 40km/h. (Vale quatro pontos).

5 — Cobre vale NCr\$ 86,00.

Explicação: Para cada letra foi dado um número equivalente a seu lugar no alfabeto. Cada número foi então dobrado e o resultado somado para obter-se o total de cada palavra. (Vale oito pontos).

CONTAGEM DE PONTOS

O máximo possível é 36.

Entre 27 e 36: Você tem um cérebro de planejador. É altamente inteligente e pensa em etapas definidas.

Entre 17 e 26: É bastante inteligente, mas não parece estar pensando por etapas. Tente tomar cada detalhe por vez.

Menos de 17: Você não é um planejador. Provavelmente prefere pensar por saltos e verificar depois.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES



Veleiro mercante e navio de guerra à época da Guerra da Independência (1821). Detalhes de obra de artista desconhecido que existe nos arquivos da ilha de Hidra

A GRÉCIA E O MAR

Pais de evolução moldada pela força que seu povo extrai do mar desde o início dos tempos, quando o espírito humano, vagamente, criava seus primeiros movimentos, a Grécia emitiu em junho uma sé-



Navios de guerra modernos, em manobras

mente à luz os limites, seja pela mitologia ou história, seja pela pena dos historiadores ou pela picareta dos arqueólogos.

O nascimento dessas civilizações baseou-se no mar, "dominado pelas mãos dos mortais e protegido pelos deuses." Incentivados por Poseidon, os argonautas partem para dominar as ondas. Depois, são as frota dos aqueus que velejam para Tróia, a fim de vingar os insultos de Paris. Mais tarde, as flotilhas de Nearco dominam o oceano Índico. Nos tempos medievais, as quilhas das galeras bizantinas sulcam as águas do Mediterrâneo.

Na Idade Moderna, o mar de novo gera as primeiras manifestações de consciência entre o apri-

rie de cinco selos, com motivos náuticos, durante a semana em que sua Marinha comemorou "a batalha, velha como os tempos, pela existência, sobrevivência, liberdade e grandeza da raça."

A Semana Náutica, celebrada anualmente, apresenta como lema a observação de um poeta grego de que "a grandeza da nação não pode ser julgada pela sua extensão, mas pelo calor do seu coração e pelo sangue derramado em seu nome." A tiragem da série A Grécia e o Mar somou 12 milhões de exemplares.

UMA HISTÓRIA NO MAR

Os gregos orgulham-se do fato de em seu "cantinho da Terra" haver nascido o "imortal espírito helênico" que iria inflamar as civilizações dos minoanos, seguidas pelas dos aqueanos, jônios, dórios, das quais não se trouxe completa-



Batalha de Salamis (480 a.C.). Detalhe de obra de Constantine Volonakis (1839-1907)

BRASIL / LANÇADA A SÉRIE PEIXES



Em comemoração aos sete anos da Associação Carioca de Aquarofilia, Piscicultura e Ictiologia, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou segunda-feira um selo com o peixe que melhor representa a piscicultura ornamental: o acará-bandeira.

A difusão da piscicultura continuará amanhã, com os lan-

sionado povo grego, que conquista a liberdade em luta contra os turcos.

A SÉRIE

A série A Grécia e o Mar foi criada pela gravadora Louisa Montesantou (selos de 2 e 4,50 dracmas) e o pintor P. Gravalos.

Os selos de 2,50 e 6 dracmas medem 31 x 43,5mm; os outros, têm 26 x 36,5mm.

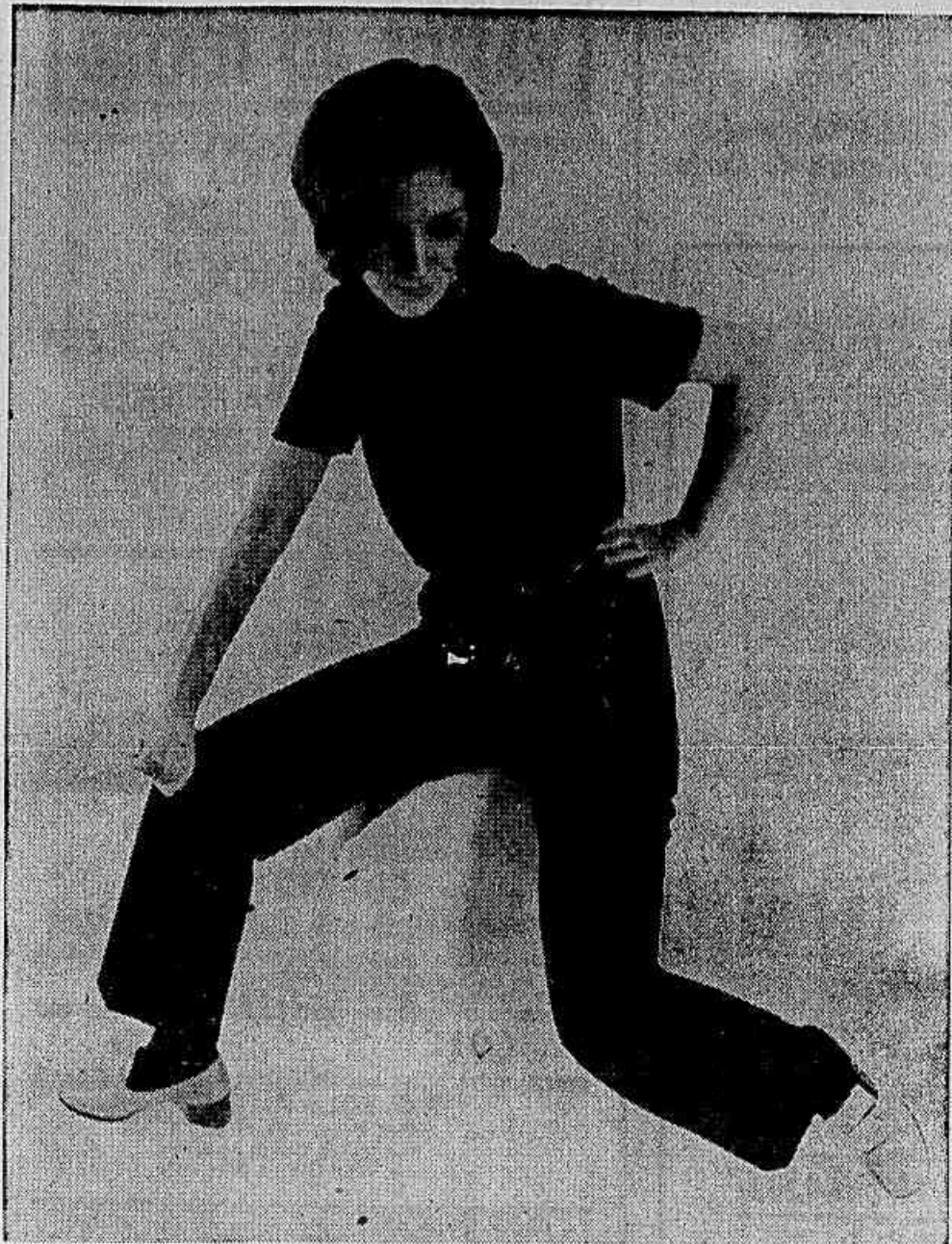
Os envelopes do primeiro dia de circulação receberam um carimbo com a efígie de Poseidon, o mitológico deus do mar, segundo um desenho de 530-510 antes de Cristo.

mentos de um bloco comemorativo de quatro selos, com a representação de peixes nacionais, no valor de NCr\$ 0,75.

Segundo a chefe da seção filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sra. Tracema Carvalho, o selo e o bloco, explorando motivos da fauna marítima, compõem iniciativa inédita no Brasil e terão muita importância para colecionadores internacionais.

O selo do acará-bandeira, no valor de NCr\$ 0,20, tem as cores verde, azul, lilás, vermelho e preto. Foi desenhado por Valdemiro Puntar e gravado por Hermógenes Santos. A tiragem é de 100 mil exemplares.

O bloco apresenta os seguintes peixes: Hyphessobrycon-Vilmae, NCr\$ 0,10; Pygocentrus-Nattereri, NCr\$ 0,15; Megalaphodus-Megalopterus, NCr\$ 0,20; e Gymnocorymbus-Ternetzi, NCr\$ 0,30.



Lembrando os tempos de manequim: Scarlet com túnica fechada na gola por dois botões dourados, e pantalonas, em jérsei de lã marrom. Presos na corrente os seus fetiches



Esta robe d'hôtesse, em organza de seda florida, em laranja, branco e verde-musgo, aparecerá nas páginas do Vogue e Harper's Bazaar

AS AMERICANAS VÃO USAR AS NOSSAS ROUPAS

CELINA MARIA GUILHON

— Se as minhas roupas fazem tanto sucesso é porque eu não copio a linha francesa e nem me apego ao lado excêntrico da moda. E isso traz uma grande vantagem: meus vestidos podem ser usados anos seguidos.

Quem fala é Scarlet Maia de Castro, aliás Marie-Paul de batismo, francesa de Fontainebleau, filha de mãe irlandesa e de pai francês, e dona da Mary Paul, uma das mais recentes confecções do Rio. Não é sem motivo que ela se refere ao seu sucesso: a B. Altmann, uma das lojas mais esnobes de Nova Iorque, encomendou-lhe 22 modelos de verão. As roupas já estão prontas, e algumas serão fotografadas pelo Vogue e Harper's Bazaar.

— Fiquei contente quando recebi o pedido. Afinal, a minha confecção é pequena e só começou há um ano e meio. Os americanos adoram o nosso algodão; fora as robes d'hôtesse em seda, o resto da coleção é todo em algodão coimizado.

Aos 17 anos, Scarlet já andava por entre salas de corte e de provas: mudou-se para Paris, onde desfilou para Jean Dessès e Dior. Um belo dia, resolveu, com mais algumas amigas, vir ao Rio conhecer o nosso carnaval. E acabou ficando para sempre.

— Aqui, quando não tinha nada para fazer, desenhava as minhas roupas. As minhas amigas gostavam e acabavam me pedindo para desenhar as delas, também. Até que um dia comeci a vender para boutiques.

E assim nasceu a Mary Paul que carrega, no nome, toda a superstição de sua dona.

— Eu me considero mais supersticiosa que uma balana. O oito sempre foi o meu número de sorte, e todas as coisas boas me aconteceram num dia oito. Na hora de escolher um nome para a confecção, passei o meu para o inglês que, somadas as letras, dava oito. Scarlet é só por causa do meu cabelo ruivo e das sardas.

Quanto à roupa, o que Scarlet considera mais importante nela é o detalhe.

— Folheando uma revista, andando pela rua, e até numa festa, eu estou sempre olhando para o bôlso do vestido da fulana e para o cinto da cicrana. Mas as mangas são o meu fraco. Eu já sei que no filme Romeu e Julieta vou encontrar um bocadinho de ideias para novas mangas.

O Serviço

CIRÊ: A boutique Lá Na Modinha está com uma coleção exclusiva de jumpers e vestidos em cirê, na cor verde-garrafa, em todos os tamanhos.

A SEU JEITO: Na Casa dos Chapéus — Praça Monte Castelo — você pode alugar chapéus dos mais variados jeitos e feitios. O preço varia dos NCr\$ 15,00 aos NCr\$ 35,00, e o Sr. Andrade faz até chapéus sob medida; é só escolher o modelo. Depois, o chapéu pode ou não ser devolvido.

EM ALUMÍNIO: Na Europa e nos Estados Unidos, o máximo em decoração são

as molduras em alumínio. Mas no Rio, elas também já vêm sendo feitas pelo Artefact Molduras, na Rua General Caldwell, 216. O telefone é 223-3809.

BANANA CLIMATIZADA: Já está sendo vendida nas feiras livres, a NCr\$ 1,00 a dúzia, numa iniciativa da Cooperativa dos Bananicultores de São Paulo. É a banana água, amadurecida em câmaras de maturação.

FICÇÃO: O Planeta das Metamorfoses, de B. R. Bruss, é um dos lançamentos da nova Editora Nosso Tempo.

COISAS DO MAR: Em vista do segundo aumento da carne, em menos de 20 dias, a solução é incluir o peixe e seus derivados no cardápio semanal. A lagosta, por exem-

plo, está sendo vendida a NCr\$ 4,80 o quilo; o lagostim, a NCr\$ 2,60; e o camarão em pacote, de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 3,00.

CURSOS: Para agosto, o Instituto Social da PUC está com as matrículas abertas para os seguintes cursos: Preparação para o Lar, Atualização para Donas-de-Casa e Culinária Fina. Maiores detalhes na Rua Humaitá, 170, ou pelo telefone 226-0967.

EM MALHA: Na Mimo Boutique, três bons tipos de roupas em malha que completam qualquer guarda-roupa: o conjunto de pantalonas e suéter de gola roulee (NCr\$ 213,00), em cores lisas (prêto, cinza, bege e verde-musgo) ou mescladas, como marinho com bordeaux e prêto com cinza; o cardigan, em dralon, trançado na

frente (NCr\$ 115,00), em branco, azul-claro ou bege; e o duas-pecas em fio acrílico — a saia em panos, a blusa abotoada alto, com uma fileira de botõesinhos, por NCr\$ 89,00 e NCr\$ 78,00, respectivamente.

ABASTECIMENTO: Nas feiras livres, já se encontram abacaxi e morango a preço mais baixo. O resto continua com os preços estáveis.

- * cenoura, NCr\$ 1,20
- * tomate, de NCr\$ 0,50 a NCr\$ 0,70
- * espinafre, NCr\$ 0,30
- * couve, NCr\$ 0,20
- * couve-flor, de NCr\$ 0,60 a NCr\$ 1,00
- * abacaxi, NCr\$ 1,00
- * chuchu, NCr\$ 1,10
- * morango, NCr\$ 1,00 a cestinha

mulher

LEA MARIA



Vestido de malha listrado com o gilet (também em malha) liso, numa das cores das listras (Dilza)

GUERRA FRIA DE MODA:

MALHA "VERSUS" LÃ

Frio. A moda de malha e de lã. A roupa verde, rosa, marrom, branca e preta. Os vestidos de malha, os mantos de lã, os conjuntos de malha de lã — um jôgo frio que termina empate.

Seu nome é Dilza. Está em atividade apenas oito meses. Sua moda é esporte ao gosto dos jovens. Trata-se de uma boutique que surgiu em Ipanema e que agora vai marcar firme o inverno. Sua dona, que deu seu nome à loja, já criou muito para outras boutiques "cheias a hora de trabalhar para mim". Uma experiência, baseada na premissa costura-ar-

te, fez com que Dilza sempre apresentasse modelos criados por ela. Ela preparou uma série de roupas que vão desde os mantos conjugados com vestidos de lã (cavados, na linha italiana), os cardigans de malha de lã com as pantalonas também tecidas, aos conjuntos de saias e casaco de flanela de seda com mangas japonesas. E mais: blusas de Pierre Cardin e Cacharel sem falar nos lenços de seda pura, etiqueta Christian Dior, e principalmente os vestidos de malha de lã. Nos tamanhos 38, 40, 42, 44, são feitas as roupas da boutique e em apenas um único modelo para cada um desses manequins. A lã leve, cópia da francesa, confeccionada pela sua própria equipe, é o tecido chave do guarda-roupa que Dilza sugere para a temporada. E complementos não faltam. Uma novidade é a echarpe metálica que vai muito bem com o chemisier prêto de cetim.



EM VISITA AO ESPAÇO

Jovem modelista parisiense de ideias futuristas, Jacques Pinturier imaginou como e qual seria a cabeça das mulheres em visita ao espaço.

Desses sonhos, tirou uma coleção original e muito atual: na hora em que os primeiros homens pousam o pé sobre a Lua, ele apresenta seus chapéus nas cores: azul-lua, vermelho-marte e azul da Terra (este famoso azul da Terra, vista do subúrbio da Lua).

As formas não são inspiradas nos planetas de nossa galáxia, mas nem por isso são menos inesperadas. Alguns desses couvre-chefs (pois não se pode mais chamá-los chapéus) parecem um pouco os móveis de Alexander Calder. São constituídos de círculos de rhodoids prêtos, brancos ou em prata, misturados uns aos outros.

Ao lado oposto, encontramos em sua coleção, modelos inspirados nos ícones russos. São faixas bastante altas que se poderia ver bem usadas pelas dançarinas ucranianas. Para o dia, são feitos em jérsei ou peles, e para a noite, em veludo de seda, com enfeites de metal, particularmente o cobre.

A coleção de Jacques Pinturier é muito esperada, pois poderá relançar a moda do chapéu, abandonada há vários anos.

A FICHA DA BANANA

RUTH MARIA

Fruta de todos os dias, embora o preço não esteja assim tão razoável, a banana pode ser comida crua, cozida, frita, seca, em compota ou em geléia. Com as variedades existentes muitas receitas podem ser experimentadas.

BANANA "DRINK":

A banana pode ser transformada em deliciosa bebida.

Bata no liquidificador duas bananas picadas com um copo de leite até ficar com creme bem liso. Varie o sabor com o complemento que preferir: uma colher de mel, ou uma colher de Nescau, ou se preferir uma colher de chocolate. Açúcar a gosto.

BANANA ASSADA COM MERENGUE:

Seis bananas, cinco claras, suco de um limão, uma pitada de sal, cinco colheres de açúcar. Unte uma assadeira e arrume as bananas cortadas ao meio. Passe suco de limão nas partes de cima das bananas. Bata as claras em neve com o sal e o açúcar. Cubra as bananas e leve ao forno brando por 20 minutos, até que o merengue comece a ficar marrom. Pode ser servido quente ou frio como desejo.

BOLINHOS DE BANANA:

Cinco bananas, dois ovos batidos ligeiramente, três colheres de manteiga derretida, flocos de milho esmigalhados, uma colherinha de sal. Junte sal aos ovos batidos, descasque as bananas, corte-as em pedaços, mergulhe no ovo e passe nas migalhas de flocos de milho até ficarem bem cobertas.

Cubra cada pedaço com manteiga derretida. Asse durante 15 minutos em uma assadeira untada. Sirva quente para acompanhar bifes ou qualquer prato de carne.

O QUE HÁ PARA VER

O desenho animado dos Beatles, O Submarino Amarelo, continua mais uma semana • No Teatro Gil Vicente, O Caldeirão, comédia de José Helder Nunes • Hoje à noite mais uma função do Circo Estatal da Hungria • Boschetti

No Teatro Gil Vicente, O Caldeirão, comédia de José Helder Nunes • Hoje à noite mais uma função do Circo Estatal da Hungria • Boschetti

Cinema

ESTREIAS

UMA DUPLA EM PONTO DE BALA (Salt and Pepper) Comédia inglesa dirigida por Richard Donner e interpretada por Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Fotografia em cores de Ken Higgins. Capítulos: Rian, Carolina. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (10 anos).

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNÇADO Comédia em cores de Norman Macdonald, com Edward Chapman e Jerry Desmonde. Rianmar e Bruni-Tijca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express) Aventuras coloridas de espionagem. Direção de Richard Irving. Com Gene Barry, Santa Berger, John Saxon, Vitoria, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Par My Pistolero) Comédia em cores de Cantinflán. Direção de Miguel Delgado. São Luis, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Censura livre).

PASSAGEM PARA O INFERNO (Danger Pass) Western latino-americano, em cores, dirigido por Rafael Romero e interpretado por Peter Martel, Anthony Freeman, Mera Cruz, Asteca, Florida, Arle, Brasil, Hermida, Caligara, Naves e Miragem. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ANGELICA O SULTÃO (Angelica et le Sultan). Michele Maccari. Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borelle. Em cores. Conder Largo de Machado. 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO, de Gláuber Rocha. Fotografia em cores (Estimunção). Com Cláudio de Vale, Odete Lara, Otton Boates, Hugo Carvina, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imacel Cavalcanti. Música de Marlos Nobre, Vitor Queros, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido empatado) no Festival de Cannes onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Paris Palace. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Allister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

BARBOTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Sharif. Romy. 13h20m, 16h, 18h40h, 21h30m. (14 anos).

UM CONVÍVIO SEM TRAPALHAÇA (The Party), de Mike Swardt. Uma comédia divertida, em cartaz há dez semanas. Uma festa em Hollywood sofre o dilúvio as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Vozes: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine). Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em cores, inspirado nas figuras dos Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. Rex, Imperator e América. 15h, 17h, 19h, 21h. (Censura livre). A partir de quinta no Copacabana.

A DESORDEN (Il Disordine) de Frey, Antonio Lualdi, Alida Valli, Curi Jurgens e Louis Jourdan dirigidos por Franco Brusati (um dos autores do roteiro de Romy e Juliette, de Zeffirelli). Coral e Presidente. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullets Fly) Comédia inglesa em cores de John Gilling sobre espionagem. Com Adam Deven Adams e Tim Barret são os intérpretes. Art-Palácio Tijca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PERRY GRANT, O AGENTE SECRETO (The Big Blackout). Filme de espionagem em cores com Peter Holden, Marilu Tolo e Antonietta Murgia. Direção de Lewis King. Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijca. Paradoxis, Mauá e Lagoa Drive-in.

UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terribilmente Gentil). Em cores, direção de Dirk Sanders, com Karen Blanguernon e Leslie Bedos. Inaugurando o Cine Paz de Ipanema. (Censura livre).

A BRIGADA DO DIÁRIO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras belicas. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros.

OS REIS DO RIO (The Golden Age of Comedy) Uma das melhores coleções de comédias do cinema mudo americano. Trechos de filmes de Laurel e Hardy, Will Rogers, Jean Harlow, Ben Turpin, Harry Langdon e Carole Lombard. Miramar e D. Pedro. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A FINE FLOD DO SANBA Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião - 236-3497.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANTY no Katakumbas, Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA - Walska e Joazeiro. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 - Leme.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega de Evara Pereira, São Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP - show com Norma Suell Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O MINISTRO DEU UMA DE SAMBA - com Monstevio e Luis Reis. No Novo Teatro de Bule, Av. Atila de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 31, e 61, às 21h30m e dom., às 21h30m.

PREMIERE 70 - Produção de Carlos Machado. Um show de Carlos Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado.

UBI BAVA - Individual e retrospectiva - abstracionismo geométrico e óptico - Galeria do Instituto Brasileiro de Arte, 100, 10 andar.

BRENNAND - Pintura de Brennan, pintor de Pernambuco, Av. Carlos Botelho - Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI - Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 123/5.

MARGARIDA ZOBARAN - Temática floral na tapeçaria de Margarida Zobarán - Galeria da OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

KUMBUKA - Exposição resumida, a primeira do artista, que reúne as

Teatro

A VIÓVA RECAUCHUTADA - Mais uma recauchutagem de Deni Gonçalves, sem indicação de autor nem do diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (222-8531) 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5a, 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O CLUBE DA FOSSA - Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualidade, prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Lorenza e outros. Maíla, Rua do Paschoa, 42/56 (242-4800) 21h15m sáb., 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O AVARETO - Uma das mais famosas obras de Molière, que critica implacavelmente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doubilet. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbas, Jorge Chila, Érico de Freitas, Tatá Monticelli, Maria Helena Dahl e outros. Princesa Isabel, 236-3724. 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom.

O CALDEIRÃO - Comédia de José Helder Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Vício. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loloia, Iva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile (antiga Pavão de Portugal) 21h15m sáb., 20h e 22h15m vesp. dom., 18h.

O ASSALTO - Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modelo bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador. Identificando-se com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Camargo. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

ADULTÉRIO ADULTERADO - Comédia ligeira de Pierrette Bruno Pappé, no original - que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Juhl. Com Teresa Amaral, Paulo Araújo, Sérgio Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8541). 21h30m sáb. e 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS - Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. Glória, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

"Show"

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO - Teatro Casa Grande - Av. Afonso de Melo Franco, 21h30m, 18h30m, 16h30m, 14h30m, 12h30m.

ELIS - A cantora Elis Regina, pela primeira vez em espetáculo teatral. Com Miele. Dir. de Miele e Renato Bócoli. Dir. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

CHICO ANÍSIO - 501 - One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Adenauer Paiva, Ziraldo e Amado Rodrigues. Dir. de Oduvaldo Vianna. Teatro da Praia, Av. Borges de Medeiros, 100 (lado da Cinelândia). 21h30m, 19h, 17h, 15h, 13h, 11h, 9h, 7h, 5h, 3h, 1h, 11h, 9h, 7h, 5h, 3h, 1h.

CIDALIA MOREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 205.

DINA GONÇALVES E MARIA HELENA - no Bialkissa. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA - todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7008.

A FINE FLOD DO SANBA Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião - 236-3497.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANTY no Katakumbas, Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA - Walska e Joazeiro. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 - Leme.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega de Evara Pereira, São Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP - show com Norma Suell Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O MINISTRO DEU UMA DE SAMBA - com Monstevio e Luis Reis. No Novo Teatro de Bule, Av. Atila de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 31, e 61, às 21h30m e dom., às 21h30m.

PREMIERE 70 - Produção de Carlos Machado. Um show de Carlos Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado.

UBI BAVA - Individual e retrospectiva - abstracionismo geométrico e óptico - Galeria do Instituto Brasileiro de Arte, 100, 10 andar.

BRENNAND - Pintura de Brennan, pintor de Pernambuco, Av. Carlos Botelho - Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI - Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 123/5.

MARGARIDA ZOBARAN - Temática floral na tapeçaria de Margarida Zobarán - Galeria da OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

KUMBUKA - Exposição resumida, a primeira do artista, que reúne as

UBI BAVA - Individual e retrospectiva - abstracionismo geométrico e óptico - Galeria do Instituto Brasileiro de Arte, 100, 10 andar.

BRENNAND - Pintura de Brennan, pintor de Pernambuco, Av. Carlos Botelho - Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI - Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 123/5.

MARGARIDA ZOBARAN - Temática floral na tapeçaria de Margarida Zobarán - Galeria da OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

KUMBUKA - Exposição resumida, a primeira do artista, que reúne as

UBI BAVA - Individual e retrospectiva - abstracionismo geométrico e óptico - Galeria do Instituto Brasileiro de Arte, 100, 10 andar.

BRENNAND - Pintura de Brennan, pintor de Pernambuco, Av. Carlos Botelho - Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI - Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 123/5.

MARGARIDA ZOBARAN - Temática floral na tapeçaria de Margarida Zobarán - Galeria da OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na Arredamento, Av. Atila de Paiva, 386, Leblon.

LADISLAS BURJAN - retratos. Clube dos Decorados, Av. Copacabana, 1100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OSCAR M. PALACIOS - Retratos. Iate Clube do Rio de Janeiro.

OCINA DE ARTE POPULAR - Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluisio Zalar, Marilângela Zalar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benveniste.

LOURDES CEDRAN - Pintura. Galeria Velho, Rua Barata Ribeiro, 810.

INACIO RODRIGUES - Pintura. Sala Ovalada Gódi, Rua Prudente de Moraes, 129. Tel.: 247-9371.

COLETTIVA - exposição coletiva de pintura promovida pelo Circo do Estado. Oficinas Intendentes das Fábricas, Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

CALAZAS NETO - matizes da gravura (pequeno formato). Galeria da Praia (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

IARA SCORZELLI - pinturas. Galeria Cavilha (Rua Dias da Rocha, 52-A).

JASMIN - exposição de gravura, desenhos e serigrafia de Luis Jasmin. Galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291).

TRES - Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Galati. Piccola Galeria, do Instituto Italiano de Cultura.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

Da 8h às 9h, às 10h, às 11h, às 12h, às 13h, às 14h, às 15h, às 16h, às 17h, às 18h, às 19h, às 20h, às 21h, às 22h, às 23h, às 24h.

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m - Abertura. Waveland, de Berlioz (Leon Barzin). Valsa das Campanhas, de ópera Fausto, do Bolto (Fausto Clevis). Carnaval Opus 9, de Schumann (Magaloff). Sinfonia, de Tchaikovsky (Garcia Dragon). Uma Tarde na Aldeia, de Bartók (Perez Dvorák). Concerto em Lá Menor, de Bach (Org. de Cordas do Festival de Lucerna). Novela em Fausto, Opus 21, n.º 1, de Schumann (Sviatoslav Richter). Salmos do Jêru, de Luiz Cosme (Mário Tavares).

BALLET - Aulas com a Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 19h30m às 21h30m e 19h30m às 21h30m.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIGO - Aulas com a Professora Lúcia da Cunha, às 2.ª e 5.ª, das 19h às 21h, num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional pelo telefone 225-9105.

DIREITO - Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freireiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agosto. Preço por mês, NCR\$ 120,00. Endereço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9105.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL - A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República, esta curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL - Acham-se abertas, na sede do Atelier Livre de Artes Plásticas, na Av. Copacabana, 435, inscrições para o curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

APERFEIÇOAMENTO DE REGÊNCIA DE CORO E ORQUESTRA - Aulas pelo prof. Isaac Karabachewsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 ou 242-5509.

CURSO DE CINEMA - No MAM. Período de inscrições, até o dia 1.º de agosto. Preço: NCR\$ 300,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA TRES - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS - Desenho, pintura, três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA UM - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA QUATRO - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA CINCO - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA SEIS - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA SETE - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA OITO - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA NOVE - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DEZ - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA ONZE - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOZE - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA TREZE - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA QUATROZELAS - Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a, e 4a, das 15h às 17h.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO IPANEMA - ESTREIA 8 AGOSTO
NORMA BENGUEL em

"A NOITE DOS ASSASSINOS"

Rua Prudente de Moraes, 82-A - Tel.: 247-9794

Governo do Estado de Guanabara - Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21h, no Recital de EUNICE KATUNDA, pianista. Programa: RAMEAU, CHISAR, FRANK, EUNICE KATUNDA, RAVEL, PROKOFIEFF. Amanhã, às 21h, - 1.º Concerto do III CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO. BACH e SEUS FILHOS pelo conjunto SONATA DA CAMARA. Dia 25, às 21h, no Recital de HUGO CARVALHO COELHO, violonista. Programa: BYRD, DOWLAND, GLUCK, HANDEL, BACH, GRANADOS, DE FALLA, TURINA, VILLA-LOBOS.

O S B

Gov. Est. Guanab. - Secret. Educ. Cult.
TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 26, às 16,30 hs.
5.º CONCERTO DE ASSINATURA

Regente: VICTOR TEVAH
Sala: ALEXANDER UNINSKI

Programa: JOSÉ MAURICIO - Abertura em ré; BEETHOVEN - Concerto n.º 5 para piano e orquestra; BRAHMS - Sinfonia n.º 1.

TEATRO RIVAL

R. Álvaro Alvim, 33 - Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"
Com Maria Quiléria. Atrações: JIMMY PIPOLO SHOW - STRIP-TEASE De 2a, a dom.: Sessões continuadas das 16 às 24 hs. Poltronas: NCR\$ 6,00 - Estudantes: NCR\$ 4,00

COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA, RÍO, SAM E TÂNIA PÓRTO no musical 2001
"RIO, MÔLE E ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zamballo, Erley José, Hoje, às 20 e 22 hs.

TEATRO SANTA ROSA - Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo - Paulo Araújo - Maurício Barroso - Arthur Costa Filho - Sônia Maria, Dir. Léio Just

Hoje, às 21,30

TEATRO CASA GRANDE

SILVIO CALDAS

SILVIO CALDAS

• TURMA DO SERENO
Hoje, às 21,30

Teatro Casa Grande - Av. Afonso de Melo Franco, 300 - O Malo Modesto do Est. de Guanabara. Ar condicionado

TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Moraes, 82-A

ÚLTIMOS DIAS

CHICO ANÍSIO

50...

COM TEMPO 7

De terça a sexta-feira, às 21,30 hs. — Sábados às 20 e 22,30 hs. — Domingos às 19,30 e 21,30 horas

TEATRO DA LAGOA

Res. 227-3589

FRANK SINATRA

4815

autor e diretor: João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta

Marinetti, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dillma Lóes, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio McDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cena: Balé Pass Leme.

FRANK SINATRA, 4.815

TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818

Hoje, às 21,30 — Permissão de entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN

CARLOS MIRANDA

em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA

11 ÚLTIMOS DIAS

de João Cabral de Melo Neto

no **TEATRO GINÁSTICO** — Res.: 242-4521

Hoje, às 21h30min

Dia 28: no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

MARIA BETHANIA

Hoje às 21,30 hs. — Res.: 236-6343

RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

O AVARENTO

11 ÚLTIMOS DIAS

PROCÓPIO FERREIRA e...

11 ÚLTIMOS DIAS

Paulo Padilha, Isolda Cresta, Nelson Mariani, Alvim Barbosa, M. Lúcia Dahl, Celso Cardoso, Paulo Augusto, Tânia M. Portinho, Luiz C. Laborda

Particip. Esp.: Jorge Chala — Dir.: Henri Doublier

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21,30 — Reservas: 236-3724

Dia 6, estreia no Rio Grande do Sul

10 ÚLTIMOS DIAS

EVA e seus artistas

OLHO N'AMÉLIA

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Platéia superior: NC\$ 5,00 — Hoje, às 21 hs.

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA apresenta

A MULHER E UM DIABO

Comédia de Prosper Mérimée

no **TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**

com

MARIA FERNANDA, RIBEIRO FORTES, ANTERO DE OLIVEIRA, LABANCA, ECHIO REIS e OSWALDO NEIVA.

Direção de Olavo Saldanha. Tradução de Guilherme Figueiredo.

Preço p/ estudantes em todas as sessões.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 222-0367.

(ao lado do Cineplex Triunfo, Av. Rio Branco)

Hoje, às 21 hs.

ALGO MAIS EM ALEGRIA

EMBARQUE

TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Diariamente, às 17 horas

PARA O

PLANETA MUTANTES

GRUPO PESQUISA apresenta

VIDRADO

Show de Ernesto Carrazoni — Grande elenco

Estreia dia 25, de terça às 21,30 hs.

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1654

(entre as ruas Montenegro e Joana Angélica)

Res. p/ Tel.: 227-0757 (a partir das 14 horas).

Preço p/ estud.: NC\$ 6,00 — Amplo estacionamento

CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

UM GRANDE ESPETÁCULO

Para as crianças e atrações internacionais

3as. 5as. e 6as., às 16h e 21h — 4as. e 6as., às 21h

Doma, às 10h, às 14h30min, 17h e às 21h

Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas

nas vespertais.

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

CARLOS VASQUES apresenta

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

Diretamente do Budapeste (Hungria)

no **MARACANZINHO**

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

Diretamente do Budapeste (Hungria)

Horários: 3a. de fev. às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Domingos às 10 — 15 e 18 hs. Venda antecipada de ingressos, no Mercado do Azul da Copacabana, Teatro Municipal (lado de 13 de Maio) e no Maracanzinho.

Governo do Estado da Guanabara.

Secretaria de Educação —

SALA CECILIA MEIRELES

26.7 — DUO KLIEN-LUCAS

28.7 — OCTETO DE PARIS

clube da fossa

de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fred Kleemann

Hoje, às 21,15 hs.

Desc. Espec. para Estudantes

VOTAÇÃO NO TEATRO

O público que assistiu o "CLUBE DA FOSSA" na semana de 14 a 20/7, opinou assim:

ÓTIMO	51%
BOM	42%
REGULAR	5%
MAU	2%

A apuração dos votos poderá ser assistida, diariamente, logo após o espetáculo

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipapema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiçara e seu conjunto. — Sem consumo.

FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoços somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Figueira, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAUCHO

R. MARQUES DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

GARDENIA

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional

Aberto das 11 às 4 da madrugada

RUA DOS JANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado do Cine Pinera)

ZEPELIN

SANDWICHES GENIAIS

CHOPP CLARO e ESCURO

PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6480

Aberto diariamente, até às 2h da manhã

COLT 45

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

Na Tijuca

TULIPA

Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 (eq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira))

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

Serviço de 1a. categoria

Atendimento perfeito

Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de Viagem

Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.

LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)

Res.: 225-5837 — Filial do Diners

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Tcheco-Eslováquia na primeira exposição da Ásia

— Este o lema da Expo 1970, a realizar-se na cidade japonesa de Osaka. Dando o prosseguimento aos êxitos conquistados nas exposições mundiais de Bruxelas e Montreal, a Tcheco-Eslováquia deseja apresentar-se, também no Japão, como um país de cultura altamente desenvolvida e de um povo hábil. Sobre a representação tcheco-eslovaca em Osaka, fala o vice-presidente eslovaco para a exposição mundial, Sr. Ladislav Kosta: "A Expo 70 em Osaka será a primeira exposição mundial de todos os tempos no continente asiático. Certamente será uma gigantesca revista da obra humana contemporânea e Osaka se converterá em uma "cidade do mundo", onde as diferentes nações deverão ampliar mais ainda sua cooperação.

Indiscutivelmente, não é por mera casualidade que o organismo internacional para as exposições — o BIE — confiou a organização da exposição mundial precisamente ao Japão, que é conhecido como um país de excelentes organizadores, um país antigo, porém com energia jovem, que está constantemente melhorando o que existe e buscando algo novo.

Nossa preocupação maior, como das vezes anteriores, é a qualidade, já que não é possível concorrer em grandiosidade com outros países desenvolvidos. A concepção geral do pavilhão tcheco-eslovaco, cujos autores são três arquitetos de Brno (Rudis, Pala e Jencek), com roteiro dos poetas Kroupa e Skácel, corresponde ao lema da Expo 70 — "A Harmonia e o Progresso da Humanidade."

Hoje ainda não é possível dizer com exatidão quais os artigos que serão expostos no pavilhão tcheco-eslovaco. Não obstante, alguma coisa já podemos prever, com base no roteiro intitulado "O Jardim Paradisiaco" que inclui as seguintes seções: O Tempo da Alegria, O Tempo da Angústia, O Tempo do Trabalho, O Tempo do Presente, etc. Foram aprovados o cristal e a madeira como elementos ideais para a montagem de toda a exposição. Nessa combinação, o cristal representa a cultura criadora da Boêmia, e a madeira a Eslováquia. Acho que essa combinação é oportuna.

Certamente a mostra japonesa será subordinada à explosão técnica. Contudo, no Japão o progresso está estreitamente ligado às tradições, ao lirismo do povo e à velha cultura. Estimamos, portanto, que a Tcheco-Eslováquia deveria contribuir para manter esse lirismo, que queremos conservar nas relações humanas, sobretudo na época do progresso e da técnica. Precisamente as relações entre os homens vêm sendo ameaçadas pela explosão científica e a técnica. Com relação à segunda parte do lema da exposição, é nosso desejo mostrar a habilidade manual do povo tcheco-eslovaco.

Da Eslováquia serão exibidos, entre outros, artigos relacionados com a produção do vinho e a viticultura, preciosas relíquias arqueológicas dos tempos da Grande Morávia, esculturas populares de madeira, máscaras folclóricas e obras plásticas, especialmente da arte antiga.

No Dia Nacional da Tcheco-Eslováquia, a celebrar-se em princípios de abril, a Eslováquia será representada pelos melhores conjuntos artísticos folclóricos — o Lúcnica e o Grupo Artístico Folclórico Eslovaco (SLUK). Parte inseparável do pavilhão tcheco-eslovaco serão os programas culturais. A Lanterna Mágica prepara um programa novo, especialmente dedicado à Expo 70.

Os visitantes de todo o mundo poderão desfrutar em Osaka da cozinha tcheca e eslovaca, o presunto de Praga, a cerveja de Pilsen e os vinhos eslovacos.

Por fim, desejamos acrescentar que grande parte dos trabalhos preparatórios já foi realizados.

PATHE METRO METRO

PARATUDOS MAUA

LAGOA DRIVE IN

AMANHÃ

Grand Prix

JAMES GARNER EVA MARIE SAINT YVES MONTAND TOSHIRO MIFUNE

BRIAN BEDFORD JESSICA WALTER ANTONIO SABATO FRANÇOISE HARDY

Grand Prix DESDE 1/2 DIA: METRO/METRO/PATHE

HOJE ÚLTIMO DIA

Petty Grant O AGENTE DE FERRO

EIS O OUSADO AGENTE! A PROVA DE BALA!

CHAMUSCA E EASTMANCOLOR

PROIBIDO ATE 14 ANOS ACAPAR, CINEMA NACIONAL

JA NO 3º MÊS!

Últimas semanas!

METRO BOARVISTA

RUA DO PASSEIO

12.30-3.30-6.30-9.30

HOJE 70mm

Richard Burton Clint Eastwood Mary Uze

O Desafio das Águias

(Mais Tênis Dens)

ROXY CINERAMA

HOJE 70mm

BARBARA

PREMIADA PELA ACADEMIA "MELHOR ATRIZ DO ANO"

OMAR!

A GAROTA GENIAL

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

O NOVO

Restaurante de categoria internacional

Rua Sta. Clara, 18-A

Cop. - Tel. 257-4113

BREVE INAUGURAÇÃO

BOATE Y-PANEMA

Rua Garcia D'Ávila, 85 sobrel.: 227-4382

- Ambiente requintado
- Música ao vivo
- Show variado semanalmente

Esta semana: ANGELA MARIA

Cozinha internacional

Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sábado

Conj. de Anselmo Mezzoni

É TÃO AGRADÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinques

na

Schmitt

Rua Voluntários da Pátria, 24

Cop. - Tel. 226-5928

almoço de domingo e almoço no jardim

BLANCO'S

O 1.º restaurante

5 ESTRELAS

do Leblon

BLANCO'S

restaurante bar

Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

si monal

SUCATA

Hoje e todas as noites e vespertais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas

reservas 227-3589

CERVEJARIA CAPELÃO

RESTAURANTE

ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS

RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

MENORES NA BOATE

Com mais de 18 anos. Divertem-se no

SAMBA TOP

Discotecária CACILDA

Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) • 247-1455 (após 19 hs).

Fechado aos domingos

canecão

Apresenta

MARCOS VALLE

PAULO SÉRGIO VALLE

todas as noites com **APOLLO III**

Reservas no local

COUVERT NC\$ 4,00

Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

MARIA DA GRAÇA

PAULO BARCELOS

Fados, Canções e Guitarradas.

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE EVORA

Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

Especialidades:

FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

RESTAURANTE abana

(a casa de Manoel • Léo Batista

AOS SÁBADOS: FEIJOADA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)

ESTACIONAMENTO FÁCIL

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Olives: Carolus, Eleonora, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Siroberg, etc.

GRAVURAS: Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Mala etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

o JB tem uma agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C



Geraldine Chaplin durante sua entrevista à imprensa internacional. Como sempre, a filha de Chaplin fez-se acompanhar pelo diretor espanhol Carlos Saura



Richard Lester, diretor de *The Bed Sitting Room*, esteve em Berlim com sua estrela, Rita Tushingham

UM FESTIVAL QUE IGNORA O ATOR BERLIM NÃO TERÁ QUEM SOPRE AS VELAS DE SEU 20.º ANO

ELY AZEREDO

Berlim — Já observamos como a seleção e a premiação em Berlim, orientadas com o objetivo de agradar aos grupos de contestação política que depuseram Chiarini do comando da Mostra de Veneza e bloquearam em 1968 a realização do Festival de Cannes, esvaziaram a competição do Zoo-Palast de real interesse artístico e cultural. Por maior que seja o apoio da crítica de esquerda a tal orientação, as consequências sobre as próximas edições do *Filmfestspiele* são tão previsíveis quanto funestas. Com uma orientação daquele tipo, Luigi Chiarini conseguiu incompatibilizar a Mostra de Veneza com todas as entidades de produtores ligadas à Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes (FIAPF), onde a influência mais forte é a dos franceses, cujo grande afeto *festivatiér*, naturalmente, se inclina para Cannes. A independência de Chiarini, inflada até o absurdo, levou-o a conquistar o veto de faixas vastíssimas do cinema, de Hollywood a Moscou passando por personalíssimos e libérrimos centros de produção como a Suécia, por exemplo, cujos produtores se solidarizaram com o Instituto de Cinema e não aceitaram os convites feitos à margem dos canais oficiais.

Vejamos, como amostragem, a situação dos cinemas inglês e americano em Berlim-1969. Os americanos compareceram com *Greetings*, do anônimo Brian de Palma, e *Midnight Cowboy*, realizado pelo inglês John Schlesinger, o prestigioso diretor de *Darling*, à frente de uma equipe do mais alto nível técnico-profissional. *Midnight Cowboy*, êxito de crítica e de público nos Estados Unidos, filme para o qual se prevê uma carreira internacional de impacto, é um corte seccional corajoso, porque cruel e crítico, em certa área da vida americana. *Greetings* é uma fita de pré-cinema, realizada com uma linguagem que Mack Sennett e outros pioneiros do cinema americano superaram e transferiram para os museus antes da Primeira Guerra Mundial. O Sr. Brian de Palma, ignorado por todas as publicações fidedignas de cinema, ausente de qualquer *who's who*, alinhavou uma série de trechos de filme sem qualquer conexão formal entre si, contando anedotas sobre o *Dating* em Nova Iorque, sobre como escapar ao alistamento militar etc. Ou melhor: não é o filme que expõe as anedotas, propriamente; limita-se a registrar fono fotográficamente o interminável blá-blá-blá de alguns *hippies*.

Mas em *Greetings* os atores se vestem de inconformistas, usam cabelo de inconformistas, contam piadas pornográficas. Daí a ousadia cultural que o júri lhe atribuiu, premiando-o com um dos Ursos de Prata e negando qualquer distinção a *Midnight Cowboy*. Só o cinema amador da linha da chamada Escola de Nova Iorque aceitará este resultado.

O cinema inglês também teve dois representantes na competição: *A Touch of Love*, de Waris Hussein, rotineiro como realização, mas com um expressivo trabalho da atriz Sandy Dennis, para quem se esperava alguma distinção do júri; e *The Bed Sitting Room*, inteligentíssima sátira de Richard Lester que, sem deixar de tecer comentários violentamente críticos e amargos sobre o inglês médio e suas reações numa Inglaterra reduzida a ruínas após a guerra mundial nº 3, alcançou um impressionante sucesso de público em Berlim. Lester passou em brancas nuvens pelo júri. Quanto à performance de Sandy Dennis em *A Touch of Love*, não foi superada por nenhuma outra no julgamento do júri. Simplesmente, usando as liberdades oferecidas pelo novo regulamento do Festival de Berlim, os jurados atribuíram prêmios apenas a filmes, sem mencionar sequer um nome de ator.

Ao final da mostra, subiu a oitava o número de nomes de prestígio internacional presentes a Berlim: o velho Abel Gance, Richard Lester, John Schlesinger, Franco Nero, Elio Petri, Geraldine Chaplin, Rita Tushingham e Sir Ralph Richardson. Estes dois últimos e John Voigt, o ator-revelação de *Midnight Cowboy*, chegaram nos últimos dias, proporcionando ao observador do festival as primeiras ondas de afetividade dignas de registro. Os aplausos ao excelente John Voigt pareciam não acabar — fenômeno nunca repetido este ano em Berlim. E Tushingham e Richardson, aplaudidos com entusiasmo em todas as apresentações de *The Bed Sitting Room*, eram cercados de admiradores por toda parte.

A contribuição do ator à obra de cinema é reconhecida em toda parte pela crítica e pelo público. Este Festival de Berlim decidiu ignorá-la. Pergunto-me se, registrada oficialmente esta posição com a proclamação do júri e as diretrizes do novo regulamento, o festival de 1970 terá oito personalidades de repercussão para soprar as velas de aniversário de sua vigésima edição.



No primeiro ajuste de contas da turma que veio depois, houve mais talco do que num Fla x Flu do Maracanã

No II Festival Universitário (gaúcho) da Música Popular Brasileira, predominantemente tropicalista, os grupos e as canções de barulho usaram desde talco até galinhas vivas, desde roupas de plástico a urinóis na cabeça. "Ouça esta nossa música que será sucesso durante um mês", diz a canção premiada. A maior comunicação, porém, foi obtida com "as brenfas churubribas kapruflas endrapriplas kataprelas."



Não há dúvida que Os Mutantes fizeram escola: num festival dominado por grupos tropicalistas, um deles apresentou-se como A Primeira Manifestação da Peste

UM FESTIVAL QUE CONSAGRA O PLÁSTICO PÔRTO ALEGRE ESPANTOU O FRIO COM BRENFAS E CEROULAS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma das primeiras consequências do afastamento de Caetano Veloso, Chico Buarque, Edu Lobo, Milton Nascimento e Gilberto Gil, do cotidiano da música brasileira foi o desperdício do II Festival Universitário da Música Popular Brasileira, onde os jovens compositores substituíram talento por urros e sons exóticos.

Realizado pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul durante o mês de julho, uma de suas marcas foi a nostalgia que deixou do primeiro festival, no ano passado. Outro aspecto foi a supremacia de conjuntos sobre compositores e intérpretes, com algumas exceções.

SUPREMACIA

Mais de 290 músicas foram inscritas por universitários de diversos Estados, e 36 escolhidas para as finais. Desde logo, foi notada a supremacia de composições tidas como tropicalistas sobre as outras, já consideradas tradicionais. Entre as classificadas, 18 eram da Guanabara, o que poderia ajudar a explicar a tendência da música popular para o caminho de Caetano e dos Mutantes.

Já na primeira etapa, no entanto, ficou solidamente dividida a participação dos compositores do II Festival: de um lado os mais líricos, os mais sóbrios e os mais ligados à harmonia conhecida e, talvez por isso mesmo, os melhores poetas; do outro, os compositores arrojadados, cujas músicas ficaram escondidas entre guitarras e baixos e muitos gritos e barulho. Para o público jovem que assistiu ao festival, a segunda corrente foi a favorita.

Para as finais, um júri integrado por seis elementos, inclusive o maestro Júlio Medaglia, selecionou 12 composições escolhendo apenas três tradicionais, que fatalmente foram esmagadas pela gritaria das nove outras.

Indiscutivelmente, foi esta a pior seleção, porque escolher as primeiras colocadas tornou-se quase questão de nomes: *Por Favor, Sucesso*, em primeiro lugar; *Pela Rua da Praia*, em segundo; *Fortran IV*, em terceiro; *As Brenfas*, em quarto; e *Um Dia*, em quinto lugar.

A composição *Fortran IV*, dos cariocas José Mário Parrot Bastos e Valdo Filinto, que conta a "vida, paixão e morte de um computador digital", foi apresentada por um gravador, dependurado no pescoço de um dos autores, enquanto o outro aparecia com uma túnica de monge oriental, agitando uma enorme chave prateada.

Uma moça estava ao lado, com um cinto da castidade, enquanto outro rapaz, tocando guitarra, destoava do grupo por vestir roupas comuns.

Por Favor, Sucesso, do gaúcho Carlos Alberto Hartlieb, é música de consumo, reconhecida pelo seu autor na letra que diz:

Por favor, estou muito assustado

[com você.

Ouça esta nossa música que será

[sucesso durante um mês.

O Liverpool, conjunto gaúcho que já recebeu elogios de Os Mutantes, carregou nas costas a composição que não teria oportunidade de classificação numa apresentação menos brilhante. O conjunto paulista O Bando teve o mesmo sucesso com *Pela Rua da Praia*, de Laís Aquino Marques, enquanto o Primeira Manifestação da Peste precisou berrar muito para classificar *Dia Um*, de Vanderlei Falkenberg e Luis Fonseca Neto.

O trabalho maior, no entanto, ficou com um regional improvisado e amador, que apresentou *As Brenfas*, dos paulistas Abelardo Neto, Abel Vargas, Rafael Perrone e Manuel Ferreira Neto. A composição era para ser apresentada pelo MPB-4, que não veio. Os autores, no dia da eliminatória, conseguiram reunir o regional para tocar sua marcha carnavalesca, cuja letra ininteligível não impediu que a música fosse a mais comunicativa do festival.

AJUSTE DE CONTAS

Enquanto isso, Nana Caimi, Joice e Maria de Lourdes Flack, cantando músicas de Danilo Caimi, da própria Joice e de Geraldo Flack, já sabiam que a harmonia da orquestra regida pelo maestro Alfredo Hulsberg não poderia conter os sons ensurdecedores de uma platéia que pedia barulho.

E, também, apresentaram-se com roupas normais, destoando do resto: os componentes dos conjuntos preferiram vestir ceroulas, roupas de plástico, guampas e urinóis na cabeça; jogar talco, galinhas vivas no auditório; e sentar em privadas no palco. Não podiam as moças competir com eles.

Ronaldo Tapajós, um dos autores de *Saúde, Paz e Amor* ("e para os filhos leite Ninho"), intérprete do conjunto A Primeira Manifestação da Peste, disse que, depois dos baianos e depois do desgaste da turma que surgiu com *Arena Canta Zumbi*, o festival foi a primeira "coisa que aconteceu."

— É o primeiro ajuste de contas da turma que veio depois daquela geração. Olha, o que está caduco, está caduco mesmo. Quando o mundo está ficando cada vez menor, as artes tornam-se inexpressivas separadamente. É juntar o que se pode fazer como músico, como ator, como barulheiro, como distorcedor de garganta, entende?

Abelardo Neto, um dos autores de *As Brenfas*, disse que a música é som e que, portanto, a letra pode ser som também. E prova sua teoria com a letra da música:

As brenfas, as brenfas
churubribas

kapruflas endrapriplas kataprelas

[as

as brufas soprenda blás.

Nana Caimi, que apresentou *Bruma*, disse ao JB não ter visto de novo no festival, porque a música que os jovens estão fazendo já foi feita pelo grupo baiano.

— A pesquisa salu pela culatra, porque não é realmente pesquisa. Se eles acham que é roupa, que é indumentária, não é. Pesquisar tem de ser em música — uma música muito boa e uma letra muito boa. Caetano seria o cara indicado para pesquisar porque, antes disso, ele já tinha um repertório muito bom. Ele fez samba-canção, toada, música do Nordeste, antes de chegar a *Alegria-Alegria*, *Tropicália*, *Soy Loco Por Ti América*, com Gilberto Gil.

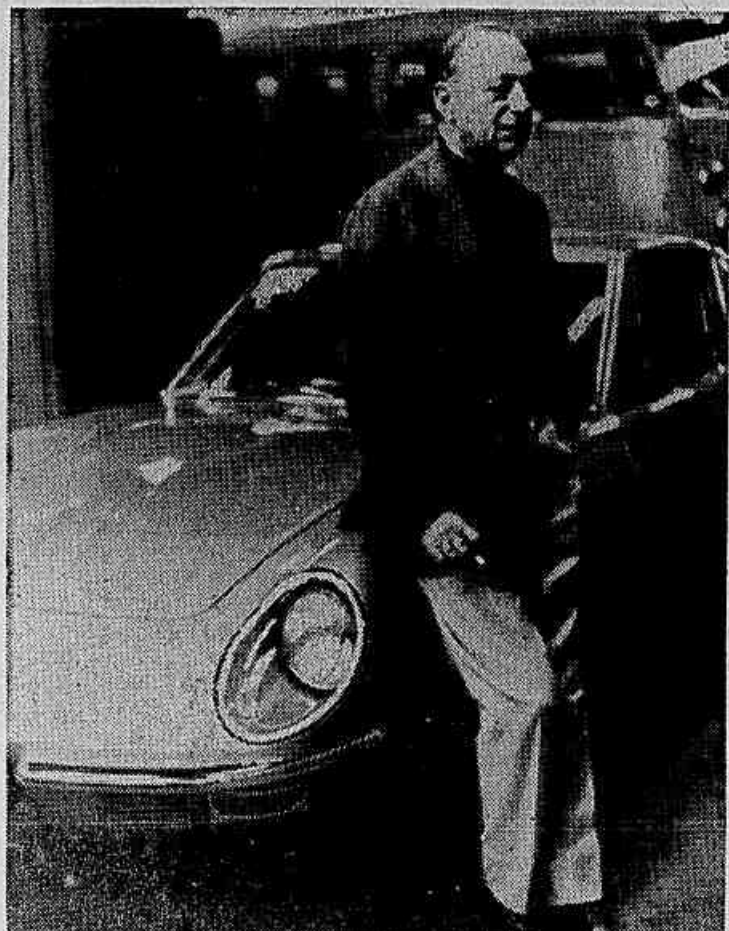
Se não chegaram a ser pesquisa nem música, as composições premiadas pelo II Festival Universitário de Música Popular Brasileira foram sons, ruídos, uai-uais, pulos, talco, galinha, ceroula. A verdade é que ninguém culpa os organizadores do festival, que devem estar assustados com a possível realização de um terceiro festival, no ano que vem.

caderno de **Automóveis e turismo**

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA □ 23 DE JULHO DE 1969



O Puma vai sofrer alterações para se enquadrar perfeitamente às leis dos Estados Unidos



Rino Malzoni está entusiasmado com a oportunidade de colocar o Puma no mercado norte-americano

Um novo Puma para o gosto dos americanos

São Paulo (Sucursal) — Dentro de três a quatro meses estará pronto o protótipo, já em andamento nas oficinas de Araraquara, do Puma exportação que vai rodar nos Estados Unidos. Quem faz essa revelação é Rino Malzoni, que agora só espera duas coisas para embarcar os primeiros carros: vencer o desafio dos 53 itens de segurança exigidos pela severa legislação norte-americana e conseguir uma licença especial da Volkswagen.

O lançamento internacional do Puma-GT coincide com o incremento das vendas de veículos importados nos Estados Unidos, que de abril a julho atingiu percentagens melhores que as de igual período de 68. O Volkswagen, cujos chassis e motor o Puma aproveita, é o carro importado mais vendido no mercado estadunidense, com 60% do total dos automóveis importados comercializados.

PLANOS DO PUMA

Depois de uma conversa com o Ministro da Fazenda, durante a qual indicou que os

testes feitos por distribuidores norte-americanos foram satisfatórios e que o Puma, em dois anos e meio, pode atingir o número de 5.560 carros colocados nos Estados Unidos, com um resultado financeiro de 11 milhões 368 mil dólares, Rino Malzoni só se preocupa com os planos do Puma exportação.

Um moderno molde, com riscador (balanceador de linhas) que nenhuma fábrica brasileira pequena possui, espera nas oficinas da Presidente Wilson, em São Paulo, o protótipo que virá de Araraquara. Nesse molde o novo Puma exportação será construído, a começar do prazo previsto, isto é, dentro de três a quatro meses.

"Vamos iniciar nossa produção com muita confiança", fala Rino Malzoni, sem esconder o entusiasmo de ver seu carro nos Estados Unidos. Até agora ele fabricou cerca de 600 carros, entre Puma e Malzoni. A produção atual é de dois por dia, mas a partir da nova fase o Puma deverá sair na base de 100 por dia, assim divididos: 20 veículos no primeiro mês e dentro de seis meses 100 veículos.

O QUE É NOVO

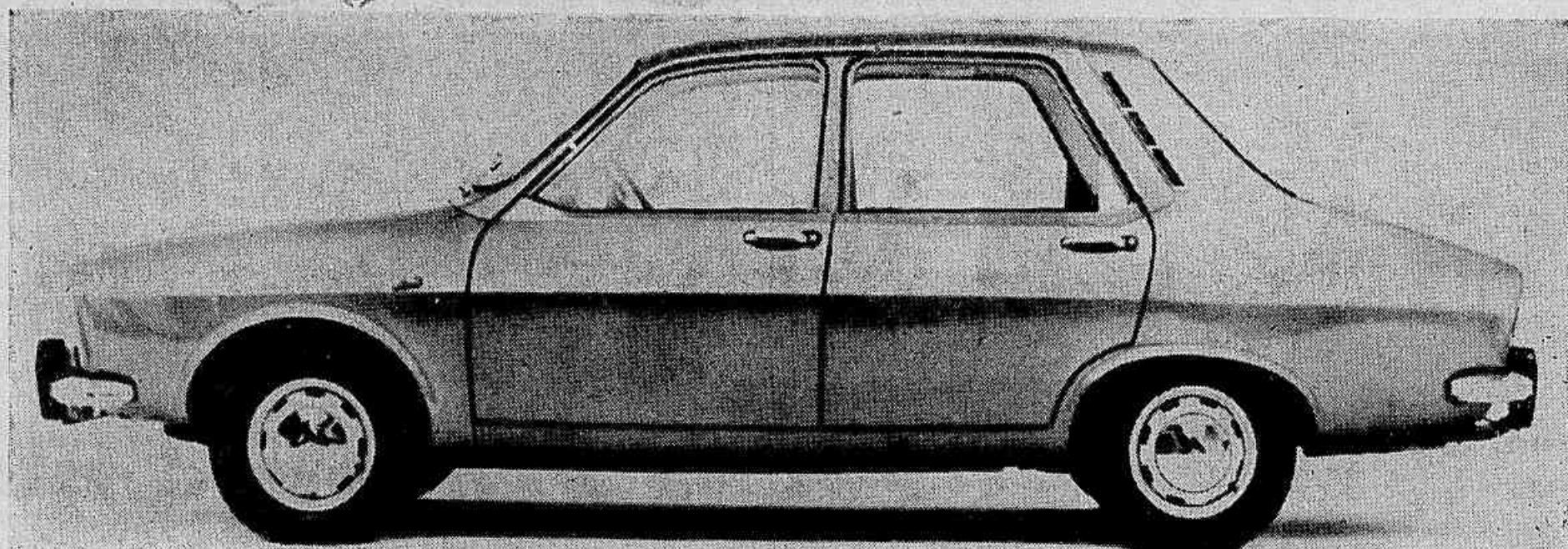
O novo Puma não vai diferir estruturalmente do modelo 1500. "Ele sofrerá alterações — explica Rino Malzoni — para uma adaptação absoluta às exigências da legislação de automóveis nos Estados Unidos. Será igualmente de dois lugares, nunca pensamos em quatro lugares e nem pretendemos concorrer com o Karmann-Ghia. A plataforma permanecerá inalterável, mesmo em termos de Puma para o Salão do Automóvel em 1970."

Novo no Puma só alguns dos 53 itens de segurança reclamados pelos compradores norte-americanos e alguns outros que a engenharia considera necessários modificar, tendo em vista a experiência e as condições brasileiras. Eliminação do acrílico, cinto de segurança, escapamento, coluna de direção, maior conforto no encosto, isso tudo vai ser alterado no novo Puma. E, naturalmente, talvez maior potência do motor.

Renault mostra em outubro um novo modelo

Em outubro, na Feira Nacional de Paris, a Renault estará mostrando a sua mais recente criação, o Renault-12. É um carro de linhas tipicamente européias, onde se nota a quase ausência de cromados. O novo modelo é um Sedan de quatro portas, equipado com um motor de 1.300cm³ e tração dianteira.

O Renault-12 alia um alto índice de segurança e conforto à simplicidade de estilo e luxuoso acabamento. É um carro para agradar a todos os gostos.



O novo Renault-12 é bastante econômico e, nos testes, apresentou ótimas performances



Itaparica tem o que mostrar aos turistas

Praias selvagens, água radioativa — excelente para uma série de tratamentos médicos — e ruas que deixam o visitante em contato com o século passado são alguns dos atrativos de Itaparica, ilha na Bahia, que dá vontade de voltar sempre. Se você é dos que são apaixonados por filmes de far-west, uma boa sugestão: um passeio a Wyoming, nos Estados Unidos. As cenas de cavalcadas são autênticas, repetidas até hoje em diversos ranchos norte-americanos. Passaporte dá a você o endereço de um lugar importante em Nova Iorque. No local — Centro de Hospitalidade para Visitantes — o turista obtém todas as informações sobre a cidade. Tudo isto você encontra hoje, nas páginas 5 e 6.

TRÂNSITO

Aquêles que nos honram com sua leitura semanal, devem ter notado como fomos evoluindo no tipo de assunto a ser tratado, fugindo daquele puramente técnico e apresentado da maneira dura e árida, em que normalmente temos que apresentar este tipo de assunto.

Sempre foi nosso propósito tornar o trânsito um assunto ao alcance de todos, já que é do interesse de todos. As vezes, por força das circunstâncias, por interesse até da política de trânsito a ser seguida, temos nos detido em séries de artigos sobre assuntos técnicos. Entendemos que este suplemento do JORNAL DO BRASIL trata de automóveis e de turismo, e assim sendo, podemos além de fugir um pouco da explicação técnica, ou da crônica mordaz sobre determinado fato, entrarmos de quando em quando, neste último campo.

Temos feito algumas viagens desde a nossa investidura à frente do Detran-GB, quase sempre em benefício da própria administração, pois que, administração de trânsito, como dizia Noel em certa música "que samba não se aprende no colégio", também não se aprende sentado em gabinete, rodeado de focos, ou em tratados, inexistentes, sobre o assunto.

Nada instruí mais do que o viajar, mesmo quando se é convidado para um voo turístico. Foi com este espírito que aceitei o honroso convite que me fez o vice-presidente da Linea Aérea Nacional, LAN Chile, através de ofício assinado pelo Exmo. Sr. Embaixador Hector Correa Letelier, para participar do voo inaugural da rota Rio-Santiago.

Nunca visitara este simpático e amigo país, embora já lhe houvesse decorado o hino, quando, ainda aluno da Escola Naval, prestáramos nos brasileiros carinhosa homenagem aos colegas e irmãos chilenos por ocasião da visita do Presidente Videla.

O fato de estar escrevendo num caderno de turismo, me autoriza a falar um pouco desta viagem, feita em companhia de um grupo de pessoas admiráveis, alguns amigos de velha data, gente, enfim, com quem se conviveria mesmo que o avião daqui nem saísse.

Basta que lhes diga que, no período de seis dias em que convivemos juntos, cientes de que a viagem era de recreio, jamais me falaram de trânsito. Ninguém me pediu sinal luminoso, ponto de ônibus, guarda na esquina ou pintura de faixa. Isto é que foi companheirismo. Se às vezes eu tentava insinuar, falar no assunto do meu dia-a-dia, o meu colega de colégio e de turma, Alvaro Americano, cortava em tom amigável, mas autoritário, com a expressão: "Desliga Celso."

O avião Boeing-727 (trirreator), de admirável

suavidade, em virtude da grande quantidade de amigos que viajavam neste voo inaugural, tinha em seu interior um aspecto de alegre trem de estação de águas. Eram comuns as cenas de conversas informais, de amigos no corredor entre as poltronas, que, recostados, entretinham-se em animado papo com os sentados. A única diferença da cena comum de trem de estação de águas, além de ser avião, é que a água que estava nos copos era escocesa e não faz bem ao fígado mas, dizem os entendidos, às coronárias.

O trânsito aéreo foi perfeito, tanto na ida como na volta, e a confiança da LAN nos seus aviões e pilotos é tão grande, que fazia executar como fundo musical das operações de pouso a **Dança Ritual do Fogo**, sem nenhuma superstição. Pouca gente notou este detalhe.

Apesar de todas as recomendações e conselhos para que esquecesse o trânsito, não podia deixar de ter o olho clínico, e isto, infelizmente, não se pode desligar.

Já no avião, no jornal chileno El Mercurio, distribuído à bordo, duas coisas me chamaram a atenção: a revolta do público chileno contra a arbitragem na partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo, em que empataram com os uruguaios, e a excelente campanha publicitária, preventiva, contra acidentes.

O jornal ilustrava uma fotografia de um morto, na via pública, coberto por um lençol, em que se lia sob a foto a seguinte legenda: "Este tinha pressa, não chegou."

Lembrei-me então de que é grande no Chile a assessoria alemã e que fatalmente se faz sentir esta influência. Foi na Alemanha que eu vi numa auto-estrada vários caixões de defunto, em tamanhos diferentes, em um cartaz que tinha o seguinte título: "Não ultrapasse a velocidade máxima indicada; se não pretende obedecer, escolha agora o seu tipo de condução."

Podia parecer lúgubre, mas é o único tipo de propaganda que eu acredito como preventiva para coibir acidentes.

Aqui no Brasil, na Guanabara, especificamente, já quisemos colocar um tipo de cartaz, que representasse a morte, e com os seguintes dizeres: "Motorista, você me dá carona? No ano que passou X me deram."

No local do X seria colocado o número correspondente aos mortos naquela pista, no ano ou período que se escolhesse, antecedendo a data.

Acharam chocante demais. Não se chocam com as mortes reais, mas se chocam com o painel. Entenderam? Nem eu.

O Chile tem, segundo pude me informar, um total de automóveis um pouco superior ao nosso,

O trânsito detrás dos Andes

CELSE FRANCO

aqui na Guanabara. Digo todo o território chileno que também como nós é espremido entre o mar e a montanha. Em Santiago, existe o problema de poluição, um pouco de escoamento, um pouco de estacionamento, um pouco de transporte coletivo, muito pouco de buzina. Propositamente, ao me referir aos cinco maiores problemas mundiais de trânsito, não me refiro ao ruído, e sim, à buzina. Se bem que o ruído de uma cidade seja resultante da aceleração e da buzina (com exceção de Roma onde ainda se inclui a fredda), o Chile, praticamente já resolveu o da buzina — quem for apanhado pelo carabineiro dando uma buzina paga 10 dólares, na hora — é o que determina a ordenança geral do trânsito. Infelizmente, porém, pelo menos no centro de Santiago, o sistema de sinalização e a grande quantidade de sinais luminosos fazem com que seja bem grande o ruído de aceleração.

É de se poder observar bem, quando de um ponto mais elevado, dois fatores importantíssimos no trânsito de uma cidade: o ruído de aceleração e as nuvens de fumo provocadoras da poluição.

Nesta época do ano, eu me atreveria a dizer que existia mesmo algum smog.

A sinalização luminosa, no entanto, tem uma aparência excelente e de grande estética, quando nos aproximamos do aristocrático e elegante bairro de Los Condes. Os sinaleiros têm as luzes colocadas em blocos individuais para cada lâmpada, como se fossem conjuntos de faróis, em tamanho de quase o dobro dos nossos. São muito bem sincronizados entre si, e depois das 23 horas passam a piscar o vermelho ou o amarelo, dependendo se sinalizam a preferencial ou não.

Não pude entrar em detalhes, mas me pareceu, observando apenas a distância, equipamento alemão, da fábrica Signalbau, de Munique.

No centro de Santiago, por onde andei a pé, pude observar serem os controles fabricados pela General Electric.

O bairro de Los Condes também apresenta suas ruas muito bem marcadas, com tinta de boa qualidade, embora sem reflexibilidade.

O espírito comunitário neste bairro funciona, e a associação de prevenção de acidentes, fez colocar faixas educativas em suas principais avenidas, prevenindo e evitando o ziguezague, a mudança de pistas demarcadas.

Pude ver cartazes que diziam: "O seu direito é exercido apenas na sua pista, respeite o dos outros." E mais adiante, evidentemente complementando a primeira, outra faixa com os dizeres: "Presume-se que tenha razão em caso de acidente o motorista que trafegava na sua faixa."

Durante a semana que passei no Chile, a co-

munidade de Los Condes reuniu-se para estudar as causas dos acidentes de trânsito.

Como não podia deixar de ser, o excesso de velocidade vem em primeiro lugar.

A sinalização gráfica, infelizmente, segue a escola americana, com aquele tipo de placa desenhada num retângulo, onde está escrito o significado da placa. Além de enfiar a cidade, parece-me tornar inútil o exame escrito de identificação de placas. Neste ponto sou intransigente e fiel ao que me ensinaram os europeus: "Sinalização gráfica deve ser decorativa, se possível iluminada, acendendo-se com as luzes da cidade." Quem já teve a sorte de ver isto na Europa, concorda comigo.

Gostei da tradução usada na placa pare de forma triangular, copiada do original americano que tem escrito **YIELD**, a sua tradução literal e feliz: **CEDA EL PASO**.

Nós infelizmente, quando colocamos a palavra **PARE** como tradução de **YIELD** nas placas de atenção, de forma triangular, criamos um mau hábito de não parar totalmente, diante da placa **PARE**, de forma octogonal.

Note-se ainda que os americanos utilizam corretamente o sinal **YIELD** nas vias secundárias que se juntam obliquamente às vias preferenciais. Jamais naquelas que cruzam as preferenciais. Nesta, é **PARE** mesmo.

Ainda vão mais além: sinalizam nas preferenciais, quando se aproxima de uma secundária sinalizada com **YIELD**, colocando a placa **Merging Traffic**. Em outras palavras sinalizam avisando a quem vem na preferencial: **Junção de Tráfego** e para quem vem na oblíqua secundária aconselham **Respeite a Preferencial**.

Desculpem a tivagação técnica, mas era absolutamente necessária esta explicação, quando estamos no Detran-GB, preparando um curso para a realização de uma composição infantil, no nível de escolas primárias, sobre a importância da placa **PARE**. A composição vencedora, além de premiada, será impressa ilustrada, em folhetos distribuídos nos postos de gasolina. Vamos tocar para frente o E de educação, quer queiram ou não. Em Santiago, os estacionamentos são quase todos nas ruas, muito poucos em edifícios-garagem, e alguns em terrenos baldios. Não me parece haver ainda problemas graves. Já pensam em fazer metrô, solucionando assim o transporte que me pareceu um pouco fraco, como aliás é o nosso também.

Em linhas muito gerais, pois que fomos repouso, estas são as observações principais sobre o que se pôde ver, como turista, na bela terra chilena, tão hospitaleira para nós, brasileiros.

Nova arma contra a poluição

Estocolmo (SIP-JB) — Através do diário *Svenska Dagbladet*, de Estocolmo, um grupo de seis cientistas suecos, do departamento de química do Instituto Real de Tecnologia, anunciou a criação de um novo sistema de combate à poluição atmosférica e de aumento dos suprimentos de combustível para veículos com a produção do metanol, a partir do lixo.

Aperfeiçoando uma idéia formulada há vários anos pelo prof. Olle Lindström, do Instituto de Tecnologia, o grupo disse que o sistema exigiria um investimento inicial de US\$ 775 milhões e custaria cerca de US\$ 300 milhões por ano, o que seria excedido em cerca de US\$ 160 milhões pelas vendas de metanol e de sucata, constituindo, portanto, um sistema mais barato para tratamento de lixo do que aqueles que estão presenteemente em uso.

O SISTEMA

O sistema começa com a queima de lixo em fornos. Os gases da combustão incluem o ácido clorídrico e o dióxido de carbono. O primeiro poderia ser lavado com água ou neutralizado com cálcio, enquanto que o dióxido de carbono seria misturado com hidrogênio, para produzir o metanol.

O grupo incluiu todos os tipos de restos e detritos nos seus cálculos, até matérias fecais e carros velhos. Em 1980, estima-se que os 8,5 milhões de suecos joguem fora 500 quilos de lixo por pessoa e por ano e produzam dois litros a 5% de matérias fecais por dia. Além disso, serão levados para a sucata 290 mil veículos por ano. No ano 2000, estas cifras já serão, respectivamente, 685 quilos e 410 mil carros.

Segundo os cientistas suecos, o lixo seria levado para centrais de recolhimento, onde se processaria a sua compressão em *containers* para transporte por rodovia ou ferrovia para os fornos de produção de metanol. O combustível, depois, seria transportado em tanques para as estações de serviço.

OUTRA UTILIDADE

Das estações de depuração, as matérias fecais seriam levadas também em *containers* para os fornos, onde se procederia à secagem e combustão, sendo as cinzas enviadas para locais determinados, ou usadas para material de construção.

Quanto aos carros velhos, após a combustão, seriam aproveitados as partes de estanho, de cobre e a sucata de ferro.

Diz, ainda, o Prof. Lindström: "As nossas estimativas de custos não incluem o lucro obtido com a purificação da atmosfera. Os automóveis passariam a usar metanol como combustível, o que, tal como os seres humanos, emite dióxido de carbono. E tem ainda mais: o preço do combustível na Suécia descenderia dos atuais nove centavos de dólar para um pouco mais de três centavos de dólar por litro, excluindo, evidentemente, os impostos."

Um centro para os revendedores

São Paulo (Sucursal) — Foi inaugurado, em São Paulo, no Shopping Center Igatemi, o primeiro Centro de Desenvolvimento de Revendedores do país e o mais moderno da América Latina. A iniciativa é da Shell Brasil de Petróleo e reúne o que há de mais avançado na técnica de comunicação audiovisual.

O Centro funciona desde sexta-feira nas instalações do autoposto Ro-Car. Dispõe de revestimento acústico nas paredes, pisos e tetos, o que permite uma audição mais apurada. Através de um painel simples, o instrutor opera os controles de imagem, luz e som.

A capacidade do Centro de Desenvolvimento de Revendedores é para 26 pessoas sentadas. Sua finalidade é permitir à Shell aperfeiçoar os conhecimentos gerenciais de seus revendedores por meio das técnicas modernas de audiovisualização.

URSS duplica a produção de automóveis

Moscou (APN-OP-JB) — A construção de automóveis chegou a um notável progresso dentro da indústria soviética e está sendo duplicada este ano. O atual plano quinquenal triplicará a produção de automóveis de turismo, atingindo, em 1970, a média de 800 mil veículos anuais. Para assegurar tão importante incremento, a indústria soviética está modernizando suas fábricas de automóveis e construindo outras em todo o país. A fábrica recentemente instalada na cidade de Togliatti produzirá, já no próximo ano, um automóvel em cada 22 segundos.

Novo recorde da produção de veículos

São Paulo (Sucursal) — Este mês de julho começou com um novo recorde latino-americano estabelecido pela indústria automobilística nacional: a produção de 1.000.000.º carro de passageiros, desde sua implantação no país.

Com a fabricação de 640.645 unidades Sedan VW-1300 e VW-1600 (quatro portas), a empresa lidera o mercado nacional. Ainda há pouco saiu de sua fábrica em São Bernardo o 800.000.º veículo, o que a coloca em primeiro lugar no continente.



Os homens da boca operam com um simples sinal para o motorista

O próspero negócio de automóveis usados

São Paulo (Sucursal) — Em qualquer lugar do centro de São Paulo, pode ser visto um homem com o braço levantado a fazer sinal para os carros que passam. "Quer vender?", é o que pergunta. Esse homem é da boca, seu quartel-general fica na Rua Conselheiro Nébias, uma das mais movimentadas, onde o negócio de carros usados é próspero.

Mais de 1.000 homens espalham-se diariamente nas principais esquinas da cidade, a serviço da boca. A operação é rápida, dinheiro à vista, contra a apresentação do certificado de propriedade. E para revender, também não se perde tempo, o comprador leva o carro e geralmente nunca mais vê o vendedor.

O vulto dos negócios é incalculável. Dá emprego a muita gente e responsabilidade a ninguém. A boca é um facilitário, em que a troca ou a venda do carro usado se faz com mais simplicidade e rapidez que no crediário do comércio normal.

SURGE A GARANTIA

O êxito dos negociantes da boca, despertou nos revendedores autorizados a necessidade de uma organização específica para o comércio de carros usados. Por isso é que agora todas as marcas estão mobilizando os revendedores autorizados, para o esquema dos carros usados, com garantia de três meses para o motor e câmbio e financiamento com juros baixos e até mesmo sem juros.

Em São Paulo e na Guanabara, os revendedores autorizados estão congregados em torno

da Abrave e começaram a controlar, através de uma propaganda bem dirigida, as reações do mercado. Isto quer dizer que o carro usado valendo pouco a pouco comercializado na rede regular de vendas e saindo da mão de terceiros.

Essa nova posição da Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículos foi estimulada pelas fábricas, que perceberam a tempo a vantagem de regulamentação do comércio de carros usados e recomendaram expressamente a criação nas lojas de um departamento específico para esse tipo de negócio.

FIM DA AGIOTAGEM

Diretor e também fundador da Abrave, Francisco Calabiano fala com muito entusiasmo de carros usados. Para ele, está aparecendo no país uma importante faixa de operações, em que novos compradores vão consumir os produtos da indústria automobilística nacional, sem prejuízo da área dos carros novos.

"O financiamento — diz Calabiano — era feito na base da agiotagem. Agora há uma legislação que disciplina o assunto e obriga à operação legal. Este fato e a nova realidade motivada pelo grande interesse dos compradores em carros usados, fazem com que possamos operar nesse setor de acordo com os padrões das fábricas."

O sistema de crédito direto ao consumidor é, normalmente, aplicado ao negócio do carro usado, nesta base: 24 meses, com acréscimo de 45% sobre o saldo devedor. Como se fora carro novo. O revendedor estende ao comprador as vantagens que a fábrica autoriza: garantia de

90 dias ou 3 mil quilômetros, abrangendo as peças fechadas, motor, câmbio e diferencial.

IDENTIFICAÇÃO

Para o comprador, é fundamental a identificação de quem vende. Este deve ser o segredo do êxito da rede de revendedores com carros usados. Pouco a pouco o comércio da boca valendo substituído pelo comércio autorizado, enquanto a responsabilidade de quem vende é definida pela identificação do vendedor.

Calabiano esclarece que foi a Abrave que conseguiu a regulamentação do comércio de carros usados. Por uma questão sobretudo de confiança no mercado. "Na minha opinião — afirma ele — quanto maior o comércio de carros usados, tanto maior o de carros novos. Além do mais, oferecemos ao comprador uma outra opção, em face do consórcio, esse fenômeno da inflação."

Financiamento de carros usados

Meses	Percentual de acréscimo s/ o saldo devedor
12	24,92%
15	29,15%
18	34,24%
24	46,40%

Quadro de idade de carros usados

Ano	Estoque no revendedor
1963	3%
1964	7%
1965	10%
1966	15%
1967	20%
1968	50%

Chegou a nossa vez

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Este ano tem sido dos melhores para nós brasileiros no que diz respeito ao setor automobilístico.

No automobilismo de competição estamos brilhando nas pistas da Europa onde, principalmente, Emerson Fittipaldi, com aquele seu jeito simples de garoto tímido vem dando verdadeiras lições de pilotagem, conquistando vitórias dignas de um verdadeiro campeão.

Começando pelas competições de Fórmula Ford onde fez uma carreira curta e das mais brilhantes, Emerson foi logo convidado para integrar a equipe de Fórmula-3 onde, não temos dúvida, fará o mesmo sucesso.

Emerson é um piloto de grandes qualidades técnicas, que leva o esporte muito a sério e que merece ocupar um lugar de destaque no automobilismo mundial.

Agora nos chega uma notícia que só pode servir de orgulho para todos os brasileiros que se prezam.

Esta notícia nós a estamos publicando na primeira página deste Caderno e se refere à exportação do Puma GT para os Estados Unidos.

Chegou, agora, a vez do fabuloso Rino Malzoni mostrar a qualidade do produto que estamos fabricando.

Já andamos dando boas demonstrações quando dos testes efetuados nas pistas de Detroit com o Corcel e o Opala.

Está agora o nosso pequenino Puma sendo preparado para satisfazer ao gosto dos norte-americanos.

E o Puma tem tudo para vencer no exterior. Seus componentes mecânicos são Volkswagen, justamente o carro estrangeiro de maior vendagem no mercado estadunidense. Sua concepção estilística é das mais avançadas e bem do agrado dos americanos, pelas linhas acentuadamente esportivas. Seu acabamento é primoroso e satisfaz ao gosto dos mais exigentes compradores.

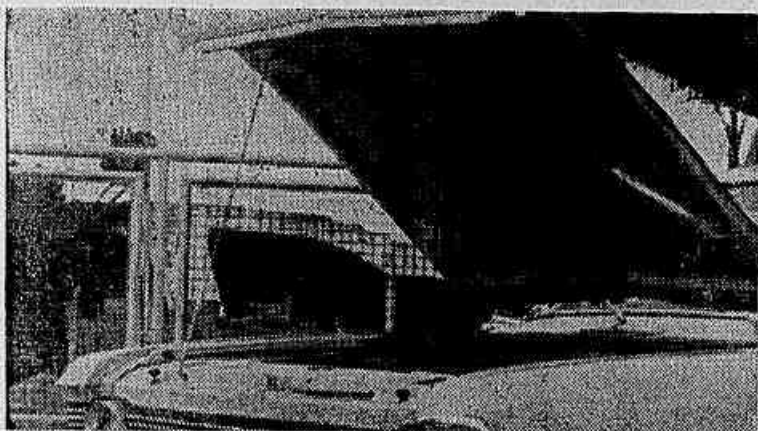
Para o Puma fazer sucesso nos Estados Unidos só falta uma coisa: chegar lá.

E isso deverá dar-se muito em breve. Talvez ainda este ano se tudo correr a contento.

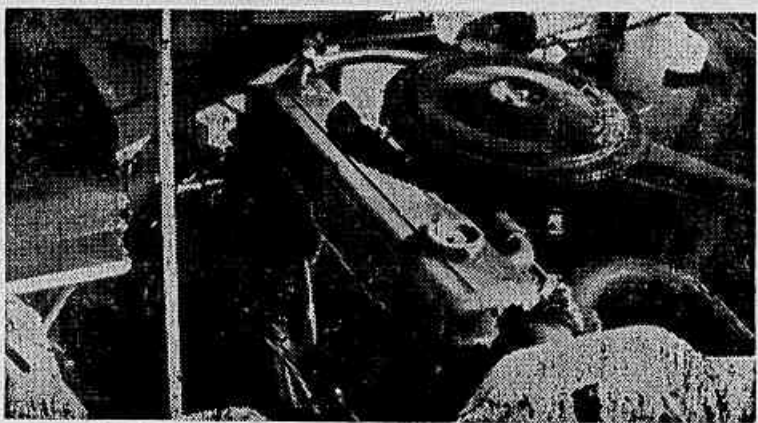
Eu, particularmente, estarei daqui torcendo por você, meu caro Rino Malzoni. E não tenho dúvidas de que o seu Puma será, realmente, um sucesso em vendas no estrangeiro.



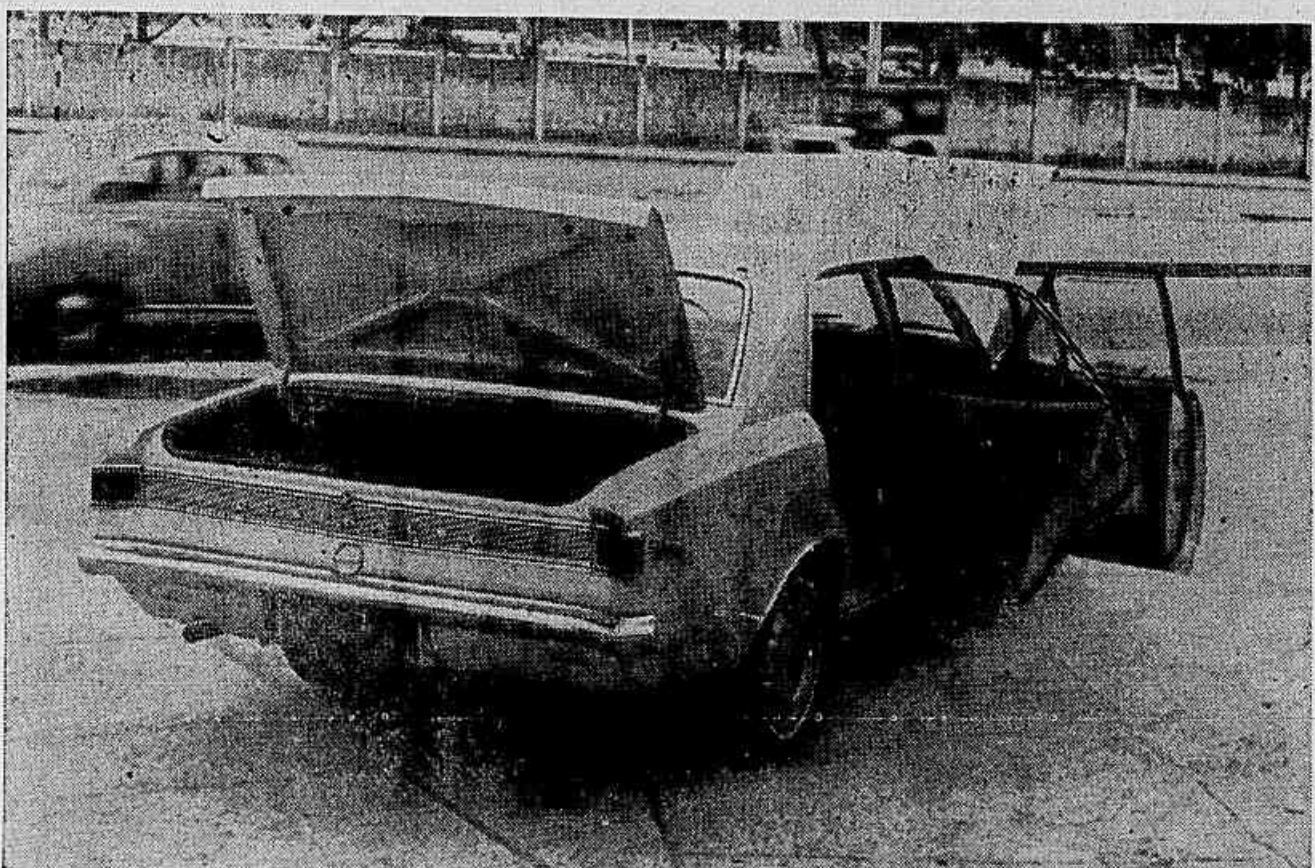
A falta de tampa com chave no tanque de gasolina é o único senão na traseira do carro



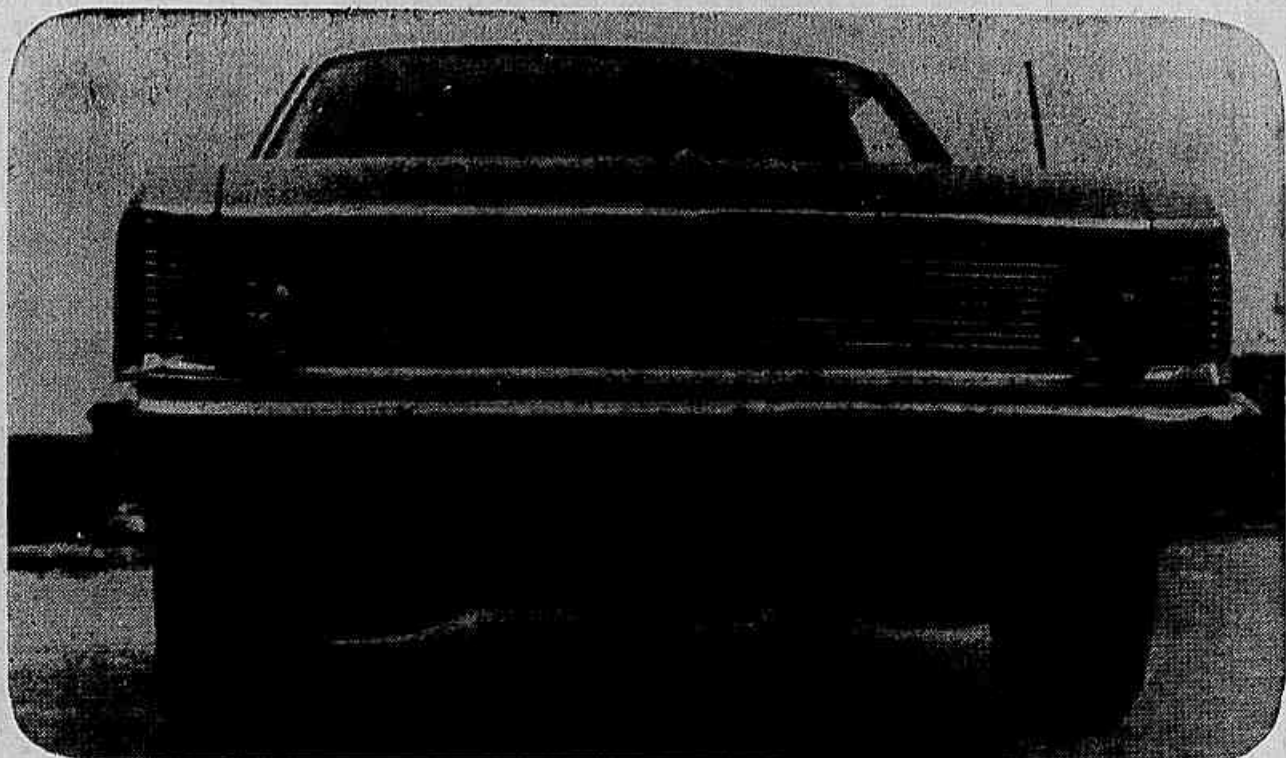
O processo utilizado para manter o capô aberto é antiquado e não se compreende num carro da categoria do Opala



Este é o motor de 125 H.P. que vem equipando o modelo de seis cilindros e que lhe permite chegar a performances realmente surpreendentes



A mala é espaçosa, o interior é confortável, a visibilidade é ótima e o molejo é muito macio



A simplicidade de linhas é uma tônica nos dois modelos do Opala

TESTE JB

Opala

é carro de verdade

Durante dois meses a equipe do Caderno de Automóveis esteve submetendo os dois modelos de luxo do Opala — o quatro e seis cilindros — a testes de utilização exigindo dos dois carros, muito mais do que qualquer proprietário irá fazê-lo. Foram testados os carros chapa SP-415365 (quatro cilindros) e SP-85675 (seis cilindros).

O comportamento dos dois carros foi o melhor possível chegando mesmo a superar aquilo que deles era esperado. O modelo de quatro cilindros já vinha de outros testes e rodara quase oito mil quilômetros. O seis cilindros, porém, veio apenas com 100 quilômetros rodados. Tanto um quanto outro, porém, funcionaram excelentemente.

CARROÇARIA

A carroçaria do Opala, no que se refere a estilo não apresenta nenhuma novidade pois, com pequenas alterações, é a mesma do Opel Record que todos já conheciamos, muito antes da apresentação do carro da GM.

É uma carroçaria de linhas bem equilibradas e que agrada bastante pela sobriedade. Os cromados que a ornamentam são poucos e muito bem distribuídos.

Quase não apresenta ângulos mortos, possibilitando uma visibilidade muito boa.

A vedação é perfeita tanto na cabina como na mala, quer contra poeira, quer contra água.

A diferença dos modelos standard e luxo está nos frisos do recorte dos para-lamas, na barra cromada da traseira do carro e na grade.

ACABAMENTO

Externamente, não há o que desejar de melhor em matéria de acabamento. A pintura é boa, as cores são lindas, os frisos bem colocados. Apenas a ausência de tampa com chave no tanque de gasolina, merece crítica.

O interior do carro, porém, poderia ser bem melhor. O desenho do estofamento é feio dando inclusive impressão de má qualidade.

Nas laterais das portas há um friso e umas taxas cromadas que não agradam.

A luz de cortesia está colocada apenas no lado direito da cabina e não oferece boa iluminação. O involuço da lâmpada é muito grande e seu formato é feio.

Dos dois lados há um pequeno cabide, mal dimensionado, para pendurar paletó.

O volante é simples e bonito e seu desenho e posição permitem ver facilmente todos os instrumentos.

A chave de ignição está colocada numa posição que atrapalha o seu manuseio ou do freio de mão, levando-se em conta que quase todos usam chaves com mais de uma chave.

O painel é sóbrio mas muito funcional. Nêle estão, à esquerda da coluna de direção, os botões de comando das lanternas e luz do painel e dos faróis (o alto e baixo é feito por um interruptor de pé); um mostrador redondo contendo marcador de temperatura e marcador de gasolina, luzes de carga do gerador, pressão de óleo, sinalizador de direção e farol alto.

FICHA TÉCNICA

MODELO 2 500

Motor dianteiro de 4 cilindros em linha.
Potência — 80 H.P. (SAE) a 4000 r.p.m.
Cilindrada — 2507 cm³.
Torque máximo — 17,95 kgm (SAE) a 2600 r.p.m.
Embreagem tipo chapéu chinês com acionamento mecânico.
Caixa de marchas com três velocidades à frente inteiramente sincronizadas e uma à ré.
Diferencial de coroa e pinhão.
Direção mecânica do tipo setor e sem fim, com terminais de lubrificação permanente.
Suspensão: dianteira com molas helicoidais, dotadas de barras tensores, barra estabilizadora, braço de controle e amortecedores hidráulicos de dupla ação.
Traseira — eixo rígido, com molas helicoidais e quatro braços, barra estabilizadora transversal e amortecedores hidráulicos de dupla ação.
Sistema elétrico com alternador e bateria de 12 volts.
Freios hidráulicos, auto-ajustáveis, a tambor nas quatro rodas. Freio de mão aplicável nas rodas traseiras.
Tanque de gasolina — 55 litros.
Carter — 4,3 litros.
Sistema de arrefecimento — 8,58 litros.
Diferencial — 710 cm³.
Caixa de marchas — 807 cm³.

DIMENSÕES

Comprimento máximo — 4570 mm.
Largura máxima — 1758 mm.
Altura máxima — 1384 mm.
Altura mínima do solo — 14,7 cm com carga máxima.
Distância entre eixos — 2668 mm.
Bitola dianteira — 1410 mm.
Bitola traseira — 1410 mm.

MODELO 3 800

Motor dianteiro de 6 cilindros em linha.
Potência — 125 H.P. (SAE) a 4000 r.p.m.
Cilindrada — 3770 cm³.
Torque máximo — 26,2kgm (SAE) a 2400 r.p.m.
Embreagem tipo chapéu chinês com acionamento mecânico.
Caixa de marchas com três velocidades à frente inteiramente sincronizadas e uma à ré.
Diferencial de coroa e pinhão.
Direção mecânica do tipo setor e sem fim com terminais de lubrificação permanente.
Suspensão: dianteira com molas helicoidais, dotadas de barras tensores, barra estabilizadora, braços de controle e amortecedores hidráulicos de dupla ação.
Traseira — eixo rígido com molas helicoidais e quatro braços, barra estabilizadora transversal e amortecedores hidráulicos de dupla ação.
Sistema elétrico com alternador e bateria de 12 volts.
Freios hidráulicos, auto-ajustáveis, a tambor nas quatro rodas.
Freio de mão aplicável nas rodas traseiras.
Tanque de gasolina — 55 litros.
Carter — 4,7 litros.
Sistema de arrefecimento — 10,20 litros.
Diferencial — 710 cm³.
Caixa de marchas — 807 cm³.

DIMENSÕES

Comprimento máximo — 4570 mm.
Largura máxima — 1758 mm.
Altura máxima — 1384 mm.
Altura mínima do solo — 14,7 cm com carga máxima.
Distância entre eixos — 2668 mm.
Bitola dianteira — 1410 mm.
Bitola traseira — 1410 mm.

Fan Jet Falcon expande seu programa

AVIAÇÃO

A Pan American World Airways e Marcel Dassault Avions, da França, entraram em acordo para a expansão do Programa Fan Jet Falcon, pretendendo a construção de um jato comercial para quatro a sete passageiros. O acordo também visa um aumento da produção dos atuais modelos Falcon D e 70.

O novo modelo terá as mesmas características de operação do bimotor de 10 passageiros, Falcon-70, em produção atualmente. Um protótipo do Falcon-70, designado para entregas de Alfan-dega em julho de 1970, foi apresentado no início deste mês, no Show Aéreo de Paris.

PAN AM TEM NOVO GERENTE DE TARIFAS

E por falar em Pan: o Sr. Kenneth H. Brandt foi nomeado gerente de tarifas da Pan American World Airways. Ele cuidará de todas as publicações sobre tarifas da empresa e a representará nas conferências de tráfego da Associação Internacional de Transportes Aéreos. O Sr. Brandt é um especialista na matéria e vem trabalhando para a Pan Am desde 1952.

AIR FRANCE FAZ INTERCÂMBIO

Cinco aeronaves da Air France encontram-se nos Estados Unidos onde ficarão durante um mês como hóspedes de companhias aéreas americanas. Assim, poderão conhecer bem os Estados Unidos e informar perfeitamente os passageiros que se destinam a aquele país.

No regresso à Europa, serão as acompanhantes de cinco aeronaves americanas que irão a Paris e demais capitais europeias com o mesmo objetivo — sendo assim, umas e outras, as mais agradáveis e documentadas cicerones que a Air France poderia oferecer a seus passageiros.

"ESPIONAGEM" AÉREA SOBRE CIDADES PAULISTAS

Através do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, a Prefeitura Municipal de Americana, Estado de São Paulo, contratou os serviços especializados da VASP Aerofotogrametria para o levantamento da sede daquele município, com a área aproximada de 20 quilômetros quadrados. Esse trabalho, que deverá estar concluído no prazo máximo de 120 dias, tem como interveniente o Fundo Estadual de Saneamento Básico, que, dessa forma, dá seqüência ao seu plano de facilitar a expansão dos serviços de água e esgotos em todo o Estado.

Aliás, isto já se vem tornando uma prática de



VARIO TEM MAIS UM BOEING EM SUA FROTA
— Prosseguindo o seu programa de expansão, a Varig acaba de aumentar, ainda mais, sua frota de grandes jatos, recebendo mais um Boeing 707-320 C, adquirido, como os demais, com o aval do BNDE. O novo jato, prefixo PP-VJH, já se encontra em Porto Alegre, onde recebe, nas oficinas da Varig, os retoques finais de pintura e decoração para entrar em serviço dentro de poucos dias nas linhas internacionais da empresa. O PP-VJH é visto na foto quando transitava pelo Galeão, procedente de Seattle, sede da fábrica Boeing.



NOVO AVENTAL FRANCÊS NAS NOÇAS DA PAN AM
— Um avental do tipo francês, com bolsos aplicados em bege ou azul, faz parte do novo uniforme criado por Evan-Picone para as aeronaves da Pan American. Feito em algodão branco de poléster, o avental é especialmente apropriado para servir refeições a bordo do jato Boeing-747, da 362 passageiros, que a Pan Am colocará em serviço ainda no final do corrente ano.

rotina, pois também a cidade de Jaú contratou serviço com a VASP Aerofotogrametria, que fará o levantamento aerofotogramétrico da sede daquele município bandeirante, que conta com 9 quilômetros quadrados. Com a assinatura de mais esses dois contratos, a VASP Aerofotogrametria amplia ainda mais a sua colaboração ao planejamento sanitário dos municípios do interior, que agora estão recorrendo com bastante frequência a esse tipo de serviços, cuja rapidez e eficiência de execução constituem evidentes vantagens.

CENTRO DE HOSPITALIDADE EM NOVA IORQUE

As pessoas de qualquer parte do mundo em visita a Nova Iorque, podem obter informações, em primeira mão, sobre como conhecer a cidade, comprar e comer, desde o Harlem até Chinatown, no Centro de Hospitalidade para Visitantes, instalado pela Pan American World Airways em pleno coração de Nova Iorque.

Localizado numa esquina envidraçada do andar térreo do Pan Am Building — 200 Park Avenue — o Centro funciona de 2as. às 6as-feiras, das 9 às 17h30m. Para responder a todas as perguntas existe um grupo de pessoas com conhecimen-

to fluente de português, espanhol, francês, alemão, italiano, grego, chinês, japonês e árabe. Eles podem ajudá-lo, providenciando reservas nas companhias aéreas, nos hotéis e até mesmo nas pequenas excursões domésticas. E também esclarecem os visitantes a respeito de descontos nas companhias de aviação domésticas e nos transportes de terra.

O centro serve, também, como um endereço postal para os turistas enquanto em Nova Iorque; a correspondência deve ser enviada para: Pan Am Hospitality Center, Pan Am Building, NY 10017, USA, e será guardada até que o viajante vá buscá-la.

NOVAS ESCALAS DA ALITALIA

Alitalia, a importante companhia nacional de aviação italiana, não tem poupado esforços no sentido de levar suas possantes aeronaves aos mais afastados pontos do mundo moderno, com conforto, segurança e, sobretudo, uma linha de cordialidade que todos citam como ponto alto da empresa.

Jeddah e Kuwait são, agora, as duas novas escalas incluídas no roteiro da Alitalia, cujos vôos

atingem 98 cidades importantes em 66 países diferentes.

SUPERSÔNICO JAGUAR APRESENTADO AO PÚBLICO

Um protótipo de um lugar do Jaguar, avançado avião supersônico anglo-francês de treinamento e apoio tático, foi visto pela primeira vez na Grã-Bretanha, ao visitar a Escola Central de Aviação da Real Força Aérea, em Little Rissington, no Sudoeste da Inglaterra. A visita coincidiu com a entrega do Pavilhão da Rainha à escola, pela Rainha Elisabete II.

O Jaguar, criação conjunta da British Aircraft Corporation e da Breguet Aviation para a Real Força Aérea da Grã-Bretanha e as Forças Armadas francesas, deverá entrar em serviço na RAF em 1972. É um bimotor que atuará, na versão de um lugar, como avião de apoio tático e, na de dois lugares, como avião de treinamento avançado e sua velocidade superará os dois mil quilômetros por hora. O projeto e a construção do motor foram confiados em bases iguais, à Rolls-Royce, da Grã-Bretanha e à Turbomeca, da França.

Preferência por cores muda sempre

São Paulo (Sucursal) — Houve uma grande mudança na preferência popular quanto às cores externas dos automóveis fabricados pela Chevrolet. É a conclusão de pesquisa realizada este ano pela General Motors. Em 68 a empresa fez levantamento semelhante para melhor avaliar o gosto dos usuários.

Um dos dados constatados diz respeito ao longo período em que esteve relegado a segundo plano o verde-geada, tonalidade de verde-fosco, e que ressurgiu com força, liderando o grupo de cores favoritas do público.

A pesquisa de 1968, englobando todos os veículos Chevrolet, revelou os seguintes índices de predileção: ouro, 18%; branco, 10,7%; azul-claro, 7,5%; turquesa-claro, 7%.

Os índices de 1969, recaindo sobre os modelos Chevrolet, como no ano anterior, indicam agora a seguinte ordem de preferência: verde-geada, 19%; ouro, 10,5%; branco, 9,5%. Os modelos Chevelle apresentam estes índices: verde-geada, 15,7%; azul-brilhante, 10,9%; ouro, 8,8%. Os modelos Nova: verde-geada, 19%; azul-brilhante, 11,5%; ouro, 8,9%. E os modelos Camaro: azul-brilhante, 12,3%; verde-geada, 11,6%; verde-escuro, 9,4%.

Até 1968, era da cor dourada a primazia no gosto do público, e, anteriormente, a cor branca prevalecera durante nove anos seguidos, conforme as pesquisas da General Motors.

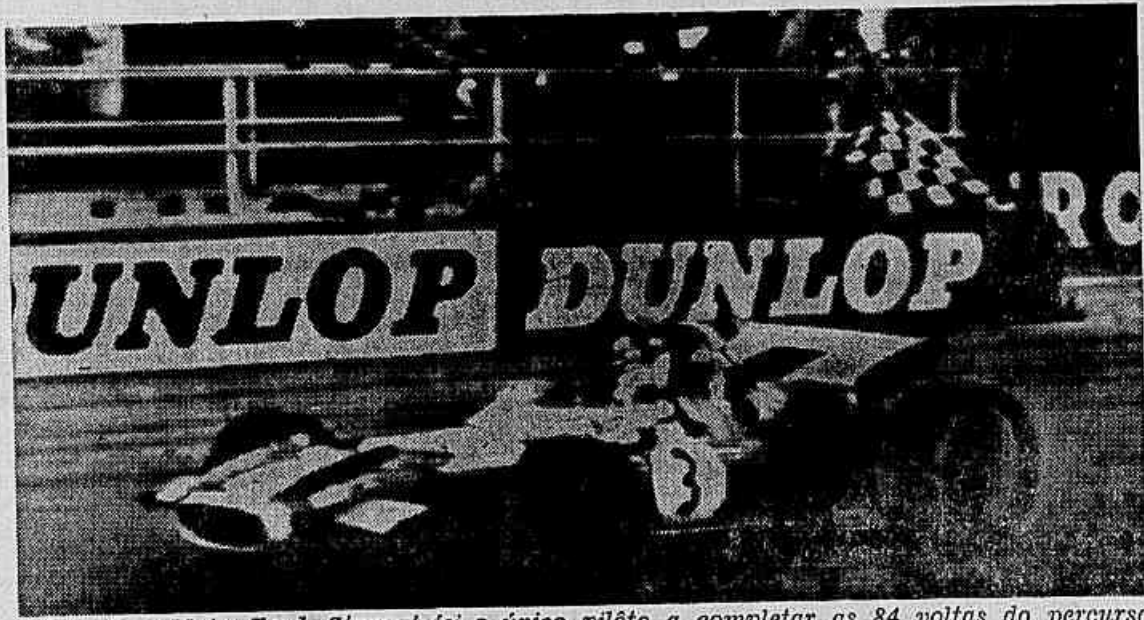
Campeonato Carioca tem nova etapa

O Campeonato Carioca de Automobilismo será prosseguido domingo próximo no Autódromo Internacional do Rio, com a disputa de quatro provas.

Além da inscrição já confirmada da Lola T-70 dos irmãos De Paoli e do retorno às pistas da Ferrari de Paulo Newland, há a possibilidade do empréstimo do Alfa P-33 — nova recordista da pista do AIR — ao corredor Mário Olivetti, já que é do interesse da Alfa Romeo a conquista pelo piloto de Petrópolis do bicampeonato carioca. Entre as provas, haverá um show de acrobacias automobilísticas, promovido pela Agência Amendoeira.

PROGRAMAÇÃO

A realização das quatro provas obedecerá o seguinte horário: As 9h30m — Estreantes e novatos — 15 voltas; 10h15m — 1a. bateria de Fórmula Vê — 15 voltas; 11h — Exibição de Jota Cardoso com sua equipe Interlagos; 12h — 2a. etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo — 25 voltas; 13h — 2a. bateria de Fórmula Vê — 15 voltas.



Pilotando o Matra-Ford, Stewart foi o único piloto a completar as 84 voltas do percurso

Stewart é, praticamente o novo campeão mundial

Silverstone, Inglaterra — (UPI-JB) — Vencendo o Grande Prêmio da Inglaterra, disputado na pista de Silverstone, o volante escocês Jackie Stewart assegurou praticamente, o título de Campeão Mundial de Pilotos.

Pilotando um Matra-Ford — escuderia que, logicamente, também lidera o campeonato — Stewart venceu a prova com uma volta de vantagem sobre o segundo colocado, o belga Jack Ickx, que conduziu um Brabham-Ford, e que, pelo desenrolar da carreira ter sido muito veloz, cruzou a faixa de chegada com os tanques de seu carro vazios, quase perdendo a colocação para Bruce McLaren.

A CORRIDA

Sexta prova do Mundial, o G. P. da Inglaterra foi vencido por Stewart que cobriu a distância de 395,83km em 1h55m55s6/10, com a média horária de 204,79km; seu perseguidor mais próximo, o austríaco Jochen Rindt, acabou em quarto lugar, pois teve que parar seu Lotus-Ford para reabastecimento, assim como o campeão mundial Graham Hill, seu companheiro de equipe, que ficou em sétimo e Joseph Siffert, também com Lotus-Ford, que acabou a prova em oitavo lugar. Stewart foi o único piloto a completar as 84 voltas do percurso e, deve-se destacar que todos os carros classificados eram equipados com motor Ford.

COLOCAÇÃO FINAL

O resultado final do G. P. da Inglaterra foi o seguinte:

1.º Jackie Stewart — Escócia — Matra-Ford

- 2.º Jack Ickx — Bélgica — Brabham-Ford
- 3.º Bruce McLaren — Nova Zelândia — McLaren-Ford
- 4.º Jochen Rindt — Áustria — Lotus-Ford
- 5.º Piers Courage — Inglaterra — Brabham-Ford
- 6.º Vic Elford — Inglaterra — McLaren-Ford
- 7.º Graham Hill — Inglaterra — Lotus-Ford
- 8.º Joseph Siffert — Suíça — Lotus-Ford
- 9.º Jean-Pierre Beltoise — França — Matra-Ford
- 10.º John Miles — Inglaterra — Lotus-Ford

O MUNDIAL

Com as vitórias obtidas na África do Sul, Espanha, Holanda, França e agora na Inglaterra, Jackie Stewart já conta com 45 pontos na classificação para o Mundial e, já é virtualmente o campeão deste ano. Seu mais próximo adversário é o neozelandês Bruce McLaren com 17 pontos, seguido por Graham Hill com 16; Jack Ickx e Jo Siffert com 13; Dennis Hulme e Jean-Pierre Beltoise com 11; Piers Courage com 8; Chris Amon com 4; Richard Atwood, Jochen Rindt e Vic Elford com 3 e Jack Brabham com 1 ponto.

As próximas corridas do Mundial serão:

- | | | |
|-----|----------------|--------------------------|
| Dia | 3 de agosto | G. P. da Alemanha |
| | 7 de setembro | G. P. da Itália |
| | 21 de setembro | G. P. do Canadá |
| | 5 de outubro | G. P. dos Estados Unidos |
| | 2 de novembro | G. P. do México |

Tudo pronto para o grande rallye

Londres (BNS-JB) — Um grupo de especialistas britânicos em rallyes regressou recentemente da América Latina após ter feito o reconhecimento da maior parte da rota do Rallye Mundial do Daily Mirror, que coincidirá com o final da Copa do Mundo.

A dificuldade potencial da prova, que se inicia no Estádio de Wembley, em Londres, e termina no Estádio Azteca, na Cidade do México — foi imediatamente indicada pelo fato de que o carro usado pela tripulação teve sete pneumáticos arriados e caixa de marcha e freios inutilizados.

COLABORAÇÃO

John Brown, membro do grupo e secretário-assistente do rallye informou haver recebido a maior cooperação de autoridades e clubes automobilísticos durante a rota. Ficou muito impressionado com a pronta disposição dos clubes de combinar com a Polícia Rodoviária o fechamento de estradas durante a prova.

Afirmou, também, ser possível que equipes latino-americanas corram um rallye paralelo a partir do Rio de Janeiro.

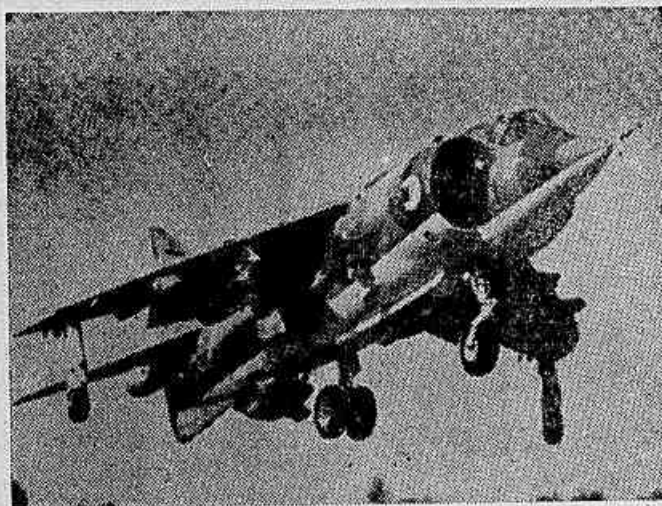
No tocante ao Brasil, disse ele:

"Escolhemos uma das rotas mais interessantes possíveis, que é a estrada secundária entre o Rio e São Paulo. No Sul do Brasil, encontramos algumas difíceis pontes que consistiam meramente de tábuas paralelas de um lado a outro dos rios. Escolhemos, também, rotas que passaram por cenários espetaculares, lembrando os passos alpinos.

Note-se que o rallye não passará pelas estradas de tráfego intenso, escolhendo as mais comuns e menos usadas. A intenção é dificultar a prova. Quem chegar ao México terá de ser necessariamente um bom motorista e especialista em quebrar galhos.

Aspectos tático-estratégicos do avião de caça (VII)

DAVID CHINDLER
Engenheiro Aeronáutico



O HS-Harrier

O JAGUAR E O HS-HARRIER

Combinando a economia de combustível (graças à utilização do turbofan) à velocidade máxima de Mach 1.7 e ao peso relativamente leve para um caça de ataque ao solo, voou pela primeira vez no mês de setembro de 1968 um avião que marcará época: o Jaguar. Sua manobrabilidade em terra é espantosa (o que raramente acontece em aviões), o que se deve ao seu trem de pouso bem alto e à sua empenagem de estilo Phantom. A principal vantagem deste avião é a bivalência que apresenta: treinamento avançado e ataque ao solo. Assim sendo, várias forças aéreas estão estudando objetivamente sua aquisição (principalmente a Força Aérea Australiana, cuja necessidade de um avião de caça com a bivalência que o Jaguar possui torna-se imprescindível.)

Durante a fase de pré-fabricação deste avião, foi cogitada a possibilidade de se construir um aparelho menor, mais barato e com apenas uma turbina, conservando-se como base o desenho original. No entanto, entre outras razões, o uso de duas turbinas é necessário para a segurança do aparelho, e é óbvio que se ele fosse modificado como pretendiam os técnicos, seria impossível compatibilizar aquelas duas facetas principais. Sua envergadura é de 8,49m; comprimento: 15,52m; altura: 4,48m; peso normal para decolagem: 10 mil kg; peso máximo para decolagem: 13.500kg; velocidade máxima (11 mil m): Mach 1.7; velocidade de aterragem: 185km/h.

Um ano e nove meses antes do Projeto Jaguar, já estava em fase de estudos avançados o HS-Harrier, que, dentro de curtíssimo prazo, tornar-se-á o primeiro caça operacional do mundo inteiro, dentro da categoria V/STOL (Vertical and Short Take-Off and Landing). Possui 7,70m de envergadura; seu comprimento é de 14,12m; altura: 3,28m; peso máximo para decolagem vertical: 7.257kg; peso máximo para decolagem (STOL): 10.433kg; velocidade máxima: Mach 0.95.

Apesar de o Harrier ser mais leve, sua turbina é bem mais potente (9.550kg). Um fato realmente curioso é que o preço deste avião e o do Jaguar são praticamente os mesmos — cerca de 1.600.000 dólares. Outro fator digno de nota é que a competição de venda dos dois aparelhos será realmente "bastante comercial, dentro do plano militar": o Jaguar possui dois aspectos a seu favor: maior alcance e maior velocidade supersônica em vôo nivelado. No entanto, o Harrier atinge pouco mais que esta velocidade em mergulho e, além do mais, se a necessidade estratégica exigir uma reação imediata e apoio tático sem a necessidade de vôos de patrulhamento, não há sombra de dúvida de que as características do Harrier o tornarão o preferido.

(Continua)

Turismo

PASSAPORTE

Interino

UM BOM SERVIÇO

Quem chega a Nova Iorque não tem mais problemas para localizar bons hotéis, restaurantes, lojas comerciais, cinemas e outros lugares de interesse dos turistas: a Pan American acaba de instalar em seu edifício, no andar térreo do número 200 do Park Avenue, o Centro de Hospitalidade para Visitantes, que funciona das segundas às sextas-feiras, de 9 às 17h30m. Funcionários com conhecimento fluente de português, espanhol, francês, alemão, italiano, grego, chinês, japonês e árabe estão prontos a dar todas as informações aos turistas. O Centro serve ainda como endereço postal para os turistas durante sua permanência em Nova Iorque.

CARAÍBAS, UMA PREFERÊNCIA

Após uma pesquisa em agências de turismo, a revista *Travel Trade* divulgou que o mar das Caraíbas tem sido este ano o lugar preferido dos turistas norte-americanos. O Havaí e Europa vêm logo atrás, seguidos a grande distância por Jamaica, Las Vegas, México e América do Sul. Dos países europeus, Espanha e Portugal foram os mais visitados até o momento por turistas dos Estados Unidos.

VITÓRIA NO TURISMO

Embora tenha excelentes lugares para mostrar aos turistas — Guarapari e Marataises, entre outros — só agora o Espírito Santo começa a des-

pertar para as atividades turísticas. O Governador Cristiano Dias Lopes deu um bom passo: conseguiu que os navios do Lóide passem a fazer escala em Vitória nas suas viagens Rio-Manaus, a partir de 28 de agosto. Enquanto isso, a Administração do Porto de Vitória realiza viagens turísticas pela baía de Vitória.

GUARUJÁ NA PAUTA

A Secretaria de Turismo de São Paulo prometeu todo apoio à realização do plano elaborado pelo Conselho Municipal de Turismo do Guarujá com o objetivo de impulsionar a exploração da ilha, um dos locais mais atraentes do litoral paulista. O Setor de Cadastro e Informação do Conselho faz um levantamento do potencial turístico de Guarujá: ruínas históricas, atrativos naturais, hotéis, restaurantes e outros locais.

2.º EXPO-RJ QUASE PRONTA

A Flumitur dá os retoques finais na montagem da 2.ª Exposição Industrial e Agropecuária do Estado do Rio, a ser inaugurada no dia 29 de agosto, em Niterói. O órgão responsável pelo turismo fluminense pretende levar grande número de visitantes a Niterói, e, por isso, durante a realização da mostra, apresentará shows de artistas conhecidos, exposição de livros e peças teatrais. A Flumitur acha que, além dos produtos de exibição, devia promover mais alguma coisa para atrair turistas de todo Estado e de outras regiões.

ESCALA

Os escritórios da Japan Air Lines em todo o mundo começaram a distribuir 4 mil cópias do poster de propaganda da Expo-70. Para atender à grande procura de lugares no verão europeu, a Air France decidiu oferecer 100 mil vagas suplementares aos turistas, sem contar 400 voos fretados para excursionistas. No período de janeiro a abril deste ano, 12 246 brasileiros visitaram a Espanha, segundo dados estatísticos fornecidos pela Embaixada deste país no Rio. A Agência Irmãos Cupelo organizou mais uma viagem cultural: um grupo de estudantes brasileiros já se encontra em Miami estudando inglês na universidade local. Os turistas terão, a partir de agosto, uma revista que faz indicações de hotéis, restaurantes, lojas e lugares para visitar. Trata-se da Rio Index, que não é uma revista de turismo e sim de informações para o turista.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Augustus (24-8), Eugenio C (7-9), Cabo San Roque (12-9), Giulio Cesare (14-9), Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCR\$ 4,50), Aparecida do Norte (NCR\$ 5,85), Araruama (NCR\$ 4,52), Arcozele (NCR\$ 2,81), Belo Horizonte (NCR\$ 10,55), Brasília (NCR\$ 28,60), Cabo Frio (NCR\$ 4,81), Cambuquira (NCR\$ 7,67), Caxambu (NCR\$ 6,40), Curitiba (NCR\$ 18,54), Florianópolis (NCR\$ 27,77), Fortaleza (NCR\$ 61,67), Itacuruçá (NCR\$ 2,33), Itatiaia (NCR\$ 3,94), Lambari (NCR\$ 8,02), Miguel Pereira (NCR\$ 2,61), Pail do Alferes (NCR\$ 2,70), Petrópolis (NCR\$ 1,48), Poços de Caldas (NCR\$ 11,42), Recife (NCR\$ 51,07), Resende (NCR\$ 3,66), Salvador (NCR\$ 37,09), São João del Rei (NCR\$ 8,23), São Lourenço (NCR\$ 6,08), São Paulo (NCR\$ 9,87), Teresópolis (NCR\$ 2,13) e Vassouras (NCR\$ 2,81).

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paranaense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCR\$ 2,50
Paineiras	NCR\$ 2,00
Silvestre	NCR\$ 0,60
Terceira parada	NCR\$ 0,10
Segunda parada	NCR\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCR\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCR\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

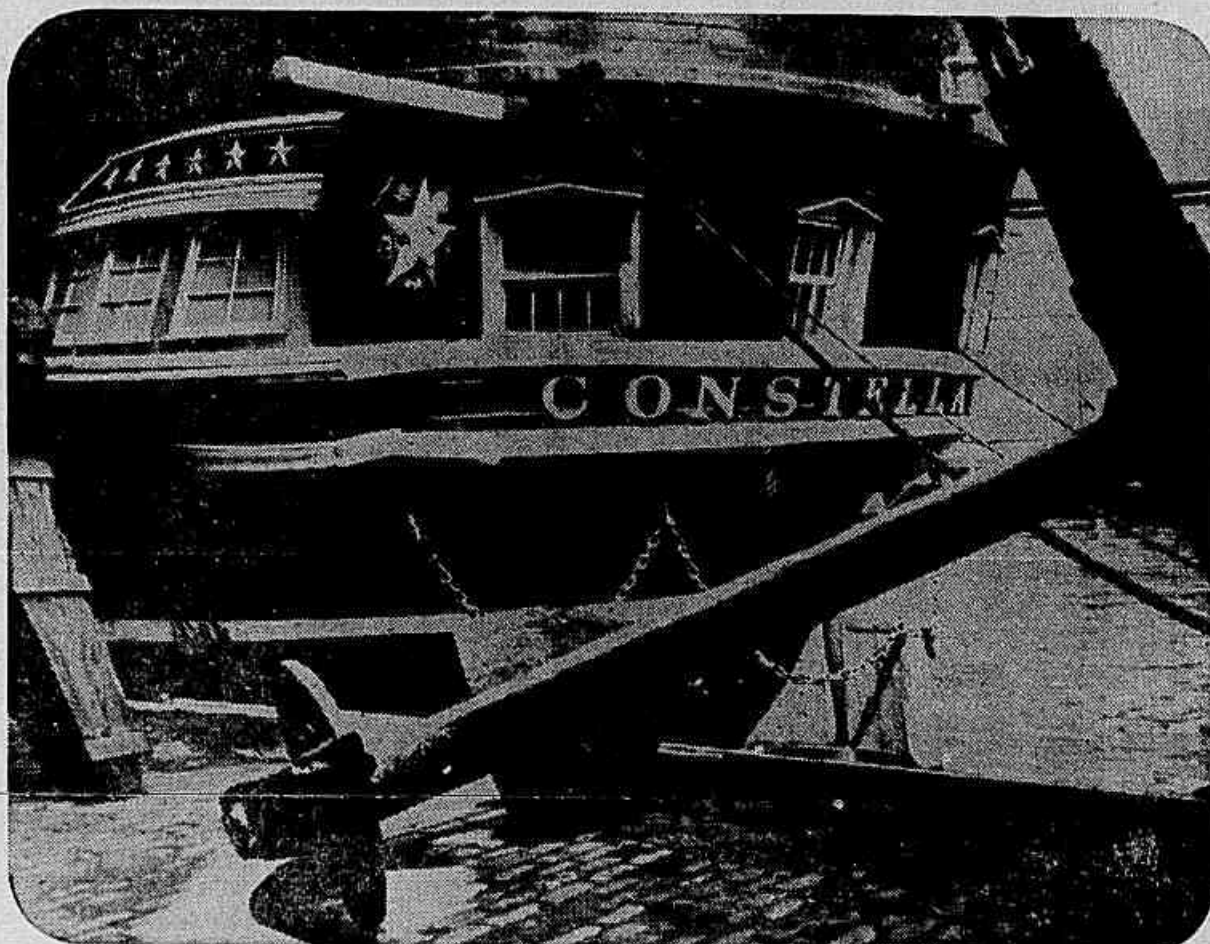
Dólar (Estados Unidos)	NCR\$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCR\$ 9,73
Franco (França)	NCR\$ 0,32
Franco (Suíça)	NCR\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCR\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCR\$ 0,012
Marco Alemão	NCR\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCR\$ 3,80
Lira (Itália)	NCR\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCR\$ 0,31
Coroa (Sécia)	NCR\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCR\$ 0,54
Florim (Holanda)	NCR\$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCR\$ 0,05

Atração para turistas já fez a guerra

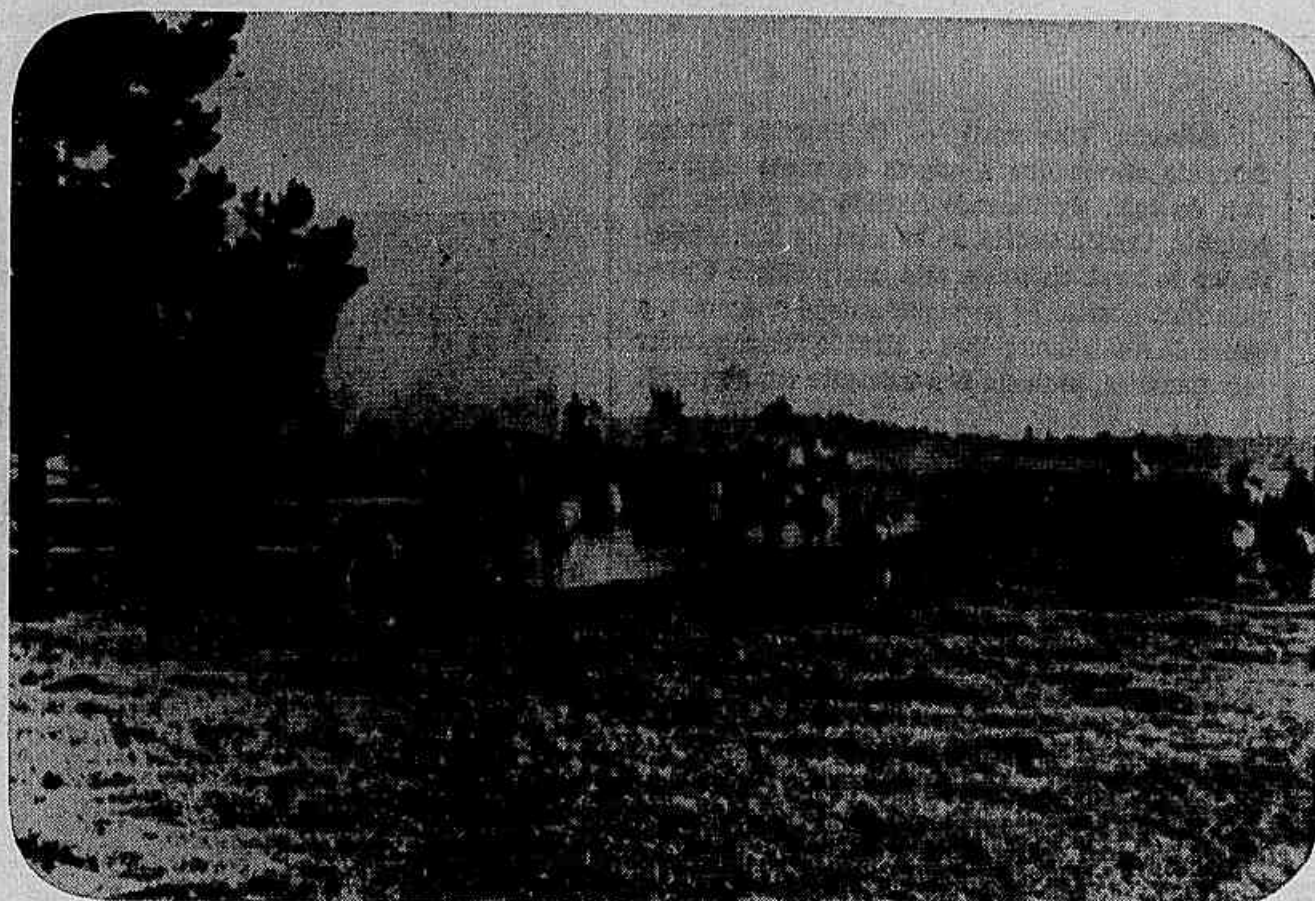
Com 172 anos de idade, o **USS Constellation** é o mais velho navio da Armada dos Estados Unidos. Comissionado em 1797, prestou, desde então, relevantes serviços à então incipiente nação. Foi o primeiro navio de guerra americano a capturar um vaso inimigo, inaugurando, também, o sistema de transportar fuzileiros navais a bordo e o treinamento de artilharia.

Com 67 anos de serviço, combateu ainda na Guerra de Secessão, não encerrando aí, todavia, a sua carreira, pois na II Guerra Mundial serviu de capitânia da esquadra do Almirante King. Últimamente, retornou a Baltimore, Maryland, seu local de batismo. Os cidadãos dessa cidade tomaram a si o encargo de salvá-lo quando, em 1954, o Congresso estava prestes a votar o desmonte do barco.

Hoje, gozando de um merecido repouso, o **Constellation**, atracado ao pier n.º 4 do pósto de Baltimore, está aberto à visitação pública. Um passeio pelos seus convéses e tombadilhos representa uma verdadeira viagem ao passado da nação.



Depois de muitas guerras, o USS Constellation virou atração



Cenas de filmes de far-west ainda são encontradas em ranchos americanos

Você pode ser um "cowboy" a preço módico

Será que a fascinante era das grandes cavalgadas no Oeste americano, tão cheia de ação e cores, ainda vive nos anseios dos homens de hoje?

O fim do século passado marcou o desaparecimento dessa raça rude — os *cowboys* — que fazia circular uma das maiores riquezas americanas, mas não totalmente. Ainda existem alguns sobreviventes que, embora algo modernizados, operam na velha moda.

Na região de Jackson Hole, a Noroeste do Estado de Wyoming, incrustados nos altos vales das Rochosas, alguns ranchos fazem sua cavalcada descer as montanhas no início do inverno, em busca de terras mais quentes e melhores pastagens. Os animais poderiam ser transportados em caminhões mas, no dizer de um dos rancheiros, "não seria tão interessante." Os seus colegas da região rezam pela mesma cartilha.

De 100 a 150 cavalos transpõem, todos os inícios de inverno, o Teton Pass, a Oeste ou a Divisa Continental, a Leste, conforme o local para onde se destinem. Nessa época, um viajante que transite pelas modernas rodovias poderá acreditar estar sonhando ao avistar na trilha a seu lado uma cavalcada conduzida por vaqueiros bem a molde dos filmes de *far-west*.

Os rancheiros admitem, mediante pagamento de módica diária, a companhia de forasteiros que desejem recuar um pouco no tempo. Essa experiência tem atraído muitos turistas, havendo ainda possibilidade de caçar e pescar durante o percurso.

Em atenção aos novatos, os vaqueiros nunca avançam mais de 45 quilômetros por dia, dando tempo a que os menos treinados não se ressemam do esforço.

O progresso já amenizou a vida desses vaqueiros: chuveiros portáteis, aquecedores, barracas e, inclusive, coquetéis equipam os homens que, embora apreciando a vida rústica, já aprenderam a gozar as coisas que a vida moderna oferece.

AO VISITAR BUENOS AIRES

Você poderá comprar na casa MANTI, no Bairro Onze, as melhores peças de malha em Cachemir, Ballantyne e Lã Merino, pelos melhores preços.

— Somos fabricantes —

Pasteur, 382 — Esq. Corrientes — Tel. 47-7691

"GIULIO CESARE"

Sairá em 6 de agosto, ao meio-dia, para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles.

"AUGUSTUS"

Sairá em 24 de agosto ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles.

OUTRAS SAÍDAS	
Para Buenos Aires	Para a Europa
28 de julho	GIULIO CESARE 14 de setembro (*)
15 de agosto	AUGUSTUS 4 de outubro (*)
5 de setembro	GIULIO CESARE 25 de outubro (*)
25 de setembro	AUGUSTUS 15 de novembro (*)
16 de outubro	GIULIO CESARE 6 de dezembro (*)
6 de novembro	AUGUSTUS 31 de dezembro (*)
27 de novembro	GIULIO CESARE 18 de janeiro (*)

(*) ESCALA EM LISBOA

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

VISITE Bento Gonçalves

A CAPITAL BRASILEIRA DO VINHO - R.G. do Sul

● **BENTO GONÇALVES** — A 618m de altitude, com 50 mil habitantes e ocupando uma área territorial de 516 km², cercada de montanhas e vales profundos, semelhante às famosas paisagens europeias e trazendo em si a marca e as particularidades mais fortes do emigrante vindo de Trentino, Tirol e Vêneto, só poderia ser esse a região que produziria as melhores castas viníferas, os vinhos mais finos e bem cuidados, além de se colocar em quantidade, em primeiro lugar no país:

- Produção de uvas: 61 milhões de kg industrializados
- Produção de vinho: 44 milhões de litros elaborados
- Bento Gonçalves — A cidade que mais produz uvas e vinhos no País.

● **II.ª SEMANA DE BENTO GONÇALVES** — De 5 a 12 de outubro do corrente ano se realizará a II.ª Semana de Bento, que visa promover todos os setores de atividade da Capital Brasileira do Vinho. Este acontecimento envolverá uma série de atrações sociais, culturais e muito vinho para receber os visitantes.

● **II.ª FENAVINHO EM 1971** — Programa desde já a sua vinda à II.ª Fenavinho em 1971 e saiba o que é FESTA. Além das atrações turísticas, a FESTA NACIONAL DO VINHO propiciará bons negócios no majestoso Pavilhão de Exposições.

INFORMAÇÕES

COMTUR

Conselho Municipal de Turismo de B. Gonçalves

Rua Mal Floriano - Ed. Adeline Runga - 516 - fone: 105

ADMINISTRAÇÃO: PREFEITO SADY FIALHO FAGUNDES

Turismo

Salvador (Sucursal) — O linguista Teodoro Sampaio afirma que a origem do nome Itaparica vem do tupi, significando **cercado de pedras**. Entretanto, Ubaldo Osório, de 90 anos de idade, historiador do local, opõe-se a esta interpretação e assegura que, quando os portugueses aqui chegaram, a beleza da ilha chamou-lhes a atenção por se parecer com Caparica, pequena ilha existente em Portugal.

A verdade é que todos os documentos manuscritos, mapas e outros dados demonstram que o nome é Taparica, talvez uma corruptela de Caparica de Portugal. Taparica ou Itaparica, não importa, é um lugar de onde ninguém sai sem sentir saudades. Fica localizada na zona do Recôncavo Baiano, na parte Sudoeste da baía de Todos os Santos, distante de Salvador apenas 12 milhas marítimas.

COMO CHEGAR

Itaparica é servida por confortáveis navios da Navegação Baiana. Como a ilha está dividida em dois municípios, o de Itaparica propriamente dito, localizado no extremo Norte, e o de Mar Verde, onde foi fundado o primeiro povoado com o nome de Vera Cruz, quem deseja locomover-se para a sede do município de Itaparica pode também servir-se das lanchas que fazem linha regular entre a localidade e Salvador.

Em Mar Grande, dirigem-se para a cidade de Itaparica através de ônibus e lotações, percorrendo 16 quilômetros de estrada asfaltada e em boas condições, construída em convênio com a Petrobrás e o Governo do Estado. Da rampa do Mercado Modelo partem as lanchas para Mar Grande, Salinas das Margaridas e outras localidades do recôncavo, enquanto que do cais da Baiana, até que o ferryboat não fique pronto, partem os navios para Itaparica, Maragogipe e Jaguaripe.

Itaparica foi classificada por um turista inglês como um pequeno paraíso; talvez por isso vários nobres portugueses lutaram por sua posse. A tranquilidade, o clima e principalmente a água da ilha, sem contar o seu folclore rico e variado, fazem com que seja atualmente procurada pelos turistas e veranistas de várias partes do país.

O BOM REMÉDIO

Água radioativa e de pouca sedimentação mineral, que age como elemento desintoxicante, pode ser ingerida por tempo indeterminado, o que não acontece com a maioria das águas termominerais. Rica em radônio e torônio, excessivamente leve, diurética e digestiva, é usada não só como prevenção, mas também para o tratamento do aparelho digestivo, circulatório, do fígado, rins, polinevrites, beribéri e outras doenças crônicas ou agudas.

As qualidades da água da Fonte da Bica, como é chamado o seu terminal, foi analisada e estudada por técnicos do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil e pelo Laboratório Central de Produção Mineral.

A Fonte da Bica, atualmente localizada nas proximidades de um antigo quartel da ilha, consta de três torneiras, sendo que os itaparicanos têm preferência pela torneira do meio. Apesar de agora todas as bicas serem exatamente iguais, contam os antigos que há muitos anos uma era de ouro, outra de prata e a terceira de platina. Dizem os habitantes da cidade que a torneira central é a mais rica, mais forte e poderosa de todas. Junto à Fonte da Bica existem banheiros públicos, limpos e bem tratados, além de um belíssimo parque para acampamentos, onde há grande número de árvores de grande porte, entre elas as casuarinas.

O clima de Itaparica oferece ótimas vantagens, apresentando, por incrível que pareça, uma característica mais mediterrânea do que tropical. Em pleno verão, a temperatura máxima chega a 28 graus e a mínima é de 22 graus, favorecendo às pessoas que possuem distúrbios cardiovasculares conseguirem um pronto restabelecimento.

O ar puro da ilha, que recebe ventos de Sueste a Noroeste, e a quase completa falta de poluição do ar — são poucos os veículos movidos por combustíveis de origem intoxicante — fazem com que a respiração torne-se mais profunda e benéfica.

OS CONTRASTES

Em 1637, quando a Bahia foi invadida pelos batavos, sob o comando de Carlos de Tournal, um dos seus asseclas, querendo vingar-se de uma derrota sofrida contra os nacionais (portugueses e brasileiros), na localidade de Penedo, invadiu e apossou-se da ilha, com 2 500 homens, iniciando a construção de um forte com quatro redutos, a fim de se prevenir contra futuros ataques.



Na Fonte da Bica, o visitante encontra água radioativa, utilizada para tratamento de saúde

Itaparica.

uma bela ilha

que se deixa

com saudade



A igreja da Matriz resiste ao tempo e é um dos atrativos da ilha

Não adiantou tanta precaução. Logo depois, o capitão Rebêlo, com apenas 1 200 homens, retoma a ilha, e, alguns anos depois, foi construído o Forte de São Lourenço, padroeiro da ilha, no mesmo local onde Siegmundt van Schoppe havia construído seu pequeno forte.

Ao lado de um forte que desempenhou importante papel na defesa da ilha contra os holandeses e em 1822 contra os portugueses, está a Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, construção moderna e de aspecto funcional. O mesmo contraste pode ser reparado e sentido em algumas de suas ruas notadamente coloniais, estreitas e sinuosas e em suas amplas avenidas pavimentadas e repletas de casas modernas e confortáveis. Embora Itaparica tenha água encanada, ainda hoje podem ser encontrados aguadeiros carregando pequenos barris de água, no lombo de muars. Geralmente os barris são em número de quatro, chamados de "uma carga d'água", que serve para os gastos gerais, enquanto que a água da Fonte da Bica, por imposição oficial, é usada somente para ser bebida.

A cidade, como todas as localidades da ilha, é servida por um ótimo sistema de iluminação elétrica, da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. Entre as construções coloniais podemos observar, além da igreja de Vera Cruz, no município de Mar Grande — hoje em ruínas, uma das primeiras igrejas construídas no Brasil, exatamente em 1609 — a igreja de São Lourenço, construção de pedra, cal e óleo de baleia, construída pelos jesuítas em 1610, no município de Itaparica.

As baleias, depois de pescadas, eram destrinchadas e vendidas exatamente no local onde está hoje o Hotel Icarai, moderno e confortável, onde o turista sente-se em casa e pode desfrutar de um cardápio de categoria internacional, sem contar os saborosos pratos típicos, regularmente servidos.

AS ATRAÇÕES

Como Itaparica é uma ilha, está cercada de água por todos os lados. Justamente aí é que começa o capítulo das praias:

Uma das principais riquezas da localidade é o chamado côco da Bahia, que serve para embelezar mais ainda as praias de areias alvas e limpas, de águas azuis e transparentes. Uma das principais praias de Itaparica, a de Amoreiras, durante uma semana, a partir do dia 2 de fevereiro, vive em festas, em comemoração a Iemanjá.

No dia 2 de fevereiro, partem da praia de Amoreiras centenas de barcos, canoas e outros tipos de embarcações, inclusive jangadas, repletas de ricos e variados presentes, que são lançados nas imediações de uma pedra onde, segundo crença, mora a famosa entidade aquática.

Esta é a festa mais importante de toda a ilha. Os terreiros agitam-se, mas os candomblés são puros e não têm a preocupação de agradar aos turistas. Portanto, em matéria de culto afro-brasileiro, é o melhor a que se pode assistir.

Outra praia importante é a do Convento, localizada ao lado do Forte de São Lourenço, onde, conta a lenda, N. S. da Piedade saiu de seu nicho para lutar ao lado dos patriotas, quando da guerra de independência contra os portugueses (1822-33).

Justamente na praia do Convento foi instalada a primeira povoação da hoje cidade de Itaparica. Seu nome mais antigo era Ponta da Cruz e posteriormente passou a chamar-se Ponta da Baleia e alguns anos depois Itaparica, passando a sede do município. A maioria das povoações da ilha está localizada bem perto das praias, pois uma das principais atividades comerciais ainda são as indústrias extrativas, principalmente a pesca.

Em todas as praias, os pescadores trabalham individualmente, sem pertencer a nenhuma colônia. Como todo primitivo, o pescador de Itaparica guarda uma série de tradições e superstições: não pescam onde mulheres tomam banho, não olham para trás quando andam em praias desertas, creem que o cérebro do bôto (golfinho), quando torrado e dado a uma pessoa pode torná-la louca ou débil mental.

Cacha-Prego, uma praia belíssima e selvagem, as rendeiras, à proporção que vão tecendo, improvisam cantos e loas, baseando-se em motivos pitorescos.

Dentre as festividades cívicas da ilha de Itaparica, a mais importante é a de 7 de janeiro, comemoração das lutas de independência. Os clubes movimentam-se com bailes, e durante a parte da manhã a cidade é acordada com uma salva de 21 tiros, além de outros folguedos para adultos, adolescentes e crianças. Um dos aspectos mais característicos desta festa continua a ser a pequena retreta da cidade, que se apresenta na praça principal, em um pequeno palanque armado especialmente.

USE SEU CRÉDITO!

ESCOLHA SEU

VOLKSWAGEN

E PAGUE-O ASSIM...

CARROS USADOS

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
VOLKS 64	2 000,00	322,00	VOLKS 67	3 300,00	362,14
VOLKS 65	2 300,00	342,00	VOLKS 68	3 500,00	401,57
VOLKS 66	3 000,00	339,79			

OBS.: — Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entradas, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
SEDAN 2 portas ..	3 000,00	473,38	K-GHIA	5 000,00	670,40
VOLKS 1600 69 ..	5 274,00	599,00	KOMBI	3 500,00	532,00
VOLKS 1600 Luxo	7 030,00	617,80			

ATENÇÃO: — Outras prestações ou entradas, ficam por conta do comprador. Acabamos carro usado, como entrada e o saldo financiamos até 6, 12 ou 24 meses.



COLONIAL VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR
AUTORIZADO

RUA BEZUPOLI DE FEVEREIRO, 43/45

(Entre Voluntários da Pátria e São Clemente)

Tel.: 246-5923, 226-3575

+ 226-4422 — Botafogo



Você está procurando um carro usado por que?

Você está em condições de ter um VW novo. Quem afirma é Wilson King. Afirma e prova. Venha à nossa loja hoje, agora, neste exato momento. Aos sábados, nós funcionamos até às 18 horas. Aos domingos, até o meio-dia. E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da noite. Esta loucura de horas de trabalho é apenas para dar vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só poder comprar um carro usado. Feche este jornal agora porque o seu próximo carro nunca passará pela mão de ninguém. Ele está aqui na Wilson King, impaciente para receber você ao volante.



Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Bento Lisboa, 116

Av. 13 de Maio, 38 - Loja - Moradia Comercial

Agência Tigre de Automóveis

- 1969 — Mustang Coupé, conversível e Fast-Back
1969 — Mercedes Benz 250 — Equipado
1968 — Mustang G.T. — Fast-Back
1968 — Impala S.S. — Superequipado
1968 — Opel Olympia 2 e 4 portas
1967 — Oldsmobile F-85 — Superequipado
1967 — Camaro R. S. equipado
1966 — Oldsmobile Cutlass — Equipado

VENDO — TROCO — FINANCIAMENTO

ATÉ 24 MESES

Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216

Aluguel de carros

NCr\$ 19,00 por dia
Na Ensa Automóveis agora no Centro, Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural, Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passelo) 232-5397 e 222-4229.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados. 257-9503 — Inclusive aos domingos.

Kombi aluguel

Temos novas dia e noite? Cidades e Estados? C/ mot. Entradas comerciais? Mudanças? Transporte? C/ seguro. T.E.C. Transportes. Tel. 232-1173.



para as más estradas, nada como o melhor caminhão...

Dodge 69 NOVA TEXAS

Em matéria de transporte (pêso pesado e não apenas volume) os caminhões DODGE resolvem o seu problema. Em NOVA TEXAS você poderá apreciá-los e comprá-los, escolhendo o modelo que melhor atenda aos seus interesses, com chassi curto, médio ou longo. E você mesmo sugere a forma de pagamento, pois a diversidade de nossos PLANOS permite uma perfeita adaptação à sua conveniência. Não é mesmo um negócio de tirar o chapéu?

Com DODGE você garante uma renda certa!

REVENDEDOR AUTORIZADO

CHRYSLER do BRASIL S.A.



Av. Marechal Rondon, 539

Tel. 248-0446

Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pósto 5)

Tel. 236-7781

VOLKSWAGEN

Se o Sr. tem Carta de Crédito Direto ao Consumidor da COPEG ou da Caixa Econômica, nós entregaremos o seu carro sedan, Kombi, Pick-up ou Karman-Ghia.

NAVE VEÍCULOS

- confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

AV. BRÁS DE PINA, 740, TEL. 230-1977

CETEL: 91-2812

CENTRO AV. MEM DE SÁ, 48, TEL. 232-3803

Caminhões F.N.M.

CARGA SÉCA — BASCULANTE — CAVALO MECÂNICO

Financiamento em 24 meses. Entrada parcelada. Venha conversar conosco ou solicite a visita de nosso representante e receba o seu caminhão prontinho para rodar — Encarregado — Empleado — Segurado.

ALFA-CAR LTDA. — R. Almir. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923

(Tijuca)

Volkswagen

SEDAN — 2 E 4 PORTAS
KARMANN GHIA
KOMBI — LUXO E STANDARD
PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Todas as cores pronta entrega

Aceito troca por Volks, Kombi ou Karman-Ghia de 68 a 59, como entrada, facilitado saldo 24 meses. Crédito direto.

Av. Suburbana, 9991 — Loja C.D.E.F.

— Cascadura.

AG. SUBURBANA

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

- 68 — GALAXIE, 2 mil rodados
68 — KARMANN-GHIA, estado de novo
68 — VOLKSWAGEN, pouco uso
67 — VOLKSWAGEN, equipado
67 — GALAXIE, várias cores
67 — AERO WILLYS, excepcional
67 — FIAT, 850, seminovo
67 — KARMANN-GHIA, último estado
67 — ITAMARATY, várias cores

LINHA ZERO QUILOMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS

DE ACORDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com selução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as

prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tel. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Novo —

COPACABANA.

RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA

Locais de fácil estacionamento.

VOLKSWAGEN

ZERO KM. PRONTA ENTREGA

TODAS AS CÔRES

Veículo	Entrada	Prestações
Sedan 1600	3 274,00	24 x 732,00
Sedan 1600 Luxo	3 430,00	24 x 829,60
Sedan 1300	2 203,00	24 x 530,70
Kombi Standard	2 518,00	24 x 597,80
Kombi Luxo	2 863,00	24 x 671,00
Pick-Up	1 399,00	24 x 573,40
Puma — GT	4 400,00	24 x 1 067,50
Karmann-Ghia	2 292,00	24 x 786,90

Plantão: sábados até 17 hs - domingos até 12 hs

COMVEPE

Revendedor Autorizado Volkswagen

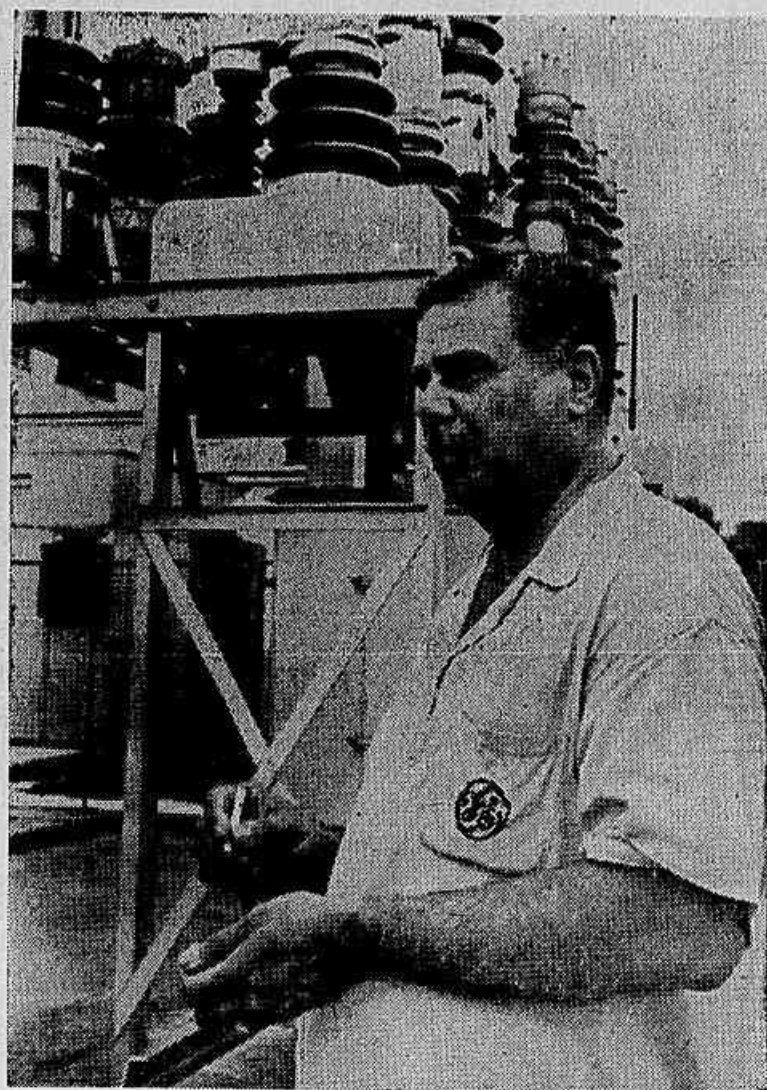
Rua Uruguaí, 319 - Tijuca - Tels. 238-7842

238-8444 - 238-8943 - 238-7079



Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO



MILHÕES POR UMA IDEIA — Ideias de um novo processo de fabricação do vidro para o farol Sealed Beam, renderam para o electricista da GE Jaime Nascimento Torga (foto) um prêmio de NCr\$ 6 880, como consequência do Plano de Sugestões criado pela empresa com o objetivo de incentivar nos seus funcionários o desenvolvimento e o aproveitamento de novos métodos industriais. O Sr. Jaime Nascimento Torga é, há oito anos, encarregado das instalações elétricas da fábrica GE no Rio e ganha pela segunda vez o primeiro prêmio do Plano de Sugestões, desta feita no valor mais elevado até hoje conquistado por um funcionário da companhia e que representa 10% da economia proporcionada à empresa com o novo processo. O electricista premiado nada tem de haver funcionalmente com a fabricação do vidro para os faróis Sealed Beam, mas se interessou pelo problema, estudou um novo processo e fez sugestão que resultou numa economia de NCr\$ 68 500 anuais para a GE. Como prêmio a outras ideias de diversos funcionários da empresa, a GE pagou no último ano, um total de NCr\$ 31 691,80. Com a importância recebida, o Sr. Jaime Nascimento Torga pôde concluir o pagamento de um apartamento que adquiriu, fez algumas obras na residência e reclamou um pouco quando descobriu que tinha de tirar NCr\$ 1 300 do prêmio para entregá-los ao imposto de renda.

Seguros no Japão tem Univac-1108

A Companhia Nacional de Seguros para a Federação de Cooperativas Agrícolas (Zenkyoren) de Tóquio, Japão, acaba de instalar um computador Univac-1108 avaliado em 3,3 milhões de dólares. Com 20 mil filiais em todo o Japão, a Zenkyoren usará seu computador para centralizar o processamento de seguros mútuos de cooperativas agrícolas, incluindo contabilidade, administração financeira e de pessoal e novos contratos.

O número de apólices da Zenkyoren atualmente em vigor sobe a 17 500 mil, incluindo seguros de vida, de prédios, automóveis e crianças.

O Univac-1108 fornecido à Zenkyoren compõe-se de um processador central com memória de 131 mil palavras, uma unidade de memória de massa Fastand seis (6) tamboretes magnéticos de alta velocidade, 18 unidades de fita magnética, quatro impressoras de alta velocidade e dois computadores Univac-1004 satélites.

Bentley mostrará máquinas que fabricam a elegância

São Paulo (Sucursal) — A Feira Nacional da Indústria Têxtil, que será inaugurada em agosto no Pavilhão do Ibirapuera, vai mostrar além das últimas novidades em moda, os componentes materiais que fazem os ajudantes a fazer a elegância do homem e da mulher. O Grupo Bentley, da Inglaterra, vai expor na Feitã sete máquinas de tipo Komat, entre estas as que fabricam meias para homens, de alta velocidade, com separação automática mecânica entre as meias. George F. Kirschner, representante da firma inglesa no Brasil garante que as máquinas a serem mostradas na Feitã são revolucionárias e vão surpreender a indústria têxtil. Máquinas de alta velocidade, com pontas automaticamente fechadas, para meias de senhoras, máquinas para meias de homens, com seis alimentadores e a máquina Bentley, modelo FCM, de malhas circulares para crianças, serão mostradas. Outra máquina inovadora na sua linha de produção, a circular Jacquard de 22 x 22 agulhas por polegada, com 48 alimentadores, modelo MSJ, para confecção de tecidos em fios de poliéster e de ternos para homens, estará em agosto na Feitã. Também a modelo RTR, com transfer de agulhas, desenhos em relevo e separação automática, a única no mundo em seu estilo. É a primeira vez que a Bentley, considerada a maior fábrica do mundo nesse ramo, vai expor no Brasil e na América do Sul. Uma delegação de 15 pessoas está chegando da Inglaterra para o atendimento técnico e comercial do Grupo Bentley na Feitã. A maior atração do stand da marca inglesa no Ibirapuera deverá ser a máquina retãlinea, superautomática, de alta velocidade, tipo Fully Fashion. Ela mede 10 metros de comprimento, dispõe de ilimitados recursos de desenho e representa o que há de mais novo no ramo em todo o mundo.

Motores Fiat continuam merecendo confiança dos armadores mundiais

Dois navios para transporte de automóveis, velozes e altamente especializados (Drive on — Drive off) foram encomendados ao estaleiro alemão Blohm und Voss de Hamburgo pelos armadores noruegueses Uglund e Grimsstad. Cada navio, capaz de transportar 2 800 automóveis em viagens transoceânicas, terá um grupo de propulsão constituído por dois motores Diesel Fiat C 4 216 SS, de 7 500 H.P. cada um a 450 rotações por minuto, acoplados mediante juntas elásticas e redutores de rotações e será propulsionado por uma hélice a passo variável, capaz de imprimir

ao navio velocidade superior a 21 nós.

CONFIANÇA

Esta é mais uma prova da grande confiança e reputação adquiridas pelos motores Fiat de média rotação junto aos armadores, para instalações marítimas plurimotoredas.

A atual encomenda para estes quatro motores destinados aos navios de Uglund soma-se a um relevante volume de encomendas para o mesmo tipo de motor, do qual em 1968, foram encomendadas mais de 40 unidades pelos armadores italianos e estrangeiros.

Kombi aluguel

Tel.: 261-3450

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, C/ mot. Entradas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças, transporte, com seguro. Praia Russel, 344, loja 7. MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 245-1856 e 245-0232 — Glória.

Kombis

NCr\$ 6,00

Kombis aluguel

KOMBIS — C/ motoristas novos, pequenas entregas, excursões, faça contrato para efetivo, passagens ou entregas. Tel. 223-4235.

Kombis

Para fretes, passeios e viagens. Preços mínimos — Tel. 258-8380.

Kombis aluguel por hora

Entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, viagens, todos Estados. TRANSP. T. A. Tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776, agora também na Pça. 15).

Locadora Júnior aluga 69

Gálaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98 — Tel. 246-3800 — 246-3136. Filiado ao Dinners — CBC.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE TROCA FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

- OPALA 69 luxo super, pronta entrega
CORCEL luxo impecável
VOLKS 69 0 km lindíssimo
VOLKS 68 pouco rodado, super
VOLKS 67 super novo equipado
VOLKS 66 estado de novo
ITAMARATY 66 super novo único dono
RURAL 67 luxo impecável estado de nova
KOMBI 67 super nova pronta entrega
VOLKS 64 incomparável estado
AERO 64 perfeito estado de novo
AERO 63 todo novo equipado
AERO 61 perfeito estado
VOLKS 63 todo novo equipado
AERO 60 rara conservação equipado
VOLKS 61 perfeito estado

TODOS REVISADOS EQUIPADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lóbo 386 tels. 228-0071 228-6596

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM.

Fiat 2150 LUXO

BANCO SEPARADO — VIDROS RAY-BAN MUDANÇA NO CHÃO RODAS CROMADAS — RÁDIO TUDO DE FÁBRICA

FINANCIADO EM 24 MESES SEM ENTRADA

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236. BOTAFOGO. 246-7413

Av. Brasil 2 306 — S. Cristóvão

Tels. 234-1573 — 234-0448 — 248-1892

Agenda

Agenda

PRAIAS — A Sursan Interditou, desde as 16 horas de ontem, a praia de Botafogo, devido a um acidente na elevatória de esgotos do bairro. A normalização está prevista para o fim de semana. As demais praias da orla marítima estão liberadas ao banho de mar.

PAGAMENTOS — As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro creditam hoje, o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional; Ministério da Agricultura — pessoal — lotes 1 e 2, Ministério da Fazenda: pessoal; Ministério da Saúde — pessoal — lotes 1, 2 e 3; Ministério do Exército: Fábrica do Amadarrá; PCIP: Restituição pensão militar; PCIP — aluguel de casa e pensão alimentícia; PCIP — avulsos — proventos, pensões, vencimentos e vantagens em depósito. Ministério da Justiça: ativos e pensionistas. Ministério da Marinha: força de transportes da Marinha, diretoria de pessoal militar da Marinha — avulsos; Navio Escola Custódio de Melo, salário família. Ministério da Aeronáutica: comando geral do pessoal da Aeronáutica; departamento Aeronáutica do Rio de Janeiro — ativos civil e militar — aluguéis; Diretoria de Aeronáutica Civil — ativos civil e militar — Base Aérea de Galeão; Feurbros: Remuneração — pessoal. Redução — pessoal. Polícia Militar: inativos DASP: pessoal. Conselho Nacional de Pesquisas: ativos. APRJ: inativos. Tribunal Regional do Estado da Guanabara: pessoal. Poder Judiciário: Superior Tribunal Militar. Ministério dos Transportes: Lóide Brasileiro: lotes 5, 5-A, 5-B e 6, Poder Judiciário: Tribunal Superior do Trabalho — pessoal. Escola Nacional de Ciências Estatísticas: IBGE. Ministério do Exército: Importância de terceiros.

EMPRESIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, paga hoje, de 11h30m até 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos:

Código 20, pedidos 9141 a 9281. Código 30, pedidos 5982 a 5999. Agência n.º 1 — Camp. Grande.

— Avenida Cesário de Melo, 1135 — Código 20, pedidos 102185 a 102219. Código 30, pedidos 102775 a 103799. — Agência n.º 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, n.º 22 — Código 20, pedidos 302861 a 302911. Código 30, pedidos 301507 a 301896. — Agência n.º 4 — Botafogo — Marquês de Abrantes, n.º 169 — Código 30, pedidos 500557 a 400569. — Agência n.º 5 — Botafogo — 400876 a 400883. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari, n.º 15 — Código 20, pedidos 501672 a 501686. Código 30, pedidos 501167 a 501195. — Agência n.º 6 — Tijuca — Major Avila, n.º 132-A — Código 20, pedidos 601925 a 601963. Código 30, pedidos 600768 a 600776. — Agência n.º 7 — Méier — Frederico Méier, 2 — Código 20, pedidos 702507 a 702644. Código — 701932 a 701955.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: Della Uruguay, Aconagua Valley, Palma, Sises, Nopal Rees procedentes do Norte e Maren Skou, Mormacif e Volta Redonda, do Sul.

AVIOES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont, Par. São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem NCR\$ 74,00. — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. — Preço da passagem: NCR\$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 8h — 10h — 13h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem NCR\$ 84,00.

LIZ — A Licht informa que hoje, quarta-feira

faltarão luz nos logradouros seguintes: Subúrbio da Central — na Piedade, entre 6 e 13 horas, Rua João Barbalho, Olina, Elias da Silva, Regina Reis, Argentina Reis e Gomes Serpa; Travessas Barros Leite e Guerra. — Estado do Rio — Em Vila São Luis (Município de Duque de Caxias), entre 7 e 15 horas, Ruas Orsina da Fonseca, 15 de Maio, Itatuna, Itaperuna, Mariano Procópio, Carabubê, Gal. Manuel Ribeiro, Ministro Oliveira Vianna, C. B. Bura, Albino Imperato, Guapé, São José, Santa Teresa, Santo Antônio, 14 de Julho, 1.º de Janeiro, Ipojuca, Guaraim, Baitazar da Silveira e outras. Avenidas Guanabara, Guarani, Brasil e Expedicionário José Amaro.

FRIGORIFICOS — Uma linha completa de equipamentos frigoríficos para supermercados, além de equipamentos para refrigeração, fabricados pela Sian Ltda., de São Paulo, estarão expostos na Feira Internacional de Lima, no Peru.

POSSE — O engenheiro Léo Cerejo de Abreu foi empossado ontem como membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação, superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

SEGURANÇA — O Centro de Treinamento de Pessoal do Senai, CTP, promove dia 31, às 9 horas, na Rua Morais e Silva, 53, 4º andar, a 5a. conferência do ciclo sobre Segurança e Higiene no Trabalho. Tema: Ruídos Industriais — Legislação, que será pronunciado pelo professor Ariur de Castro Borges. Haverá em seguida debates. Informações pelo telefone 228-2948 e 254-2604.

REUNIOES — Começa hoje, a série de reuniões do diretor de Portos e Costas, do Ministério de Marinha, Almir. Hilton Berutti, com os capitães de portos dos principais Estados brasileiros, a fim de ser estabelecida unidade de ação administrativa em todas as repartições subordinadas à DPC.

EXPOSIÇÃO — Dia 30, na agência do Banco Crédito Nacional da Rua Santa Clara, 81-A, 21h, exposição de gravuras, de Mariza Dias Costa.

SÍMBOLO — Dia 1.º de agosto será aberto o concurso Símbolo do INPS. As inscrições serão feitas mediante entrega do trabalho que deverá ser impresso em cartão branco, de 30x45 cm, e apresentado sob pseudônimo e acompanhado de envelope lacrado com o nome e endereço do autor. Local: Assessoria de Relações Públicas, Rua México, 128, térreo, loja 1.

VACINAÇÃO — O Departamento de Saúde Pública recomenda aos pais e responsáveis que vacinem seus filhos nos Centros Médicos Sanitários contra doenças infecto-contagiosas. Além da imunização contra tuberculose, pelo BCG, no primeiro mês de vida, a criança, no segundo mês de vida, deve receber a vacina Tríplice, contra o tétano, a difteria e a coqueluche. Após essa dose, a criança deve ser vacinada, periodicamente, de acordo com o calendário dos Centros Médicos Sanitários, até aos 15 anos.

MÚSICA — Hoje, às 14 horas, a Rádio MEC apresentará várias canções célebres. O tenor Miguel Fleta interpretará quatro canções espanholas: Amapola, de Joseph Lecalle, Nostalgia Andaluz de Mírmenez Martínez, Princesita, de Palomero Padilha e Aragón, La mas Famosa, de Breton. O soprano Ninon Vallin cantará Le Lotus, de Schumann, Caracoleto, de Schubert-Belanger. O razão porque Paisais, de Fernando Obradors, Amor Es como um Niño, de Joaquim Nin e Caeçion del Carretero, de Lopes Buchardo e Gusto Caraballo.

COSTUREIRA — Costura fina com prática e referência. Barata Ribeiro, 473-A.

OFERECE-SE costureira para casa de família roupas para senhoras e crianças. Executiva qualquer modelo. Tel. 237-8460.

PRECISA-SE de um bom calceiro ou calceira. Paga-se bem. Rua Santa de São, 165, sala 4 — Estácio — Pedra-azul.

PRECISA-SE de acabadadeira de paléto para tratar a R. Frei Caneca nº 77 — Alameda.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se bom profissional. Estrada Água Branca, 218-A.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. Rua Antônio de Carvalho 29 s/ 117-252-6241.

CABELEIREIRA que tenha boa aparência e saiba trabalhar. Salário Johnny. Av. Brás de Pina, 956-A — Praça do Carmo.

MONACO CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática boa aparência. Rua Uruguai 268/201, Tijuca.

MANICURA com boa aparência e muita prática precisa-se para um salão de luxo à Rua Conde de Bonfim 655 loja 211.

PRECISA-SE cabeleireira para salão de bastante movimento. Procurar Sr. Ivan, Marques de Abrantes 22-A — Flamengo.

PRECISO manicure, R. Hilário de Gouveia, 66, sl. 206.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática. Rua B. Mesquita, 742.

PRECISA-SE — Barbeiro salão de luxo cortes modernos. Av. Teixeira de Castro 51-A, Bonsucesso.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de moças com prática. Varejo de fábrica de sapatos. Av. Suburbana, 2.253.

PRECISA-SE oficial sapateiro (comertos) Av. Guilherme Maxwell nº 410 Bonsucesso.

PRECISA-SE de colador de sola de borracha. Rua General Roca, 891 loja 2, Praga Santa Pena.

SAPATEIRO — Preciso calceiros boicão e apontadores. Rua Lopes Farias 155 — S. Cristóvão, Entr. Rua Fonteca Teles.

SAPATEIROS — Preciso de bom frizador Rua Montevideu 1133 — Penha — GB.

SAPATEIRO — Espontador à Rua D. Mariana 112a, Botafogo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAÚDE — Precisa-se de enfermeira. Rua Alberto Teixeira da Cunha, 172, Nilópolis — Tomar ônibus na Praça Mauá.

ENFERMEIRA e auxiliar — Preciso. R. Urano, 1461 Olaria.

MOÇA — Precisa-se de 25 e 30 anos, com prática de enfermagem, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9-30h.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se com prática. Av. 28 de Setembro 186.

COPEIRA p/ pensão — Precisa-se de uma c/ boa aparência e com prática. Ordenação combinada. — Rua São Cristóvão, 772.

COPEIRO — Preciso c/ muita prática, não trabalha domingos. Paga-se bem. Rua Bela, 1201, São Cristóvão.

COPEIRA e uma garçonete c/ prática e boa aparência. Rua Luis de Camões 78.

COZINHEIROS — Organização com breve inauguração no centro da cidade precisa de cozinheiros e guarda-manger com prática. Tratar na parte da tarde. Av. Rio Branco 277 sub-solo 2.

COPEIROS — Organização com breve inauguração no centro da cidade precisa de cozinheiros e guarda-manger com prática. Tratar na parte da tarde. Av. Rio Branco 277 sub-solo 2.

COZINHEIRO c/ prática de lanchê — precisa-se Campo S. Cristóvão 166.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática copa café bar Rua Secadora Calce 166.

COPEIRO p/ hotel — Precisa-se c/ muita prática. Rua Visconde de Pirajá, 254.

GARÇONETE c/ prática em pensão, precisa-se tratar na Rua Nossa Senhora das Graças, 348 apt. 102, Pensão Modelo. São João de Meriti.

GARÇOM — Precisa-se para churrasco Tijuca. Rua General Roca, 891 loja C, Praga Santa Pena.

LANCHEIRA e coqueira — com prática, precisa-se. Rua Washington Luis 51-B.

LANCHEIRA c/ prática de misturas — Precisa-se p/ lanchonete — Rua Vis. de Pirajá, 254.

LANCHEIRA — Precisa-se com prática de pastelaria etc. no Bar "Hedra". Av. Amaro Cavalcante 37-A, Méier.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se c/ prática de prato. R. Esmeralda da Veiga 149 sob. Esq. Joaquim Silva.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência para servir café em Pista Gasolina, ambiente familiar. Rua Amaro Cavalcante, 1701.

MOÇA — Precisa-se com bastante prática de bolo de café. Pedir referências. Av. Nilo Pechini 23-B Castelo.

PRECISA-SE de um copeiro. Av. Ataulfo de Paula, 207-H.

PRECISA-SE de 3 cozinheiros Restaurante Rio Ave Racheleu 54 Lapa.

PRECISO de ajudante(a) de cozinha que tenha prática e desembaraço para pensão. Paga-se bem. R. de Andrade 59 — Ila.

PRECISA-SE cozinheiro para misturas. Paga-se bem p/ quem cozinhar para pensão. Paga-se bem. R. de Andrade 59 — Ila.

PRECISA-SE de um copeiro. Av. Ataulfo de Paula, 207-H.

PRECISA-SE de 3 cozinheiros Restaurante Rio Ave Racheleu 54 Lapa.

PRECISO de um ajudante de cozinha c/ prática de serviço e Rua Barão São Félix 141.

PRECISO 2 cozinheiros c/ prática. Rua Professor Lach nº 49 Remos.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha. Paga-se bem. Ambiente familiar para trabalhar em pensão. Rua Soares Cabral, n. 3, Ila.

PRECISA-SE — Copeiro com bastante prática de restaurante tratar à Rua Visconde Pirajá 451, Ipanema.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha com prática. Av. N. S. Copacabana 791 loja 15.

PRECISA-SE — Cozinheira ou cozinheiro e garçom para trabalhar fim de semana em hotel de praia. Procurar S. Marinildo. Av. Rio Branco 311, sala 205. Tel. 232-6725.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em lanchonete — à Rua Secadora Cabral nº 129.

PRECISA-SE lancheira com prática. Rua Figueiredo Magalhães nº 741 Ila.

PRECISA-SE — Garçom c/ prática. Av. Pres. Vargas nº 392-B.

PRECISA-SE de cozinheira para bar e restaurante à Rua do Mato 206 loja. Hor. das 15 às 21 horas.

PRECISA-SE com prática cozinheira para Bar. S. Verqueto nº 80-B.

CHOFERES

MOTORISTAS — Empresa de taxi precisa com 2 anos de carteira. Rua da Laranjeira, 122.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para caminhão e passeio. 25 anos de carteira, tratar referência. Rua Efraim Uruguai 70 — Centro, C/S. Américo.

MOTORISTA — Caminhão, precisa-se tratar Real Grandeza 267.

CHEFE P/ DEPT.º DO PESSOAL

Precisamos para admissão imediata:

EXIGIMOS:

- Idade entre 24 a 40 anos
- Boa aparência
- Prática comprovada

OFERECEMOS:

- Ambiente de trabalho
- Possibilidade de progresso
- Ordenado de acordo com aptidões

Apresentar-se hoje e amanhã, com Curriculum Vitae, à Rua Farani, 75 — Instituto Santa Úrsula, Portaria, das 14 às 16 horas.

CONTADOR

Indústria localizada em São Cristóvão necessita de um, COM GRANDE CONHECIMENTO CONTÁBIL E FISCAL.

Cartas, contendo "Curriculum Vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-59 399.

IMPORTANTE INDÚSTRIA METALÚRGICA E MECÂNICA

Em fase de reorganização, procura para chefiar seu setor de compras de materiais, elemento com ampla experiência do ramo.

Resposta para "curriculum" e pretensões para "R.I.", Caixa Postal, 5095 — Rio de Janeiro — GB.

SECRETÁRIA EXECUTIVA BILINGUE (PORT/INGLÊS)

Precisa-se secretária executiva com as seguintes qualificações:

- Perfeito conhecimento de Português e Inglês falado e escrito.
- Excelente esteno-dactilógrafa em Português e Inglês.
- Comprovada experiência de secretária executiva.
- Boa apresentação pessoal.
- Idade máxima 35 anos.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias.
- Salário condigno.
- Ótimo ambiente e condições de trabalho.
- PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA, FARMACÊUTICA, SEGURO DE VIDA EM GRUPO COM CLÁUSULA CIRÚRGICO HOSPITALAR, ETC...
- Escritório no Centro da Cidade.
- As candidatas deverão se apresentar à Rua São José, 90 — 16.º andar.
- Departamento Pessoal.

MOTORISTA — Precisa-se para mecânico — Preciso competente com conhecimentos gerais. (Emp. de Transportes Caminhões) Rua Diego de Vasconcelos, 98, Ponto final do ônibus 900 — Niterói.

MOTORISTAS — Precisa-se para frota de bons, que não tenham quando são examinados. Exigido 2 anos de prática. R. Senador Bernardo Monteiro 68, fundos — Benfica.

MOTORISTA — Casa espanhola oferece para motorista e cozinheira. Informações 248-0194.

MOTORISTAS para caminhões Mercedes e Chevrolet. Precisa-se com muita prática e referências. Transportadora Barcelos Rua Alameda Chama 254. Perto do H.C.E. da Chama 254.

MOTORISTA profissional antiga procura trabalho com particular. Chamar Juca tel. 238-2500.

OFERECE-SE um motorista para trabalhar em casa familiar e um escriptorio-dactilógrafo. Tel. 254-002 — A qualquer hora.

PRECISA-SE motorista maior de 40 anos, com muita prática, educado, conhecendo bem a cidade para família de tratamento, favor escrever dando informes, referências e tempo de pretensão e ordenado. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 327-224.

PRECISAMOS motorista cargo particular. Tratar Rua Engenho de Fátima, 211 — Ramos.

PRECISA-SE motorista particular para pequena família, com referências para trabalhar na zona sul. Tratar Rua Visconde de Inhaúma 105 — 1.º andar com Sr. Leper.

PRECISA-SE motorista. Informações. Rua Cupertino Durão 135, Leblon.

ELETRICISTA com prática de colocação de acessórios. Rua 24 de Setembro, 127.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem salário. Rua Conde Bonfim nº 264 — Loja 2. Tel. 228-1057.

ELETRICISTA instalador VW. Precisa-se com larga prática. Av. Roma 347-D — Bonsucesso.

LAVADORES de automóveis, precisa-se de 5 bons c/ prática. Tratar hoje c/ documentos à Rua General Roca, 598 — Tijuca.

LUBRIFICADOR de veículos, precisa-se com prática. R. Dr. Garmier 700.

LANTERNEIROS — Precisa-se para linha Volks, com bastante prática em serviços em carros tombados. Tratar na Av. Brasil 878-D com o Sr. Guilherme.

LANTERNEIRO que saiba pintar. Preciso para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos 98 ponto final do ônibus 900 — Mangueiras.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA com prática de colocação de acessórios. Rua 24 de Setembro, 127.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem salário. Rua Conde Bonfim nº 264 — Loja 2. Tel. 228-1057.

ELETRICISTA instalador VW. Precisa-se com larga prática. Av. Roma 347-D — Bonsucesso.

LAVADORES de automóveis, precisa-se de 5 bons c/ prática. Tratar hoje c/ documentos à Rua General Roca, 598 — Tijuca.

LUBRIFICADOR de veículos, precisa-se com prática. R. Dr. Garmier 700.

LANTERNEIROS — Precisa-se para linha Volks, com bastante prática em serviços em carros tombados. Tratar na Av. Brasil 878-D com o Sr. Guilherme.

LANTERNEIRO que saiba pintar. Preciso para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos 98 ponto final do ônibus 900 — Mangueiras.

PINTORES — Meio oficial de automóveis Rua José Linhares 223 Leblon.

MODELOS E MANEQUINS — Urgente precisamos de moças, rapazes, meninas (as) senhores(as) de todos os tipos e idades. Para fotos e filmes nacionais, estrangeiros e tele-televisão. Tratar com seu agente autorizado. Rua Alvaro Alvim, 48 grupo 601.

MOÇA — Precisa-se de 25 a 30 anos, com prática de enfermagem p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9-30 h.

PINTORES — Meio oficial de automóveis Rua José Linhares 223 Leblon.



CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(Ponte Rio—Niterói)

AJUDANTES DE ELETRICISTA

BORRACHEIROS

CADEIREIRO DE FERRO

SOLDADORES

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, carteira de saúde ou atestado médico, carteira profissional, na Ilha do Fundão — Cidade Universitária, procurar o Sr. Lúcio. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(Ponte Rio—Niterói)

APONTADORES VIGIAS

(2 anos de experiência)

(30 a 40 anos, 1,70 cm.)

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P)

Rêde Unida de Revendedores

Abolição — Bittig — Colonial — Convepe —

Guanacar — Real — Reigua — Rodasa

— Star — Tianá

CONCESSIONÁRIOS VOLKSWAGEN

Oferece oportunidade excepcional a elementos dinâmicos, capazes e empreendedores.

Ganhos mínimos superiores a NCr\$ 2.000,00, mensais

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista munidos de curriculum-vitae e 2 fotos 3x4 à Rua da Assembleia n. 92, 3.º andar. Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Caixa

Importante empresa financeira admite moças de ótima aparência para trabalhar como caixa de valores. Ótimo ambiente. Sal: 350,00. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P)

Caixa

Importante empresa situada em Benfica, admite rapaz ou moça até 30 anos com experiência anterior comprovada e que possa dar fiança no valor de 5 milhões. Sal: 500,00 — Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P)

Estatística

Precisa-se de rapaz, formado ou recém-formado para organizar e dirigir Seção de Estatística em Cia. de porte médio — Rua do Passio, 62 — 8.º andar — Dr. Moreira. (P)

Inspetor de produção

Importante indústria, admite pessoa entre 30 e 40 anos, com experiência anterior em fabricação. Secund, completo e curso T.W.I. Refletório no local. Sal: 500,00. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P)

Môças maiores

Precisa-se com boa aparência para serviços de representações. Instrução mínima primária c/ certificado. Rua Tenente Postolito, 37, a partir das 9 hs. Procurar Célia. (P)

Motores Diesel e Gasolina

Desmontadores. Precisa-se. — Rua Clarimundo de Melo, 267, c/ Sr. Luiz.

Vendedor cobrador

Oferece-se a partir de 13 horas. Condição própria. Fonele telefonar 261-9996.

Vendedores (as)

Firma de materiais de construção oferece: — NCr\$ 150,00 fixos — Comissões — Prêmios — Av. Mem de Sá, 49.

Vendedor (a)

Precisamos de 3 elementos dinâmicos e ambiciosos, para venda de coleções de livros, com grande possibilidade de lucro. Não é necessário prática. Rua Teófilo Otoni, 123-A — 2.º andar, sl. 201 — Sr. Fragozo, na parte da tarde.

Montreal

PRECISA:

Tratar Rua São José, 90 — s/811. (P)

Pintores

Tratar Rua São José, 90 — s/811. (P)

Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para trabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Mecânico máquina escrever

Para manutenção de IBM Elétricas e Remington manuais de grande Cia., em meio expediente de 2as. às 6as.-feiras. Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Serralheiro soldador

Precisa-se com prática comprovada em carteira, com sólidos conhecimentos de solda elétrica e oxi-acetileno. Salário a combinar. Tratar Rua General Gustavo Cordeiro de Farias n. 545 — BENFICA — GB. (P)

Vendedores de livros

Nova "Boca" — Preços de São Paulo. Visiten-los, Rua Visc. Inhaúma, 83 — Sobrado — Temos Jorge Amado.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Reclamações Trabalhadoras, causas civis, criminais, em estado de novo, marca "Sgal" — Tratar com Kleber, Rua da Mariz, Av. Rio Branco, 9 sala 104. De 10 às 18 hs.

AGRIENSO — Um advogado — Precisa-se c/ prática dos direitos de terra. Tel. 222-3344.

ADMITE-SE engenheiro multa prática mecânica 33145 anos 3 500 cl. Ing. 1 desenhista projetista co-nhec. Ing. 1 2000 1 desenhista mec. 400 1 médico oftalmologista. Ing. 1 500 1 gerente loja vendas editoriais 1 2000 500 1 tec. elatrão. 600. Av. Rio Branco, 151 sala 1.º GP.

ENGENHEIRO MECÂNICO — De preferência recém-formado, registrado no CREA, salário 1.400, — Almirante Barroso, 41 — 1307.

REPRESENTAÇÃO — Procura-se engenheiro e economista, alemão de 1909, consulte especificações para representação exclusivamente na Guanabara e Rio de Janeiro. Ofertas detalhadas para H. Rex. Caixa Postal 81-2C-07-GB.

CORREÇÃO DE ALUGUEL — Para reajustamentos de aluguel (3 parcelas 1969), consulte especificações no assunto. Consultas diárias de 14 às 18 hs. Rua México, 45401. CANAM IMOVEIS.

CONTADOR — Despatchante — Legalizações de firmas em 48 h., alterações contratuais, distritos, escrituras mesmo atrasadas, assistência fiscal, Fomeco amplas fontes de referência. Av. Rio Branco, 155, sl. 1 201. Tel. 252-8575.

ENGENHEIRO MECÂNICO — Recém-formado. Estudante de Direito ou Economia Zona Sul. Aux. de Contabilidade. Sen. Dent. 17/623.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tórras — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 Tel. 242-1071

Repouso para velhinhos

Tratamento e assistência médica permanente, pequena moradia. Rua Enes de Sousa, 171, tel. 228-1380 — Tijuca.

Trabalho

REAJUSTAMENTOS — O Departamento Nacional de Salário concedeu vários reajustamentos a categorias profissionais, em seu reunião de 16 próximo passado, a saber: Administração do Porto de Niterói e Angra dos Reis — Estado do Rio — 23% com vigência a partir de 1.º de dezembro de 1968; Empresa de Reparos Navais Costeira S. A., plano de remuneração, a partir de 1.º de janeiro deste ano; Cia. de Navegação de São Francisco — 25% a partir de 1.º de janeiro deste ano; Serviços de Transportes da Bacia de Guanabara S. A. — STBG — contrato coletivo de trabalho; Cia. de Petróleo da Amazônia — Copan — 18%, a partir de 1.º do corrente.

EXPOSIÇÃO — O Sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, inaugurou uma exposição das atividades daquele Departamento no saguão da Estação Rodoviária Novo Rio. Ao ato, que compareceu o Sr. Ferreira Bastos, estiveram presentes o Sr. João de Matos, Delegado Regional do Trabalho e diversos chefes de serviços dos dois setores. Na ocasião foi também inaugurado um pósto volante para emissão de carteiras profissionais e que all funcionará durante 15 dias consecutivos.

ACORDO — Representantes de empregados e empregadores de flação e tecelagem da Guanabara estarão reunidos, em mesa-redonda, hoje às 14 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, a fim de discutir as bases do novo acordo salarial e outras reivindicações dos empregados.

PROCESSO — O representante dos empregados no Comércio, do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, de Jóias e Relógios, do Comércio

Jornal Astroológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE - LEO - Leão -
(De acordo com os cálculos baseados nas Efemérides de RAFAEL para 1989, o Sol entra no Signo de Leão às 22h05m horas do dia 22 de julho, conservando-se nesta Constelação até o dia 23 de agosto às 4h38m, tempo legal do Rio de Janeiro).

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, sempre se adaptam melhor num ambiente onde possam exercer autoridade, mas realmente costumam ser dotados de qualidades naturais para o exercício de cargos de chefia. Caracterizam-se por sua mentalidade ativa, são de natureza ambícosos, porém generosos até a filantropia. Raramente alimentam a má vontade ou qualquer outro sentimento mesquinho e embora possam falar com franqueza quando for necessário, são bondosos e cheios de consideração com os outros. Geralmente são independentes e energéticos, desejando estar sempre à frente de todos os empreendimentos, sentindo-se frustrados quando outros tomam a iniciativa. A mulher nascida sob este signo, embora com características menos notáveis que o homem, tem em seu comportamento e gestos certo aspecto régio. No amor, é sincera, espontânea e generosa e deseja ser admirada por aqueles a quem ama.

ALGUNOS LEONINOS FAMOSOS - Iniciando hoje a coluna relativa à passagem do Sol pela Constelação de Leo, desejamos destacar um nome que expressa bem as qualidades acima descritas do verdadeiro Leonino, associando-nos ao desejo de toda a humanidade pelo feliz epílogo de sua arrojada aventura - Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar na Lua e chefe da equipe norte-americana que retorna ao nosso planeta após a vitoriosa concretização dessa audaciosa tarefa. Nasceu com o Sol em Leão, a 5 de agosto de 1930.

INFLUÊNCIAS ASTRÁIS NO SIGNO SOLAR DE LEO:
PLANETA - Sol;
CÓR - Dourado e laranja;
PEDRAS - Diamante e rubi;
Metal - Ouro.

SIGNOS COMPATÍVEIS - Áries, Sagitário, Gêmeos e Libra.

HOROSCOPO DE HOJE - Quarta-feira, dia 23 de julho de 1989.

ÁRIES - Carneiro - (21 de março a 20 de abril) - Hoje poderá haver melhor entendimento com seus associados ou cônjuge que estarão propensos a lhe proporcionar a mais efetiva colaboração. Aproveite este ânimo positivo, considerando que não obterá os resultados desejáveis empregando somente sua própria capacidade. Limite-se às atividades locais, evitando aquelas que o forcem a viagens.

TAURUS - Touro - (21 de abril a 20 de maio) - Provavelmente você não se sentirá hoje em plena forma, capacitado a realizar as produções, em sua rotina diária, conte mais com seus colegas de trabalho ou dependentes, e menos com sua própria habilidade, para melhor rendimento em seus interesses financeiros.

GÊMEOS - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - No setor sentimental, os que forem solteiros poderão ter as melhores possibilidades para a realização de seus anseios e os que tiverem filhos deverão encontrar motivos de grande satisfação. Deverão ser evitados os empreendimentos que envolvam mudanças radicais, onde poderão surgir obstáculos por parte de pessoas que não se interessam pelos seus planos.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Se você está interessado em colaborar com alguém que esteja em dificuldades, especialmente por motivo de enfermidades, aproveite o fluxo favorável. Com relação aos seus companheiros, sócios ou mesmo com seu cônjuge, adote uma atitude mais compreensiva, pois os aspectos não estão bons.

SAGITARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Dê maior atenção à sua saúde, evitando extravagâncias que poderão afetá-la. Em suas relações públicas, e no setor de trabalho, cuide melhor das questões que surgirem, não confiando nas iniciativas alheias.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 20 de janeiro) - O período é favorável a contatos com pessoas influentes, que hoje se mostrarão mais atenciosas. No setor de trabalho e no campo sentimental, poderão surgir problemas que exijam maior compreensão.

AQUARIUS - Aquário - (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - No que concerne à solução de problemas domésticos, as influências não estão propícias. Mostre-se mais compreensivo, dando maior atenção aos filhos. Os solteiros poderão encontrar entraves no campo sentimental. Boa fase para assuntos religiosos e intelectuais e também para viagens longas.

PISCES - Peixes - (20 de fevereiro a 20 de março) - Melhores possibilidades para a solução de assuntos de impostos e dívidas em cobrança. Em questões de dinheiros e bens imobiliários, haverá maior colaboração de terceiros também interessados. Poderão surgir problemas na residência ou nas vizinhanças de seu setor de trabalho. Se houver escrutínio ou correspondência atrasada, procure colocar em dia.

O PENSAMENTO DE HOJE - Só fala e escreve bem, quem pensa bem.

(Fialho de Almeida)

VEÍCULOS -

EMBARCAÇÕES -

ESPORTES

VEÍCULOS E AUTOMÓVEIS -

CARGAS

AERO WILLYS 64 - 1.650.000 motor pinto, for. novo, belíssimo, único dono, Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 64 - 1.650.000 motor pinto, for. novo, belíssimo, único dono, Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 64 - 1.650.000 motor pinto, for. novo, belíssimo, único dono, Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 64 - 1.650.000 motor pinto, for. novo, belíssimo, único dono, Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 64 - 1.650.000 motor pinto, for. novo, belíssimo, único dono, Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 65 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 64 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

AERO 66 - Impecável, 1.700 mil 24 de 410.000 e outros planos. Rua Dias da Cruz 802.

CORCEL 4 - 4 portas, pouco rodado, cor. galeo, Vendo 13.500 a vista, c/ 24 meses, 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FNM - Vende-se em bom estado, funcionando, com 1.000 - Entrada 16 mil 500, 24 meses, 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 254-0949. Ac. Troco.

CAMINHÃO FARGO 81 - Vendo mais 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro a 12% rev. Entrada parcelada em 12 parcelas. Entrega na hora. Ver. Av. Atlântica 1.260-D, Sr. Claudio, 25